6-17-53

RELATORIO

N.º 52

DA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA MOGYANA

DH

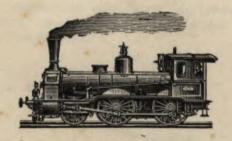
ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

PARA A

ASSEMBLÉA GERAL

DE

25 DE JUNHO DE 1905



CAMPINAS

Typ. à vapor LIVRO AZUL - A. B. de Castro Mendes

1905

BELATORIO

SE "AT

DIRECTORIA

COMPANHIA MOGYANA

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

a mana

IARBO ABURMBER

DOUG OR OTHER DE

1904-05 CMEF



charit quint of a contract of the

COMPANHIA MOGYANA

DE

Estradas de Ferro e Navegação

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria convido os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 25 de Junho proximo futuro, ao meio dia, n'este Escriptorio Central.

N'esta reunião serão apresentados o relatorio e contas relativos ao anno findo, de 1904, e o parecer do Conselho Fiscal, e proceder-se-a a eleição dos membros e supplentes do mesmo Conselho que terá de servir no corrente exercicio, e de um Director para o triennio de 1905 á 1907.

Ficam á disposição dos Snrs. Accionistas, n'este Escriptorio Central, os documentos constantes do art. 32 dos Estatutos da Companhia.

Campinas, 24 de Maio de 1905.

Candido G. Gomide, Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA

DENNING - WHERE - VILLEGARES

Assembled Serut Ordinaria

the many of the control of the contr

colors consulting a sediction of a control of the colors o

and the figural administration of the property of the property

"Annual of the Man as the

Cancino S. Somies.

Inrs. Accionistas.

De conformidade com o disposto nos nossos Estatutos, a Directoria vem relatar-vos as principaes occurrencias do anno proximo findo, apresentandovos o seu relatorio e contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Assembléas Geraes

Durante o anno de 1904 realisaram se tres reuniões de accionistas em Assembléa Geral: a primeira, ordinaria, em 26 de Junho para prestação das contas de 1903; a segunda, especial e extraordinaria em 29 de Novembro, para apreciação do relatorio apresentado pela Commissão encarregada pelo Governo do Estado e pelas Directorias das Companhias Paulistas e Mogyana de estudar a situação geral das

mesmas Companhias e estabelecer as bases para a sua fusão, tendo em vista a acquisição da estrada de ferro Sorocabana: não tendo o relatorio apresentado e as suas conclusões obtido os dous terços dos votos, conforme exige o artigo 46 dos estatutos da Companhia Mogyana, foi rejeitado esse projecto; a terceira reunião ordinaria celebrada a 30 de Dezembro, teve por objecto especial a eleição dos membros da Directoria para o triennio de 1.º de Janeiro de 1905 á 31 de Dezembro de 1907, tendo sido eleitos os quatro primeiros signatarios do presente, e o Snr. José Egydio de Queiroz Aranha, que não acceitou o mandato.

Directoria

Reunidos os quatro Directores em 2 de Janeiro do corrente anno, elegeram seu Presidente o primeiro signatario d'este, que agradece a seus collegas essa distincção. Para preencher a vaga pela renuncia do Snr. José Egydio, foi convidado o accionista Snr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, que tem exercido o cargo interinamente, competindo-vos n'esta reunião eleger o Director definitivo.

Conselho Fiscal

Tendo renunciado o cargo de membro do Conselho Fiscal, o Snr. Barão Geraldo de Rezende, que deixou de ser accionista da Companhia, tem funccionado o supplente Snr. Commendador Francisco de Paula Camargo.

Tambem vos compete na presente Assembléa a nomeação dos membros e supplentes do Conselho Fiscal que deve servir no presente exercicio.

Capital Social

Resolveu a Directoria fazer a ultima chamada das acções emittidas para completar o capital mencionado nos estatutos. A maioria dos accionistas possuidores de acções não integradas acudio á chamada; existem, porem, alguns que estão em atraso.

Divida Externa

A divida externa, unica da Companhia, ficou reduzida a £ 277.500-0-0, pela amortisação de 180 debentures de £ 100.

Nas devidas epochas foram pagos os juros correspondentes aos 38.º e 39.º coupons.

As despezas de amortisação e juros, importaram

em £ 33.082-1-4.

Para esses pagamentos concorreu o Governo da União com £ 29.025-0-0, e a Companhia com £ 4.057-1-4.

Tendo terminado o praso da garantia de juros da linha do Rio Grande e ramal de Caldas, todo o serviço do emprestimo correrá d'ora em diante por conta exclusiva da Companhia.

Garantia de juros

Pela garantia de juros da linha do Rio Grande e ramal de Caldas recebeu a Companhia, do Governo da União, a quantia de Rs. 258:000\$000 em ouro, paga em Londres; e restituiu ao mesmo Governo a de Rs. 21:511\$528, saldo da mesma linha e ramal no primeiro semestre do anno.

Tendo cessado esses recebimentos, as restituições que a companhia deverá fazer serão somente de metade do excesso sobre 8 % da renda do capital fixado, que é de Rs. 4.300:000\$000 em ouro, e Rs. 1.853:857\$733 em papel.

Os juros garantidos da linha do Catalão, na importancia de Rs. 509:400\$000, foram recebidos no Rio de Janeiro.

Trafego

O serviço do trafego foi feito por 36.199 trens, com o percurso de 3.235.132 kilometros.

O numero de passageiros foi de 1.224.259, ou 29.537 mais do que em 1903. N'aquelle numero estão comprehendidos 26.818 passageiros transportados gratuitamente, e entre estes 5.302 immigrantes; 3.340 mais do que em 1903.

O movimento de bagagens e encommendas, foi de 6.628.046 kilogrammas, ou 553.980 menos do que em 1903.

O pezo total das mercadorias subio a 502.490.529 kilogrammas. Houve diminuição sobre o de 1903 de 3.260.103 kilogrammas no tronco e ramaes, e augmento de 1.603.736 kilogrammas na linha do Rio Grande, e de 816.906 na do Catalão, ficando reduzida a diminuição a 839.461 kilogrammas nas tres linhas.

O numero de saccas de café entregue á baldeação em Campinas, foi de 3.128.207, menos 137.079 do que em 1903.

Em consequencia da menor exportação do café e da applicação das tarifas reduzidas, houve na receita uma diminuição de Rs. 704:714\$686 comparada com a de 1903, em parte compensada pela severa economia observada em todos os ramos do serviço, o que permittio reduzir essa differença a Rs....... 381:356\$958.

Receita

A receita definitiva de todas as linhas da Companhia, foi de Rs. 15.823:293\$139, sendo:

Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas . Catalão	13.228:539\$337 1.938:463\$178 656:290\$624
	15.823:293\$139

A diminuição sobre a receita de 1903, foi de Rs. 704:714\$686, devida a

Tronco e Ramaes	 668:262\$844
Rio Grande e Caldas	 69:097\$736
Cotolas	737:360\$580
Catalão, augmento.	 32:645\$894
	704:714\$686

A receita do trecho mineiro do ramal de Guaxupé sob a administracção da Companhia, importou em Rs. 48:685\$977.

Despeza

A despeza das tres linhas, importou em Rs. 8.753:553\$638, assim distribuida:

Tronco e Ramaes .			6.407:955\$411
Rio Grande e Caldas	. 1		1.479:441\$407
Catalão		•	866:156\$820
			8.753:553\$638

Comparada com a despeza de 1903, nota-se que houve diminuição de Rs. 323:357\$728, sendo:

Tronco e Ramaes. Rio Grande e Caldas Catalão	$194:382\$480 \\ 102:819\$972 \\ 26:155\$276$
	323:357\$728

A despeza do trecho mineiro do ramal de Guaxupé, importou em Rs. 29:959\$541.

Renda liquida

A renda liquida resultante importou em Rs. 7.069:739\$501, cabendo a:

Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas	$\substack{6.820:583\$926\\459:021\$771}$
Catalão, dificit	7.279:605\$697 209:866\$196
	7.069:739\$501

Verifica-se uma diminuição de Rs. 381:356\$958 no saldo das tres linhas, comparado com o de 1903, proveniente de:

Tronco e Ramaes (diminuição). Rio Grande e Caldas (augmento)	473:880\$364 . 33:722\$236
Catalão (diminuição no dificit)	. 58:801\$170 92:523\$406
	381:356\$958

Para o trecho mineiro do ramal de Guaxupé, a renda liquida foi de Rs. 18:726\$436.

Renda Geral

A renda geral do anno de 1904, elevou-se á quantia de Rs. 7.579:139\$501, com a importancia de Rs. 509:400\$000 recebida do Governo Federal, a titulo de juros garantidos á linha do Catalão; deduzidas as quantias de Rs. 21:511\$528 restituida ao mesmo Governo, e de 75:540\$728, importancia das despezas do emprestimo externo, resultou o saldo disponivel de Rs. 7.482:087\$253, que com audiencia do Conselho Fiscal, cujo parecer está submettido á vossa approvação, teve a seguinte

Applicação

61.º e 62.º dividendos, a	
razão de 10 %	6.862:362\$000
Imposto sobre os dividendos	150:215\$000
Fundo de reserva	200:000\$000
Lucros que passam para o	
seguinte exercicio	269:510\$253
	7.482:087\$253

Fundo de Reserva

Com a quantia acima mencionada e os rendimentos de 1904, ficou o fundo de reserva elevado á quantia de Rs. 4.272:532\$581.

Lucros Suspensos

Accrescido da quantia de Rs. 269:510\$253, o saldo sob este titulo fica elevado a Rs. 3.859:351\$435, para o futuro exercicio.

Impostos

O producto liquido dos impostos arrecadados pela Companhia, importou em Rs. 1.033:757\$109, cabendo:

Ao	Thezou				375:263\$280
))	Estado	de S.	Paulo		219:745\$760
*	>>	» Mir	nas Ge	raes.	438:748\$069
				1	.033:757\$109

Pelo serviço da arrecadação recebeu a Companhia a quantia de Rs. 73:498\$871.

Importancia total dos impostos Rs. 1.107:255\$980.

Via Permanente

A extensão total das linhas em trafego foi elevada a 1.324 kilometros, comprehendido o trecho de 15 kilometros da parte mineira do ramal de Guaxupé, cujo custeio está a cargo da Companhia.

Continuaram os trabalhos de revisão do traçado, tendo-se conseguido melhoral-o em alguns pontos.

A substituição dos trilhos de 19 k. 5 pelos de 25 k, por metro corrente foi feita na extensão de 47 kilometros, e acha-se concluida, com solução de continuidade nas estações, até a entrada da estação de Ribeirão Preto.

Telegrapho

As linhas telegraphicas foram bem conservadas e o serviço correu satisfatoriamente. Algumas interrupções que se deram, foram de pequena duração.

Almoxarifado

O movimento desta repartição foi da importancia de Rs. 5.466:882\$560. O valor do *stock* existente é de Rs. 1.475:647\$136.

Locomoção

Correram com toda a regularidade os serviços a cargo dessa repartição.

As obras das novas officinas estão presentemente quasi concluidas e montados os novos e importantissimos apparelhos.

Na impossibilidade de dar em resumo uma ideia do que são actualmente as officinas da Companhia, e dos serviços que nas mesmas se executam, chamo especialmente a vossa attenção para o relatorio do digno Chefe da Locomoção, em que são os mesmos descriptos com toda a clareza e minuciosidade.

Estações novas

Foram entregues ao trafego as seguintes estações:

"Julio Tavares" e "Guaxupé" nos kilometros 31 e 46 do ramal de Guaxupé; a primeira na divisa d'este Estado com o de Minas, e a segunda na freguezia do mesmo nome, em Minas. "Canindé" no kilometro 135, e "Aramina" no kilometro 148 do ramal de Santa Rita do Paraizo.

Depende de autorisação do Governo a inauguração da estação terminal em Santa Rita do Paraizo.

Melhoramentos

Por conta do capital executáram-se obras novas na linha e nas officinas, e fez-se acquisição de machinismos e de trilhos, na importancia de Rs. 1.385:125\$141.

Construcção

RAMAL DE SANTA RITA PARAIZO

Estão concluidos todos os trabalhos, a excepção da casa para abrigo do material rodante na estação terminal.

RAMAL DE GUAXUPÉ

Ficaram concluidas todas as obras até Dores de Guaxupé, no Estado de Minas Geraes.

RAMAL DE SOCCORRO

Foram submettidos a approvação do Governo do Estado, os estudos definitivos.

Pessoal

Foi nomeado Chefe do Escriptorio de S. Paulo, em substituição do Snr. Dr. Augusto de Siqueira Cardoso, o Snr. Dr. Alberto Penteado.

Não houve outra alteração no quadro do pessoal superior da Companhia, no qual a Directoria continúa a depositar confiança.

Conclusão

Snrs. Accionistas: — Prestadas estas informações, extrahidas dos relatorios das diversas repartições nos quaes todos os serviços e occurrencias se acham minuciosamente narrados, a Directoria está, como lhe cumpre, prompta a fornecer quaesquer outros esclarecimentos.

Campinas, 3 de Maio de 1905.

Antonio A. L. Penteado, Presidente. Barão de Jbitinga. Carlos Norberto de Souza Aranha. Manoel José Gomes. Dr. Pedro Dicente de Azevedo.



ing, with the same of the state of with the state of ANNEXOS

que acompanham o Relatorio

- 1.º Parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º Balanço do anno.
- 3.º Distribuição de Renda.
- 4.º Serviço do emprestimo.
- 5.º Receita e despeza das linhas.
- 6.º Demonstração da despeza.
- 7.º Transferencias de Acções.
- 8.º Relatorio do Inspector Geral.
- 9.° » Engenheiro Chefe.
- 10.° » Representante na Capital Federal.
- 11.º » Chefe do Escriptorio de S. Paulo.
- 12.º Actas das Assembléas Geraes de Accionistas.
- 13.º Relação geral dos Snrs. Accionistas.

I MANAGE - OF COLUMN AND PROPERTY. THE PROPERTY OF STREET, the management of the second second

ANNEXO N. 1

Parecer do Conselho Fiscal

ANNENO NO.

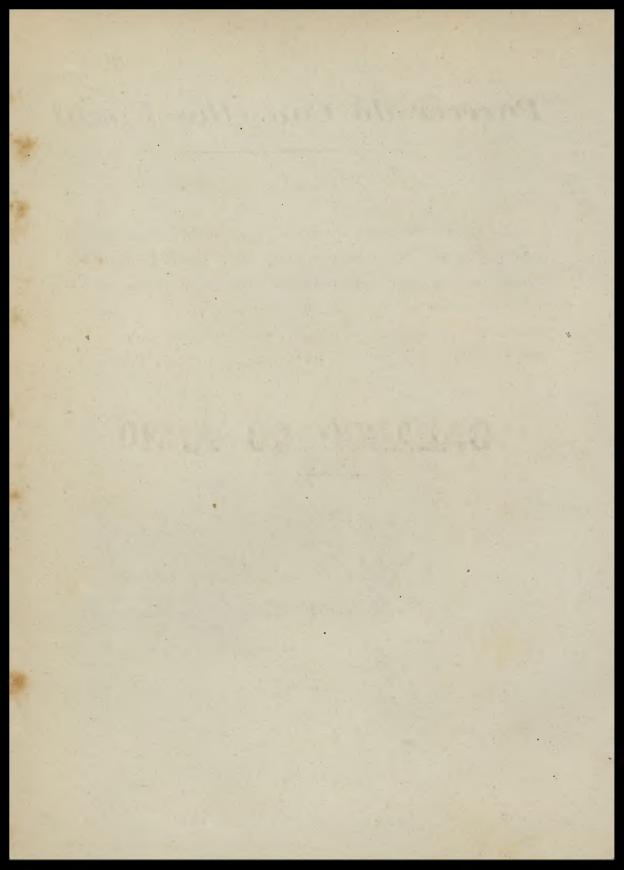
Parecer de Consellie Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana, tendo examinado os livros, balanço e mais documentos que lhe foram apresentados, referentes ao anno findo em 31 de Dezembro de 1904, e tendo encontrado todos em boa e devida forma, são de parecer que sejam as mesmas contas aprovadas, bem como a distribuição de renda proposta pela Directoria.

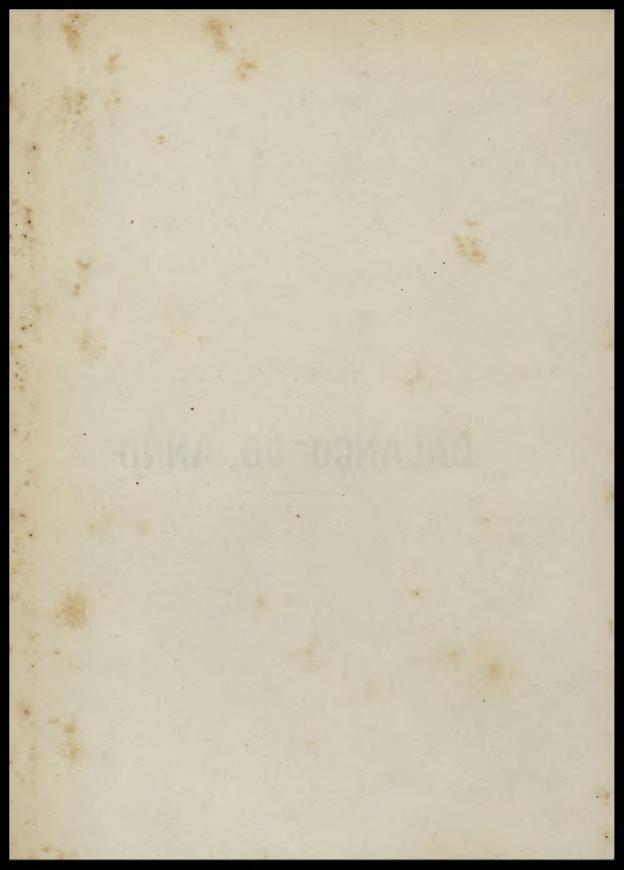
Campinas, 26 de Maio de 1905.

Francisco de Paula Gamargo. Vicente da Fonseca Ferrão. Gustavo Adolpho e Gastro.



ANNEXO N. 2

BALANÇO DO ANNO



COMPANHIA MOGYANA

Balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1904

Apolices do Fundo de Reserva: Fundo de Reserva:	70.000:000\\$000 4.072:532\\$581
Saldo de 1.297 acções subscriptas a integrar 155:6408000 Vator nominal de 350,000 acções a 2008000	
Apolices do Fundo de Reserva: Importancia de 456 apolices de 1:0008000	
Importancia de 456 apolices de 1:0008000	4.072:5328581
	4.072.0020001
Bens de Raiz: Obrigações Preferenciaes:	
Predio do Escriptorio Central	2.466:6088803
Linhas Ferreas: Companible Paulista:	600000000000000000000000000000000000000
Tonco até Araguary e Ramaes	37:2098260
Linha de Santa Rita do Paraiso e Ramaes em estudo 4.903:1778349	07.2000200
Melhoramentos da Linha	
Linha do Guaxupé: (Parte Mineira) Pessoal da Tracção, c/ provisoria	496:8178078
O dispendido até esta data	
Armazem de Materiaes: Importancia de entradas realisadas	640:0008000
Pelos existentes	
Material a Chegar: Fry Mierş & C.º £ 2.828-6-11	
Em viagem e a credito dos fornecedores	445:4118173
Contadoria Central: Governo do Estado de São Paulo:	
Saldo do trafego mutuo a receber	35:2498200
Contadoria do Tratego: Governo do Estado de Minas Geraes:	
Saldo das Estações do Tronco, Rio Grande e Caldas, Catalão e Saldo da arrecadação de impostos	65:239\$516
Devedores diversos: Saldo da arrecadação de impostos	
British Bank of South America, Londres & 183-2-5	29:465\$840
Varios saidos	0.000.1500005
Governo Geral of generating de guros;	2.236:170\$985
Recoinido ao Thezouro ate esta data	2.322:000@000
Juros e Resgate do Emprestimo:	2.022.00000000
Saldo do dispendido	653:2528892
Juros a Receber do Governo Geral :	000.2025052
Linna do Catalao 2º Semestre de 1904	1.232:4288093
Juros Garantidos: Linha Rio Grande:	1.202.1200000
Saldo desta conta	6.331:3918278
Juros Garantidos: Linna do Catalao:	1 1 1 1 1 1
Saldo desta conta	150:215\$000
Caução da Directoria:	
As da Directoria (2000) em garantía de sua gestão	100:0008000
Deposito: Caução de Empreiteiros: Caução de Empreiteiros:	
Cancão de Apolices: Saldo desta conta	81:4438529
Importancia de 34 caucionadas ao Thezouro do Estado	
London & Brazilian Bank, Limited:	37:7538915
Saldo em c/c da Companhia Dividendos:	
Saido a pagar do 51.º a 51.º	0.500.4000500
Caixa: Dinheiro existente na séde	3.589:4228728
I IQEM has Agencias: São Paulo, Santos e Rio de Janeiro	5.576:7828833
Réis	00.599:394\$704
The second secon	

S. E. ou O -Campinas, 31 de Março de 1905.



ANNEXO N. 3

Distribuição da Renda



DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

DEBITO				
Pagamento de 61º dividendo. Idem de 62º dito	3.393:784\$000 3.468:578\$000	6.862:362\$000 150:215\$000 75:540\$720 21:511\$528		
Applicado: Ao Fundo de Reserva Saldo para o seguinte semestre Reis	200:000\$000 3.859:351\$435	4.059:351\$435		

Campinas, 31 de Março de 1905.

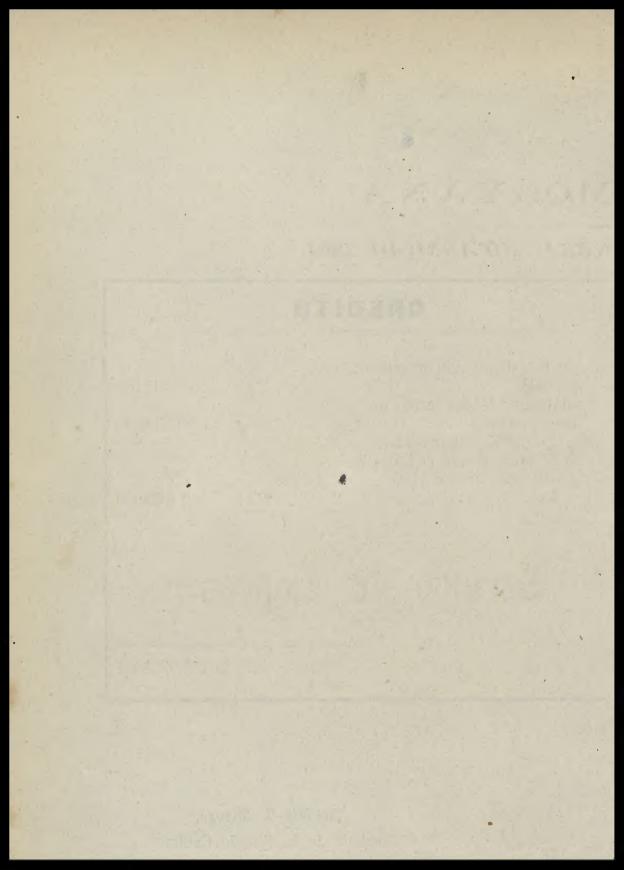
Antonio Alvares L. Penteado,
Presidente.

MOGYANA

GERAL NO ANNO DE 1904

CREDITO					
Saldo não distribuido no anno de 1903 Renda liquida de 1904: resultado das tres linhas Recebido do Governo, da garantia de juros da linha do Catalão, 2º semestre de 1903 . Dito do 1º semestre de 1904	2 54:700\$000 254:700\$000	3.589:841\$182 7.069:739\$501 509:400\$000			
Reis		11.168:980\$683			

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.



ANNEXO N. 4

Serviço do Emprestimo

EMPRESTIMO

SERVIÇO NO AN-

	Yalor Esterlino	Cambio	Moeda Brazileira	
1.º Semestre				
Recebido da Delegacia do Governo, em ouro. £	14.512-10-0	27 d.	129:000\$000	
Juros abonados pelo Banqueiro, em c/c £	122-11-7	»	1:089\$590	
2.º Semestre	UMM .	+		
Recebido da Delegacia do Governo, em ouro. £	14.512-10-0	»	129:000\$000	
Juros abonados pelo Banqueiro, em c/c £	118-13-0	»	1:054\$670	
Supprido pela Companhia:	66 000			
Saldo em poder do Banqueiro em 31 de Dezembro de 1903 £ Remessa em cambiaes para complemento dos paga-	998-19-2	»	8:879\$630	
mentos de juros e amortisação em \mathfrak{L} 2.816-17-7 ao cambio de 12 $^5/_{32}$ d.				
ou Rs. 55:613\$450, applicadas em Londres ao cambio par (27 d.). £	2.816-17-7	»	25:038\$930	
3	33.082-1-4	Rs.	294:062\$820	

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

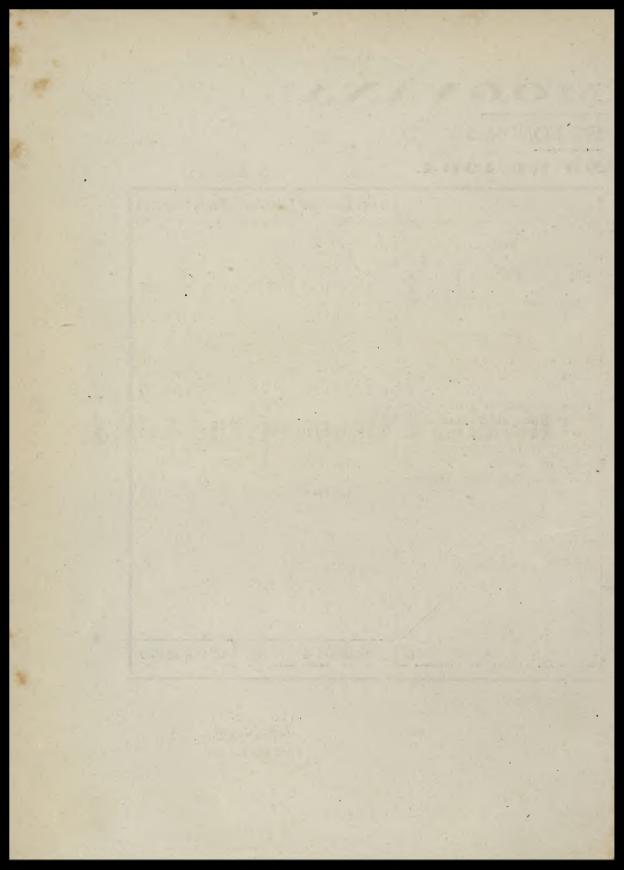
MOGYANA

EM LONDRES

NO DE 1904.

	Valor Esterlino	Cambio	Moeda Brazileira
1.º Semestre	4		0.1
Pago o 38.º coupon de juros £ Commissão e despezas do	7.387-10-0	27 d.	65:666\$670
Banqueiro £	80-14-9	»	717\$670
2.º Semestre Pago o 39.º coupon de			
juros £ Amortisação de 180 obri-	7.387-10-0	*	65:666\$670
gações preferenciaes de £ 100-0-0 cada uma £ Commissão e despezas do	18.000-0-0	»	160:000\$000
Banqueiro £ Desconto da nossa remes-	212-10-5	»	1:889\$070
sa £	13-16-2	»	122\$740
		•	
£	33.082-1-4	Rs.	294:062\$820

João Couto, Guarda-Livros.



ANNEXO N. 5

Receita e Despeza das Linhas

Gredict & Couries,

RECEITA E DESPEZA

RECEITA		
Passageiros. Encommendas. Mercadorias. Rendimento do Telegrapho Armazenagens. Arrecadação de Impostos. Animaes em Trens de Passageiros Ditos em Trens de Cargas.	2.103:055\$860 419:504\$920 12.762:065\$670 126:370\$460 77:824\$618 64:724\$574 34:366\$170 101:226\$480	
Receitas Diversas, sendo:	908W	
Premios e Descontos 97:382\$870 Renda Eventual 22:541\$125 Emolumentos do Escriptorio . 8:966\$400 Conservação Telegraphica 5:263\$992	134:154\$387	
Réis	15.823:293\$139	

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

GERAL NO ANNO DE 1904.

DESPEZA			
Administração	477:506\$466 157:260\$000 1.523:729\$567 332:180\$646 3.499:583\$041 2.214:654\$939 48:182\$590 108:117\$890 200:128\$120 22:379\$920 960\$000 2:845\$030 166:025\$429		
Saldo a favor da Receita	8.753:553\$638 7.069:739\$501		
Réis	15.823:293\$139		

ou O.

João Couto, Guarda-Livros.

MOGYANA

Secção do

Tronco e Ramaes

RECEITA E DESPEZA

NO ANNO DE 1904.

RECEITA	*
Passageiros	1.510:921\$310 336:076\$410 11:023:350\$300 90:362\$830 54:572\$340 18:053\$490 23:449\$760 37:598\$510 134:154\$387
Réis	13.228:539\$337

DESPEZA	4
Administração . Secretaria . Trafego . Telegrapho . Tracção . Linha e suas dependencias . Honorarios da Contadoria Central . Ramal Dumont (Auxilio) . Custeio e Baldeação, Estação de Campinas . Auxilio São Clemente . Estação de Sapucahy (alugueis) . Despezas Accessorias . Despezas Diversas . Saldo a favor da Receita . Réis .	387:101\$461 137:327\$124 1.098:422\$682 232:699\$228 2.672:480\$247 1.340:323\$210 39:145\$070 108:117\$890 200:128\$120 22:379\$920 960\$000 2:845\$030 166:025\$429 6.407:955\$411 6.820:583\$926 13.228:539\$337

S. E.

ou O.

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

João Couto, Guarda - Livros.

Secção do Rio

RECEITA E DESPEZA

RECEITA			
Passageiros	469:219\$010 61:022\$430 8:277\$110 41:664\$140 26:581\$140 1.296:863\$630 15:432\$825 19:402\$893		
Reis	1.938:463\$178		

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

Grande e Caldas

NO ANNO DE 1904

DESPEZA				
Administração	36:450\$810 19:932\$876 292:051\$862 567:659\$311 64:292\$592 492:633\$076 6:420\$880 1.479:441\$407 459:021\$771			

ou O.

João Couto, Guarda-Livros.

COMPANHIA

SECÇÃO DO

RECEITA E DESPEZA

RECEITA	
Passageiros	122:915\$540 22:406\$080 2:639\$300 21:963\$830 9:426\$490 441:851\$740 3:849\$385 31:238\$259
Déficit	656:290\$624 209:866\$196 866:156\$820

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

CATALÃO

NO ANNO DE 1904.

DESPEZA	
Administração	53:954\$195 133:255\$023 259:443\$483 35:188\$826 381:698\$653 2:616\$640
· Reis	866:156\$820

ou O

COMPANHIA

RAMAL DO GUAXUPÉ

Receita e Despeza nos mezes

RECEITA	***
Passageiros	6:947\$860 552\$430 26\$150 18\$870 1:347\$460 30:335\$020 683\$890 8:774\$297 48:685\$977

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

(Parte Mineira)

de Maio a Dezembro de 1904

DESPEZA				
Trafego	10:952\$820 10:354\$237 1:657\$020 6:494\$004 501\$460			
Saldo a favor da Receita	29:959\$541 18:726\$436			
Reis	48:685\$977			

ou O.

Sar to be ordanged by a last of

ANNEXO N. 6

Demonstração da Despeza

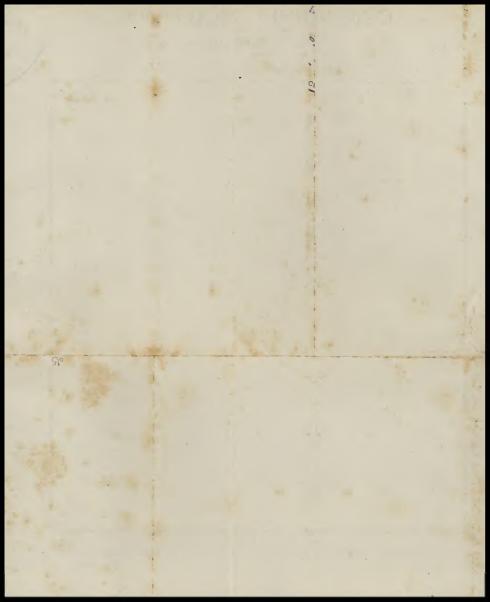
Tronco e Ramaes

DEMONSTRAÇÃO da Despeza no anno de 1904

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Gerai
SECÇÃO ADMINISTRATIVA			1	
Direcção: Ordenado do Presidente e Directores	21:600\$000		24:600\$000	
Secretaria: Ordenado do Pessoal do Escriptorio Central e Agencias em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro	115:727\$124		145:727\$124	
Despezas Diversas : Medicos, pharmacias e tratamentos			46:723\$568 6:788 \$ 370	303:352\$553
SECÇÃO TECHNÍCA				- 4
Administração: Inspectoria Geral Almoxarifado Contadoria Escriptorio Central	252:851\$940	1:503\$450 2:275\$141 19:567\$045 926\$595	30:663\$450 85:092\$434 272:418\$985 926\$595	387:401 \$ 464
Trafege : Administração e Escriptorio	69:703\$500 745:056\$250 473:542\$200	4:872\$975 93:478\$834 44:798\$926	74:576\$475 858:535\$081 485:314\$126	1,098:422\$682
Tracção: Administração e Escriptorio Conducção de Trens Reparo de Locomotivas Ditos de Carros Ditos de Vagons	623:405\$767 511:555\$177 118:392\$670	685\$459 4,001;504\$522 460:545\$892 45;642\$665 62;443\$128	52:502\$255 1.624:910\$089 672:071\$069 464:035\$355 458:961\$519	2.672:480\$247
Telegrapho: Serviço de Telegrammas		43:459\$772 24:712\$664	479:659\$982 53:039\$246	252:699\$228
Linhas e suas dependencias : Administração e Escriptorio Via Permanente. Obras d'Arte Estações, etc. Cercas, cancellas, etc.	5:618\$700 4:413\$000	987\$345 527;410\$500 8:905\$910 51;428\$290 7:565\$830	44:787\$345 4.221:404\$135 44:524\$640 52:241\$290 7:365\$830	4,340:325\$240
Despezas Accessorias: Auxilio Ramal Dumont Custelo da Estação de Campinas. Honorarios da Contadoria Central. Auxilio São Clemente Estação de Sapucaly			108:417\$890 200:428\$120 39:445\$070 22:379\$920 960\$000	4
Diversos			2:845\$030	373:576\$030 6.407:955\$444

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide, Chefe do Escriptorio Central.



RIO GRANDE E CALDAS

Demonstração da despeza no anno de 1904

or Loovey at a to				
CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO ADMINISTRATIVA				
Direcção :				
Ordenado do Presidente da Directoria	6:000\$000		6:000\$000	
Secretaria:				
Ordenado do Pessoal do Escriptorio Cen- tral e Representante no Rio de Janeiro	13:932\$876		43:932\$876	19:932\$876
SECÇÃO TECHNICA				342734
Administração :			in a	- 1 Line
Inspectoria Geral	6:000\$000 42:480\$000	298\$870	6:000\$000 12:778\$870	
Contadoria	12:430\$000	5:551\$940	17:671\$940	36:450\$810
Trafego:		200		
Administração e Escriptorio Estações	7:920\$000 214:652\$420	4:330\$150 23:442\$432	9:250\$150 258:094\$852	
Trens		3:439\$140	44:706\$860	292:054\$862
Tracção :				
Administração e Escriptorio	8:395\$162 99:943\$018	403\$626 280:222\$067	8:498\$788 380:465 \$ 085	
Reparos de Locomotivas	81:559\$289	41:688\$023	123:247\$312	
Ditos de Carros	48:742\$504 45:408\$722	44:621\$394 40:005\$509	30:353\$895 25:414\$234	567:659\$511
Telegrapho:				
Serviço de Telegrammas. Conservação	40:335\$850 42:966\$500	3:892\$372 7:097\$870	44:228\$222 20:064\$370	64:292\$592
Linhas e suas dependencias :	12:9000000	1:0919810	20:0040370	04:2925092
Administração e Escriptorio	7:200\$000	841\$047	8:0415047	1/1
Via Permanente. Obras d'Arte.	324:376\$140 24:796\$860	120:304\$054	444:680\$174 26:537\$765	
Estações, etc	186\$000	8:756\$240	8:942\$240	a the
Cercas, cancellas, etc Despezas Accessorias:		4:431\$880	4:431\$880	492:635\$076
Honorarios da Contadoria Central				6:420\$880
				1.479:4418407
Réis				1.479:4415407

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide, Chefe do Escriptorio Central.



CATALÃO

Demonstração da despeza no anno de 1904

				0
CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO TECHNICA		91		
Administração :	-	1		
Inspectoria Geral		478\$235	6:000\$000	
Contadoria	20:040\$000	2:775\$960	25:438\$235 22:845\$960	53:954\$195
Trafego:				
Administração e Escriptorio		665\$075	9:785\$075	
Estações Trens	81:254\$010 30:290\$370	40:207\$478 4:748\$090	94:464\$488 32:008\$460	433:255\$023
Tracção:	00.2000010	1.7104000	02.000\$400	100.2004020
Administração e Escriptorio	3:049\$629	53\$292	3:102\$921	[i
Conducção de Trens	36:001\$395	447:923\$972	183:925\$367	1
Ditos de Carros	29:294\$425 6:688\$073	20:877\$485 5:337\$249	50:474\$940 42:025\$292	
Ditos de Vagons	5:513\$561	4:704\$432	10:217\$993	259;443\$483
Telegrapho:				
Serviço de Telegrammas. Conservação	46:506\$330 45:468\$500	4:946\$186 3:567\$810	48:452\$546 46:736\$340	35:188\$826
Linhas e suas dependencias :	19.1000000	0.0074610	10:7505510	θθ:100Φ020
Administração e Escriptorio	12:000\$000	40\$580	12:040\$580	1
Via Permanente	238:3238049	118:551\$629	356:674\$648	
Obras d'Arte Estações, etc		764\$970 2:147\$235	8:450\$720 2:447\$255	
Cercas, cancellas, etc		2:705\$470	2:705\$470	381:698\$653
Despezas Accessorias:				
Honorarios da Contadoria Central				2:646\$640
Réis				866:456\$820

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide, Chefe do Escriptorio Central.



Ramal de Guaxupé (Parte Mineira)

Demonstração da despeza nos mezes de Maio a Dezembro de 1904.

CLASSIFICAÇÃO ·	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO TECHNICA Trafego: Estações. Trens	8:840\$780 793\$330	1:318\$710	40:459\$490 793\$330	40;952\$820
Tracção: Administração e Escriptorio Conducção de Trens. Reparos de Locomotivas Dito de Carros Dito de Vagons	1:654\$569 387\$656	4\$593 4:654\$474 825\$089 303\$908 404\$869	467\$026 6:605\$994 2:479\$658 691\$564 409\$995	40:354\$237
Telegraphe: Serviço de Telegrammas	4:573\$660	83\$360	4:657\$020	4:657\$020
Linhas e suas dependencias : Via Permanente	6:494\$004	9	6:494\$004	6;494\$004
Honorarios da Contadoria Central				501\$460
Réis				29:959\$544

Campinas, 31 de Março de 1905.

Candido G. Gomide, Chefe do Escriptorio Central.



ANNEXO N. 7

Transferencias de Acções

Transferencias de Accoes

MOVIMENTO

DAS

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES DURANTE O ANNO DE 1904

Effectuadas por:	Em Campinas	Em São Paulo	TOTAL
Venda	2.401	33.867	36.268
Herança, doação e averbação .	6.406	11.965	18.371
Caução	170	14.017	14.187
Baixa de Caução	366	18.134	18.500
Total	9.343	77.983	87.326

Campinas, 30 de Abril de 1905.

O Chefe do Escriptorio Central, Candido G. Gomide.

O Secretario,

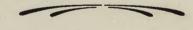
Joaquim Pinto de Moraes.

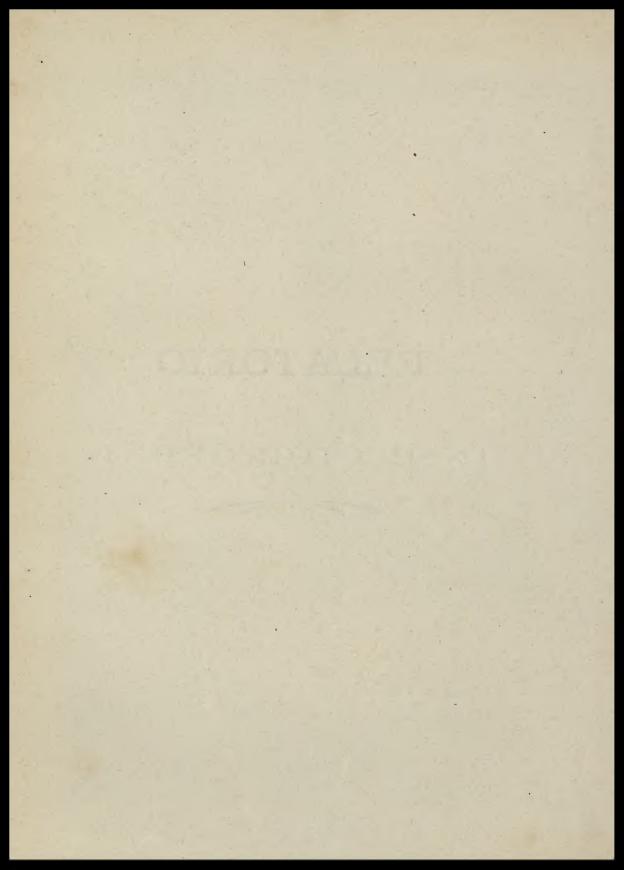
ANNEXO N. 8

RELATORIO

DÔ

INSPECTOR GERAL





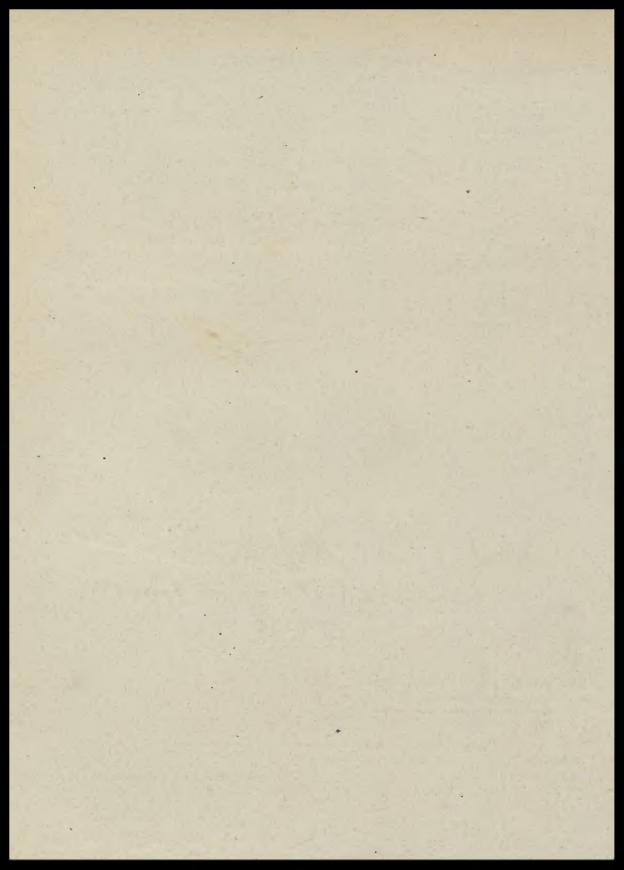
Tenho a honra de apresentar á V. Ex.ª o relatorio do movimento e occurrencias referentes ao anno de 1904, subdividido como se segue:

I. Extensão das linhas.

II. Contabilidade	1.º Resultado do trafego 2.º Receita 3.º Despesa 4.º Renda liquida
III. Estatistica	1.º Passageiros 2.º Telegrammas 3.º Bagagens e encommendas 4.º Animaes em trens de passageiros 5.º Mercadorias 6.º Animaes em trens de mercadorias
IV. Trafego	1.º Transporte de mercadorias 2.º Movimento dos trens e vehiculos 3.º Estações e postos telegraphicos 4.º Desvios 5.º Telegrapho 6.º Tarifas 7.º Horarios 8.º Accidentes 9.º Interrupções 10.º Indemnisações 11.º Despesa 12.º Utilisação dos trens e vehiculos
V. Locomoção	1.º Material rodante 2.º Tracção 3.º Officinas 4.º Fundição 5.º Resumo geral das despesas 6.º Melhoramentos 7.º Pessoal
VI. Linha	1.º Extensão 2.º Revisão do traçado 3.º Via Permanente 4.º Conservação da linha 5.º Melhoramentos da linha. Obras novas 6.º Pessoal 7.º Despesa
VII. Telegrapho e Telephono. VIII. Almoxarifado. IX. Melhoramentos da linha. X. Pessoal.	

Illmo. Exmo. Snr. Antonio Alvares Leite Penteado, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças, INSPECTOR GERAL.



I

Extensão das Linhas

A extensão das linhas da Companhia Mogyana, comprehendendo o trecho mineiro do ramal do Guaxupé, cujo custeio está á seu cargo, era, em 31 de Dezembro de 1904, de 1324 kilometros, assim distribuidos:

Tronco e Ramaes {B	itola de » »	1 ^m 00 0 ^m 60	·	 715 41	
Rio Grande e Caldas Catalão	» »	1 ^m 00	•	270 283	1.309
(trecho mineiro)	» » Total				$\frac{45}{4.324}$

dos quaes: 6 kilometros (trecho paulista) e 15 kilometros (trecho mineiro) do ramal de Guaxupé, inaugurados em 1.º de Abril e 15 de Maio de 1904;—23 kilometros do ramal de Santa Rita do Paraizo, inaugurados em 1.º de Novembro de 1904.

II

Contabilidade

1.º Resultado do trafego

TRONCO E RAMAES

Receita Despesa			$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$:188\$580 $:602\$858$ $=46,6^{0}/_{0}$ $:585\$722$ $=53,4^{0}/_{0}$
		RIO GRANI	DE E CALDAS	
Receita			1.938	:463\$178
Despesa	Saldo		$\frac{1.459}{478}$	$\frac{:508\$531}{:954\$647}$ $\frac{:75,3\%}{:24,7\%}$

CATALÃO

Despesa.					$866:156$820=131,90/_{0}$
Receita .		٠.			656:290\$624
	Deficit.			1	209:866\$196

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Receita	•							48:685\$977
Despesa	•				•		٠	$29:959\$541 = 61,5^{0}/_{0}$
		Sal	do					$\overline{18:726\$436} = \overline{38,50/0}$

Total geral das tres linhas : Tronco, Rio Grande e Caldas, Catalão

		1904	11111	1903	DIFFERENÇA EM 1904	
	0/0	Importancia	0/0_	Importancia	Mais	Menos
Receita		15.695:942\$382		16.406:476\$884		740:534\$502 387:055\$809
Despesa	53,7	8.430:268\$209 7.265:674\$473	53,7	8.817:324\$018 7.589:452\$866		323:478\$693
Renda liquida	46,3	7.265:674\$173	46,3	7.589:152\$866	N. 7350	323:478\$69

No ultimo quinquennio tem-se tido os seguintes resultados no trafego, para as tres linhas:

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO	Differença do saldo em relação ao anterior
1900 1901 1902 1903 1904	17.311:336\$760 19.714:077\$713 17.483:945\$138 16.406:476\$884 15.695:942\$382	9.288:538\$981 9.006:816\$475 8.817:324\$018	8.280:414\$879 10.425:538\$732 8.477:128\$663 7.589:152\$866 7.265:674\$173	+ 1.715:257\$595 + 2.145:123\$853 - 1.948:410\$069 - 887:975\$797 - 323:478\$693

2.º Receita

Tronco e Ramaes	
Rio Grande e Caldas Catalão	45.823:293\$139
Ramal de Guaxupé (trecho	
mineiro)	48:685\$977
Total	15.871:979\$116

O seguinte quadro mostra ella detalhada para as tres linhas—Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão— e comparada com a de 1903 :

VERBAS	1904	1903	DIFFERENÇA EM 1904		
			Mais	Menos	
Passagens	2.403:0558860 449:504\$920 34:366\$470 401:226\$480 42.762:065\$670 426:370\$460 77:824\$618 498:878\$961	2.098:263\$600 438:910\$520 35:981\$070 461:025\$030 13.400:874\$745 121:570\$590 78:722\$380 492:662\$900	4:792\$260 4:799\$870 6:216\$061	49:405\$600 4:614\$900 59:798\$570 638:806\$045 897\$762	
Total	15.823:293\$139	16.528:007\$825		704:714\$686	

Comparando a receita de 1904 com a de 1903, separadamente pelas tres linhas da Companhia, temos:

TRONCO E RAMAES

VERBAS	1904	1903	DIFFEREN Mais	ÇA EM 1904 Menos
Passagens	4.540:921\$310 336:076\$440 23:449\$760 37:598\$510 41.023:330\$300 90:362\$830 54:572\$340 452:207\$877	1.521:370\$580 350:990\$590 25:594\$200 72:181\$900 11.637:859\$430 87:083\$060 54:753\$270 146:969\$151	3:279\$770 5:238\$726	40:449\$270 44:914\$180 2:144\$440 34:583\$390 614:509\$130 480\$930
Total	13.228:539\$337	13.896:802\$181		668:262\$844

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	1904	1903	DIFFERENÇA EM 1904 Mais Menos		
	1		Mais	Menos	
Passagens	469:219\$010	450:801\$130	18:417\$880		
Encommendas e bagagens	61:022\$430	64:585\$430	1-	3:563\$000	
Animaes em trens de pas-					
sageiros	8:277\$110	8:087\$660	189\$450		
Animaes em trens de cargas	41:664\$140	58:264\$600		16:600\$460	
Mercadorias	1.296:863\$630	1.365:493\$510		68:629\$880	
Telegrapho	26:581\$140	26:247\$370	333\$770		
Armazenagens, etc	19:402\$893	19:048\$140	354\$753		
Accessorias	45:43 2\$ 825	15:033\$074	399\$751		
Total	1 938:463\$178	2.007:560\$914		69:097\$736	

CATALÃO

VERBAS	1904	1903	DIFFERENÇA Mais	Menos
Passagens Encommendas e ba-	122:915\$540	126:091\$890		3:176\$350
gagens	22:406\$080	23:334\$500		928\$420
passageiros Animaes em trens de	2:639\$300	2:299\$210	340\$090	
cargas	21:963\$830	30:578\$550	44.9990000	8:614\$720
Mercadorias	441:851\$740 9:426\$490	397:518\$775 8:240\$160	44:332\$965 1:186\$330	
Armazenagens, etc .	3:849\$385)		1:071\$585
Accessorias	31:238\$259	30:660\$675	577\$584	
Total	656:290\$624	623:644\$730	32:645\$894	

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

VERBAS	1904
Passagens Encommendas e bagagens Animaes em trens de passageiros » » » cargas Mercadorias Telegrapho Armazenagens, etc. Accessorias Total	6:947\$860 552\$430 26\$150 18\$870 30:535\$020 1:347\$460 683\$890 8:774\$297 48:685\$977

A receita definitiva correspondente ás unidades de trabalho, comparada com a de 1903, dá os seguintes resultados:

LINHAS	TREM KILOMETRO		LOCOMOTIVA KILOMETRO		VEHICULO KILOMETRO		Kilometro	trafegado
LIMIAS	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903
Tronco e Ra- maes Rio Grande e Caldas Catalão Em geral	5\$774 3\$201 2\$003 4\$907	6\$194 3\$264 2\$021 5\$218	4\$657 2\$580 4\$738 3\$987	5\$057 2\$715 1\$755 4\$301	\$579 \$536 \$440 \$564	\$596 \$539 \$446 \$579	17:498\$067 7:479\$493 2.319\$048 12:088\$077	19:415\$271 7:435\$410 2:203\$694 12:912\$506
Differença em 1904 Ramal de Gua- xupė (trecho mi- neiro)	_\$ 4\$367	311	-\$ 3\$804	314	<u>-</u> €	015	824 3:245\$731	\$429

A receita definitiva da Companhia, nas tres linhas reunidas, foi a seguinte no ultimo decennio:

RECE	Differença	
Total	Por kilometro	0/0
43.285:321\$522 45.556:946\$802 46.470:145\$571 45.806:093\$589 45.840:734\$553 47.344:548\$701 49.816:807\$070 47.649:976\$570 46.528:007\$825	14:208\$900 14:444\$704 14:758\$194 14:125\$195 13:724\$595 14:550\$795 16:391\$072 14:337\$917 12:912\$506	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
	43.285:324\$522 45.556:946\$802 46.470:145\$574 45.806:093\$589 45.840:734\$553 47.344:548\$701 49.846:807\$070 47.649:976\$570	43.285:324\$522 44:208\$900 45.556:946\$802 44:444\$704 46.470:445\$574 44:758\$194 45.806:093\$589 44:425\$195 45.840:734\$553 45:724\$595 47.344:548\$704 46:391\$072 47.649:976\$570 46:337\$947 46.528:007\$825 42:942\$506

Nas differentes linhas da Companhia foi arrecadada, durante o anno, a quantia de Rs. 4.107:255\$980 de impostos Paulista, Federal e Mineiro, cujo liquido de Rs. 4.033:757\$109 é assim distribuido, tendo cabido á Companhia, por esse serviço de arrecadação, a importancia de Rs. 73:498\$871:

IMPOSTOS	LINHAS	Arrecadado	Taxa dedu- zida pertencente á Companhia	Parciaes liquidos	Totaes liquidos
Mineiro Paulista Federal	Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas	282:726\$520 78:366\$580 27:420\$900 2:685\$240 390:899\$240 468:614\$390 51.445\$390 6:890\$430 4:954\$400 228:901\$810 402:502\$267 298:985\$317 85:967\$346 487:454\$930	14:309\$030 3:134\$670 1:084\$850 107\$410 15:635\$960 6:744\$460 2:057\$830 275\$590 78\$170 9:156\$050 10:240\$325 29:877\$819 8:588\$717	271:417\$490 75:231\$910 26:036\$050 2:577\$830 461:866\$930 49:387\$760 6:614\$840 1:876\$230 92:261\$942 269:107\$498 77:378\$629	375:263\$280 249:745\$760 438:748\$069 1.033:757\$409

3.º Despesa

A despesa definitiva da Companhia foi de 8.783:543\$179, que assim se distribue:

Tronco e Ramaes. . . 6.407:955\$411 Rio Grande e Caldas . 1.479:441\$407

Ramal de Guaxupé (tre-

Total . .

8.783:513\$179

Seus detalhes nas tres linhas—Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão—e a comparação com a do anno de 1903, constam do seguinte quadro:

VERBAS	1904	1903	Differença em 1904		
VERBAS	1904	1905	Mais	Menos	
Escriptorio Central Inspectoria Geral Almoxarifado Contabilidade Trafego. Tracção. Telegrapho Linha Custeio da estação de Campinas Contadoria Central Accessorias Total	458:486\$595 42:663\$450 42:009\$356 342:906\$885 4.523:729\$567 3.499:583\$044 332:180\$646 2.214:654\$939 200:428\$120 48:482\$590 300:328\$269 8.753:553\$638	456:246\$254 44:938\$822 43:678\$318 259:544\$210 4.536:446\$211 3.677:797\$918 336:433\$931 2.402:478\$424 204:02\$470 51:151\$030 274:531\$168 9.076:911\$366	1:970\$344 53:365\$675 25:797\$101	2:275\$372 42:668\$782 42:668\$554 478:214\$877 3:953\$285 487:823\$483 3:900\$050 2:968\$440	

Comparando as despesas de 1904 com as de 1903, separadamente pelas tres linhas da Companhia, temos:

TRONCO E RAMAES

THUM DAG	1001	1009	Differença em 1904		
VERBAS	1904	1903	Mais	Menos	
Escriptorio Central	137:253\$719 30:663\$450 83:092\$431 272:448\$985 4.098:422\$682 2.672:480\$247 232:699\$228 1.340:323\$210 200:128\$120 39:145\$070 300:328\$269	136:283\$378 32:938\$822 95:589\$502 223:949\$264 4.103:181\$254 2.793:179\$054 235:681\$949 1.460:740\$730 204:028\$170 42:234\$630 274:531\$168	1:970\$341 48:469\$721 25:797\$101	2:275\$372 42:497\$071 4:758\$572 420:698\$807 2:982\$694 420:447\$520 3:900\$050 3.089\$560	

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	1904	1903	Differença em 1904		
TIMBAS	1904	1909	Mais	Menos	
Escriptorio Central Inspectoria Geral Almoxaritado Contabilidade Tratego Tracção Telegrapho Linha Contadoria Central Accessorias Total	19:932*876 6:000\$000 12:778\$870 17:671\$940 292:051\$862 567:659\$311 64:292\$592 492:633\$076 6:420\$880	49:932\$876 6:000\$000 42:912\$344 44:407\$964 299:369\$468 615:761\$863 63:824\$208 543:495\$476 6:556\$980 4.582:261\$379	3:263\$976 468\$384		

CATALÃO

VERBAS	1904	1903	Differença em 1904		
VERDAS	1904	1905	Mais	Menos	
Escriptorio Central Inspectoria Geral Almoxarifado Contabilidade Trafego. Tracção Telegrapho Linha Contadoria Central Accessorias	6:000\$000 25:138\$235 22:815\$960 133:255\$023 259:443\$483 35:188\$826 381:698\$653 2:616\$640	6:000\$000 25:476\$272 21:483\$982 433:865\$399 268:857\$004 36:627\$804 398:242\$218 2:339\$420		38\$037 640\$376 9:413\$518 4:438\$978 46:543\$565	
Total	866:156\$820	892:312\$096		26:155\$276	

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

V E R B A S	1904
Escriptorio Central Inspectoria Geral Almoxarifado Contabilidade Trafego Tracção Telegrapho Linha Contadoria Central Accessorias Total	10:952\$820 10:354\$237 1:657\$020 6:494\$004 501\$460 ————————————————————————————————————

A despesa definitiva da Companhia correspondente ás unidades de trabalho em 1904, comparada com a de 1903, dá os seguintes resultados:

LINHAS	TREM KILOMETRO		LOCOMOTIVA KILOMETRO		VEHICULO KILOMETRO		Kilometro trafegado	
LIMAS	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903
Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas . Catalão	2\$796 2\$443 2\$644	2\$942 2\$572 2\$892	2\$256 4\$969 2\$295	2\$402 2\$140 2\$511	\$280 \$409 \$541	\$283 \$424 \$596	8:476\$131 5:479\$412 3:060\$624	9:081\$620 5:860\$227 3:153\$046
Em geral	2\$715	2\$866	2\$205	2\$362	\$312	\$318	6:687\$206	7:091\$337
Differença em 1904	_ :	\$154	— \$157		- \$006		- 404\$131	
Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	2\$687		2\$341		\$484		1:997\$302	

Consta do seguinte quadro, em relação á despeza definitiva, o custo de transporte em 1904 e 1903 das unidades de trafego, de accordo com os quadros correspondentes «Utilisação dos trens e vehículos nos transportes de viajantes, bagagens, encommendas e mercadorias»:

Ī	LINHAS	Viajante kilometro		Animal kilometro		Tonelada kilometro de bagagens e encommendas		Tonelada kilometro de mercadorias	
		1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903
	Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas Catalão	\$030 \$046 \$076	\$028 \$049 \$085	\$038 \$046 \$057	\$027 \$035 \$033	\$913 1\$882 3\$280	\$840 1\$913 3\$365	\$070 \$102 \$137	\$067 \$111 \$168
ĺ	Em geral nas tres linhas	\$034	\$033	\$038	\$026	1\$124	1\$000	\$078	\$076
	Differença em 1904.	+ \$	8001	+ \$	012	+ \$	\$124	+\$	3002
	Ramal de Guaxupé . (trecho mineiro) .	\$078		\$150		9\$198	W	\$140	

Considerados nas tres linhas da Companhia, no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) e em geral, os pesos mortos, uteis, os percursos kilometricos e as despezas totaes nos annos de 1902, 1903 e 1904, as unidades de trabalho, carrokilometro, vagão-kilometro e locomotiva-kilometro, tiveram os custos constantes do seguinte quadro:

		Carro lomet	Carro Vagão ometro kilometro						
	1902	1903	1904	1902	1903	1904	1902	1903	1904
Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas Catalão	\$199 \$267 \$304 \$216	\$185 \$242 \$282 \$198	\$184 \$237 \$261 \$198 \$277	\$180 \$215 \$222 \$190	\$167 \$209 \$225 \$180	\$158 \$199 \$208 \$169 \$226	\$938 1\$120 1\$489 1\$005	\$946 4\$003 48461 \$987	\$931 \$933 1\$312 \$955 1\$130

As despesas da Companhia, nas tres linhas reunidas, no ultimo decennio, foram as seguintes:

ANNUS	DESF	Differença	
	Total	Por kilometro	0/0
1895	8.327:717\$746 10.082:502\$694 10.888:533\$256 10.221:996\$318 9.575:293\$165 9.436:037\$572 9.526:816\$391 9.290:135\$650 9.076:911\$366 8.753:553\$638	8:906\$650 9:361\$655 9:756\$750 9:134\$938 8:311\$886 7:916\$138 7:879\$914 7:546\$820 7:091\$337 6:687\$206	$\begin{array}{c} -\\ +\\ 21,0\\ +\\ 7,9\\ -\\ 6,1\\ -\\ 6,3\\ -\\ 1,4\\ +\\ 0,98\\ -\\ 0,024\\ -\\ 2,3\\ -\\ 3,6 \end{array}$

4.º Renda liquida

Confrontadas a receita e despesa de 1904, temos os seguintes resultados:

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas . Catalão Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	43.228:539\$337 4.938:463\$478 656:290\$624 48:685\$977	6.407:955\$414 1.479:441\$407 866:156\$820 29:959\$541	6.820:583\$926 459:021\$771 48:726\$436	209:866\$196
Em geral	15.871:979\$116	8.783:513\$179	7.088:465\$937	

Nas tres linhas — Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão — o saldo foi de 7.069:759\$504.

A comparação da renda liquida de 1904 com a de 1903, é a seguinte:

LINHAS	1904	1903	Differença em relação á 1903		
Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas Catalão (deficit)	6.820:583\$926 459:021\$771 209:866\$196	7.294:464\$290 425:299\$535 268:667\$366	- 473:880\$364 + 33:722\$236 - 58:801\$470		
Em geral	7.069:739\$501	7.451:096\$459	- 381:356\$958		

E' de 381:356\$958, a differença para menos no resultado em relação á renda liquida de 1903, nas tres linhas.
O seguinte quadro mostra as receitas e despesas definitivas nas tres linhas no ultimo decennio e a relação da

despesa para a receita.

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Relação % da despesa
1895	13.285:321\$522	8.327:717\$746	4.957:603\$776	62,7
1896	15.556:946\$802	10.082:502\$694	5.474:444\$108	64,8
1897	16.470:145\$571	10.888:533\$253	5.581:612\$318	66,1
1898	15.806:093\$589	10.221:996\$318	5.584:097\$271	64,7
1899	15.810:734\$553	9.575:293\$165	6.235:441\$388	60,5
1900	17.344:548\$701	9.436:037\$572	7.908:511\$129	54,4
1901	19.816:807\$070	9.526:816\$391	10.289:990\$679	48,1
1902	17.649:976\$570	9.290:135\$650	8.359:840\$920	52,6
1903	16.528:007\$825	9.076:911\$366	7.451:096\$459	54,9
1904	15.823:293\$139	8.753:553\$638	7.069:739\$501	55,3

III

Estatistica

I.º Passageiros

O numero de passageiros durante o anno foi de:

1.a 2.a	classe			255.012 969.247	:		• • •	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
	Total .			1.224.259				100.00/

Neste total, mais que o de 1905, em 29.537 passageiros, estão comprehendidos 9.953 passageiros de 1.ª classe e 16.865 de 2.ª, ao todo 26.818, trasportados gratuitamente. (Em favôr do Governo: 308, sendo: 294 de 1.ª e 14 de 2.ª classe).

Os seguintes quadros determinam em relação á cada linha da Companhia, o numero de viajantes, a differença com relação á 1903, o percurso e os productos médios, sendo:

TRONCO E RAMAES

ESPECIFICAÇÃO	1.a Classe	2.ª Classe	TOTAL
pagando	184.446 2.484 — — 6.800	665.442 7.583 — (*) 5.302 6.682	849.888 10.067 — 5.302 13.482
Total Differença em 1904 Percurso total — kilometros " medio — " Producto " — Rs " " — por kilometro Rs	193.730 + 1.437 10.876.121 56 3.338 59	685.009 + 1.441 26.233.618 38 1.262	878.739 + 2.878 37.109.739 42 1.719 41

^(*) N'este algarismo estão incluidos 492 passageiros que transitaram com destino á Rio Grande e Caldas e mais 113 que se destinaram ao ramal de Santa Rita do Paraizo, bem como 2 que se destinaram ao Catalão, em transito pelo Rio Grande, em cujo quadro se acha reproduzido o total dos respectivos dados, que é de 607 viajantes.

RIO GRANDE E CALDAS

ESPECIFICAÇÃO	1.a Classe	2.a Classe	TOTAL
pagando	49.556 1.083	236.282 3.235	285.838 4.318 —
gratis em serviço da colonisação	1.926	* 607 2.923	607 4,849
Total	52.565	243.047	295.612
Differença em 1904 Percurso total—kilometros	$+ 2.611 \\ 2.324.219 \\ 44 \\ 3.570$	+ 15.801 6.587.904 27 1.158	+ 18.412 8.912.123 30 1.587
» — por kilometro Rs	81	43	53

^(*) N'este numero acham-se incluidas 492 passagens, recebidas na linha Rio Grande e Caldas e que transitaram pelo Tronco e mais 113 passagens em transito pelo trecho entre Ribeirão Preto e Entroncamento e com destino ao ramal de Santa Rita do Paraizo, assim como 2 passagens recebidas no Catalão em transito pelo Tronco e Rio Grande, que tambem fazem parte d'estas duas linhas, conforme observação do quadro precedente e do seguinte (Tronco e Catalão).

CATALÃO

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.a Classe	TOTAL
pagando	5.368 378	31.964 1.551 —	37.332 1.929
gratis em serviço da colonisação	818	* 2	2.117
Total	6.564	34.816	41.380
Differença em 1904	593 558.474 85 5.790	+ 312 2.343.914 67 2.439	- 281 2.902.388 70 2.970

^(*) N'este numero acham-se incluidas 2 passagens recebidas na linha do Catalão e que transitaram pelas linhas Tronco e Ramaes e Rio Grande e Caldas, em cujos quadros as mesmas se acham contempladas, tendo assim soffrido uma triplice demonstração nos respectivos quadros estatisticos.

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

ESPECIFICAÇÃO	1.ª classe	2.ª classe	TÒTAL
pagando	2,025 13 —	6.295 44 — —	8.320 57 —
» » do trafego e outros	115	36	151
Total	2.153	6.375	8.528
Percurso total — kilometros	32.295 15 1.265 84	95.580 15 663 44	127.875 15 815 54

O movimento geral de passageiros foi: Tronco e Ramaes

A' De	Cam- pinas e Gua- nabara	Tronco e Ramaes	Ramal deSanta Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Outras	TOTAL
Campinas e Guanabara Tronco e Ramaes	35.168	43.064 613.233	104 1.905		1.345 3.836	477 350	4 22 3.443	26.464	45.350 687.735
Ramal de Santa Rita do Paraizo Rio Grande	106 454	2.252 3.344	50.276 22.852	23.084	45 414	52	_	498 2,256	76.313 28.984
Ramal de Caldas	938 145	3.579	27 36	81	7	6	20	2.370 47	7.024 563
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro). Outras linhas	111	3.475 24.354	398	1.777	33 2.234	94	249	347	3.673 29.400
Total	36.922	693.320	75.605		7.608	679	3.534	31.952	878.739

RIO GRANDE E CALDAS

A' De	Cam- pinas e Gua- nabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	E-i	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Outras	TOTAL
Campinase Guanabara Tronco e Ramaes . Ramal de Santa Rita do Paraizo Rio Grande . Ramal de Caldas . Catalão .	406 454 938 145	2.252 3.311 3.579 358	104 1.905 — 22.852 27 36	544 3.636 23.084 464.247 84 5.593	45 111 41.033	177 350 52 5.730 6		498 2.256 2.370 47	2.167 9.727 26.037 198.931 48.054 6.156
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro). Outras linhas Total	1.643	9.500	$\begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	4.777 198.929		94 6.409	20	5.141	4.500 295.612

CATALÃO

A'	Cam- pinas e Gua- nabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Ritado Paraizo	Rio Grande		Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Outras	Total
Campinas e Guanabara Tronco e Ramaes Ramal de Santa Rita do Paraizo Rio Grande Ramal de Caldas Catalão . , Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) Outras linhas	145	358	36	5.593		177 350 52 5.730 6 28.815			177 350 52 5.730 6 34.971 -
Total	145	358	36	5.593	7	35.224		17	41.380

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

A' De	Cam- pinas e Gua- nabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Outras	Total
Campinas e Guanabara Tronco e Ramaes Ramal de Santa Rita	=	=	=		=	_	422 3.143	=	422 3.143
do Paraizo Rio Grande Ramal de Caldas	=	=		=		_		_	
Ramal de Guaxup é (trecho mineiro) Outras linhas	411	3.475	7	=	33		4.321 249	347	4.994 249
Total	111	3.175	7	-	33		4.855	347	8.528

Relação dos immigrantes, que, com suas bagagens, obtiveram passagem gratuita nas linhas d'esta Companhia, durante o anno de 1904.

Destino	NUMERO	Destino	NUMERO
Ribeirão Preto	579 397	Transporte Amparo	2.707 162 148 124 119
A' transportar	2.707	A' transportar	3.260

Destino	NUMERO	Destino	NUMERO
Transporte	3.260	Transporte	5.063
Matto Secco	118	Resaca	19
Macahubas	118	Cascata	19
Pedreira	107	Guará	17
Mocóca	97	Visconde de Parnahyba .	16
Franca	97	Salles Oliveira	15
Tanquinho	86	São Joaquim	15
Bento Quirino	81	Mogy-Guassú	14
Lagôa	79	Mogy-Guassú	9
Sertãosinho	77	Casa Branca	9
Eleuterio	69	Engenheiro Gomide	9
Santo Aleixo	66	Engenheiro Röhe	8
Santos Dumont	65	Coronel Corrêa	7
Batataes	56	Corrego Fundo	7
Itoby	47	Mandihú	7
São Simão	46	Brumado	6
Conselheiro Laurindo	44	Iracema	6
Serra Negra	42	Bôa Sorte	6
Tibiriçá	39	Crystaes	6
Monte Alegre	38	Prata	6
Espirito Santo do Pinhal .	36	Pantaleão	5
Engenheiro Brodowski	36	Guedes	5
Commendador Guimarães.	35	Canôas	5
Cascavel	34	Desembargador Furtado .	4
Jardinopolis	34	Jaguary	4
Santa Thereza	32	Ituverava	4
São João da Boa Vista .	31	Moraes Salles	2
Sapucahy	28	Faveiro	2
Guayuvira	26	Indaiá	2
Carlos Gomes	25	Uberaba	2
Restinga	$\begin{bmatrix} 24 \\ 24 \end{bmatrix}$	Tres Pontes	1
Pedregulho	$\begin{vmatrix} 24\\24 \end{vmatrix}$	Cresciuma	1 1
Rifaina	$\frac{.24}{22}$	Coronel Orlando	
	22 20	Total	5.302
Sarandy		» em 1903	1.962
A' transportar	5.063	Mais em 1904	3.340

O numero de passageiros no ultimo quinquennio, de 1900 á 1904, foi de:

ANNOS	NUMERO	Augmento º/o	Diminuição %
1900 1901 1902 1903 (*) 1904	1.204.147 1.449.445 1.371.709 1.194.722 1.224.259	+ 20,3 + 2,47	- - 5,3 - 42,9

(*) No total d'este anno acham-se incluidas 8.528 passagens do ramal de Guaxupé (trecho mineiro), sendo o numero real das tres linhas desta Companhia, 1.215.731 passagens.

2.º TELEGRAMMAS

Telegrammas transmittidos

DDEETVOC	TRONCO E	TRONCO E RAMAES	RIO GRANDE E CALDAS	E CALDAS	CAT	CATALAO	Total das 1	Total das tres linhas	RAMAL D (trecho	RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)
raeriano	Numero	Numero Palavras	Numero	Numero Palavras Numero Palavras	Numero	Palavras	Numero	Numero Palayras	Numero	Palavras
P	132,448	1.634.782	43.650	540.802	18.865	228.292	194.963	2.403.876	1.888	23.375
A. P., G. P., G. G.,	1.149	34.222	245	7.669	11	803	1.405	42.194	-	37
o., S., D. G.,.	593.212	12.149.951	203.434	3.795.380	95.494	1.655.350	892.140	17.600.681	4.652	147.939
Total em 1904.	726.809	13.818.955	247.329	4.343.851	114.370	1.883.945	1.088.508	20.046.751	6.541	171.351
, 1903,	444.142	8.202.613	150.841	2.305.034	72.423	1.280.778	667,406	11.788.425	1	1
Differença em 1904	+282.667	+5.616.342	+ 96.488	$\begin{vmatrix} +282.667 & +5.616.342 \end{vmatrix} + 96.488 & +2.038.817 \end{vmatrix} + 41.947 & +603.167$	+ 41.947		+421.102	+8.258.326	1.	

3.º Bagagens e encommendas

TRONCO E RAMAES

Despachados			Kilogrammas
Sendo:			
Pagando	6.226.473 89.214 95.669 216.690)))
Total		553.980 525.795 79	Kilogrammas toneladas kilom. Kilometros réis

RIO GRANDE E CALDAS

Despachados		1,095.699 432.536 178.240	Kilogrammas
Sendo:			
Pagando	1.574.042 39.829 — 8.454 84.150)))
Producto » »		- 154.339 93.539 55	toneladas kilom. Kilometros

CATALÃO

Despachados	
Sendo:	
Pagando	
Total	

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Despachados	17.911 Kilogrammas 27.188 *
Sendo:	
Pagando	> > > >
Total	45.099 Kilogrammas 596 toneladas kilom. 13 kilometros 12.276 réis 927

O total das bagagens e encommendas nas tres linhas da Companhia e no trecho mineiro do ramal de Guaxupé, foi de 8.750.857 kilogrammas tendo havido em relação á 1903, no total de 9.455.569, uma diminuição de 704.712 kilogrammas.

4.° Animaes

Movimento de animaes em trens de passageiros

Tronco e Ramaes

Despachadas	8.505 55 —	7.562 859 139	cabeças
Total	4	558 21.999 49 2.739 55	cabeças kilom. kilometros réis
Despachadas	4.036 54 —	2.805 849 436	
Total		— 25 148.575 36 2.024	cabeças kilom. kilometros réis

CATALÃO

Despachadas		612 124 —	cabeças * *
Pagando	682 54		>
 » da construcção Gratis em serviço da colonisação. » » do trafego e ou- 			» »
tros	-	W 1 1 1 1 1	>
Total		53	cabeças
Percurso total		63 3.586	cabeças kilom. kilometros réis
» » e por kilomet	ro .	57	>>
RAMAL DE GUAXUPÉ	(trecho	mineir	0)
Despachadas			cabeças
Recebidas		17	» »
Sendo:			
Pagando	38		>
» » da construcção			»
Gratis em serviço da colonisação. » » do trafego e ou-			•

O numero de animaes transportados, em trens de passageiros, durante o anno, nas tres linhas da Companhia, foi de 13.386 cabeças.

e por kilometro

38 cabeças 570 cabeças kilom.

15 kilometros

688 réis

46

Total

medio por cabeça

Percurso total.

Producto

Em relação á 1903, em que se transportaram 14.022 cabeças, houve uma diminuição de 636 cabeças.

O numero de animaes transportados em trens de passageiros pelo ramal de Guaxupé (trecho mineiro) foi de 38 cabeças, que não se acham incluidas no total acima, das tres linhas da Companhia.

5.º Mercadorias

TRONCO E RAMAES

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, organisado na ordem da importancia das estações.

N. de		DESPACHADAS	RECEBIDAS	TOTAL
ordem	ESTAÇÕES	kilogrammas	kilogrammas	
ordem		(Exportação)	(Importação)	kilogrammas
1	Ribeirão Preto	18.119.646	10.810.657	28.930.303
2	Amparo	11.966.996	7.823,965	19.790.961
3	Cravinhos	12.481.161	4.425.007	16.906.168
4	Mocóca	8.371.997	4.997.525	13.369,522
5	Mocóca	8.464.631	4.811.062	13.275.693
6	Villa Bomfim	8.726.902	1.761.215	10.488.117
7	São José do Rio Pardo	6.367.961	3,952,533	10.320.494
8	Sertãozinho	6.775.180	1.532.432	8.307.612
9	Sapucahy	5.878.433	1.080.740	6.959.173
10	Pedreira	4.404.553	2.514.377	6.918.930
11	Jardinopolis	5.229.003	1.613.553	6.842.556
12	Santos Dumont	4.373.875	1.966.446	6.340.321
13	Tibiriçá	5.511.959	316.123	5.828.082
14	Chanaan	4.609.840	941.263	5.551.103
15	Itapira.	2.870.374	2.384.365	5.254.739
16	Monte Alegre	4.325.711	733.562	5.059.273
17	Serra Negra.	3.725.434	1.301.546	5.026.980
18 19	Bento Quirino	4.188.696	772.634	4.961.330
20	Lagôa	3.855.845	1.033.549	4.889.394
21	Villa Costina	2.708.936	2.022.150	4.731.086
22	Iracema	$\begin{vmatrix} 3.790.108 \\ 3.583.226 \end{vmatrix}$	778.974 464.525	4.569.082
23	Tambahú.	2.726.651	938.866	4.047.751 3.665.517
24	Itahyquára	2.613.370	526.149	3.139.519
25	Mogy-Mirim.	1.895.659	1.113.743	3.009,402
26	Canôas	2.273.876	582.512	2.856.388
27	Pantaleão	2.543.344		2.774.239
28	Guayuvira	2.442.259	328.684	2.770.943
29	Resaca	2.145.881	553.996	2.699.877
30	São Joaquim	2.049.415	646.166	2,695,581
31	Commendador Guimarães	2.345.269	327.935	2.673.204
32	Casa Branca	1.295.933	1.346,103	2.642.036
33	Salles Oliveira	1.956.195	535.701	2.491.896
34	Jaguary	2.039.777	428.359	2.468.136
35	Santa Thereza	2.099.410	255.204	2.354.614
36	Anhumas	1.718.861	574.103	2.292.964
37	Buenopolis	2.121.262	133.815	2.255.077
38	Engenheiro Gomide	1.976.080	277.748	2.253.828
39	Alferes Rodrigues	1.913.640	330.922	2.244.562
	A' Transportar	176.487.349	67.169.104	243.656.453

N. de ordem	ESTAÇÕES	DESPACHADAS kilogrammas (Exportação)	RECEBIDAS kilogrammas (Importação)	TOTAL kilogrammas
	Transports	150 405 040	C# 100 104	049 450 450
40	Transporte	1.576.262	67.169.104	
41	India Tarrana	1.469.475	646.607 688.551	$\begin{array}{c} 2.222.869 \\ 2.158.026 \end{array}$
42		1.596.644		2.136.026 $2.102.979$
43	Coqueiros	1.664.159	429.525	
44	Cresciuma	1.901.709	185.585	2.087.294
45	Brumado	1.614.403	343.068	1.957.471
46	Brumado	1.663.402	132.802	1.796.204
47	Mogy-Guassú	1.314.310	402.157	1.716.467
48	Itoby	1.248.212	303.819	1.552.031
49	Lage	1.524.661	24.644	1.549.305
50	Ituverava.	1.031.405	435,869	1.467.274
51	Barão Ataliba Nogueira	1.213.430	197.411	1.410.841
52	Nova Louzã	1.038.152	322.887	1.361.039
53	Cascavel	637.083	566.637	1.203.720
54	Tanquinho	1.044.505	113.460	1.157.965
55	Eleuterio	1.074.715	78.746	1.153.461
56	Cerrado	981.010	164.362	1.145.372
57	Jussára	892.386	141.363	1.033.749
58	Motta Paes	892.484	130.528	1.023.012
5 9	Santo Aleixo	931.576	90.183	1.021.759
60	Carlos Gomes	873.487	78.934	
61	Bacury	871.572	34.304	
62 63	Estiva.	877.675	7.092	884.767
64	Coronel Corrêa	764.561	116.894	881.455
65	Guedes	784.561	68.110	852.671
66	Guará	605.940 754.281	235.316	841.256
67	Guará	726.249	63.523 88.227	817.804 814.476
68	Tres Pontes.	793.497	18.471	811.968
69	Matto Secco	573.401	28.561	601.962
70	Engenheiro Röhe	483.210	101.796	
71	Orissanga	414.737	2.614	
72	Faveiro	401.869	11.472	413.341
73	Desembargador Furtado	365.121	44.462	409.583
74	Coronel José Egydio	357.940	7.648	365.588
75	Entroncamento	193.205	-	193.205
76	Cocaes	189.761	1.241	191.002
77		96.082	71.836	167.918
78	Engenheiro Mendes	78.855	41.640	120.495
79	Barração	21.973		21.973
80	Ipê	18.642	1.447	20.089
81	Ribeiro do Valle	5.660	540	6.200
	Somma	212.049.611	74.097.771	286.147.382

ESTAÇÕES	despachadas kilogrammas (Exportação)	RECEBIDAS kilogrammas (Importação)	T.O T A L kilogrammas
Transporte	212.049.611	74.097.771	286.147.382
nabara	801.817	_	801.817
Catalão e Guaxupé (Minas) Rio Grande e Caldas, Catalão e		6.895.294	6.895.294
Guaxupé (Minas) a outras linhas Outras linhas a Rio Grande e Cal-	41.809.923	27.480.570	41.809.923 27.480.570
das, Catalão e Guaxupé (Minas) Total geral	254.661.351	108.473.635	363.134.986

Despachados proprios e estranhos Recebidos	218.944.905 kilogrammas 74.899.588
Sendo:	
Pagando	»
Por conta do Governo 259.163	»
» » da construcção . —	»
Gratis em serviço da coloni-	
sação	»
Cratic om corrido do trafaco	
e outros 3.332.526	»
(Exportação 254.661.351)	200 124 000 1 11
Total { Exportação 254.661.351 } Importação 108.473.635 }	363.134.986 kilogrammas
Diminuição em relação á 1903	—3.260.103 »
Percurso total	67.305.852 tonel. kilom.
» medio por tonelada	185 kilometros
Producto » » »	30.356 reis
Percurso total	164 »
, Por more	

RIO GRANDE E CALDAS.

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem da importancia de cada estação.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Franca Batataes São João da Bôa Vista Sarandy Engenheiro Brodowski Ribeirão Preto Rifaina Caldas Entroncamento Restinga Visconde do Parnahyba	8.482.360 5.500.571 7.004.135 4.513.478 4.764.738 2.240.634 4.223.420 2.350.311 3.823.806	6.145.713 4.782.209 3.136.274 2.349.296 1.683.473 2.410.524 87,857 1.932.472	14.628.073 10.282.780 10.140.409 6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277 4.282.783
1 2 3 4 5 6 7 8 9	Batataes	8.482.360 5.500.571 7.004.135 4.513.478 4.764.738 2.240.634 4.223.420 2.350.311	6.145.713 4.782.209 3.136.274 2.349.296 1.683.473 2.410.524 87,857	10.282.780 10.140.409 6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277
2 3 4 5 6 7 8 9	Batataes	5.500,571 7.004,135 4.513,478 4.764,738 2.240,634 4.223,420 2.350,311	4.782.209 3.136.274 2.349.296 1.683.473 2.410.524 87,857	10.282.780 10.140.409 6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277
2 3 4 5 6 7 8 9	Batataes	5.500,571 7.004,135 4.513,478 4.764,738 2.240,634 4.223,420 2.350,311	4.782.209 3.136.274 2.349.296 1.683.473 2.410.524 87,857	10.282.780 10.140.409 6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277
3 4 5 6 7 8 9	São João da Bôa Vista Sarandy Engenheiro Brodowski Ribeirão Preto Rifaina Caldas Entroncamento	7.004.135 4.513.478 4.764.738 2.240.634 4.223.420 2.350.311	3.136.274 2.349.296 1.683.473 2.410.524 87,857	10.140.409 6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277
4 5 6 7 8 9	Sarandy	4.513.478 4.764.738 2.240.634 4.223.420 2.350.311	2.349.296 1.683.473 2.410.524 87.857	6.862.774 6.448.211 4.651.158 4.311.277
5 6 7 8 9	Engenheiro Brodowski Ribeirão Preto	4.764.738 2.240.634 4.223.420 2.350.311	1.683.473 2.410.524 87.857	6.448.211 4.651.158 4.311.277
6 7 8 9	Ribeirão Preto	2.240.634 4.223.420 2.350.311	2.410.524 87.857	4.651.158 4.311.277
7 8 9	Rifaina	4.223.420 2.350.311	87.857	4.311.277
8 9	Caldas	2.350.311		
9			1.702.414	
		i).()Zi),()(()	6.835	3.830.641
	Resuliga	2.743.363	302.588	3.045.951
11	Vicconda do Darnahuha	2.455.631	128.277	2.583.908
12	Pedregulho	1.851.742	526.387	2.378.129
13	Pedregulho	1.937.948	205,066	2.143.014
14	Prata	1.594.043	176.991	1.771.034
15	DA C I	1.131.644	48.515	1.180.159
16	Crystaes	945.649	58.874	1.004.523
17	Indaiá.	876.288	38.769	915,057
18	Barração	439.371	458.544	897.915
19	Cascata	764.585	106.032	870.617
20	Jaguára	395.320	354.492	749.812
21	Girivá	615.696	71.360	687.056
22	Igaçaba	615.551	7.711	623.262
23	Chapadão	516.060	21.350	537.410
24	Cascavel	533.571	-	533.571
25	Boa Sorte Crystaes Indaiá Barracão Cascata Jaguára Girivá Igaçaba Chapadão Cascavel Macahúbas	487.865	33.041	520.906
	Somma	60.807.780	25.072.650	85.880.430
	Calala as Tuesday of			
	Catalão ao Tronco e á outras linhas.	3.995.649	_	3.995.649
14	Tronco e outras linhas ao Catalão		11.174.426	11.174.426
	Ramal de Santa Rita do Paraizo ao Tronco e a outras			
	linhas	10.468.857	_	10.468.857
	Tronco e outras linhas ao		1 10 - 3 1	F 5 181 - 11
	Ramal de Santa Rita do Paraizo	_	3.342.226	3.342.226
-19	Total geral	75.272.286	39.589.302	114.861.588

Despachados proprios e estranhos 60.807.78	0 kilogrammas
Recebidos	
Em transito	8 »
Sendo:	
Pagando 113.063.470	»
Por conta do Governo. 31.274	»
» » da construcção. —	· *
Gratis em serviço da coloni-	
sação —	»
Gratis em serviço do trafego	
e outros 1.766.844	»
	-
Exportação /5.2/2.286 114.901.50	0 1-11
Total { Exportação 75.272.286 } 114.861.58	8 kilogrammas
Augmento em relação á 1903 +1.603.730	ີ່ »
Percurso total 7 777 73!	tonel. kilom.
	8 kilometros
Producto » » » 11.290	
» » » e por kilometro 167	»

CATALÃO

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem de importancia de cada estação.

N. de ordem	Estações	kilogrammas (Exportação)	RECEBIDAS kilogrammas (Importação)	TOTAL kilogrammas
1	Uberaba	2.440.443	4.319.087	6.759.530
2		2.281.943	4.301.793	6.583.736
3		1.982.631	1.058.808	3.041.439
4		740.807	1.617.364	2.358.171
5		2.189.455	50.630	2.240.085
6		672.614	411.403	1.084.017
7		781.894	46.985	828.879
8		785.480	8.900	794.380
9		310.748	9.480	320.228
10		162.616	—	162.616
11		129.571	6.877	136.448
12		108.630	13.040	121.670
13		62.290	333	62.623
14		133	—	133

Despachados proprios e estranhos	12.649.255 11.844.700	kilogrammas » »
Sendo:		
Pagando		» » »
sação		» »
Total { Exportação 12.649.255 } Importação 11.844.700 }	24.493.955	kilogrammas
Augmento em relação á 1903 Percurso total	+ 816.906 -3.202.162 131 18.039 138	tonel. kilom. kilometros réis

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem da importancia de cada estação.

N. de ordem	Estações	despachadas kilogrammas (Exportação)	RECEBIDAS kilogrammas (Importação)	TOTAL kilogrammas
1 2	Guaxupé Julio Tavares	4.992.416 159.817	1.634.689	6.627.105
2	Total	5.152.233	1.634.689	6.786.922

Despachados	1.634.689 »
Sendo:	
	35.746 »
Por conta do Governo — —	- »
» » da construcção. —	»
Gratis em serviço da coloni- sação	*
Gratis em serviço do trafego e outros	51.176 »
(Exportação 5.15	52.233)
Total Exportação 5.15 Importação 1.63	6.786.922 kilogrammas
Percurso total	101.804 tonel. kilom.
» medio por tonelada	15 kilometros
<pre></pre>	4.469 réis
» » » e por kilo	metro 298 »

Comparando-se as quantidades em kilogrammas de exportação e importação nas tres linhas e em geral, nos annos de 4903 e 4904, obtem-se os seguintes resultados:

LINHAS	1904	14	1903	33	DIFFERENÇ	DIFFERENÇA EM 1904
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação Importação Exportação Importação Exportação Importação	Importação
Tronco e Ramaes	254.661.351	254.661.351 108.473.635	268.032.761	98.362.328	98.362.328 -13.371.410 +10.111.307	+10.111.307
Rio Grande e Caldas.	75.272.286	39,589,302	77.964.052	35.293.800	35.293.800 - 2.691.766 + 4.295.502	+ 4.295.502
Catalão	12.649.255	11.844.700	12.715.130	10.961.919	- 65.875	65.875 + 882.781
Sommas parciaes das tres linhas	342.582.892	342,582,892 159,907,637	358.711.943	358.711.943 144.618.047	-16.129.051 +15.289.590	+15.289,590
Total geral	502.490.529	0.529	503.329.990	9.990	38	- 839.461
Ramal de Guaxupè (trecho mineiro).	5.152.23?	1.634.689			٥	
Total	6.786.922	.922				

MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS

TRONCO E RAMAES

Ramal de Guaxupé Guaxupé (trecho mi- LINHAS TOTAL neiro)	Kilogrs. Kilogrs.	41.232 — 6.895.294	214.618 151.364.086 192.967.940		- 9.568.326 49.081.671	1.745 25.606.159 28.117.221	906 9.101.350 10.416.058	11.936 2.280.616 4.064.624		4.727.045. 4.798.456	1.394.252	
CATALÃO (tre	Kilogrs.	99.686	450.426		4.846	I	18.876	1		7.7	10.619.451	_
Ramal de Caldas	Kilogrs.	536.074	243.043		161	11.154	I	. 68.975		676	4.573.306	
R10 GRANDE	Eilogrs.	192.204	1.704.226		4.649.042		24.785	1		4.334	10.850.613	
Ramal de Santa Rita do Paraizo	Kilogrs.	315.664	179.958		3.958,165	1.293.898	11.697	333.910		1	2.846.604	
Tronco e Ramaes	Kilogrs.	5.740.437	36.569.892		675.397	1.452.543	894.399	988.003	*	67.254	66.509.496	
Campinas e Guanabara	Kilogrs.	ı	2.241.691		225.134	54.752	. 367.045	384.184		1.836	ı	
A:		Campinas e Guanabara.	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do	Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (tre-	cho mineiro)	Outras linhas	

RIO GRANDE E CALDAS

ï¥	Campinas	Tronco e	Ramal de Santa Rita	RIO	Ramal de	\ \ !	Ramal de Guaxupé	OUTRAS	
De:	Guanabara	Ramaes	do Paraizo	GRANDE	Caldas	CATALAO	(trecho mi- neiro)	LINHAS	T0TAL
	Kilogra,	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.
Campinas e Guanabara.	1	1	315.664	102.201	536.074	99.686	1	-	4.143.625
Tronco e Ramaes:	1	ı	179.958	1.704.226	243.043	450.426	į.	1	2.577.653
Ramal de Santa Rita do	4								
Paraizo	225.134	675.397	1	4.649.042	F62	4.816	1	9.568.326	15.123.506
Rio Grande	54.752	1.152 513	4.293.898	19.176.820	11.154	651.398	1.745	25.606.159	47.945.439
Ramal de Caldas	367.045	894.399	11.697	24.785	2.446.283	18.876	906	9.101.350	12.862.341
Catalão.	381.184	988.003	333.910	2.252.402	68.975	1	14.936	2.280.646	6.346.726
Ramal de Guaxupé (tre-									-
cho mineiro)	1	a.a.a	ı	1.334	943	47	ı	1	2.324
Outras linhas	1	Ī	2 846.604	10.850.613	4.573.306	10.619.451	1	ı	28.889.974
Total	1.025.415	3.710.312	4.981.731	38.848.126	7.880.566	11.844.700	14.587	46.556.454	114.861.588

CATALÃO

A:	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	R10 GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mi- neiro)	OUTRAS	TOTAL
	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.
Campinas e Guanabara.	1		1		1	99.686	ı	1	99.680
Tronco e Rámaes	1	1	1	ı	1	450.426	1	1	450.426
Ramal de Santa Rita do					- 1				
Paraizo	1	ı	1	1	1	4.816	ı	ı	918.4
Rio Grande	ı	annuar .	ı	-	1	651.398	1	ı	651.398
Ramal de Caldas	1	-	-	1	1	18.876	Ī		18.876
Catalão	381.484	988.003	333.940	2.252.102	68.975	6.332.529	11.936	2.280.616	12.649.255
Ramal de Guaxupé (tre-									
cho mineiro)	1	1	1	1	1	47	1	ı	47
Outras linhas	1	ı	1	1	1	10.619.451	Ī	1	10.619.451
Total.	381.184	988.003	333.940	2.252.402	68.975	18.177.229	44.936	2.280.616	24.493.955

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

		1							
A:	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIOGRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mi- neiro)	OUTRAS	TOTAL
	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Killogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.	Kilogrs.
Campinas e Guanabara.	1	ı	Î	1	1	I	11.232	1	11.232
Tronco e Ramaes	1	1	and a	1	1	1	214.618	1	214.618
Ramal de Santa Rita do	-								
· Paraizo	1	1	1	I	1	ı	ı	1	1
Rio Grande	ı	1	-1	ı	1	ı	1.745	L	1.745
Ramal de Caldas	1	1	1	ı	1	- 1	906	ı	906
Catalão	Ī	ŀ	ı	1	1	ı	11.936	ı	11.936
Ramal de Guaxupé (tre-			7						
cho mineiro)	1.836	67.251	1	1.334	943	4.7	353.777	4.727.045	5.452.233
Outras linhas	1	1	ı	1	1	I	1.394.252	1	1.394.252
Total.	1.836	67.234	i	1.334	943	47	4.988.466	4.727.045	6.786.922

O seguinte quadro mostra o resultado do decennio de 1895 á 1904, em toneladas-kilometro, das linhas da Companhia:

Annos	Toneladas Kilometro	Differença em 1904
1895	48.116.962	
1896	63.479.683	+ 31,9
1897	67.029.984	+ 5,6
1898	66.654.876	— 0,56
1899	67.517.284	+ 1,2
1900	76.555.035	+ 43,3
1901	95.267.934	+ 24,4
1902	86.255.209	- 9,4
1903	85.363.828	- 1,03
1904	(*)78.387.553	— 8,1

^{. (*)} Neste algarismo acham-se incluidas 101.804 toneladas-kilometro pertencentes ao ramal de Guaxupé (trecho mineiro), cabendo somente ás tres linhas desta Companhia o numero liquido de 78.285.749 toneladas-kilometro.

O seguinte quadro apresenta o numero de toneladas de mercadorias transportadas pelas linhas da Companhia, durante o decennio de 1895 á 1904

					_								
İ	eiro)	T0	TATOT SabalanoT	1	1	1	1	1	- 1	1	T	1	6.787
ı	trecho mineiro)	MOVIMENTO	Toneladas Toneladas	1	Í	. 1	1	1	1	1	- !	1	1
	Ramal de Guaxup (trecho mineiro)	MOV	OIR90R9 Toneladas	- In the second		1	1	1	1	ı	1	1	6.787
ľ	}	-		1	61	61	_	0,49	61	==	6,3	8,4	0,46
7	geral		DIFFERENÇA %		+37,	+	 e ₂	+ 0	‡	+26,0	ا 6	4	0
1	86 }	0LN	Toneladas	274.517	376.707	407.780	398.867	400.849	445.901	564.558	528.734	503,330	502.491
ı	em 	MOVIMENT	TOT										
ı	Linhas	MOV	Toneladas The Transito	49.298	62,443	70 970	68.033	67.977	78.410	967'66	401.338	97.203	98.274
	Lin	1	PR0PR10 Roneladas	225.219	344.594	336.840	330.844	332.872	367.494	465.362	427.396	406.127	404.220
	}	0.1	TATOT	12.019	47.386	22.447	22.524	22.756	23.952	26.509 4	26.407 4	23.677 4	24.494 4
1	Catalão	TMEN	Toneladas TONELACITO	-1	1	1	1	1	1	1	-	1	1
۱	5	MOV	OIR9OR9 Toneladas	12.049	47.386	22.447	22.524	22.756	23,952	26.509	26.407	23.677	24.494
ŀ	SE {		Toneladas	50.014	276	84.028	827	76.763	108	116.056	119.893		114.862 2
f	Calo	ENT0	TATOT		74		82.	7 1	- 86 			113.258	
ı	Rio Grande e Caldas	2	EM THANSITO Toneladas	40.394	11.786	12.803	44.645	12.573	49.588	27.253	29.108	31,370	28.984
١	Rio Gr	MOV	Toneladas	39.620	62,490	74.225	74.212	061.490	69.243	88.803	90.785	888.18	85.884
	maes	T0	TATOT espalanoT	212.454	285.045	304.635	293.516	304.330	333,148	421.993	382.434	366.395	363.135
	Tronco e Ramaes	IN EN	** Tonelada	706	50.327	58.167	26.408	55,404	822	74.943	72.230	65.833	69.290
	00100	MOV	Toneladas Toneladas	50 38.					26 58.			.562 65	
	1		0189089	173.550	234.718	243.468	237.108	245.926	274.326	350,050	310.204	300.56	293.845
-	-		2		:	in.			1		•	2 .	-1
-			W	1895.	1896.	1897.	4898.	1899.	1900.	1904.	1902.	1903.	1904.
1.		_	LI LI		1	200							

6.º Animaes

Movimento de animaes em trens de mercadorias

Tronco e Ramaes

Despachadas	10.532 cabeças 4.905 » 197 »
Pagando	> > > >
Total Diminuição em relação á 1903	15.634 cabeças 5.793 » 2.051.814 cabeças kilom 131 kilometros 2.405 réis 18 »
Rio Grande e Cal	DAS
Despachadas	4.588 cabeças 11.868 > 3.295 >
Pagando))))
Total	19.751 cabeças —3.310

CATALÃO

Despachadas		71 cabeças
Recebidas	• • • •	5 »
Sendo:		
Pagando	15.176	»
Por conta do Governo		»
Gratis em serviço da colonisação.	<u> </u>	>
by was do trafego e ou-		
tros	_	>
		_
Total ·		176 cabeças
Diminuição em relação á 1903		000 »
Percurso total	1.304.7	739 cabeças kilom. 103 kilometros
» medio por cabeça Producto » » »		447 réis
» » » e por kil	ometro .	14 »
RAMAL DE GUAXU	ré (trecho min	ieiro)
		39 cabeças
Despachadas		3 »
		»
Sendo:		•
	42	>
Pagando		»
» » da construcção	_	»
Gratis em serviço da colonisação.	_	"
» » do trafego e ou-		»
103		

Total			 42 cabeças
Percurso total			630 cabeças kilom.
» medio por	cabeça		 15 kilometros
Producto » »	» ·		 449 réis
» » »	» e	por kilometro	 30 »

O numero de animaes transportados, em trens de cargas, durante o anno, nas tres linhas da Companhia, foi de 50.561 cabeças.

Em relação ao anno de 1903, em que se transportaram 61.664 cabeças, houve um decrescimo de 11.103 cabeças.

O numero de animaes transportados em trens de cargas pelo ramal de Guaxupé (trecho mineiro) foi de 42 cabeças, que não se acham incluidas no total das tres linhas.

Resumo do movimento geral nas tres linhas da Companhia dos generos de exportação e importação, durante os annos de 1903 e 1904.

ζ	31	1903	61	1904	Difference	Differença em 1904
Generos	Quantidade (Kilogrammas)	Producto (Rs.)	Quantidade (Kilogrammas)	Producto (Rs.)	Quantidade (Kilogrammas)	Producto (Rs.)
Café	255.280.943	8.135:457\$390	239.670.434	7.306:165\$370	- 15.610.509	- 829:292\$020
Sal	33.601.233	739:346\$560	36.025.941	750:369\$430	+ 2.424.708	+ 11:022\$870
Assucar	16.484.577	1	18.344.703	686:387\$610	+ 1.860.126	(
Algodão	5.025	1	67.387	1:209\$660	+ .62.362	€
Fumo	626.788	1	544.535	, [- 82.253	- 1
.Cereaes	86.626.354	-	79.921.268	1	- 6.705.086	1
Toucinho	1.063,265	I	1.354.797	.1	+ 291.532	1
Aguardente	5.062.546	-	5.513.232	1	+ 450.686	1
Couros	579.329	1.	649.230	1	+ 69.901	1
Outros diversos.	103.999.930	4.526:067\$765	120.399.002	4.017:933\$600	+ 16.399.072	- 508:134\$165
Total.	503,329.990	13,400:871\$715	502.490.529	12.762:065\$670	- 839.461	- 638:806\$045

(* 4.º e 2.º) Deixam de ser feitas comparações, porquanto em 1903 não foram avaliados separadamente os productos dessas mercadorias.

Em relação ao café, nas tres linhas desta Companhia, são dignos de nota os seguintes resultados concernentes ao ultimo triennio e que comprehende o movimento para Campinas e entre estações para consumo local, beneficio e preparo:

Especificações	1902	1903	1904
Peso total do café transpor-			
tado em kilogrammas .	259.125.387	255.280.943	239.670.434
Differença em 1904 em re- lação á 1903 Percurso total em toneladas-		-	— 15.610.509
kilometro	45.445.822	48.121.534	44.685.337
Percurso medio de uma to-			
nelada embarcada	175	188	
Producto total Rs. Producto medio de uma to-	8.314:716\$620	8.135:457\$390	7.306:165\$370
nelada embarcada . Rs.	32\$087	31\$869	30\$484
Producto medio por tone-	024001	024000	000101
e por kilometro. Rs.	\$183	\$169	\$163
Numero de saccas com 60			
kilos	4.318.756		
Numero de arrobas	17.275.024	17.018.728	15.978.728
Producto medio por sacca	1\$925	1\$912	1\$829
Rs	1\$929	1\$912	1\$629
Rs	\$481	\$478	\$457

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

ESPECIFICAÇÕES	1904
Peso total do café transportado em kilogrammas Percurso total em toneladas-kilometro Percurso medio de uma tonelada embarcada. Producto total. *** medio de uma tonelada. *** por tonelada e por kilometro *** Rs. *** por tonelada e por kilometro *** Rs. Numero de saccas com 60 kilos *** arrobas. *** Producto medio por sacca *** arroba. *** arroba. *** Rs.	4.692.166 70.392 15 23:979\$620 5\$110 \$341 78.202 1.876.848 \$307 \$077

rafego

1.º Transporte de mercadorias

O serviço do trafego durante o anno de 1904, foi feito com regularidade e sem embaraço para o movimento geral.

Foi de 502.490.529 kilos o transporte de mercadorias

nas tres linhas da Companhia.

O producto foi menor de 638:806\$045, em relação á 1903, devido ás tarifas, menores em virtude de mais alta taxa cambial e ao café, em menor quantidade, ter sido applicada em todo o anno a tarifa reduzida, que começou a vigorar em 1.º de Agosto de 1903.

O transporte do café foi feito regularmente.

Foram entregues á Companhia Paulista, em Campinas, de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro, 3.128.207 saccas, menos 137.079 (8.439.811 kilos) do que em 1903.

Em 1904 os mezes de maior serviço foram: Agosto

com 642.843 saccas, Setembro com 539.554.

No primeiro semestre o transporte foi de 513.866, menor do que no correspondente de 1903 em que se teve 972.867 saccas.

No segundo semestre o movimento foi de 2.614.341, tendo sido, em identico periodo de 1903, de 2.292.419 saccas.

O quadro seguinte indica a entrega de saccas de café em Campinas, proveniente da zona Mogyana, mensalmente nos ultimos cinco annos:

MEZES	1900	1901	1902	1903	1904
Janeiro Fevereiro	91,737 63,784 49,641 22,296 33,791 176,241 356,103 519,543 443,957 522,336 268,563 190,771	168.131 188.093 215.945 135.004 112.592 182.048 476.198 623.460 640.508 632.343 347.891 224.087	205.789 167.844 150.499 216.477 158.790 130.626 329.698 529.891 479.543 431.380 272.842 221.408	180.774 149.504 164.208 100.457 133.055 244.869 428.029 557.496 518.409 428.365 214.575 145.545	91,299 77,038 59,228 61,902 81,314 143,085 507,927 642,813 539,551 458,698 294,212 171,140
Total Differença em relação ao an-	2.738.763	3.946.300 + 1.207.537	3.294.787 —651.513	3.265,286 — 29.501	3.128.207 —137.079

Em relação á 1903, foi maior a exportação de batatas, fumo, couros, borracha e algodão. Foi menor a de feijão, milho, arroz, aramina e diversos generos.

Foi maior a importação, tendo havido na baldeação, em Campinas, uma differença de 10.817.861 kilos, comparando-se com 1903.

2.º Movimento dos trens e vehiculos

Durante o anno de 1903 correram 36.199 trens, effectuando um percurso de 3.235.132 kilometros, distribuidos como se segue:

NUMERO E CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS

,		_	10.00					
MAL	TOTAL GER	9.258	13.524	358	10.026	3.033	36.499	+2.763
	sud ob lsmsA enim odostt)	246	799	46	14	17	755	
ssdail	Total nas tres	9.012	43.062	342	10.012	3.016	35,444	+2.008
OĀJĀ	LINHA DO CAT	1.051	558	37	4.067	367	3.080	+ 373
aldas	ЛАТОТ	4.788	2.196	36	\$ 78	429	5.293	+345
Rio Grande e Caldas	Ramal de Caldas	732	732	24	13	88	1.582	99 +
Rio Gra	RIO GRANDE	4.056	1.464	es.	834	348	3.711	+ 249
	JATOT	6.173	10.308	269	8.404	9 220	25.754	+4.320
	REELTAOSINHO REELTAO		1.464	25	1	61	1.490	+ 1
SO 国	ob laman ob stin stnas oziarau	64	1.464	**	63	328	1.881	+ 74
RAMAES	Ramal do GUAXUPÉ	246	732	**	92	478	4.55	+ 817
ER	Hamal do	736	732	24	433	84	1.973	+447
00	Ramail Ab Islandia	67	4.464	26	4	121	1.647	4 85
TRONCO	RERRY ZEGRA	735	732	24	310	63	1.864	161+
TE	Ramal OHATMA ob	779	732	36	735	**	2.276	+ 88
	Entre Campinas o Pinhal	732	732	24.	14	26	1.558	+ 1
	Entre Campinas e Ribeirão Preto	2.941	2.256	73	6.450	1.390	13.161	- 51
	sofisssIO ent eob	Passageiros .	Mixtos	Especiaes em serviço	Mercadorias.	Lastro	Totalem 1904 Totalem 1903	Differença em 1904

PERCURSO DOS TRENS

AL	TOTAL GER	1.052.022	995.850	24.928	1.036.945	125.417	3.235.432	+ 68.047
	Ramal de Gua enim odostj	3.690	6.930	240	130	158	11.148	
sedai	Total nas tres l	1.048.332	988.920	24.688	1.036.785	125.259	3.223.984	+ 56.899
ALÃO	LINHA DO CAT	131.932	63.178	5.579	106 669	20.135	327.493	+18.978
aldas	{ JATOT	231.980	249.368	2.892	102.564	18.651	605,452	-9.604
Rio Grande e Caldas	de Caldas	56.364	56,364	1.848	497	4.203	419.276 605.452 115.626 615.056	+3.650
Rio Gra	RIO CHYZDE Trippe do	175.646	193.004	4.044	102.064	14.448	486.176	-13.254
	} JATOT	684.420	676.374	16.217	827.555	86.473	2.243.514	+ 47.525
	SERTÃOSIVHO S	-1	38.064	624	1	82	38.716	+ 14
SS 国	Santa Hamal de state do stira state do stara la contra l	16	141.154	3.446	4.862	11.538	160.686	+16.096
RAMA	lamasi Aquxanə ob	9.348	26.724	876	2.411	4.221	43.580	+4.845 +31.599
B	Ramal do RIO PARDO	52.764	52 704	1.728	16.523	1.188	124.907	+4.845
00	AHITATI 9b	97	54.240	1.300	200	1.820	54.657	+1.248
TRONCO	SERRY RECRY	30.074	30.012	186	6.315	4.677	69.062	+4.750
TR	IRMRA OMATICA OD	36.400	35.436	1.212	24.678	404	97.230	 +7.976
	Entre Campinas	27.084	27.084	888	218	2.010	57.584	+ 406
	Fartre Semplass e Mibeiras Prets	528.937	274.256	5.489	772.048	63,887	1.664.617	- 19.409
716075	sofiessifica ent eob	Passageiros.	Mixtos	Especiaes em serviço	Mercadorias.	Lastro	Totalem 1904 1.644.61 Totalem 1903 1.664.02	Differença em 1904

O movimento medio diario dos trens foi:

Annos	Numero de trens por dia	Percurso total kilometros por dia	Percurso medio de cada trem por dia
1904	99,1	8.863	89,4
1903	91,6	8.677	94,7
Differença em 1904	+ 7,5	+ 186	— 5,3

O numero de trens por dia com referencia á extensão total foi :

Classificação	TRONCO E RAMAES	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Nas tres	Ramal de Guaxupé (trecho mi- neiro)	em geral
Passageiros	2,48	2,35	1,27	2,19	1,24	2,18
Mixtos	2,45	2,53	0,61	2,06	2,34	2,07
Mercadorias	3,00	1,04	1,03	2,17	0,04	2,15
Lastro	0,31	0,19	0,19	0,26	0,05	0,26
Total em 1904.	8,24	6,11	3,11	6,69	3,69	6,67
» » 1903 .	8,39	6,21	2,92	6,72		_
Differ. em 1904.	-0,15	0,10	+0,19		_	

O percurso total dos vehiculos foi, durante o anno, de 28.085.614 kilometros distribuidos conforme o seguinte quadro:

				VEHICULOS DE	OS DE			
	LINHAS		Bagagens			Mercadorias	lorias	TOTAL
		rassageiros	Correio	Antimaes	rastro	Carregados	Vasios	
	Tronco e Ramaes	3.478.480	1.606.559	290.890	761.756	12.801.545	3.872.633	3.872.633 22.811.863
R	Rio Grande e Caldas .	882.835	428.393	194.214	123.419	1.697.854	284.970	284.970 3.611.685
0	Catalão	352.263	195.129	150.423	124.475	659.882	118.052	1.600.224
	Total em 1904	4.713.578	2.230.081	635.527	1.009.650	1.009.650 15.159.281	4.275.655	28.023.772
	» » 1903. · · ·	4.547.102	2.161.371	717.923	938.384	938.384 15.501.891	4.656.450	4.656.450 28.523.121
	Differença em 1904, nas							
	tres linhas	+166.476	+166.476 $+68.710$ -82.396 $+71.266$	- 82.396	+ 71.266	-342.610	-380.795	499.349
R	Ramal de Guaxupé (tre-							
-	cho mineiro)	18.030	10.590	330	1.055	23.005	8.832	61.842
Т	Total geral em 1904.	4.731.608	2.240.671	635.857	1.010.705	1.010.705 15.182.286	4.284.487	4.284,487 28.085.614

č

Em relação ás diversas especies de trens esses percursos tiveram lugar conforme os seguintes quadros :

TRONCO E RAMAES

Designação			TR	TRENS				Percurso
	0	ORDINARIOS	S	ESP	ESPECIAES	EM SERVIÇO	RVIÇ0	Total
dos vehiculos	Viajantes	Viajantes Mixtos M	ercadorias	Viajantes	Viajantes Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	866.676	299.567	1	3.088	ı	I	22.076	1.191.407
» » 2.a »	872.690	340.413	Ī	6.701	1	I	932	1.220.736
" mixtos	573.649	487.555	1	4.089	Ī	ı	1.044	1.066,337
• de bagagem e correio	946.273	658.079	ı	1.955	ı	I	252	1.606.559
Vehiculos de animaes.	153.003	55.703	26.509	1	55.675	1	1	290.890
Vehiculos (carregados .	1	3.655.354	7.983.859	1	1.162.332	1	1	12.801.545
de mercadorias (vasios	1-	643.994	2.756.956	ı	471.683	1	-1	3.872.633
Vehiculos de lastro	1	1		ı	1	761.756		761.756
Totaes	3,412,291	6.140.665	10.767.324	15.833	1.689.690	761.756	24.304	22.811.863

RIO GRANDE E CALDAS

Designação				TRENS	(0			Donomico
S S S S S S S S S S S S S S S S S S S		ORDINARIOS	ORDINARIOS	ESP	ESPECIAES	EM SERVIÇO	EM SERVIÇO	Total
and veniculos	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro Diverso	Diversos	Lotal
Carros de 1.ª classe	254.455	74.848	ı	002	-		5.630	335,633
» » 2.a »	323.463	87.488		1.101	1	1	Ī	412.052
• mixtos	5.721	127.926	-	1.503	1	ï	1	.135.150
• de bagagem e correio	231.617	196.102	ı	674		I	ĺ	428 393
Vehiculos de animaes	28.611	13.643	34.898	{	117.062	1	1	194.214
Vehiculos / carregados.	ı	1.096.576	512.199		89.079	1	I	1.697.854
de mercadorias vasios	1	180.063	63.173	1	41.734	1	l	284.970
Vehiculos de lastro	-	L		1	ı	123.419	ı	123.419
Totaes	843.867	1.776.646	610.270	3.978	247.875	123.419	5.630	3.611.685

CATALÃO

Designação dos				TRENS				Parented
vehiculos	Visiantes	ORDINARIOS Mixtos	Visiantes Mixtos Moreadorias	ESP	S ESPECIAES Marcadorias Viciantes Marcadorias	EM SERVIÇO	VIÇO	Total
		Sign William	200000000000000000000000000000000000000		ariona in	- 1	0000000	
Carros de 1.a classe	138,434 134,766 1326 131.968 4.858	294 209 63,501 62,931 54,551 184,663 19,464	24,352 294,107 77,830	714 714 434 434 230 —	66.662 181.112 20.758	124.475	11.136	150.578 135.700 65.985 195.129 150.423 659.882 118.052
Totaes	411.352	385,613	396.289	2.092	268.532	124.475 11.871	11.871	1.600.224

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

	refeurso	7.335 7.050 3.645 10.590 330 23.005 8.832 1.055	61.842
	3VIÇ0 Diversos	240	240
	EM SERVIÇO Lastro Diversos	1.055	1.055
	ESPECIAES Mercadorias Viajantes Mercadorias	75 357 397	829
TRENS	ESP Viajantes	300	09
	S Mercadorias	111111	1
	ORDINARIOS Viajantes Mixtos M	3.345 3.345 3.645 6.930 225 22.648 8.435	48.558
	Viajantes	3.720 3.690 3.660 1 30 1 30	11.100
Designação dos	vehiculos	Carros de 1.ª classe	Totaes

EM GERAL

Designação dos	0	ORDINARIOS	}	TRENS	CIAES	EM SERVIÇO	SVIÇO	Percurso
veniculos	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Viajantes Mercadorias	Lastro	Diversos	TOTAL
Carros de 1.ª classe	1.263.285 1.334.609 580.696 1.313.518 186.502	378.054 431.440 682.627 924.042 124.122 4.959.241 851.956	8.790.165 2.897.959	4.532 8.546 6.026 2.859	239.474 1.432.880 534.572		39.082 943 1.768 252 	1.684.953 1.775.538 1.271.117 2.240.671 635.857 15.182.286 4.284.487 1.010.705
Totaes	4.678.610	8.351.482	8.351.482 11.773.883 21.963 2.206.926 1.010.705 42.045 28.085.614	21.963	2.206.926	1.010.705	42.045	28.085.614

E' a seguinte a relação por cento dos vehiculos-kilometro de mercadorias, vasios e carregados, para os totaes dos mesmos:

LINHAS	Carregados	VASIOS	Total
Tronco e Ramaes	76,8 85,6 84,8	23,2 14,4 15,2	400,0 400,0 400,0
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	72,2	27,8 22,4	100,0

O numero de vehiculos por trem foi em media:

Tronco e Ramaes	9,95
Rio Grande e Caldas	5,96
Catalão	4,88
Ramal de Guaxupé (trecho	- 110
mineiro)	5,54
Linhas em geral	8,68

Em 1903 teve-se nas linhas em geral o algarismo 9,00.

3.º Estações e Postos telegraphicos

Foram abertas ao trafego de passageiros, mercadorias e para o serviço telegraphico as seguintes estações:

Julio Tavares, situada no kilometro 31 do ramal de Guaxupé, no dia 1.º de Abril;

Guaxupé, situada no kilometro 46 do ramal de Guaxupé, no dia 15 de Maio;

Canindé, situada no kilometro 135 do ramal de Santa Rita do Paraizo, no dia 1.º de Novembro;

Ribeiro do Valle, situada no kilometro 42 do ramal de Mocóca e entroncamento do ramal de Guaxupé, no dia 1.º de Novembro. Esta estação até então éra considerada posto telegraphico.

A estação de Gloria passou a denominar-se Santos Dumont, do dia 1.º de Agosto em diante.

58

4.º Desvios

Foram concedidos á particulares e construidos em 1904: Dr. Furtado, no kilometro 67 do ramal de Santa Rita do Paraizo, no dia 26 de Abril;

João Vicentini, no kilometro 354 da linha do Rio

Grande, no dia 23 de Maio.

5.º Telegrapho

O serviço telegraphico foi feito, durante o anno, com toda regularidade.

6.º Tarifas

De Janeiro em diante foi concedido que tivessem transporte gratuito as sementes destinadas á lavradores, assim como as plantas despachadas pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, Horto Botanico do Estado de São Paulo, Estação Agronomica de Campinas e por quaesquer Repartições ou Estabelecimentos congeneres do Paiz.

Foi igualmente concedido transporte gratuito para todo e qualquer producto algodoeiro, destinado á Exposição de productos da cultura, commercio e industria de algodão, promovida pela Sociedade Paulista de Agricultura, em São Paulo, em Maio de 1904.

Foi concedido que fossem gratuitos os despachos de saccos novos destinados ao transporte de café, entrando em execução de Junho em diante.

A partir de Junho foi concedido que fosse gratuito o transporte de certos e determinados machinismos e utensilios agricolas. Nas linhas de concessão federal essa isenção entrou em vigôr em 1.º de Dezembro.

De 15 de Junho em diante entraram em vigôr as tarifas reduzidas (differenciaes) para o transporte de algodão em rama, algodão em caroço e caroço de algodão.

A' começar de Julho foi concedido que fosse gratuito o transporte de aniagem em retorno, que servio para envolver fardos de algodão.

Durante o anno estiveram em vigôr as seguintes taxas cambiaes para applicação das tarifas:

Nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Setembro, a de 12 d. por mil reis; nos outros mezes do anno, a de 13 d. —

7.º Horarios

Em 10 de Maio o trem mixto R. S. 4 do ramal de Sertãozinho, começou a partir de Sertãozinho ás 12,40 da tarde, em vez de 3 horas, em vista de representação da Camara Municipal.

Em 1.º de Setembro entrou em vigôr o novo horario geral, modificado de sorte que os passageiros do trem P. 2 procedente de Ribeirão Preto, e os dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas e Itapira tenham correspondencia com o nocturno da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os trens 7 e 8, entre Franca e Conquista, começaram conduzir carros de passageiros.

8.º Accidentes

Dos poucos accidentes occorridos de alguns resultaram mortes e ferimentos, por imprudencia das proprias victimas.

Tronco e Ramaes .		,	14
Rio Grande e Caldas			6
Catalão			1

9.º Interrupções

Nenhuma occorreu durante o anno.

10.º Indemnisações

Durante o anno foram pagas reclamações por avarias, etc., na importancia de Rs. 2:159\$660, sendo:

Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas . Catalão	458\$400 444\$300 4:556\$960
Total	2:459\$660

Os volumes avariados por fagulhas e outros motivos e os sujeitos aos artigos 158 e 159 dos respectivos Regulamentos, foram vendidos em leilões publicos effectuados em 28 de Julho e 22 de Dezembro, produzindo o total liquido de Rs. 6:561\$690.

II.º Despesa

A despesa total das Repartições do Trafego e Telegrapho, nas tres linhas, com os precisos detalhes e comparada com a de 1903, consta do seguinte quadro:

	<u>C</u>	Pessoal			Material	1	120	Total	
VERBAS	1904	1903	Differença em 1904	1904 1903	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração e escriptorio	86.743\$500 245.070\$290 223.342\$390 57.461\$582	86:7438500 92:3808300 - 5:6308800 6:868\$300 6:2938390 + 245:0708280 240:9658300 + 4:105699 127:1288744 126:8458284 + 223:342839 248:75088570 + 4:5738820 16:956346 25:358387 - 57:4618582 63:1708246 - 5:7088634 32:3788344 35:3868976 - 657:88428 16:3788464 203:3398771 212:6918446 - 1	92:3806300 — 5:636\$800 044:574\$620 — 3:641\$940 240:965\$200 + 4:4058990 248:768\$70 + 4:573\$820 63:470\$216 — 5:708\$634	6:868\$200 6:293\$390 + 427:428\$744 126:843\$224 + 426:956\$456 25:359387 + 8:998\$330 18:808\$469 + 32:378\$344 35:386\$976 - 306:39393774 242:091\$446 - 4	6:868\$200 6:293\$390 + 27:128\$74 126:843\$224 + 6:9568456 25:359387 8:998\$330 18:808\$469 + 32:378\$344 35:3868976 32:3295771 242:6948466	6:868\$200 6:293\$390 + 574\$840 1427:128\$744 126:843\$224 + 285\$517 16:99\$\$30 18:80\$5169 + 190\$161 32:378\$34 35:386\$976 - 3:008\$632 202:330\$774 242:6948166 - 10:364\$375	86.743\$500 92:380\$300 5:636\$800 6:868\$200 6:293\$390 574\$840 93:614\$90 95:673\$60 5:064\$90 4.00:963\$680 1.04:574\$620 3:04:574\$620 4:105690 16:95\$16 25:339\$30 4:2056\$14 26:334\$30 26:334\$537 4:2056\$14 3:326\$423 223:342\$390 246:705\$300 4:105609 18:998\$330 18:808\$169 4:05609 4:2056\$16 4:2056\$16 4:2056\$14 3:0358\$14 3:336\$46 4:2056\$14 3:336\$46 4:2056\$14 3:326\$423 4:2056\$14 3:326\$423 4:2056\$14 3:326\$423 4:2056\$14 3:326\$46 4:2056\$14 4:2056\$	98:673\$690	98:673690 — 5:0648990 171:4178844 — 3:3268423 206:3245587 — 4:2988443 237:576\$739 — 4:763\$981 98:557\$192 — 8:717\$266 572:550\$052 — 16:639\$839

Esta despesa se distribue pelas tres linhas da Companhia - Tronco e Ramaes, Rio Grande e TRONCO E. RAMAES Caldas, Catalão—, como segue-se:

	d	Pessoal		41	Material			Total	
VERBAS	1904	1903	Differença em 1904	1904 1903	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração e escríptorio Estações	69:703\$500 745:056\$250 473:542\$20 466:500\$240	75:340\$300 742:624\$570 169:959\$270 161:668\$240	75:340\$300 — 5:636\$800 72:621\$370 + 24.43\$680 69:959\$270 + 3:53\$930 161:668\$240 + 4:834\$970	4:872\$975 93:478\$831 93:478\$826 41:798\$926 43:455\$772	4.8728975 4.338\$314 + 83.478\$831 92.943\$913 + 14.798\$926 47.977\$887 - 13.455\$772 43.474\$925	534\$661 + 534\$918 - 6:478\$961 - 311\$253	74:576\$475 .838:535\$081 185:311\$126 179:659\$982	79:678\$614 — 835:565\$483 + 487:937\$157 — 175:139\$265 +	- 5.102\$139 + 2.903598 - 2.626\$031 + 4.520\$717
	34:326\$582	35:309\$606	35:309\$606 — 3:983\$024	24:712\$664	25:233\$048 —	- 3:520\$384	53:039\$246	60:542\$654	0:542\$654 — 7:503\$408
Total	1.186:098742		+ 4:199\$756	145:023\$168	153:964\$187	8:941\$019	$1.484:898\$986 + 1:199\$756 \mid 145:023\$168 \mid 153:964\$187 \mid -8:944\$019 \mid 1.331:121\$910 \mid 1.338:893\$173 \mid -7:741\$263 \mid -7:7418363 \mid -7:741$	4.338:863\$473	- 7:741\$263

RIO GRANDE E CALDAS

		Pessoal			Material			Total	
VERBAS	1904	1903 Differença em 1904	Differença em 1904	1904	1903	1903 Differença em 1904	1904	1903 Differença em 1904	Differença em 1904
Administração e escriptorio Estações	7:92(44:653 40:335 40:335 42:966	7.920\$000 222.003\$020 40.354\$020 39.720\$360 13.811\$000	\$600 7.920\$000 —7.40\$\$600 23.442\$43 \$120\$\$15 \$222.03\$502 —7.40\$\$600 23.442\$43 \$120\$\$100 93.720\$360 + 615\$490 31.80\$500 13.81\$000 —844\$500 7.097\$87 \$120\$30 932.06\$\$100 9324.068\$000 —6.925\$510 39:204\$96	00000 0 4	1:303\$384 22:6145444 4:918\$000 3:558\$096 6:734\$752 39:125\$676	1:303\$384 + 26\$766 9:350\$450 9:223\$384 4:948\$22.6415673\$464 4:706\$860 45:47\$8620 45:47\$8620 6:734\$752 + 334\$276 44:706\$860 45:47\$8620 6:734\$752 + 363\$418 20:064\$370 20:545\$752 39:125\$676 + 76\$288 336:344\$454 363:493\$676	9.250450 238.0948852 44.706880 44.228822 20:0648370 356.3448454	9-223\$384 244:673464 45:472630 43:278\$456 20:5458752 363:493\$676	9-223\$384 + 26\$766 44:673\$464 -6:578\$612 15:472\$620 - 765\$760 13:278\$456 + 949\$766 20:545\$752 - 484\$382 13:193\$676 -6:849\$22\$

CATALÃO

	<u></u>	Pessoa			Material	1 - 1 - 1 - 1		Total	
VERBAS	1904	1903	1903 Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração e escriptorio. Estações Trens Serviço de telegrammas. Telegrapho conservação da linha e apparelhos	9:420\$000 84:254\$010 30:290\$370 46:506\$330	9:120\$000 79:891\$030 30:451\$310 47:379\$970	9.120\$000 9.891\$030 0.451\$310 7.379\$970 	665\$075 10:207\$478 1:718\$090 1:946\$186 3:567\$810	651\$692 + 11.287\$867 -1 2.463\$500 - 1.779\$048 + 3:419\$176 +	654,5692 + 43,5383 287,5867 - 4:080,5389 463,5500 - 745,5410 779,5048 + 467,\$138 419,5176 + 148,5634	9:785\$075 91:461\$488 32:008\$460 48:452\$516	9.771\$692 94.1785897 32.914\$810 19.159\$048 17.468\$786	+ . 43\$383 + 282\$594 - 906\$350 - 706\$502 - 732\$476
Total	150:339\$210	150:891\$920	552\$710	18:104\$639	19:601\$283	-1:496\$644	168:443\$849	170:493\$203	-2:049\$354

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

VERBAS	Pessoal	Pessoal Material Total	Total
Administração e escriptorio	8:840\$780 793\$330 4:573\$660	1:348\$710 83\$360	10:459\$490 793\$330 4:657\$020
Total	44:207\$770	1:207\$770 1:402\$070 12.609\$840	12.609\$840

A despesa das Repartições do Trafego e Telegrapho, dividida por unidade de trabalho, comparada com a de 1903, foi a seguinte:

SAH	Tren	Trem kilometro	metro	L	Locomotiva kilometro	tiva tro	ki	Yehiculo kilometro	llo tro	Kilor	Kilometro trafegado	gado
40.7	1904	903	1904 1903 Differença 1904 1903 Differença em 1904	1904	1903	1904 1903 Differença em 1904	-	904 1903 D	Differença em 1904	1904	1904 1903 pifferença em 1904	Differença em 1904
Tronco e Ramaes	\$581 \$588 \$514	\$596 \$590 \$552	- \$015 - \$002 - \$038	8478 8474 8474	\$487 \$491 \$479	- \$019 - \$017 - \$033	\$028 \$098 \$105	\$057 \$097 \$114	\$000 + \$0001	1:760\$743 1:319\$794 595\$207	1:841\$627 1:345\$161 602\$449	- 80\$884 - 25\$367 - 7\$242
Em geral	\$575	\$294	910\$-	2948	\$487	-\$030	990\$	\$065	100\$+	1:417\$807	4:462\$929	- 45\$122
Ramal do Guaxupé (trecho mineiro)	1\$131	1	1	\$985	-	1	\$203	L	-1	840\$656	1	1

12.° - Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de passageiros, animaes, bagagens e mercadorias.

	animaes, pagagens	o mercat	oras.			
Espe-	Proveito	TRONCO E RAMAES	RIO GRANDE E CALDAS	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	EM GERAL
EI .					minerro)	
	Numero de passagei- ros transportados . Numero de passagei-	193.730	52.565	6.564	2.153	255.012
	ros-kilometro	10.876.121	2.324.219	558.474	32.295	13.791.109
1	tensão total Percurso kilometrico medio de um pas-	14.386	8.608	1.973	2.153	10.416
	sageiro	56	44	85	15	54
	kilometro (passagei- ros e mixtos) (Numero de passagei-	7,9	4,8	2,8	3,0	6,7
	ros transportados .	685.009	243.047	34.816	6.375	969.247
S	Numero de passageiros — kilometro. Numero de passageiros referidos á ex-	26.233.618	6.587.904	2.343.914	95.580	35.261.016
RO	Tensao total	34.740	24.399	8.282	6.372	26.632
S E	medio de um pas- sageiro Numero medio de pas-	38	27	67	15	36
SA	sageiros por trem kilometro (passageiros e mixtos).	19,2	13,6	12,0	9,0	17,2
S A	ros transportados .	878.739	295.612	41.380	8.528	1.224.259
4	ros — kilometro Numero de passageí-	37,109.739	8.912.123	2.902.388	127.875	49.052.125
1	ros referidos á extensão total. Percurso kilometrico	49.086	33.007	10.255	8.525	37.048
	medio de um pas- sageiro Numero medio de pas-	42	30	70	15	40
	sageiros por trem kilometro (passagei- ros e mixtos) Numero medio de pas-	27,2	18,5	14, 8	12,0	23,9
	sageiros por carro kilometro Percurso kilometrico dos logares offerecidos:	10,6	10,0	8,2	7,0	10,3
	1.ª Classe	57.794.356 82.392.863	22.886.245	8.049.663	427.629	78.124.786 113.756.400
	Total	140.187.219	36.644.533	14.306.770	742.664	191.881.186

	TRANSPORTES	TRONCO	RIO GRANDE		Ramal de Guaxupé	10
Espe-	Proveito	E RAMAES	E CALDAS	CATALÃO	(trecho mineiro)	EM GERAL
1.12	Numero medio por trens de passageiros e mixtos de logares offerecidos . Numero medio por trens	103,0	76,1	73,3	69,9	93,6
Passageiros	de passageiros e mixtos de logares occupados. Numero medio por carro	27,2	18,5	14,8	12,0	23,9
ssag	de passageiros de lo- gares offerecidos Numero medio por carro de passageiros de lo-	40,3	41,5	40,6	41,1	40,5
Pa	gares occupados Taxa de utilisação dos	10,6	10,0	8,2	7,0	10,3
	carros de passageiros. Peso morto de carro de passageiros correspon-	26,4	24,3	20,2	17,2	25,5
	dente á um passageiro.	0t,879	0t,929	1 ^t ,139	1t,323	0t,905
	Animaes em trens de passageiros					
	Numero de animaes trans- portados	8.560	4.090	736	38	13.424
	lometro	421.999	148.575	46.094	570	617.238
	animal	49	36	63	15	45
C)	Animaes em trens de mercadorias					63
E	Numero de animaes transportados	15.634	19.751	15.176	42	50.603
1 100	Numero de animaes - ki- lometro	2.051.814	1.900.875	1.564.739	630	5.518.058
An	Percurso medio de um animal	131	96	103	15	109
	Para o total de animaes					
	Numero medio de tone- ladas de animaes por					
	vehiculo de animaes. Peso total em kilogram-	2t,003	2t,561	1 ^t ,510	0t,518	2 ^t ,056
	mas	3.775.000	5.063.800	3.980.600	11.400	12.830.800

	TRANSPORTES	TRONCO	RIO GRANDE	O I M I I I O	Ramal de Guaxupé	DM GDDII
Espa-	Proveito	E RAMAES	E CALDAS	CATALÃO	(trecho mineiro)	EM GERAL
Bagagens e encommendas	Transportadas, kilogrammas	6.628.046 525.795	1.706.475 93.539	371.237 34.583	4 5.099 596	8.750.857 654.513
е епс	tonelada	79	55	93	13	75
Bagagens	ladas de bagagens e encommendas por vehiculo	0 ^t ,327	0 ^t ,218	0t,177	0t,056	0 ^t ,292
	Transportadas, kilogrammas	363.134.986 67.305.852	114.861.588 7.777.735	24.493.955 3.202.162	6.786.922 101.804	509.277.451 78.387.553
	tonelada	185	68	131	15	154
	Numero medio de toncladas de mercadorias em geral					
	Trem - kilometro (mix- to e mercadorias .	44,7	22,1	18,8	14,4	38,5
	Vagão-kilometro (car- regado)	5,2	4,5	4,8	4,4	5,1
16	Vagão - kilometro (vasio e carregado) .	4,0	3,9	4,1	3,1	4,0
orias	Percurso kilometrico das toneladas de capacidade dos vagões carregados. Percurso kilometrico das	90.890.967	12.054.763	4.685.163	163.335	107.794.228
7	toneladas de capaci- dade dos vagões va-	OF 107 001	0.000.005	000 440	40 500	90 410 055
C	sios	27.495.694				30.419.857 138.214.085
2	Total Relação por cento entre	118.386.661	14.078.050	5.523.331	226.045	150.214.000
M	o percurso dos vagões vasios e o dos vagões carregados Relação por cento entre a carga util e a capa-	30,2	16,7	17,8	38,3	28,2
	cidade dos vagões car- regados Relação por cento entre	74,0	64,5	68,3	62,3	72,7
	a carga util e a capa- cidade dos vagões car- regados e vasios	56,8	55,2	57,9	45,0	56,7

	TRANSPORTES	TRONGO	RIO GRANDE		Ramal de Guaxupé	
Espe- cie	Proveito	E RAMAES	E CALDAS	CATALÃO	(trecho mineiro)	EM GERAL
	Pesos rebocados em toneladas - kilometro					
util	Passageiros á 70 kilogrammas.	2.597.700	623.840	203.140	8.960	3.433.640
Peso	Bagagens e encommendas	525.795 67.305.852 582.686	7.777.735	3.202.162	1	654.513 78.387.553 1.307.535
	Total	71.012.033	8.992.588	3.667.089	111.531	83.783.241
0	Vehiculos de passagei-	 32,655.621	8 287 967	3,307.010	169.265	44.419.863
morto	Vehiculos de bagagens e encommendas Vehiculos de mercado-	14.552.210		1.767.478		-
Peso	rias Vehiculos de animaes .	81.703.472 2.413.513		-	156.002 2.738	
P	Total	131.324.816	23.395.582	10.134.422	4 23.929	165.278.749
	Takal da masa hawta (mag	-				7 2
	Total do peso bruto (morto + util)	202.336.849	32.388.170	13.801.511	535.460	249.061.990
util	Relação do peso bruto para o peso util	2,8	3,6	3,7	4,8	2,9
0	Peso util por trens de passageiros, mixtos e mercadorias	32,4	15,4	12,1	10,3	27,1
morto	Peso bruto por trens de passageiros, mixtos e mercadorias	92,4	55,4	45,7	49,8	80,7
Peso r	Peso bruto de mercadorias por trem mixto e de mercadorias	99,0	49,7	41,2	36,5	85,4
P	Peso morto de vagão de mercadorias correspondente á uma tonelada de cargas	1,213	1,249	1,190	1,532	1,216

~	TRANSPORTES	TRONCO	RIO GRANDE	CATALÃO	Ramal de Guaxupé	EM GEDIT
Espe-	Proveito	E RAMAES	E CALDAS	UATALAU	(trecho mineiro)	EM GERAL
	Eixos em serviço do tratego. Numero medio durante o anno	4.495	343	2.960	31	8.846
	Eixos em serviço do lastro					5
S O	Numero medio durante o anno Percurso dos eixos dos	224	41	28	2	332
Eixe	carros e vagões em ser- viço do trafego Percurso dos eixos dos carros e vagões em ser-	88.200,428	13.953.064	5.902.996	502.348	108.558.836
	viço do lastro	3.047.024	493.676	497.900	4.220	4.042.820
	Total	91.247.452	14.446.740	6.400.896	506.568	112.601.656
	Numero medio de eixos por trem kilometro em serviço do trafego Numero medio de eixos	40,3	23,8	19,5	46,7	35,1
	por trem kilometro em serviço do lastro	35,2	26,4	24,7	26,7	32,2

The state of the s

Dos movimentos financeiros e dos transportes realisados nos annos de 1904, 1903 e 1902, obtem-se os seguintes dados:

			1904				19	03			19	0 2	I
RESULTADOS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral nas tres linhas	Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral	Trenco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: bagagens, encom- mendas, animaes e mercadorias. Producto medio de uma tonelada de carga embarcada, transportada á um kilometro.	305573 8466	115574 8168	165947	25\$413	4\$520	31§861	425408 8472	165070	26#575 #459	31,5980 8165	125416	45#599 	26§535
Custo em réis do transporte de uma tonelada-kilometro de carga: ¡passa- geiros, bagagens, encommendas, ani- maes e mercadorias).	§100	\$088	#127	\$070	∂410	\$061	, , , , , ,	\$142	\$ 069	∌ 062	\$105	\$152	\$074
Receita por unidade de trafego, que comprehende: passageiro-kilometro, tonelada - kilometro de bagagens e encommendas, animal-kilometro em trens de passageiros, animal-kilo- metro em trens de mercadorias, to- nelada, kilometro de mercadorias, to-	5114	\$406	%094	8414	5202	5111	#109	A 098	\$110	\$ 108	5 105	5094	\$107
Despesa por unidade de trafego	5054	∌ 084	§126	\$060	#t24	5052	5086	5140	#060	5 049	3 078	<i>\$</i> 428	\$ 056
Saldo por unidade de trafego	<i>\$</i> 060	\$025		₿05 1	\$ 078	∌ 059	å023		\$ 050	\$ 059	#027		\$05 i
Deficit por unidade de trafego			#035				,	\$042				5 034	



V

Locomoção

O illustrado e mui distincto Chefe da Locomoção, Dr. Carlos Stevenson, apresentou o seguinte, bem elaborado relatorio dos trabalhos sob sua direcção durante o anno de 1904.

LOCOMOÇÃO

Relatorio dos trabalhos executados em 1904.

I.º Material rodante e de tracção

Locomotivas: — O material de tracção da Companhia Mogyana ficou desfalcado de uma unidade, em 1904, pela venda da locomotiva n. 11, á Companhia Estrada de Ferro de Araraquara.

Sem outra alteração no total desse material, tenho a honra de apresentar-vos o quadro respectivo, á 34 de Dezembro de 1904.

Locomotivas para	Trens de passageiros	Trens de mercadorias	MANOBRAS	TOTAES
Bitola de 1,00 m.	41	67	6	114
» » 0,60 m.	3	2		5
Totaes	44	69	6	119

Ou com os principaes detalhes de construcção e indicações de fabricantes e linhas a que pertencem—o quadro geral do mesmo material, que se segue.

Quadro geral das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1904.

Baldwin Works			TYPO	Diametre	Cylin	dros	Pe	808	Cal	deira	Força de tracção a	P	ertence	m		
Baldwin Works	Procedencia	NUMERO	_	metrizes					kos.	de aquecimente	caldeira	1 ronco	0	Catalão	Total	Bitola
Hohenzollern	>	56. 57. 26 e 27. 12 e 45. 21, 404-09 15, 410-113. 120. 5-10, 44 e 47. 40, 70 e 74 76 e 77. 46. 41-45. 54 e 35. 52, 24, 33, 44-48, 54-55 36.39, 74, 75, 82-86 48-20, 22, 25, 31, 32, 49 e 50 64 e 65. 78-84. 99-405 414-149. 58-60, 62, 63, 67-69, 86 e 87 64, 88-90, 92-98	4-6-45 4-6-45 2-8-43 2-8-43 2-8-43 2-8-45 2-8-24 2-6-2-6 2-6-2-45 4-4-5 4-4-5 4-8-4 4-4-5 4-6-12 4-6-14 4-6-14 4-6-15 4-6-15 4-6-15	4.041 4.041 838 940 940 4.041 4.041 4.041 4.455 4.455 4.455 4.45 4.443 4.143 4.143 4.143 4.143 4.143 4.143 4.143 4.143	384 244	457 457 457 508 558 457 556 457 407 407 407 457 457 457 8508 508 508 508 508	34,2 34,2 48,6 26,0 35,8 36,3 43,5 48,0 20,0 20,0 22,5 23,7 24,0 28,0 27,4 50,5 31,0 34,5 34,5 34,5 34,5 34,5	24,7 24,7 45,9 22,2,2 31,7 27,2 37,2 25,5 44,0 21,0 47,0 46,0 47,0 46,0 22,5 46,0 22,5 47,5 22,8 22,8 25,5 24,8 24,8 46,5	9,84 41,25 12,66 9,84 42,66 42,66 14,76 42,66 40,55 9,84 41,25 9,84 41,25 42,66 42,66 44,26 44,26 44,26 44,26 44,26	52,72 95,20 95,20 37,93 76,76 90,14 82,86 432,80 54,07 74,64 52,76 52,76 54,77 53,99 62,24 70,59 66,43 66,43 66,43 75,66 75,66 75,66 85,52 79,52 79,52 79,52	4.660 3.880 3.745 4.520 7.345 5.826 9.543 9.543 2.452 2.452 2.452 2.747 3.645 3.820 4.440 4.340 5.090 5.300 5.345 3.416	1 1 2 2 7 7 5 1 4 10 3 7 7 7 4 4 1 5 6 6 7 7 7 2 1 1	4 2 2 - 6 2	2 2 2 2 3 4 2 2 2 3 4 4 2 2 2 3 5 4 4 5 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	1 1 2 2 7 7 5 1 1 1 0 3 3 1 4 5 3 2 5 3 3 4 3 0 9 2 2 4 4 4 5 5 6 6 4 0 1 1 1 2 2 1 1	m 4,00 2 2 0,60 4,00 3 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2



As condições do material então, eram muito satisfactorias, como se evidencia do quadro que tenho a honra de, em seguida, apresentar-vos:

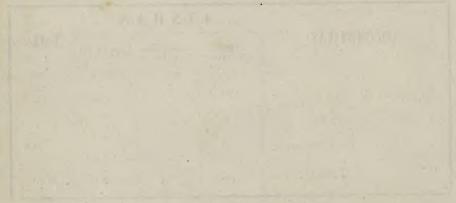
	L	INHA	S	
LOCOMOTIVAS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALAO	Totaes
Em estado de serviço	77	8	17	102
 reparações correntes 	3	1	1	5
» nas officinas .	8	2	2	12
Totaes	88	11	20	119

Apezar das perturbações de trabalho, oriundas das obras de reformas radicaes soffridas pelas officinas de Campinas, as locomotivas foram mantidas, durante o anno, em magnifico estado de conservação, sendo raros os embaraços do trafego, provenientes de desconcertos nas machinas.

Carros: — Durante o anno foram construidos 5 carros nas officinas da Companhia em Campinas, sendo que a construcção de dous destes, foi iniciada em Outubro de 1903.

Os carros construidos são: 3 de primeira classe com capacidade cada um, para 34 passageiros e 2 reservados, de luxo, com accomodações para 10 passageiros cada um.

Com a modificação constante desse accrescimo, tenho a honra de dar-vos, em seguida, o quadro geral dos carros destinados ao serviço dos trens de passageiros, a 31 de Dezembro de 1904.



小田 大を物できると こことを

Quadro geral dos carros existentes em 31 de Dezembro de 1904.

DESIGNAÇÃO DOS		PESO MORTO	1	PE	RTENCE	EM		
CARROS	PROCEDENCIA	Kilogrammas	Lotação	Tronco o Ramaes	Rio Grands o Galdas	Catalko	TOTAL	BITOLA
Primeira Classe	J. Sharp & C.*, Estados Unidos Officinas Companhia Mogyana C.* Metallurgica Const. Rio de Janeiro Officinas Companhia Mogyana Comp. Edificadora, Rio de Janeiro	42.500 42.000 9.500	34 Passag. 34 » 32 » 32 » 32 » 32 »	7 6 2 7 4	_ _ _ _		31	1,00 ^m » » 0,60 ^m
Segunda » » » » » » » » e Correio	J. Sharp & C.*, Estados Unidos C.* Metallurgica Const. Rio de Janeiro Officinas Companhia Mogyana J. Sharp & C.*, Estados Unidos Comp. Edificadora, Rio de Janeiro Officinas Companhia Mogyana	44,400 40,500	60 » 60 » 56 » 46 » 24 » 22 »	4 4 4 43 2 2 2			42	1,00 ^m > 0,60 ^m 1,00 ^m
Mixtos * * * * *	J. Sharp & C.*, Estados Unidos Dile Bacalan, Belgica Officinas Companhia Mogyana J. Sharp & C.*, Estados Unidos	**************************************	42 » 42 » 42 » 22 »	3 4 10 4		9 -	34	» » 0,60 ^m
Bag. G. Corr. Animaes	Officinas Companhia Mogyana	8,400 6.000 8,400	5,000 kilos * * * *	11 1 2	2 	5 	19	1,00 ^m 0,60 ^m 1,00 ^m
» Correio e Guarda » » » » » »	Officinas Companhia Mogyana	44.200 44.400 8.400	» » » »	3 4 —		_ _ 4	8	» » »
Reservados Inspecção Directoria Dynamometro	J. Sharp & C.ª, Estados Unidos Officinas Companhia Mogyana	8,200 40,600 40,000 8,400		5 1 - 1	- - -	- - 1	10	» » »
Animaes	» » »	8,600	4 Animaes	97	12	7 42	7 154	>



O estado desse material, na mesma data, consta do quadro abaixo:

	L	INHA	S	
CARROS	Tronco e Ramaes	Rio Gran- de e Caldas	Catalão	Totaes
Em estado de serviço. » reparação Totaes	94 6 97	11 1 12	37 5 42	139 12 151

Os carros, em geral, foram conservados em bom estado, e cuidadoso aceio e decencia, como nos annos anteriores.

Vagões: — Em 1904, não soffreu alteração o quadro dessa parte do material rodante da Companhia.

Foram reparadas as avarias recebidas pelos vagões, nos poucos accidentes occorridos durante o anno, e reconstruidos os vagões estragados, de modo a conservar-se o mesmo total do anno precedente, como demonstra o quadro geral, que tenho a honra de apresentar-vos em seguida.

Quadro geral dos vagões existentes em 31 de Dezembro de 1904.

DESIGNAÇÃO DOS	PESO		PI	ERTENCI	EM		
VAGÕES PROCEDENCIA	Kilogrammas	Lotação	Tronco e Bamnes	Rie Grande e Caldas	Catalão	TOTAL	BITOLA
Vagões cobertos J. Sharp & C.*, Estados Unidos Officinas Companhia Mogyana Comp. Constructora, Rio de Janeiro Bristol Carriage, Inglaterra Lancaster, Inglaterra J. Sharp & C.*, Estados Unidos Gaiolas Lancaster, Inglaterra J. Sharp & C.*, Estados Unidos Cfaiolas Lancaster, Inglaterra J. Sharp & C.*, Estados Unidos Cfaiolas Lancaster, Inglaterra Comp. Companhia Mogyana J. Sharp & C.*, Estados Unidos Comp. Companhia Mogyana J. Sharp & C.*, Estados Unidos J. Sharp & C.*, Estados Unidos S. J. Sharp & C.*, Estados Unidos 5.300 5.400 7.000 5,000 3 4,000 4.200 4.200 5	7.000 7.000 7.000 5.500 7.000 5.500 7.000 7.000 7.000	241 265 132 46 189 48 40 — 24 — 6 48 6 5 5 5 5 5 5 7 5 5 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7	54 	53 — 324 — 2 424 4 91 — 96 — — 44 —	1.392 128 272 87	4,00m > > > 0,60m > 0,60m > 0,60m > > 0,60m > > > > > > > > > > > > > > > > > >	



As condições desse material a 31 de Dezembro de 1904, era:

William Ph		Linhas		
VAGÕES	Tronco e Ramaes	Rio Gran- de e Caldas	Catalão	Totaes
Em estado de serviço . » reparação	1.078 12	80	698 7	1.856 23
Totaes	1.090	84	705	1.879

Em resumo, tenho a honra de apresentar-vos o

Quadro geral do material rodante e de tracção a 31 de Dezembro de 1904

ESTADO	Locomotivas	Carros	Vagões
Em estado de serviço	102	439	1.856
» » nas officinas	12	12	23
Total em 1904 » » 1903	119 120	151 146	1.879 1.879
Differença em 1904	_ 1	+ 5	
Total por km. em 1904	0,090 0,093	0,115 0,118	1,435 1,468
Differença em 1904	-0,003	-0,003	0,033

2.º Tracção

Percursos: — O total dos percursos das locomotivas em 1904, foi 3.981.281 kilometros, isto é, mais 138.700 que em 1903.

Desse total, cabem 2.839.989 a Linha do Tronco e Ramaes, accusando um augmento de trafego correspondente a 91.969 kilometros; 751.085 á Linha do Rio Grande e Caldas, com o augmento de 11.852 kilometros; e 377.410 á de Catalão, com accrescimo de 22.082 kilometros, além do Ramal de Guaxupé, trecho mineiro, que teve 12.797 kilometros em seu serviço, iniciado a 15 de Maio de 1904.

O augmento observado, em todas as linhas, no percurso das machinas que as trafegaram durante o anno, attestam, de modo eloquente, um constante progresso nos serviços da Companhia.

No primeiro dos quadros que se seguem, tenho a honra de apresentar-vos uma demonstração detalhada dos percursos das locomotivas, com as indicações relativas ao movimento de cada linha e de seus diversos ramaes. Os quadros seguintes dão as medias geraes do trabalho das machinas, mostrando as que effectuaram os mais longos percursos durante o anno, e que foram: — na Linha do Tronco e Ramaes, a n. 2, typo 4-4-6, Baldwin, com 56.035 kilometros; na Rio Grande e Caldas, a n. 24, typo 4-6-10, Sharp Stewart, com 48.745 kilometros e finalmente na do Catalão, a n. 35, typo 4-4-5, Sharp Stewart, com 50.773 kilometros.

PERCURSO TOTAL DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO DO TRAFEGO E OUTROS

1			Ï	-	m n	ON	0.0	n 10	A 35 A	EG			1			l l	lant l	
	TT	.111			.T. B	RON	~~~~	ER.	A M A	ES			RIO GI	RANDE E	CALDAS	Catalão	N (OP)	etros
	U	tilisação	inas á o Preto	Ramal PINHAL	Ramal AMPARO	al de NEGRA	Ramal ITAPIRA	nal do PARDO	al de XUPÉ	mal de ÃOSINHO	al de Paraizo	TOTAL	nha do GRANDE	Ramal CALDAS	TOTAL	do Cata	DE GUAXUPÉ	Total kilometr
	d o	s trens	Campinas Ribeirão P	Ra DO P	Ra DO AN	Ramal SERRA N	Rai DE IT	Ramal RIO PA	Ramal G U A X 1	Ramal SERTÃOS	Ramal S.Rita do P	TOT	Linha RIO GR.	Rar DE CA	TOJ	Linha	RAMAL DE (trecho	
		1 1 1 1 1 1 1	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	dos
1.	108	Viajantes .	527.772	27.084	35.436	30.012	_	52,704	9.272	-	_	681.980	174.5 60	56.364	230.924	131.498	3,660	1.048.062
	Ordinarios	Mixtos	274.256	27.084	35.136	30.012	51.240	52.704	26.724	38.064	141.154	676 374	193.004	56.364	249,368	63.478	6,930	995,850
١,	5 (Mercadorias	674.890		16,508		_		- "	-	_	691.398	72.924	154	73.075	62.908	_	827.384
ė	01208	Viajantes .	1.165	<u>-</u>	964	62	97	60	76	-	16	2,440	1.056	_	1.056	434	30	3.960
E	12)	Mercadorias	97.158	. 518	8.170	6.345	200	16,523	2.411	-	4.862	136.157	29.143	343	29,486	43,761	130	209.534
e de	8	Especiaes .	5.489	888	1.212	984	4.300	1.728	876	624	3.146	16.217	1.044	1.848	2.892	5,579	240	24.928
ser	estrada	Lastro	63.887	2.010	104	1.677	1.820	1.188	4.221	28	44.538	86.473	14.448	4.203	18.651	20.135	158	125.417
H	8	Manobra	433.196	8.385	29.038	11.883	7.943	20.930	6.618	7.030	23,927	548,950	127.751	47.882	145.633	49.917	1.649	746.149
Т	otal	em 1904	2.077.813	65.969	126.268	80.945	62.600	145.837	50.198	45.746	184.613	2.839,989	613,927	137.158	751.085	377.440	12.797	3.981.281
	*	· 1903	2.071.260	65.612	111.344	73.900	61.329	139.378	13.817	45.452	165.928	2.748.020	606 062	133.171	739.233	355.3 2 8	_	3.842,584
D	iffer	rença em 1904	+ 6.553	+ 357	+14.924	+7.045	+1.274	+6.459	+36.384	+ 294	+ 18.685	+ 94.969	+7.865	+ 3.987	+41.852	+22.082	+12.797	+138.700

the state of the s

		Tronco e	Fronco esRamaes		Ric	Grand	Rio Grande e Caldas	25
		PERCURSO	URSO	- en)	PERC	PERCURSO	
Percurso em Kilometros	Numero Jocomotiv	TOTAL	Maximo de uma locomotiva	sb onemu li p svitomoo uoneg o set omixsm	Numero Jocomotiv	TOTAL	Maximo de uma locomotiva	sb oramuM p svitomoo con por orat omixsm
ಡ	25	109.395	9.916	∞ ;	37	53.295	4.784	68
10.000 a 20.000.	<u> </u>	192.218	19.245 99.988	[[]	I .c	155.139	18.320	92
2 6	66	1.343.245	39.998	21	-1	239.885	39.858	85
a	12	528.971	48.486	118	41	173.277	48.745	24
a	က	157.254	56.035	67	1	- 1	1 -	1
		Cat	Catalão		Ramal	de Guax	Ramal de Guaxupé-trecho mineiro	o mineiro
	}	PERCURSO	URSO	en	(PERC	PERCURSO	ən
Percurso em kilometros	Numero locomotiv	TOTAL	Maximo de uma locomotiva	sb onemul p svitomoo uoneq o set omixsm	Numero Jucomotiv	TOTAL	Maximo de uma locomotiva	Mumero da p svitomoo loz o perou omixem
100 a 10.000.	23	21.157	5.311	34	12	12.797	5.588	52
4	-6	10.538	10.538	37	j.		1 1	1]
30.000 a 40.000.	9	207.014	37.360	47	1	Ī	- 1	-1
40.000 a 50.000 erior a 50.000		44.342	44.342	84 35	11	1	11	

Materiaes: — Ainda em 4905, o consumo de materiaes, que foi o minimo attingido até então nos serviços da tracção, não havia chegado ao minimo compativel com um trabalho perfeito, como a Companhia Mogyana costuma fazer, pois, apezar do accrescimo de trafego, caracterisado por tão grande augmento no percurso das locomotivas, como já ficou consignado, esse consumo conservou-se, praticamente, o mesmo em certas verbas já muito redusidas, baixando sensivelmente em outras, como oleos e estopa, que apresentam economia notavel, montando a 5.244 litros em uma e 4.729 kilos em outra, conforme se pode ver no pri-

meiro dos quadros que se seguem.

O augmento de 726 toneladas de carvão e 1.300 metros cubicos de lenha, demonstrado pelo mesmo quadro, no · consumo desses materiaes, não representa gasto maior, mas, proximamente, e na proporção do consumo correspondente a 1903, o combustivel empregado no transporte dos trens, pelos 138.700 kilometros a mais, que nos dá o quadro dos percursos. Realmente, tomando-se o consumo destes materiaes por unidade de trabalho, ver-se-á que, quanto ao carvão, cada locomotiva gastou mais em 1904, 0,062 kilos ou 62 grammas por kilometro que correu, isto é, quasi nada, e portanto que, nos limites da pratica, o consumo no anno passado, manteve-se identico ao de 1903—o menor, até hoje, conseguido pela Companhia, neste serviço; quanto a lenha, seu augmento foi insignificante, demonstrando no consumo por kilometro, ainda uma pequena economia, que pode ser despresada, em reforço da affirmativa acima feita, e que os algarismos tornam evidente.

No material empregado em lubrificação de carros e vagões, os resultados do anno que nos occupa, supportam

com vantagem a comparação com os do anterior.

Em seguida, tenho a honra de apresentar-vos dous quadros, com os totaes dos materiaes gastos em 1904, nos serviços da tracção e de lubrificação dos vehículos nas diversas linhas da Companhia e seus ramaes, e dous outros, com o consumo desses materiaes, referidos aos percursos de 100 kilometros de locomotivas e de vehículos.

Consumo de combustivel e lubrificantes no serviço do trafego e outros

Linhas e Ramaes	CARVÃO Toneladas	LENHA Metros ³	AZEITE	ESTOPA Kilos	GRAXA
Campinas a Ribeirão Preto	8.039 489 255 313	119.822 7.282 3.804 4.668	82.636 5.022 2.624 3.219	30.025 1.825 953 1.170	1,821 110 58 71
\$ \$ \$ \$ \$	242 564 194 177	3.610 8.410 2.895 2.638 10.646	2.490 5.800 1.996 7.342	2.107 725 661 2.668	128 128 144 162
Total.	10.987	163.775	112.948	41.038	2.489
Linha do Rio Grande	2.368	35.107 7.843	24.420 5.456	8.997	546 122
Rio de come mas Call.	2.897	42.950	29.876	11.007	899
Linha do Catalão	1.459	21.555	15.009	5.551	334
Ramal do Guaxupé (trecho mineiro)	J	777	20₹	181	12
Total em 1904	15.343	229,057 227,756	158,337 163,581	57.777 59.506	3.503 2.971
Differença em 1904.	+ 726	+ 1,301	- 5.244	- 1.729	+ 532

Consumo por 100 locomotivas-kilometros.

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Cata- lão	Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	RESUMO 1904	0 GERAL 1903	Differença em 1904
Carvão—kg Lenha—m. c Azeite—lt Estopa—kg Graxa—kg	386,8 5,7 3,9 1,4 0,08	385,6 5,7 3,9 1,4 0,08	386,6 5,7 3,9 1,4 0,08	6,0 3,9 1,4 0,09	386,6 5,7 3,9 1,4 0,08	380,4 5,9 4,3 1,6 0,08	+ 6,2 - 0,2 - 0,4 - 0,2 -

Consumo total dos materiaes empregados na lubrificação dos carros e vagões.

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Cata- lão	Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	RESUM 1904	0 GERAL 1903	Differença em 1904
Azeite—It	5.194	1.372	699	27	7.292	6.815	+ 477
Graxa—kg	12.730	3.411	1.719	56	17.916	19.754	1.838
Estopa—kg	3.215	864	441	13	4.533	4.713	180

Consumo por 100 vehiculos-kilometros.

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Cata- lão	Ramal de Guaxupé (tre- cho mineiro)	RESUMO 1904	1903	Differença em 1904
Azeite—It Graxa—kg Estopa—kg	0,02 0,05 0,01	0,03 0,09 0,02	0,04 0,10 0,02	0,04 0,09 0,02	0,02 0,06 0,01	0,02 0,07 0,02	- 0,01 - 0,01

Despezas:—Com satisfação venho cumprir o dever de dar-vos conta das despezas relativas aos serviços da Tracção, por demonstrarem ellas, um decrescimo de Rs. 148:326\$511 no total respectivo.

Cumpre-me no entanto observar, que a verba cuja differença mais sobe a favor deste anno, é a de carvão, com Rs. 149:147\$950, mas, que tendo sido, como já vimos, identico, nos dous ultimos annos, o consumo desse material, não pode aquella somma ser levada a titulo de economia propriamente dita; ella resulta das condições mais vantajosas de aquisição do material durante o anno, e da baixa consequente das medias de preço respectivas.

O augmento observado no pessoal, provem do maior numero de trens de passageiros e mixtos que correram durante o anno, exigindo, como é natural, maior numero de machinistas, foguistas e limpadores, para o serviço.

No relatorio do anno passado, tivemos occasião de ver que, de 1893 para cá, grande têm sido as economias realisadas nos materiaes da Tracção; dando-se agora, porem, a circumstancia de termos reduzidas, as despezas respectivas, a menos da metade das de então, voltamos a esses algarismos para fazer algumas comparações interessantes.

Em 4893 os materiaes custaram Rs. 2.910:944\$100 e em 4904 Rs. 4.434:304\$833, menos da metade; no entanto, a extensão da linha passou de 935 a 4324 km., ou mais 40 0 / $_{0}$; o percurso de locomotivas, de 2.506.691 a 3.981.281 km., ou mais 60 0 / $_{0}$, e o de vehiculos de 45.366.767 a 28.085.614 km., ou quasi o dobro.

Tenho a honra de, em seguida, apresentar-vos os quadros das despezas da tracção em 1904, com todas as informações necessarias a completa apreciação das contas respectivas.

Despezas em conducção dos trens e lubrificação dos vehiculos

VERBAS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé Trecho mineiro	TOTAL EM 1904 1904	L EM 1903	Differença em 1904
Administração	28:052\$354	4:552\$865	1:655\$450	88\$798	34:349\$467	33:004\$316	+ 1:345\$151
Pessoal	623:405\$767	99:943\$018	36:001\$395	1:951\$520	761:301\$700	4 007\$515.627	+ 31:786\$000
Carvão	437:562\$012	132:399\$235	73:767\$953	ı	643:729\$200	762:877\$150	-119:147\$950
Lenha	436:873\$283	114:494\$526	57:420\$526	2:029\$940	610:818\$275	634:997\$900	- 24:179\$625
Azeite	70:525\$520	18:544\$698	9:304\$772	326\$340	98:701\$330	91:395\$580 +	+ 2:305\$750
Estopa	23:858\$067	6:360\$370	3:183\$063	108\$330	33:509\$830	33:670\$340	- 160\$510
Graxa	11:418\$024	3:048\$747	1:532\$569	52\$200	16:051\$540	17:603\$010	- 1:551\$470
Diversos materiaes	21:267\$416	5:374\$491	2:715\$089	2:137\$664	31:494\$660	70:218\$517	- 38:723\$857
Total em 1904.	1.652:962\$443	384:717\$950	185:580\$817	6.694\$792	2,229:956\$002		-148:326\$511
, 1903.	1,763:278\$892	422:257\$040	192:746\$581	ı		2.378:282\$513	-
Differença em 1904	-110:316\$449	-37:539\$090	-7:165\$764 +6:694\$792	+6:694\$792	-148:326\$511		

Despezas por 100 locomotivas-kilometros

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	RESUMO 1904	1903	Differença em 1904
Carvão Lenha Azeite Estopa Graxa	45\$407 45\$383 2\$374 0\$778 0\$065	17\$628 15\$244 2\$360 0\$784 0\$066	19\$546 15\$214 2\$355 0\$780 0\$066	15\$863 2\$420 0\$789 0\$072	16\$168 15\$342 2\$369 0\$779 0\$066	49\$853 46\$525 2\$407 0\$812 0\$059	- 3\$685 - 1\$183 - 0\$038 - 0\$033 + 0\$007

Despezas realizadas com a lubrificação dos carros e vagões

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Galdas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	1904	1903	Differença em 1904
Azeite Graxa Estopa	3:111\$250 9:555\$194 1:761\$047	817\$798 2:550\$697 471\$380	415\$522 4:283\$929 239\$143	16\$620 43\$000 7\$240	4:361\$190 13:432\$820 2:478\$810	15:345\$050	-1:912\$230

Despezas por 100 vehiculos-kilometros

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxapé (trecho mineiro)	RESUMO 1904	1903	Differença em 1904
Azeite Graxa Estopa	0\$043 0\$042 0\$008	0\$022 0\$074 0\$043	0\$026 0\$080 0\$015	0\$027 0\$069 0\$012	0\$015 0\$049 0\$009	0\$014 0\$054 0\$009	+ 0\$004 - 0\$005

Despeza geral da Tracção para cada linha e segundo a natureza dos Trens

			DE	SIGNAC	ÃO D	DS TRE	NS		Resum	Geral	Differença
LINHAS	VERBAS		ORDINARIOS	3	ESPE	CIAES	EM SERVIÇO	DA ESTRADA	1904	1903	em 1904
		Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Especiaes	Lastro	1304	1905	1004
	Pessoal	161:148\$467	160:110\$735	278:744\$621	532\$414	27:110\$396	3:840\$300	19:971\$188	651:458\$121	634:061\$414	+ 17:896\$707
TRONCO	Material	238:535\$246	236:424\$692	439:762\$905	882\$382	49:671\$686	5:648\$018	30:629\$443	1.001:504\$322	1.129:217\$478	- 127:718\$156
E RAMAES	Total	899:688\$718	896;585\$427	718:507\$526	1:364\$796	76:782\$082	9:488\$318	50:600\$631	1.652:962\$443	1.763:278\$892	— 110:316\$ 44 9
DVG GD LUDD	Pessoal	32:428\$489	35:362\$740	29:560\$638	123\$383	4:033\$154	404\$372	2:588\$107	104:495\$888	96:819\$850	+ 7:676\$033
RIO GRANDE	Material	85:993\$491	92:636\$439	82:181\$762	362\$221	11:038\$068	1:068\$987	6:946\$099	280:222\$067	325:437\$190	- 45:215\$123
E CALDAS	Total	118:421\$980	127:999\$179	111:742\$400	485\$604	15:071\$222	1:468\$859	9:529\$206	384:717\$950	422:257\$040	- 37:589\$090
	Pessoal	13:156\$582	6:224\$054	11:353\$196	26\$681	4:340\$022	559\$347	1:9969963	87:656\$845	81:688\$752	+ 6:018\$093
CATALÃO	Material	51:489\$676	24:775\$982	44:207\$031	160\$855	17:270\$890	2:184\$542	7:884\$996	147:929\$972	161:107\$829	— 13:188\$857
	Total	64:596\$258	81:000\$036	55:560\$227	187\$536	21:610\$912	2:743\$889	9:881\$959	185:580\$817	192:746\$581	- 7:165\$76 4
RAMAL	Pessoal . : .	520\$649	1:148\$582	_	6\$941	287\$797	40\$806	85\$548	2:040\$318	_	+ 2:040\$318
DE GUAXUPÉ	Material	1:308\$518	2:588\$215		11\$600	647\$865	87\$943	60\$333	4:654\$474		+ 4:654\$474
(Trecho Mineiro)	Total . •	1:829\$167	3:686\$797	-	18\$541	935≩662	128\$749	95\$876	6:694\$792		+ 6:694\$792
	Pessoal	207:254\$187	202:846\$111	319:658\$455	689\$419	35:771\$369	4:844\$825	24:586\$801	795:651\$167	762:520\$016	+ 83:131\$151
TOTAES	Material	377:276\$931	356:375\$328	566:151\$698	1:367\$058	78:628\$459	8:984\$490	45:520\$871	1.434:304\$835	1.615:762\$497	181:457\$662
	Total	584:531\$118	559:221\$439	885:810\$153	2:056\$477	114:399\$828	13:829\$315	70.107\$672	2.229:956\$002	2,378:282\$513	- 148:326\$511



3.º Officinas

As importantes obras e reformas executadas nas officinas de Campinas, não transtornaram os trabalhos a seu cargo, continuando elles com a regularidade de costume, embora effectuados, de certo modo, em seu preço, pelas perturbações inevitaveis em uma tão grande transformação, como a operada no correr do anno findo, nestas officinas. Nas de Ribeirão Preto e Uberaba, o serviço foi perfeitamente satisfactorio.

Durante o anno, as tres officinas da Companhia produziram o trabalho seguinte:

Locomotivas:—Reparações geraes em 61 locomotivas e medias em 41, ou um total de 102 reparações.

Soffreram grandes concertos as machinas ns. 413, 417, 408, 60, 407, 27, 53, 414, 414, 42, (da Companhia União Sorocabana e Itúana), 4, 56, 87, 404, 43, 42, 91, 410, 46, 70, 57, 34, 412, 40, 30, 45, 84, 59, 29, 40, 2, 84, 54, 415, 26, 68, 20, 416, 37, em Campinas, 403, 96, 78, 402, 82, 67, 86, 63, 64, 90, 97, 74, 49, 400, 83, 64, 401, 79, 62, 22, 69, em Ribeirão Preto e 73 em Uberaba; e concertos medios, as ns. 416, 26, 54, 405, 52, 3, 44, 406, 7, 5, 24, 42, 405, 46, 1, 53, 24, 9, 54, 6, 5, 404, 408, 56, em Campinas, 50, 38, 49, 22, 31, 32, 94, 98, 85, 88, 89, 65, 36, 99, em Ribeirão Preto, e 35, 72 e 55 em Uberaba, conforme demonstra o quadro que se segue:

Degirmosão dos gomuioss	0	OFFICINAS					
Designação dos serviços	Campinas	Ribeirão Preto	Uberaba	TOTAES			
Reparações geraes. » medias Totaes em 1904. » » 1903. Differença em 1904	39 24 63 44 +19	24 14 35 31 + 4	1 3 4 3 + 1	$ \begin{array}{r} 61 \\ 41 \\ \hline 102 \\ 78 \\ \hline + 24 \end{array} $			

Nas reparações acima indicadas, deixaram de ser incluidos, como de costume, os concertos correntes feitos todos os dias nas casas de machinas, para a conservação necessaria do material de tracção.

Dentre os trabalhos do anno, podem-se destacar como principaes os seguintes:—

Collocação de fornalhas, inteiramente novas e construidas nestas officinas, nas caldeiras das machinas ns. 20, 34, 37 e 84, sendo duas de cobre e duas de aço.

Substituição da placa tubular da caldeira da machinan. 56.

Substituição da tubulação das caldeiras das machinas ns. 20, 26, 27, 34, 37, 46, 53, 54, 56, 65, 67, 69, 74, 79, 84 e 91, sendo seis destas inteiramente novas, e as outras já usadas.

Receberam ainda concertos mais ou menos importantes as caldeiras das machinas ns. 1, 7, 13, 30, 46, 70, 108.

As machinas ns. 2, 10, 21, 22, 37, 46, 55, 54, 60, 64, 69, 74, 82, 83, 94, 104, 102, 107, 108, 110, 111, receberam aros novos e as ns. 11, 37 e 68, novos eixos.

Nas machinas ns. 68, 99, 100, 101, 102 e 105, foram substituidos os trolleys por outros de novo dezenho, muito mais conveniente.

As officinas, com a reparação das locomotivas, gastaram de Rs. 865:234\$347 ou mais Rs. 68:368\$847, que no anno antecedente, conforme demonstra o quadro abaixo:—

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1904 1903	641:327\$858 467:437\$414	223:960\$489 329:428\$146	865:234\$347 796:865\$530
Dif. em 1904	+173:890\$444	-105:521\$627	+ 68:368\$817

O augmento da despeza correspondente ao pessoal, seria de esperar, attendendo-se ás perturbações produzidas pelas mudanças de todas as machinas das officinas e confusão resultante das construcções effectuadas no mesmo lugar, em que os operarios trabalhavam, mas é precizo referir as despezas, á unidade, isto é, a cada machina con-

certada durante o anno, para bem avaliar as condições

economicas ou industriaes do trabalho.

Referida a importancia despendida com o pessoal empregado neste serviço em 1903, ás 78 locomotivas reparadas durante o anno, chega-se ao valor de Rs. 5:992\$780, como preço do concerto de cada uma; do mesmo modo, sobre as 101 locomotivas de 1904, chega-se a somma de Rs. . . . 6:349\$680 por cada machina.

A differença de Rs. 367\$000, ou 5,5 %, observada entre as despezas de mão de obra nos dous annos, é, como se vê, bem pequena, e muito justificada pelos motivos expendidos.

Si fôr, porem, tomada a despeza total de cada um dos dous ultimos annos, em relação a mesma unidade, verifica-se que o concerto de cada machina custou, em media, Rs. 40:246\$200, para 4903, e que para 4904 não excedeu a Rs. 8:566\$670. A differença de Rs. 4:649\$530, ou cerca de 46 % a favor de 4904, demonstra que, apezar do augmento de despeza na verba de pessoal, as condições dos serviços foram ainda muito satisfactorias, no anno que nos occupa.

Carros:—Em 1904, foram reparados 45 carros dos que correm nos trens de passageiros, e construidos mais 5, para esse serviço.

Dos cincos construidos, tres são para passageiros de primeira classe e dous reservados, feitos com todo o capri-

cho e elegancia.

Em seguida tenho a honra de apresentar-vos o quadro demonstrativo dos serviços executados em 1904, pela secção das officinas, a quem cabe a construcção e conservação desta parte do material rodante.

OFFICINAS	REPAR geraes	AÇÕES medias	Construcções	TOTAES
De Campinas » Ribeirão Preto .	27	9 3	5	41
Totaes em 1904 » » 1903 Differença em 1904	33 32 + 4	12 11 + 1	5 + 5	50 43 + 7

Com esse serviço foram despendidos Rs. 243:588\$559, ou menos Rs. 7:776\$329, que em 1903, conforme mostra o quadro abaixo.

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1904 : 1903	450:683 \$ 373 444:605 \$ 149	62:905\$486 .76:759\$769	243:588\$559 224:364\$888
Dif. em 1904	+ 6:078\$254	<u> 43:854\$583</u>	7:776\$329

Vagões:—Em 1904, não foi augmentado esse material, como já ficou consignado na primeira parte deste relatorio, tendo, o serviço das officinas, a cujo cargo se acha essa parte do material da Companhia, constado das reparações seguintes:

Reconstru-	REPAR	TOTAES	
cções	geraes	medias	
19	281	23	323
64	10	10	84
17		4	34
12	4	2	18
112	308	39	459
162	274	106	539
_ 50	+ 37	— 67	_ 80
	19 64 47 42 412 462	49 284 64 40 47 43 42 4 412 308 462 274	19 281 23 64 40 40 47 43 4 42 4 2 412 308 39 462 274 406

A despeza correspondente ao serviço acima, importou em Rs. 201:458\$370, ou menos Rs. 80:426\$647, que em 1903, conforme demonstra o quadro, que adiante tenho a honra de apresentar-vos.

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1904 1903	423:056 \$ 462 435:482 \$ 084	78:404\$908 445:802\$906	201:458\$370 281:284\$987
Dif. em 1904	<u> 12:425\$619</u>	- 67:700\$998	80:126\$617

Resumindo, agora, em um só quadro, todas as despezas correspondentes aos serviços das officinas, na reparação e conservação do material rodante e de tracção da Companhia, tenho a honra de apresentar-vos o quadro que se segue, e de cujos dados comparativos resulta vantagem para 1904.

VERBAS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Reparo das locomotivas . * dos carros * vagões	641:327\$858	223:906\$489	865:234\$347
	150:683\$373	62:905\$186	213:588\$559
	123:056\$462	78:101\$908	201:158\$370
Totaes em 1904 » » 1903	915:067\$693	364:913\$583	1.279:981\$276
	747:524\$614	551:990\$791	1.299:515\$405
Differença em 1904	+167:543\$079	—187:077\$208	- 19:534\$129

Alem dos serviços mencionados, e que são os principaes das officinas, foram ainda executados por conta do almoxarifado, para outras repartições, os seguintes:—

- 12 pontilhões de diversos vãos.
- 50 » pequenos para passagem americanas.
- 32 chaves completas de mudança de via, para trilhos das diversas secções.
 - 6 agulhas avulsas.
 - 31 chaves e accessorios foram reparados.
 - 10 caixas de ferro fundido para deposito de agua.
 - 700 braços para postes de telegrapho.

938 para-raios para os mesmos postes.

650 cabeças para os mesmos.

8 cofres de ferro para guardar valores nas estações.

25 porteiras gyratorias.

2.000 kilos de sello de chumbo para vagões.

Os serviços executados por conta do almoxarifado em 1904, importaram em Rs. 350:119\$540 ou menos Rs. 126:959\$530, que em 1903.

4.º Fundição

As fundições da Companhia, em 1904, produziram 431.647 kg. de ferro fundido e 61.298 de bronze, conforme demonstra o quadro abaixo.

ANNOS	FER Quanti-	RO FUND PREÇ	~~~~	Quanti-	NZE FUNDIDO PREÇOS		
HILLO D	dade em kilog.	TOTAL	Do kilog.	dade em kilog.	TOTAL	Do kilog.	
1904	431.647	140:640\$095	0\$326	61.298	57:405\$800	0\$636	
1093	442.119	132:359\$289	0\$299	66.592	70:278\$840	1\$055	
Differença em 1904	-10.472	+8:280\$806	+0\$027	-5.294	-12:873\$040	-0\$419	

O preço do ferro fundido subiu um pouco, devido ás peças de modelagem e moldagem difficeis, construidas para as novas officinas. O do bronze, porém, desceu a um preço nunca attingido até hoje nesta Companhia.

Nos preços acima, não está incluido o valor do metal velho approveitado.

5.º Resumo gerál da despeza

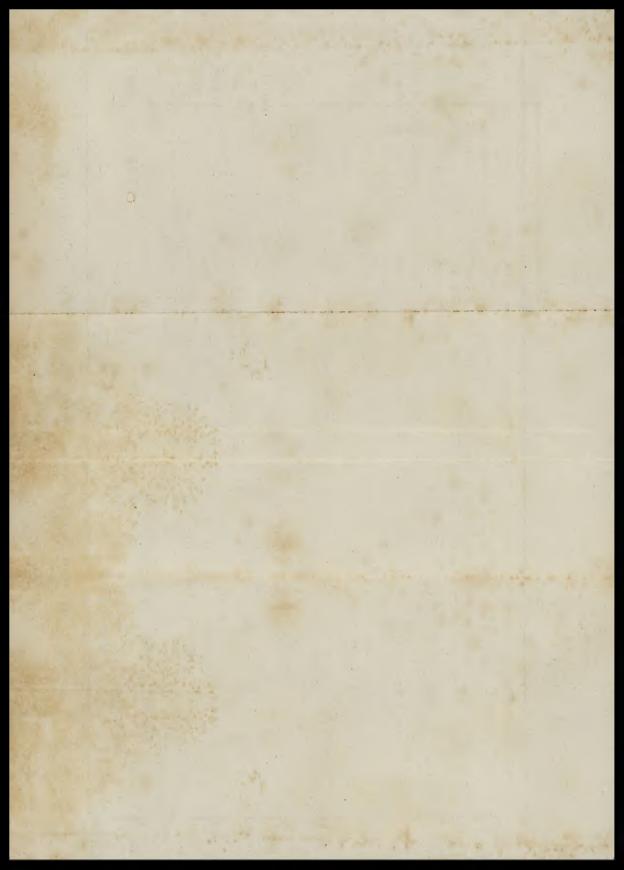
O total das despezas realisadas em 1904, com a manutenção dos serviços a cargo da Locomoção, importou em Rs. 3.509:937\$278, ou menos Rs. 167:860\$640 que em 1903.

Com os diversos serviços por conta do almoxarifado, foram despendidas Rs. 350:419\$540, como já ficou atraz consignado.

Em seguida, tenho a honra de apresentar-vos um quadro completo das despezas desta repartição, e um das diversas importancias que as compõem, referidas ás unidades usuaes

Despeza da Repartição da Locomoção no anno de 1904.

10			VE	RBA	S		Tota	l em	Differença	Serviços feitos
Linhas	Verbas	G 2 Conducção de trens	G2B Limpeza e Lub. dos vehiculos	G 3 Reparo de locomotivas	G 4 Reparo dos carros	G 5 Reparo dos vagões	1904	1903	em 1904	por conta do Almoxarifado
TRONCO E RAMAES	Pessoal	573:586\$383 984:433\$970 1,558:020\$353	77:871\$738 17:070\$352 94:942\$090	525:654\$422 160:515\$892 686:170\$314	123:716\$692 45:642\$665 169:359\$357	100:859\$546 63:128\$587 163:988\$133	1.401:688\$781 1.270:791\$466 2.672:480\$247	1.254:642\$132 1.538:536\$922 2.793:179\$054	+147:046\$649 -267:745\$456 -120:698\$807	
RIO GRANDE E CALDAS	Pessoal	91:999\$508 275:715\$935 367:715\$443	12:496\$375 4:506\$132 17:002\$507	83:846\$766 41:688\$023 125:534\$789	19:565\$386 11:621\$394 31:186\$780	16:110\$657 10:109\$135 26:219\$792	224:018\$692 343:640\$619 567:659\$311	192:230\$311 423:531\$552 615:761\$863	+ 31:788\$381 - 79:890\$933 - 48:102\$552	
CATALÃO	Pessoal	33:154\$279 145:650\$982 178:805\$261	4:502\$566 2:272\$990 6:775\$556	30:126\$909 20:877\$485 51:004\$394	6:996\$058 5:337\$219 12:333\$277	5:767\$271 4:757\$724 10:524\$995	80:547\$083 178:896\$400 259:443\$483	63:172\$187 205:684\$814 268:857\$001	+ 17:374\$896 - 26:788\$414 9:413\$518	
RAMAL DE GUAXUPÉ Trecho mineiro	Pessoal Material Total	1:796\$351 4:569\$963 6:366\$314	243\$967 84\$511 328\$478	1:699\$761 825\$089 2:524\$850	405\$237 303\$908 709\$145	318\$988 106\$462 425\$450	4:464\$304 5:889\$933 10:354\$237	——————————————————————————————————————	+ 4:464\$304 + 5:889\$933 + 10:354\$237	_
TOTAES	Pessoal Material	700:536\$521 1.410:370\$850 2.110:907\$371	95:114\$646 23:933\$985 119:048\$631	641:327\$858 223:906\$489 865:234\$347	150:683\$373 62:905\$186 213:588\$559	123:056\$462 78:101\$908 201:158\$370	1.710:718\$860 1.799:218\$418 3.509:937\$278	1.510:044\$630 2.167:753\$288 3.677:797\$918	+200:674\$230 -368:534\$870 -167:860\$640	350:119\$540 — 350:119\$540



Despezas da Locomoção referidas as unidades usuaes

Designação	100 trens kilometros	100 locomo- tivas kilometros	100 vehi- culos	100 tone- ladas
			201101111	WILDING TO THE PARTY OF THE PAR
Conducção de trens Reparo das locomotivas » dos carros » yasoões	688929 268745 68602 68218	564011 214733 54365 54053	78940 38081 8760	28774 18076 08266 08260
00 00	1088494 116\$126	88\$162 958712	12,8497	44366
Differença em 1904	-7 \$652		-0\$397	- 0\$202
Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas Catalão Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	1168649 958758 798221 928880	948102 758579 688743 808911	118715 158717 168213 168743	38904 68776 78484 108082
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	92\$880	808911	1687	15

6.º Melhoramentos

Material rodante: — Continua a ser melhorado, de accordo com modificações resolvidas anteriormente, sem occorrer reforma alguma de grande valor, durante o anno.

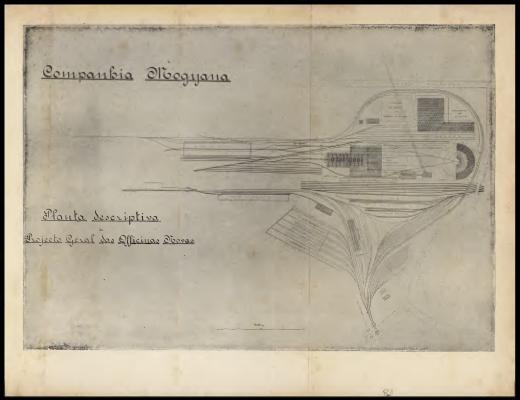
Officinas e dependencias:—As officinas de Campinas, com os melhoramentos que acaba de receber, têm se tornado uma das mais completas e melhor apparelhadas do paiz; e presentemente, quasi concluidas as obras em construcção, torna-se opportuno desenvolver as descripções parcelladas dessas officinas, constantes dos ultimos relatorios, de modo a formar-se idéa mais concreta, sobre tão importante propriedade da Companhia.

Disposição geral: — As officinas de Campinas, em seu conjuncto, se destinam á reparação annual de 80 locomotivas, cabendo-lhes sempre a execução das obras mais importantes exigidas pelo material de tracção, ao concerto de 60 carros e 600 vagões, á construcção de todo o material rodante necessario, e á muitas obras de que constantemente carecem as outras repartições da Companhia.

Officinas, dependencias e almoxarifado occupam a area de 72.500 m. q. de terrenos, sendo 48.080, cobertos pelas edificações em que se repartem seus varios ramos de serviço, e cuja disposição obedece a um plano geral, cuidadosamente estudado, combinando a mais conveniente locação dos edificios, com a necessaria margem para accrescimos futuros, contemplados no dobro da capacidade actual.

A questão da força recebeu a devida attenção e a melhor solução. Reunir em um só ponto as machinas motoras das officinas, com o intuito de se obter uma installação mais economica em seus resultados, e portanto mais perfeita, tornou-se o escopo de todos aquelles, que se têm encontrado na difficil emergencia de projectar uma officina importante.

A principio essa necessidade, de dia a dia mais palpavel, obrigava a uma locação acanhada dos edificios que ficavam estreitamente unidos, para receber força de uma





usina central, pelos meios mechanicos de que então se dispunha. Geralmente o poblema tornava-se complicado, limitando os projectos, forçando os desenhos, e por fim, acabando pela subdivisão da installação motora, com seus multiplos inconvenientes.

Durante o decennio de 1880 a 1890, o systema de transmissões telodynamicas por meio de cabos foi geralmente acceito, como a unica solução do problema; depois o ar comprimido, com o enthusiasmo que naturalmente despertou o progresso dos apparelhos pneumaticos, veio abrir novos horizontes, introduzindo-se em algumas officinas em construcção.

Em 4885 a electricidade começou a ensaiar os seus primeiros passos através das officinas, onde, de victoria em victoria, tem installado o seu dominio absoluto, desde 4895, desdobrando-se em força e luz por toda a parte, em que o operario requer o seu concurso fecundo.

De 1900 para cá, nem mais uma só officina de certo valor, pode-se dizer, tem desprezado as vantagens incontestaveis da electricidade; e as de Campinas, projectadas e construidas nesse periodo de completa revolução nos methodos de trabalho, assenhorearam-se naturalmente das conquistas da epoca, adoptando, de um modo geral, essa fórma de energia para a movimentação de suas machinas, e os novos processos de trabalho que esse agente offerece á industria moderna, constituindo a nota caracteristica de seus brilhantes triumphos, na grande arena de suas applicações praticas.

Dous systemas, como hoje, então, se apresentavam para a installação electrica: — corrente continua e corrente alternativa.

O primeiro tinha a vantagem de sua grande plasticidade; seus motores, dentro de largos limites, construidos para qualquer numero de revoluções, offereciam velocidadades constantes sob todas as cargas, variaveis conforme a carga, ou variaveis á vontade para cargas differentes, de accordo com as condições da installação. E' inquestionavelmente, o preferivel para os serviços de illuminação e de tracção, e seu emprego permitte o uso de accumuladores

que, em dadas circumstancias, podem trazer sensiveis economias.

O segundo, por sua vez, sob a forma de corrente triphaseada, mais geralmente em uso, apresentava a sempre encarecida vantagem dos motores de inducção, sem collectores a tratar, nem contactos de escovas a exigirem attenção; tinha mais a grande facilidade das transformações de potencial, por meio de apparelhos fixos, muito simples e economicos.

A ultima vantagem que é a principal do systema, impondo-o sempre, quando se trata de longas distancias a vencer, não tinha valor algum no caso em estudo, por tratar-se de produzir a corrente nos proprios terrenos da Companhia, a uma distancia relativamente insignificante dos pontos de sua applicação. E, si de facto, os motores são facilimos de conservar, e capazes de supportar os peiores tratos, não é tão simples o seu governo; as velocidades não são facilmente regulaveis, como convem aos serviços de tracção, e consequentemente ao trabalho dos guindastes, salvo, e isso dentro de certos limites, em typos especiaes desapparecendo, porem, os motivos da preferencia.

A installação de corrente alternativa para o serviço em questão, ficava sensivelmente mais cara, que a de corrente continua, sem vantagem alguma compensadora.

Esta ultima, quasi que exclusivamente usada, em toda a parte, para o movimento dos guindastes rodantes, prestando-se de um modo admiravel para os serviços das officinas, sendo preferivel para a illuminação, mais simples para a distribuição e mais economica para a installação, apresentava vantagens incontestaveis sobre a sua poderosa rival. A escolha cahiu, naturalmente, sobre a corrente continua ou directa, sendo adoptada a tensão electrica de 220 volts na rede de distribuição.

Depois de fixos esses pontos e iniciadas as installações, grande numero de officinas têm sido construidas no extrangeiro sobre as mesmas bases, ficando demonstrada a correcção da escolha, por sua decidida preferencia nos centros

luminosos da industria moderna, de cujos raios brilhantes, entrevistos fracamente através da imprensa technica, as officinas de Campinas offerecem um rapido e pallido reflexo.

Em duas secções principaes, dividem-se essas officinas, sendo uma destinada á reparação e conservação das locomotivas, e outra, á construcção e reparação dos carros e vagões. Mais duas importantes dependencias—a usina geradora e a fundição, communs a ambas—completam a installação geral dos serviços.

Todos os edificios são locados parallelamente á linha principal da Companhia Paulista, e como tal, orientados segundo a linha N. 74° 0.

Seis kilometros de linhas se extendem sobre a explanada das officinas, cabendo 4 km., approximadamente, ao interior dos edifficios. Uma linha da Companhia Paulista, penetra longitudinalmente aos terrenos, entre os edificios das duas secções, facilitando as descargas de materiaes pesados que a elles se destinem.

Ao lado direito dessa linha, eleva-se, elegante e magestoso, dominando o local, o vasto edificio da secção de locomotivas, que abriga sob seu tecto, as officinas de montagem e ajustagem das locomotivas e tenders, a officina mechanica, e as de caldeireiros, ferreiros e accessorias, cujo arranjo e disposição, desenvolvidamente descriptos mais adiante, demonstram o cuidado empregado em facilitar as communicações internas dessas varias partes.

Em seguimento a este edificio, encontra-se o da fundição, que foi conservado dentre os antigos. A capacidade de producção annual desta officina monta a 500 toneladas de ferro e 80 de bronze approximadamente.

Ao lado esquerdo da citada linha estão construidos os edificios da usina geradora e da secção de carros e vagões. Este ultimo comprehende: a officina de construcção e conservação dos vagões, a dos carros de passageiros, a de pintura e a serraria, sendo todas servidas por um carretão, que lhes dá accesso e faceis communicações.

A escolha de local conveniente para a usina geradora

é importante, sob o ponto de vista da distribuição de força: deve visar o centro de gravidade, póde-se assim dizer, dessa distribuição afim de evitar dispendiosos conductores; mas é principalmente importante, em relação as facilidades de transporte do combustivel e fornecimento de agua. Nas officinas da Mogyana, si o primeiro dos predicados não poude ser, muito de perto, satisfeito, o segundo foi plenamente conseguido: — a agua está á poucos metros; um desvio independente permitte facil descarga da lenha; e uma linha directa da serraria, conduz para serem utilisadas como combustivel, a serragem e as varreduras desta officina.

Ao fundo dos terrenos, tendo seu centro locado exactamente no prolongamente do eixo do edificio principal da secção de locomotivas, está sendo construida uma meia rotunda, com capacidade para abrigar 26 locomotivas.

Contorna a explanada, uma linha de via dupla, que passando sobre as da Companhia Paulista, em uma ponte de 34,00 m. de vão livre, dá accesso ás officinas e ao armazem de baldeação de mercadorias conforme, se vê na planta.

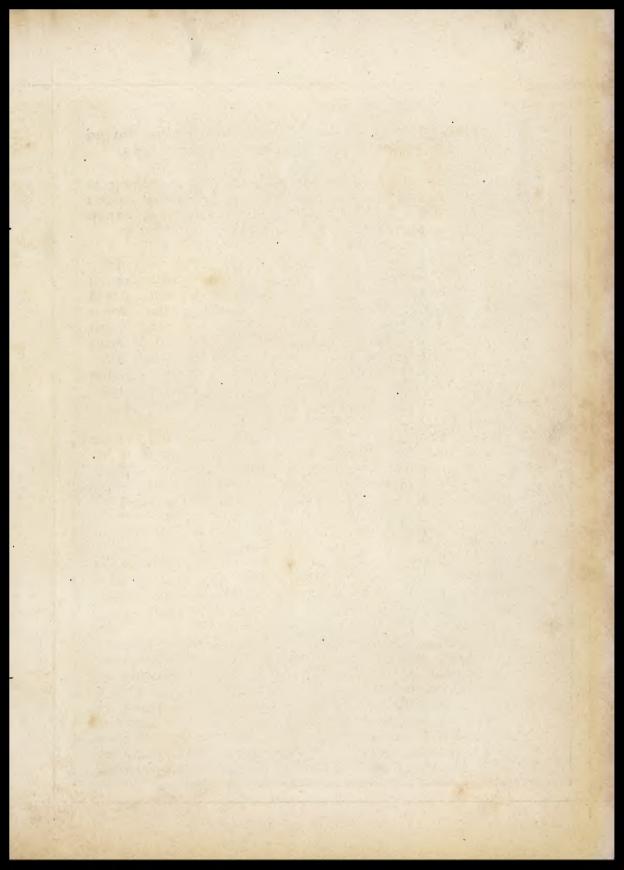
Usina geradora: — A mais interessante parte, talvez, das novas installações, está perfeitamente montada em um bonito edificio de 30,40 m. de comprimento, por 14,20 m. de largura, construido todo, de tijolos communs com argamassa de 1:2:10, cimento e cal, sobre base de concreto de 1:3:6, tendo em baixo de cada pilar uma estaca de 25 cm. de diametro, cravada até a nega geralmente aceita. A coberta é de telhas francezas sobre elegante structura metallica, feita nas officinas da Companhia.

O edificio esplendidamente illuminado por largas janellas em arco, é dividido em dous compartimentos, um destinado á receber os apparelhos geradores de vapor e seus accessorios, e outro, as machinas que transformam em energia electrica e ar comprimido a força accumulada nesse elemento.

Os geradores de vapor installados no primeiro dos compartimentos, constam de 3 caldeiras do typo locomotiva, com capacidade para 120 cv. cada uma, tendo sido a terceira montada, construida inteiramente nas officinas de Campinas.



Fachada principal da officina



A primeira destas, recebeu uma fornalha economica especial para queimar serragem, que funcciona de modo completamente satisfactorio. A serragem para ella, é levantada de um deposito abaixo do pavimento, por meio de um elevador electrico que a lança continuamente ao fogo, cuja alimentação exige, alem das varreduras aproveitadas, mais 3 m. c. de lenha, diariamente; e assim, a despeza relativa ao fornecimento de 120 ev. de força á Companhia, fica reduzida a somma equivalente a essa insignificante quantidade de lenha queimada, como lastro da fornalha.

A usina, com 3 caldeiras de 120 cv. já installadas e lugar para a quarta, exigia uma chaminé de capacidade para 500 cv., pelo menos, com cerca de 30,0 m. de altura, attendendo-se a impossibilidade de accrescimos em obras dessa natureza. O terreno, a seu turno, de muita pouca resistencia, obrigava á fundações anormalmente custosas, e tornava muito cara uma tal construçção. Por outro lado, ganhava aceitação nos Estados Unidos, a applicação de dispositivos mechanicos destinados a producção artificial da tiragem, e esses apparelhos erão baratissimos, não custando o necessario para a usina, mais que 10 % do valor orçado para a chaminé.

Em caso de fracasso na tentativa de tão grande economia, o prejuiso não iria longe; e esta foi feita com resultado completo, achando-se actualmente installado a um canto do compartimento das caldeiras, um apparelho de tiragem por inducção da «Buffalo Forge Co.», que occupa um espaço insignificante. Esse apparelho mantem sempre o fogo na actividade exigida pelo consumo de vapor, graças á uma valvula graduada, que augmenta ou reduz automaticamente a velocidade do aspirador conforme as oscillações da pressão.

A agua de alimentação, antes de introduzida nas caldeiras, é aquecida a cerca de 80° C, pelo vapor de escapamento, através de um aquecedor dos fabricantes Láncaster & Tonge, de Pendleton—Inglaterra.

Toda a rede de conductores de vapor e agua, está installada em um canal coberto, e é feita em duplicata, com

10

o intuito de garantir o funccionamento continuo da installação, a despeito de desmanchos que se possam dar.

No segundo compartimento da usina, estão montadas as machinas, que constam de 3 unidades geradoras e 2 compressores de ar.

A necessidade imperiosa de se ter, com toda a segurança, o trabalho das officinas á coberto de perturbações possiveis, produzidas por desarranjos nas machinas geradoras, conduzia naturalmente a fazer dupla, a installação da força, e, por essa razão, apezar de serem sufficientes 240 cv. para manter em movimento as machinas, guindastes e outros apparelhos das officinas, tendo-se em conta a reducção usual para os machinismos em descanço ou produzindo trabalhos leves, foram installadas duas machinas com essa capacidade, trabalhando apenas uma de cada vez.

Uma terceira unidade menor, de 50 kw., foi tambem montada, para a illuminação, com o fim de evitar-se, neste serviço, o trabalho das machinas grandes, com tão reduzida carga, qual a necessaria para tal mister.

As unidades geradoras são da fabrica «General Electric Company» e constam: — as primeiras, de um motor tandem compound «Ideal» de 240 cv., directamente ligado a um dynamo gerador de 125 kw., corrente continua, a 250 volts, e a terceira, de um motor de 100 cv. e dynamo de 50 kw., inteiramente semelhante ás primeiras. Essas machinas estão assentadas em largas fundações de concreto, e trabalham com notavel perfeição.

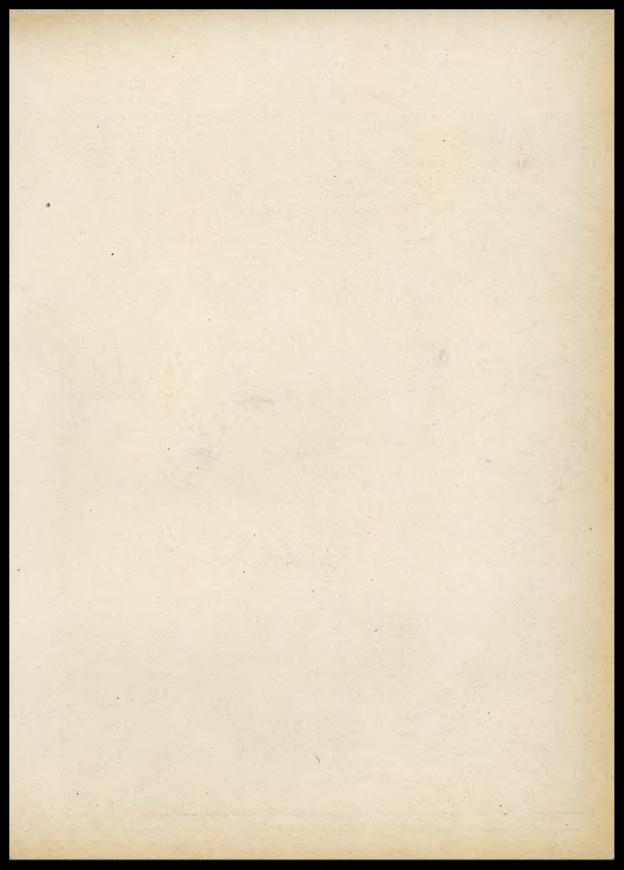
Todos os conductores de vapor são isolados com uma capa de asbestos forrada de lona pintada.

Os dous compressores, fabricados pela Christensen Engineering Co., de Milwaukee—E. U. A., têm a capacidade total de 12 m. c. de ar livre por minuto, comprimido á 100 lbs. de pressão nos reservatorios da usina.

Um é movido á vapor, sendo o cylindro compressor montado em tandem, com o á vapôr, e outro ligado a um motor electrico de 35 cv. que o acciona, fazendo-o funccio-



Usina paradora



nar, por meio de um rheostato automatico, todas as vezes que o primeiro não vence sósinho, o consumo de ar das officinas.

Este arranjo tem dado os mais vantajosos resultados.

Dous reservatorios, para 5 m. c. cada um, communicando-se entre si, recebem o ar comprimido pelos compressores e fazem a respectiva distribuição.

Um guindaste rodante para 5 toneladas, auxilia o serviço de montagem e desmontangem das machinas, em suas reparações.

A divisão da corrente fornecida pelos geradores, se faz por meio de um quadro de distribuição de marmore preto, constando de 5 paineis distinctos, dos quaes, tres pertencem aos geradores, tendo as chaves, interruptores automaticos, para-raios, lampadas necessarias, e um amperemetro em cada um, e os outros dous, ás linhas de transmissão, contendo doze chaves para os diversos circuitos, voltmetros e apparelhos registradores de corrente e voltagem. Todos os apparelhos dos quadros são dos mais modernos e aperfeiçoados.

A transmissão da energia electrica se faz por cabos subterraneos, desde a usina, até os varios edifficios das officinas, e no interior destes, por conductores aereos isolados, que a conduzem para todos os pontos onde tem de ser applicada.

Duas lampadas de arco, na sala das machinas, e duas na das caldeiras, fazem a illuminação da usina.

Por kw. installado, a usina dipõe de 0,60 m. q. de superficie na sala das machinas, e 0,80 na das caldeiras.

Secção de locomotivas:— O edifficio onde funcciona esta importante secção, é, em quasi sua totalidade, completamente novo, tendo 430,00 m. de extensão, e a area total de 6568 m. q. Destes, 529 m. q. são occupados pelo deposito de aros e sobrecellentes, e 6039, pelas diversas officinas da secção, comprehendendo:—

Officina de montagem:— No corpo central e principal do edifficio, que destaca-se do conjunto como a parte mais notavel de todas as edificações, elevando a sua lanterneta envidraçada a 15,60 m. de altura, por uma extensão de 89,40 m., está installada a officina de montagem, dispondo de uma area de 1148 m. q.

A altura, fóra do commum, adoptada para esse edificio, foi consequencia de meditados estudos, e o resultado de comparações cuidadosas, sobre as varias disposições empregadas em officinas congeneres no extrangeiro.

Observando-se as officinas construidas antes dos ultimos 20 annos ver-se-á, que não passavam, geralmente, de um ou alguns edificios muito simples, accessiveis por meio de uma serie de linhas, correndo segundo o comprimento, ou segundo a largura dos mesmos, comforme as condições do terreno. Quasi sempre, no segundo caso, encontra-se um carretão, pelo menos, como a ultima palavra no progresso das instalações.

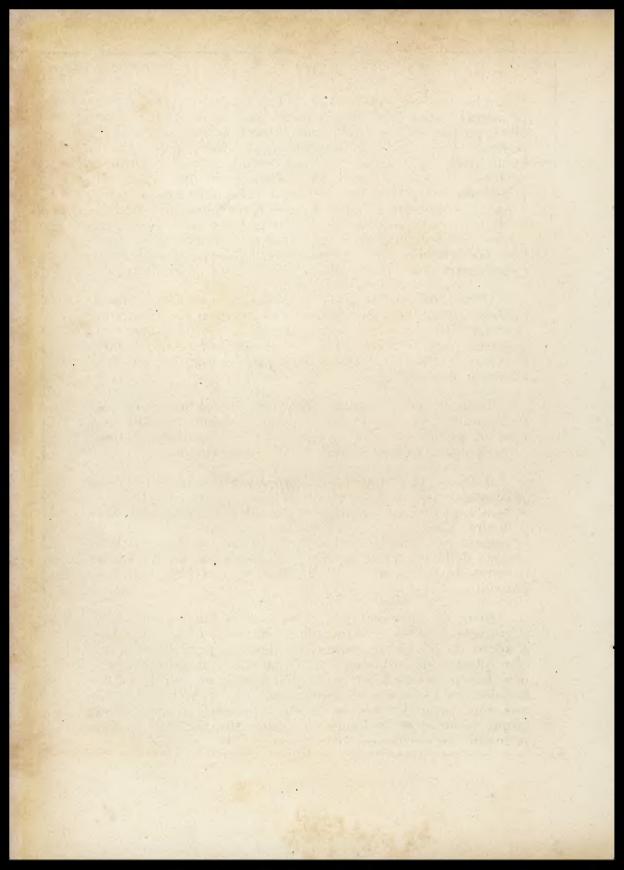
O desenvolvimento dos guindastes rodantes permittiu, mais tarde, construir officinas com linhas ou valletas longitudinaes, tendo uma linha central de entrada, e duas lateraes para montagem e desmontagem das locomotivas. Essa disposição exigia o emprego de dous guindastes, com o fim de levantar as machinas da linha central e transportal-as para as lateraes.

Nas officinas transversaes, com ou sem carretão, foram sendo tambem usados os guindastes rodantes, em vista das grandes vantagens observadas na sua utilisação, para levantar as machinas, calçal-as, collocar e retirar as rodas, mover as peças mais pesadas etc., e dahi, as suas applicações modernas, que consistem no emprego de um guindaste de grande capacidade, com dous carros, e a sufficiente altura, para poder levantar a maior das locomotivas acima das outras, já internadas na officina, e correr sobre ellas, até a valleta que tenha de receber a nova machina a reparar.

Essa applicação do guindaste rodante ás officinas transversaes, e que torna dispensavel o carretão, economisando



Officina de montagem, vista do guindaste.



o enorme espaço exigido por este apparelho, teve as suas primeiras applicações nas fabricas, depois de 1890. Só em 1900, porém, é que se vê francamente adoptada essa disposição pelas officinas de estradas de ferro, ganhando de então para cá, e de anno para anno, a mais acentuada preferencia. As condições das officinas de Campinas, dispondo de terrenos muito limitados, não permittiam perder espaço; o successo e consequente favor desse systema garantiam o resultado de seu emprego; as vantagens constantes da facilidade de transportes e communicações internas das officinas, eram extraordinarias; e taes considerações determinaram a sua escolha.

O edificio foi então projectado e construido com esqueleto metallico, segundo um dos typos mais modernos, tendo a altura necessaria, de 11,85 m. até as sapatas das tesouras, para ser servido por um guindaste electrico rodante de 13,00 m. de vão correndo na altura de 9,20 m., por uma extensão de 80,00 m.

Toda a leve e elegante structura do edificio é de aço, trabalhando, nas condições de carga maxima do guindaste, com 10 kg. por mm. q., e foi feita pela importante fabrica "Brückenbau Flender", de Benrath — Allemanha.

A frente principal da officina, é construida de tijolos prensados, com notavel gosto architectonico, descansando seus altos e elegantes pilares, em plinthos de cantaria de primeira. Um largo frontão triangular, tendo, ao centro do tympano, um relogio de 4,50 m., encima a magnifica fachada; delle se destacam em bellos relevos, as actractivas cornijas de tijolos nús, que lhe dão o mais completo acabamento.

Além da lanterneta, já citada, altas janellas em arco e grandes paredes envidraçadas, offerecem um vasto campo a acção da luz solar, garantindo assim a perfeita illuminação interna da officina, e satisfazendo, portanto, mesmo nos dias mais sombrios, a um dos principaes requisitos das installações modernas. A ventilação, como requisito não menos importante, recebeu a devida attenção, extendendo-se largas venezianas ao longo da lanterneta, em todo o comprimento do edifficio.

Todas as fundações foram feitas de concreto, dosado, na proporção de 1:3:6. As da fachada e columnas principaes, assentam sobre estacas de 30 cm., com o fim de garantir o edificio, contra a extraordinaria inconsistencia do solo, e a irregular compressibilidade do mesmo. As alvenarias estão construidas com argamassa de cimento e cal, na proporção de 1:2:5, para as pedras do embasamento, e 1:3:10, para os tijolos em geral. Os arcos foram construidos com argamassa de cimento, de 1:5.

As columnas que supportam o telhado, e ao mesmo tempo as vigas onde corre o guindaste, são solidamente construidas de peças laminadas, e de tal modo, que de facto formam duas columnas distinctas, mas intimamente ligadas entre si por meio de treliças. Uma dellas, sustenta o guindaste, movendo-se com a sua carga formidavel, ao longo do edifficio, e a outra prolonga-se mais 2,65 m., e vae receber as tesouras do telhado, que são muito leves, feitas todas de cantoneiras, e espaçadas de 4,25 m. O telhado é de telhas francezas.

As vigas onde estão assentados os trilhos da linha do guindaste, são construidas de larga treliça, com 2,30 m. de altura, e funccionam como um contraventamento longitudinal entre as columnas; estas se acham espaçadas 8,50 m., de centro a centro. Um systema de longos penduraes, e diagonaes, sustentam as tesouras intermediarias tanto do edificio principal, como dos lateraes, como se vê na gravura.

Calhas e conductores, todos de cobre, vão desaguar em dous canaes construidos ao lado das columnas principaes.

As valletas para reparação das locomotivas e tenders, transversaes ao edificio, montam em 17, ao todo, e exgottam-se para um canal central, completamente livre das aguas pluviaes que, de outro modo, em occasião de grandes chuvas, poderiam refluir para o interior, prejudicando o serviço. Destas, destinam-se actualmente, 12 á reparação das locomotivas, e 5 ao concerto dos tenders, collocados aos dous por valleta, e que em caso de necessidade, podem ceder seu lugar a mais 5 machinas, alargando grandemente a capacidade da officina.

Um tubo de ar comprimido de 2" circunda toda a officina, apresentando de ambos os lados em cada valleta, um ramal de ½". Com essa disposição, não ha um só ponto das locomotivas em concerto, que não se encontre ao alcance de tão valioso substituto do trabalho manual.

Todo o soalho das officinas, é duplo e construido sobre uma camada de concreto, de $4:4^{-4}/_{2}$: 8, com 15 cm. de espessura.

Em tal base assentam os barrotes de peroba, com secção de 8×10 cm., tendo os intervalos respectivos, até sua face superior, occupados por um concreto de enchimento, na proporção de 4:10:15. Sobre a superficie desse concreto, que, bem comprimido em espaço tão limitado, apresenta uma resistencia assaz consideravel, foi extendida uma camada de alcatrão, e então pregado o soalho.

As taboas de baixo com 3 cm. de espesura, são quasi brutas, e de diversas madeiras, como pereira, ipé, jacarandá, peroba, etc., as de cima, com a mesma grossura, todas de peroba, aplainadas e fazendo juntas de macho e femea, cruzam as primeiras em angulo recto.

Desta construcção, que é um dos bons trabalhos apresentados pelas novas officinas, resulta um soalho hygenico, solido, e capaz de receber as machinas mais pesadas, só tendo por limite de capacidade, a resistencia ao esmagamento das taboas de peroba. E o resultado foi que todas as machinas-ferramentas, não exigindo rebaixos do solo para seu assentamento, se acham collocadas directamente sobre o soalho, sem a necessidade de fundações especiaes para cada uma — tornando-se simples e facil o arranjo das mesmas, pela facilidade de movel-as a vontade, até chegarem ás posições mais convenientes.

O grande guindaste electrico que corre sobre as locomotivas em reparação, foi construido por Ludwig Stuckenholz, conhecido fabricante nessa especialidade. A parte electrica é da fabrica Schuckert, tambem muito importante.

Uma das grandes vantagens da eletricidade para a transmissão da força, consiste no emprego, sempre facil, de

92

um motor para cada acção que se deseja, e essa vantagem teve a sua mais feliz applicação nos guindastes rodantes, de cuja sorte decidiu, acabando com uma serie enorme de luvas e samblagens detestaveis, substituidas hoje, em todos os guindastes modernos, por tantos motores quantos os movimentos a realisar.

O de Campinas, com 2 carros, para produzir 5 movimentos distinctos, quaes sejam: os de elevação da carga nos 2 carros, os de translação destes e o da ponte rodante, e mais de um pequeno guincho auxiliar, que representa um sexto, exigiu a installação de 6 motores completos. Todos têm enrolamento em serie e rheostatos ou reguladores separados, de sorte que a acção de cada motor é inteiramente distincta da dos outros, e portanto, independente qualquer dos diversos movimentos do guindaste.

Esses apparelhos reguladores, semelhantes aos empregados nos bondes, permittem inverter o sentido da rotação dos motores graduar-lhes a velocidade, aproveitar, para mover os freios electricos, a corrente gerada pelos proprios motores ao descer da carga, e finalmente, accionar os poderosos freios electromagneticos automaticos, que garantem o trabalho do guindaste contra o risco de uma queda brusca da carga suspensa, em caso de interrupção accidental da corrente. Todos se acham montados em uma cabina suspensa á ponte rodante, e ao alcance immediato da pessoa que manobra o guindaste. Um quadro de marmore com chaves, interruptores automaticos, voltmetro e amperemetro, completam a installação da cabina.

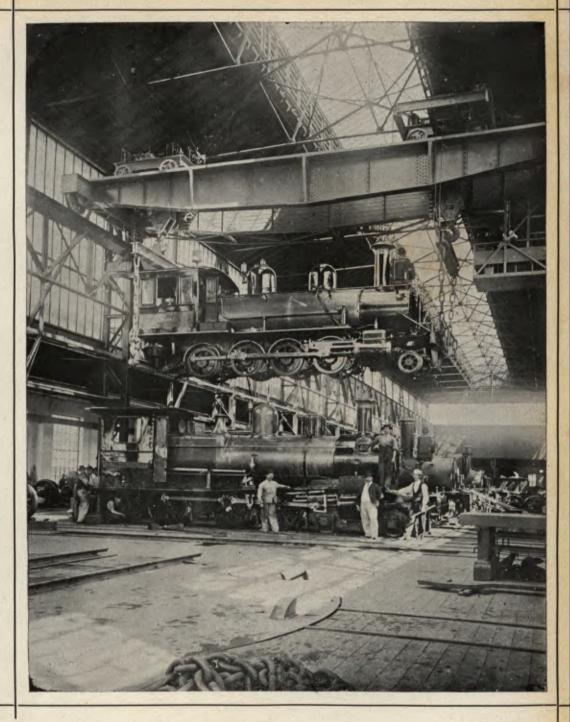
As condições de trabalho do guindaste são:

Capacidade: 50 toneladas, subdivididas, igualmente pelos dous carros. Em um destes acha-se montado o guincho auxiliar para a carga de 3 toneladas.

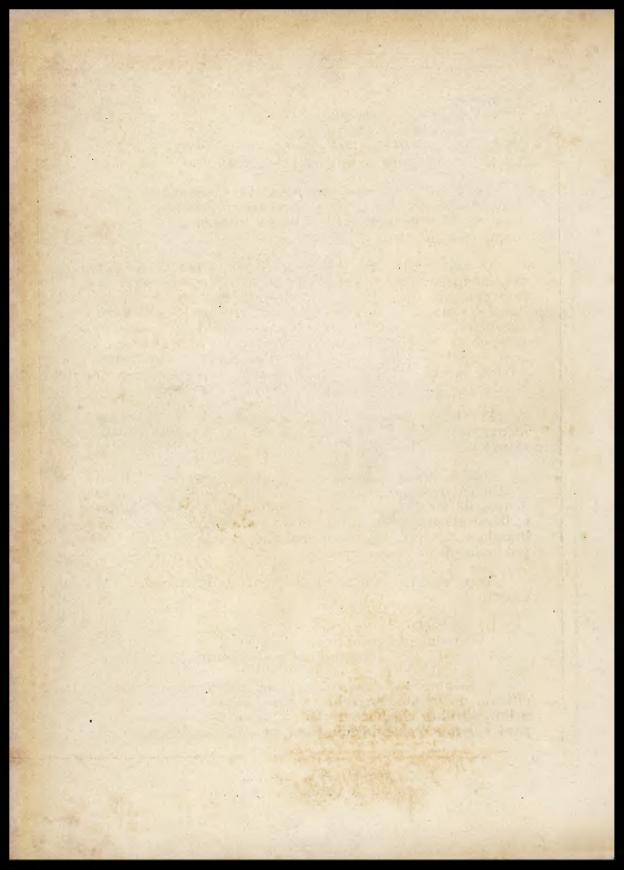
Vão: 13,00 m. de centro a centro dos trilhos.

Altura livre: os ganchos podem ser levantados 8,70 m., acima do soalho das officinas.

Velocidades, por minuto e com toda a carga:—



Officina de montagem. Guindaste electrico para 50 toneladas.



1.) Elevação:

	Guinch	os principa	es .	1		- ī.	2,0	m.
		os auxiliares						
	Movimento							
3.)	»	longitudina	l do	guin	das	te.	40.0	m.

Levantando a maior machina da Companhia, o guindaste despende 36 cv., durante poucos momentos. No movimento de translação com a carga suspensa, o gasto de força, não vai alem de 8 cv.

O funccionamento tem sido o mais satisfactorio possivel, cumprindo aqui assignalar os serviços relevantes, que tem prestado desde os seus primeiros dias de trabalho.

Ûma placa rotatoria de 8,00 m., movida tambem electricamente, recebe as locomotivas, á entrada da officina, e fazendo-as gyrar, colloca-as na posição conveniente para serem empolgadas pelo poderoso apparelho, que as levanta 4,00 m. acima do solo, e facilmente transporta ao seu destino.

Por locomotiva que comporta, offerece a officina, sómente nessa parte, uma area de 95 m. q., approximadamente.

Officina de ajustagem:— Ao lado direito, e adjacente a officina descripta, acha-se installada a de ajustagem, com a area de 550 m. q., servida igualmente por um guindaste rodante electrico, de 3 motores, para 5 toneladas, trabalhando a 3,70 m., acima do soalho, donde é manobrado por meio de cordas suspensas.

As velocidades do guindaste, com toda a carga e por minuto são:—

- A locomotiva destinada á reparação, dá entrada na officina de montagem sobre a placa rotatoria, onde se tira o limpa-trilhos, bem como os cylindros do freio de vacuo, para engatar o grande guindaste, que em seguida a levanta,

e transporta para a valleta respectiva. A machina é, então, desmontada e novamente levantada, deixando as rodas e o trolley, sobre a linha da valleta, que se estende até ás bancadas dos ajustadores, na officina de ajustagem, situada ha poucos metros, apenas, de distancia.

Todo esse trabalho que representava 2 ou 3 dias de serviço de muitos operarios na officina antiga, se faz em cerca de uma hora, na nova, com metade do pessoal.

Levadas as rodas e trolleys para a officina de ajustagem, são desengatadas as braçagens, desmontados os trolleys, retiradas as caixas, e entregues as rodas ao guindaste de 5 toneladas, que faz todas as manobras necessarias, com uma facilidade notavel. Do mesmo modo, prompta a locomotiva, e tudo arranjado, as rodas, correm para baixo da machina, que o guindaste arrêa sobre ellas, em poucos momentos

As bancadas dos ajustadores extendem-se em todo o comprimento da officina, e são perfeitamente illuminadas, por grandes janellas, com caixilhos de ferro fundido. O tubo de ar coumprimido, suspenso ao longo das columnas, está ao alcance dos ajustadores, que constantemente delle se utilisam.

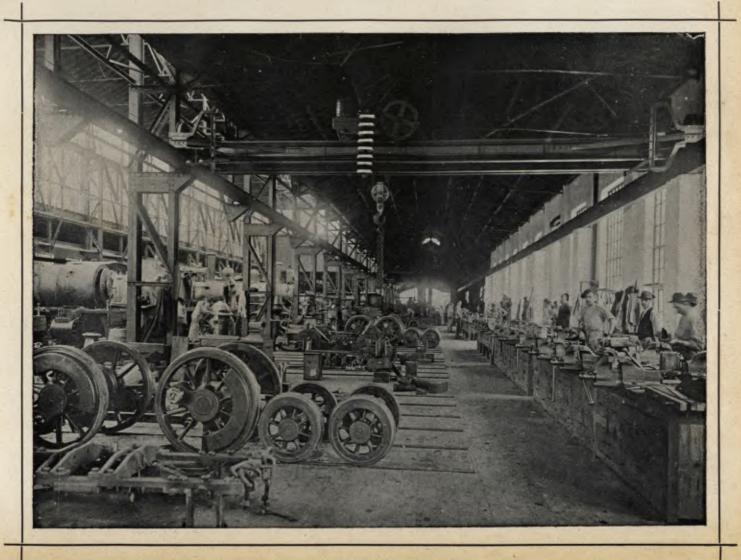
As peças desmontadas das machinas são methodicamente arrumadas em prateleiras construidas para esse fim, e collocadas, no lado opposto da officina de montagem.

Oitenta tornos de bancada para 60 ajustadores e 20 aprendizes, 6 desempenadores grandes e varias ferramentas pequenas, constituem os utensilios dessa parte das officinas.

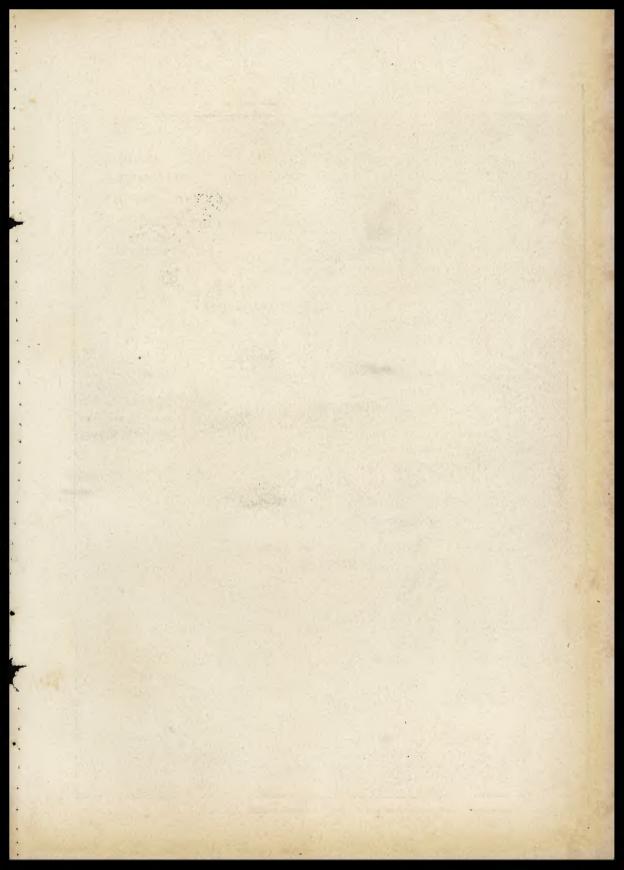
Por locomotiva em reparação, a officina de ajustagem offerece uma area de 46 m. q.

Officina mechanica:— Na ala esquerda e na parte posterior do edificio, com a area total de 1518 m. q., extende-se a officina mechanica.

A secção dos tornos de rodas e outras machinas que operam sobre as peças mais pesadas das locomotivas, e



Officina de aiustagem



que ladêa a officina de montagem, têm a seu serviço um terceiro guindaste rodante, electrico, com 2 motores, para 2 toneladas.

Entre cada duas valletas, ha uma linha que atravessa a officina de montagem, por onde vão as rodas para a secção dos tornos, com a maxima facilidade, e ao longo da officina mechanica, correm trilhos em toda a sua extensão, recebendo as linhas transversaes, que os cruzam, sobre pequenas placas rotatorias. As peças desmontadas das locomotivas, são collocadas em trolleys, que, levados sobre as placas, se dirigem aos pontos da officina, onde se acham as machinas a que se destinam, accessiveis todas, por meio de trilhos e placas rotatorias. *Pneumatic hoists*, que ainda não estão montados farão a elevação dessas peças para os tornos, plainas, etc.

As machinas situadas na secção servida pelo pequeno guindaste rodante, devendo deixar livre, para esse effeito, a parte superior da officina, são providas de motores individuaes, que as movimentam. Os demais mechanismos estão grupados em curtos trechos de transmissão, accionados, cada um, por seu motor.

As machinas movidas individualmente são:

1 torno de rodas, Niles Bement, com capa- cidade para tornear 2 pares de rodas		
por dia de trabalho, — motor,	15	ev.
5 tornos de rodas, Craven Bros., com motores de 3 cv. cada um	15	ev.
2 tornos de rodas, Sharp Stewart, com motores		. 311
de 3 cv. cada um	6	ev.
1 torno de rodas, Loudon, — motor	. 3	ev.
1 torno horizontal para aros, — motor	3	ev.
1 torno grande para obras pesadas, — motor	5	cv.
1 prensa hydraulica para eixar rodas, — motor.	3	ev.
Total	50	ev.

E as machinas em grupos:

 $^{2}/_{3}$ de 23,5 = 15,6 cv.

Transmissão n. 1.

Extensão — 24 m., com:	
5 machinas de furar a 1 cv	5 ev.
3 plainas limadoras a 2 cv	6 ev.
4 plaina vertical a 0,5 cv	0,5 ev.
1 machina para tornear bronzes de vagões a 0,25 ev	0,25 cv.
Carga maxima	11,75 cv.
$^{2}/_{3}$ de 11,75 = 7,85 ev.	
Motor empregado	7,50 ev.
Transmissão $n.$ 2.	
Extensão — 24 m., com:	
2 tornos de 24" a 2,5 ev	5 cv.
2 tornos de 22" a 2 cv	4 ev.
1 torno de 18" a 1,5 ev	1,50 cv.
1 torno de 15" a 1,2 cv	1,20 cv.
Carga maxima	11,70 cv.
$^{2}/_{3}$ de 11,70 = 7,80 ev.	
Motor empregado	7,50 ev.
Transmissão n. 3.	
Extensão — 32 m., com:	
3 tornos medios a 1,5 ev	4,50 cv.
12 tornos pequenos a 1 cv	12 cv.
2 plainas de mesa a 3 cv	6 cv.
1 machina de furar a 1 cv	1 ev.

Carga maxima

Motor empregado...... 15 cv.

23,50 ev.

Transmissão n. 4.

Extensão — 24 m., com:		
6 tornos medios a 1,5 cv	9	ev.
3 machinas á fraiser pequenas a 0,5 cv	1,5	0 cv.
2 tarrachas a 0,25 ev	0,5	0 ev.
Carga maxima	11,0	0 cv.
$^{2}/_{3}$ de 41,0 = 7,3 ev.		
Motor empregado	7,50	o cv.
Transmissão n. 5.		
Extensão — 12 m., com:		
1 plaina de meza a 3 cv	3	ev.
1 plaina limadora a 2 ev	2	ev.
1 esmeril para quadrantes 3 cv	3	cv.
1 esmeril para pararellos a 2,5 cv	2,50	o cv.
1 machina para abrir rasgos de chavetas a 1 cv.	1	ev.
Carga maxima	11,50	ev.
$^{2}/_{3}$ de 11,5 = 7,6 cv.		
Motor empregado	7,50	ev.
Capacidade total dos motores.		
13 motores individuaes com	50	cv.
5 » em grupos com	45	cv.
18 » com o total de	95	cv.
Todos esses motores têm enrolamento em de	rivaçã	io e

Todos esses motores têm enrolamento em derivação e são da grande fabrica americana "General Eletric Co." de Schenectady.

A força consignada para o movimento de cada machina produzindo o seu trabalho maximo, e para cada grupo,

representa o resultado de experiencias cuidadosas, feitas nas officinas de Campinas, antes das installações definitivas. Raramente os motores trabalham com sobrecarga.

Por locomotiva em reparação, essa officina dispõe de 126 m. q. de superficie e 8 cv. approximadamente.

O escriptorio do mestre, acha-se collocado nesta parte das officinas, em continuação á linha de tornos de rodas, na ala esquerda do corpo avançado do edificio.

O soalho do escriptorio está a 0,50 m. de altura, permittindo vêr, de dentro, uma grande area das officinas.

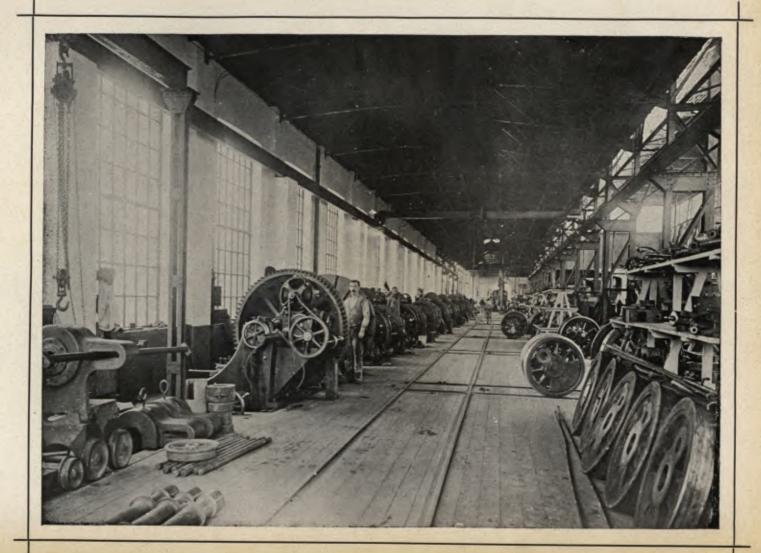
Officina de caldeireiros e ferreiros: — Essas officinas occupam, na parte direita do edifficio, 3 lances com a largura total de 31,60 m. e 66,00 m. de comprimento, construidos no mesmo estylo que o corpo central, com telhado de telhas francezas, sobre madeiramento de pinho de riga e peroba.

As duas officinas são unidas e quasi em commum, entrando a caldeiraria em parte da ferraria, onde tem as forjas de que carece; juntas, representam a area de 2085 m. q., dos quaes, 1020 occupam os caldeireiros e os ferreiros, 1065.

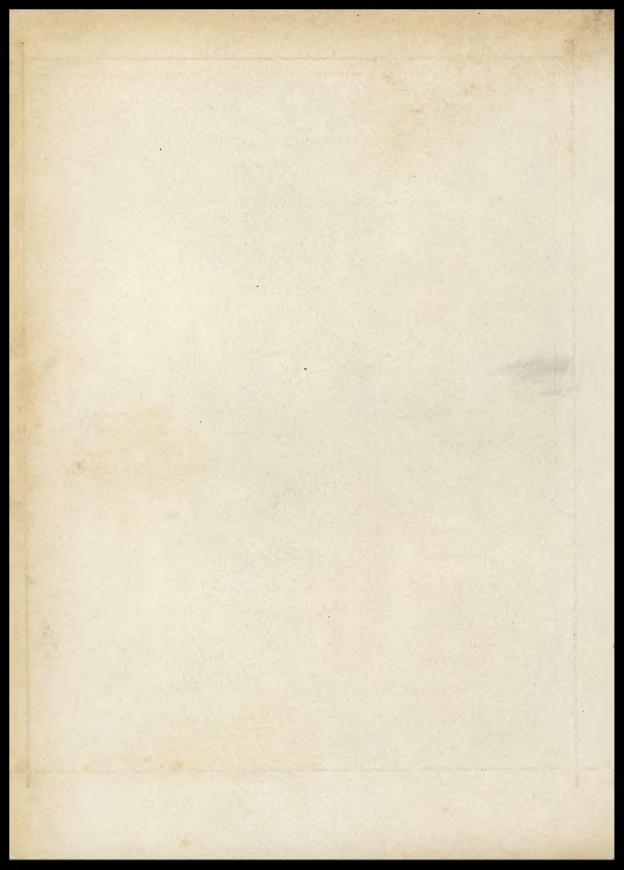
Immediatamente ao lado da officina de montagem, no prolongamento da de ajustagem, se acha installada a parte principal da caldeiraria, servida por um guindaste electrico com 3 motores, para 40 toneladas, em tudo o mais igual ao de 5, já descripto, correndo ambos nos mesmos trilhos e auxiliando-se mutuamente.

O transporte das caldeiras para a caldeiraria, se faz despendendo a menor somma de trabalho manual possivel, com o auxilio do guindaste de 50 toneladas e das ultimas linhas que cortam transversalmente a officina de montagem, entrando na caldeiraria sob os dous guindastes, de 5 e 10 toneladas que a servem, e que trabalham juntos em taes occasiões.

O grande guindaste levanta a caldeira de cima dos longeirões da locomotiva em concerto, e transporta-a para



Secção dos tornos de rodas



uma das citadas linhas, onde a colloca sobre dois trolleys adrede preparados, que, movendo-se apenas 10 metros, entregam-na aos guindastes menores, e estes por sua vez, a conduzem ao local desejado, com a maior simplicidade.

A feição caracteristica desta officina, é o grande desenvolvimento que apresenta, na applicação, cada vez mais geral, das ferramentas pneumaticas, cuja vantajem seria ocioso analysar aqui, tanto se tem já escripto sobre esse assumpto, em toda a parte.

Não será sem proposito, porém, mencionar, que o pessoal da caldeiraria da Companhia Mogyana, conta apenas 5 caldeireiros — o mestre e 4 officiaes; e isto, em uma officina de grande movimento, como se vê neste proprio relatorio pelos trabalhos executados em 4904, e onde as caldeiras são descravadas todos os dias, modificadas e reconstruidas, com a substituição de fornalhas inteiras, das chapas, tubos e accessorios estragados pelo uso, alem, de grande numero de pontes até 15,00 m. de vão, contruidas para a linha, tanto em trafego como em construçção. E' que as machinas pneumaticas, nas mãos de trabalhadores e aprendizes, fazem a grande maioria de trabalho, apenas marcado e dirigido pelos officiaes.

A installação pneumatica, consta das seguintes machinas e ferramentas:

- 10 machinas de furar de diversos tamanhos, com capacidade para furos desde $^5/_8$ " até 2".
 - 3 machinas para atarrachar, com movimento de reversão.
- 10 martellos de diversos tamanhos, para cortar com talhadeira, ou badame, e para calafetar.
 - 2 rebitadores com 12 ferramentas.
 - 1 encontrador de rebites.
 - 2 forjas portateis pneumaticas para rebites.

As machinas de furar tem innumeras applicações como pequenos motores, sendo muito interessante as feitas nos

apparelhos de tornear, no lugar, os cylindros das locomotivas e os pinos das rodas, com magnificos resultados de economia de tempo e trabalho.

Assim montada, a caldeiraria dispõe mais dos seguintes apparelhos:

4 tesoura e punção, tendo facas de 25" de comprimento, com passagem para chapas até 24" de largura, movida individualmente por um motor de 7,5 cv.

4 rolo para curvar chapas, com 8' de comprimento, movido por um motor individual de 7,5 cv.

Esse motor é provido de um rheostato de inversão de marcha.

- 1 rolo de 4' de comprimento, movido a mão.
- 2 prensas para indireitar vigas, trilhos, cantoneiras, etc.

Desempenadores, punções portateis e grande quantidade de varios utensilios.

- 2 forjas para chapas.
- 2 forjas communs.
- 2 guindastes de 1,5 toneladas para o serviço das forjas.
- 8 forjas portateis communs.

As duas primeiras machinas acima estão installadas na officina de serralheiros, dependencia da caldeiraria, onde constroem-se as chaves e cruzamentos para a linha. A distancia entre essas duas officinas, de 22,00 m. apenas é vencida pela linha que atravessa a mechanica, sobre as placas rotatorias já citadas, e que põe tambem em facil communicação essas officinas com a ferraria, onde termina.

Está, a ferraria, perfeitamente montada, com amplo espaço para o seu pesado e aspero trabalho.

As forjas, em numero de 30, são dispostas segundo as

exigencias dos serviços a que se destinam, tendo as chaminés arranjadas com todo o cuidado para evitar que a fumaça, espalhando-se na officina, vicie o ambiente. Lanternetas em toda a extensão dos telhados, facilitam a ventilação, dando sahida a fumaça, mesmo pouca, que tenha deixado de seguir a via propria.

O ar para as forjas é fornecido por um ventilador Roots, movido por meio de um motor de 10 cv., e conduzido por encanamentos de ferro fundido, em circuito fechado, donde derivam os ramaes para os algaravizes. Um ventilador igual foi installado a par do primeiro, como sobrecellente, trabalhando, indistinctamente, qualquer delles. São ambos assentados abaixo do pavimento da ferraria, em uma caixa de tijolos, coberta por forte estrado de peroba.

Um forno, para temperar as molas das machinas e um para o trabalho de obras grandes, completam os fogos da ferraria.

Esta dispõe mais, de 2 martinetes grandes a vapor, com cylindros de 42" × 18" e um martinete eletro-pneumatico para obras leves. Esse pequeno apparelho, do fabricante Peter Pilkington, consta de um compressor de ar fazendo corpo com o martello, e movido por um mortor electrico de 5 cv. Uma valvula accionada por pedal, deixa escapar o ar comprimido a vontade do ferreiro, que gradua a intensidada dos golpes do martello, de accordo com as necessidades do serviço.

Quatro guindastes de braço, servem liberalmente aos martinetes, que uma caldeira antiga de locomotiva, supre com o vapor preciso.

Prensas, estampas, cylindros para enrolar molas em espiral, e varios utensilios, para cada genero de serviço, são arranjos que não faltam na ferraria.

Cada uma destas officinas, dispõe do espaço de 86 m. q. por locomotiva levantada.

11

Officinas de serralheiros, ferramentas, substituição de aros, e deposito de sobrecellentes:— Occupam a parte esquerda do edificio, em opposição ás officinas ultimas e dispõem da area total de 1267 m. q. assim distribuida:

Serralheiros e funileiros	490		
Ferramentas	85	m.	q.
Substituição de aros	163		
Deposito de sobrecellentes	529	m.	q.
Total	1267	m.	a.

Na officina de serralheiro e funileiro, serão montadas, alem da tesoura e rolos para chapas já mencionados, uma machina de fazer parafuzos e rebites até 4 ½ de grossura, um forno e um apparelho de jacto de areia para limas, e as forjas necessarias.

No quarto de ferramentas, serão guardadas em prateleiras, todas as ferramentas das officinas, e installados os rebollos, pedras de esmeril e demais apparelhos destinados a preparal-as.

A officina de substituição de aros, tem dous fornos, para aquecel-os e um tanque para resfrial-os, todos trez servidos por um guindaste de braço.

Uma linha com placas rotatorias permitte o facil transporte dos aros, do deposito de sobrecellentes para o torno de aros assentado immediatamente ao lado da mesma; sua passagem em seguida para os fornos onde são collocados nas rodas; e finalmente a saida destas para os tornos de rodas, ou para fóra conforme as circumstancias.

O deposito de sobrecellentes se acha dentro das officinas, póde-se assim dizer, communicando-se com ellas, pela mesma linha que as atravessa em toda a sua largura indo terminar na ferraria. Isso naturalmente facilita muito o serviço.

Esta parte já está construida em condições de ser a futura officina mechanica, quando o desenvolvimento do trafego exigir, o prolongamento do corpo principal do edificio.

O conjunto das officinas offerece a area total de 500 m. q. por locomotiva em reparação, o que não é demasiado, tendo-se principalmente em vista, as muitas obras feitas para as outras repartições.

As seguintes porcentagens cabem a cada officina da secção.

Montagem	1148	m.	q. —	$19,0^{-0}/_{0}$
Ajustagem				$9,1^{-0}/_{0}$
Mechanica	1518	m.	q. —	$25,2^{-0}/_{0}$
Caldeireiros e serralheiros	1510	m.	q. —	$25,0^{-0}/0$
Ferreiros	1065	m.	q. —	$17.6^{-0}/_{0}$
Substituição de aros	163	m.	q. —	$2,7^{-0}/_{0}$
Ferramentas	85	m.	q. —	$1,4^{-0}/_{0}$
Total	6039	m.	q. —	100,0 %

Secção de carros e vagões:—As officinas que têm a seu cargo a construcção e conservação dos carros e vagões, occupam um novo edificio, com trez corpos distinctos, todo construido de tijolos com argamassa de cal, sobre fundações de alvenaria de pedra. A ultima parede do lado esquerdo, onde o terreno se mostrava pessimo, foi fundada sobre estacas de 25 cm, de diametro.

A area total do edificio conta 7040 m. q., inclusive os galpões de concerto de vagões e construcção de obras grossas de carpintaria.

O telhado é de telhas nacionaes de formato francez, sobre madeira, offerecendo largas vidraças á illuminação interna do edificio, que é completa.

Um carretão destinado ao accesso das officinas, pondo em facil communicação os 12 portões da entrada, está collocado em posição conveniente para servir a um outro edificio que terá de occupar, mais tarde, o terreno reservado ao desenvolvimento futuro dessa secção.

Este apparelho está arranjado para ser movido electricamente, esperando apenas a montagem do motor respectivo, cuja base de assento, e engrenagens de movimento se acham promptas e no lugar.

Serraria: — Está esplendidamente localisada entre a officina de carros e a de vagões e tem a area de 1408 m. q. A posição que occupa, favorece o fornecimento de madeiras a essas duas officinas, e facilita o serviço dos marceneiros e carpinteiros nellas occupados, que, ha poucos passos, encontram as machinas necessarias ao seu trabalho.

As diversas machinas da serraria estão dispostas com especial cuidado, de modo a estabelecer-se uma continuidade completa nos successivos trabalhos que tem de soffrer a madeira, desde entrar em uma das serras principaes, sob a forma de tóros brutos, até sahir das machinas que a entregam prompta para a sua applicação immediata.

Uma esplendida serra continua de Faý & Egan, foi a unica machina adquirida de novo para a serraria, bastando no entanto ella, para dobrar-se a producção dessa officina que, no mais, estava perfeitamente apparelhada para trabalho muito superior ao que fazia.

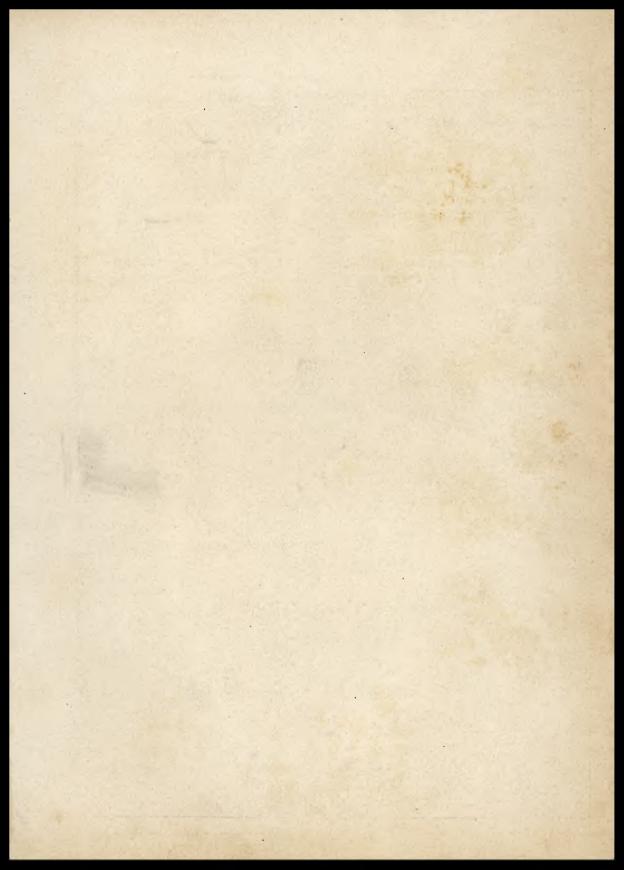
As duas machinas principaes são movidas por motores individuaes, e as outras, por transmissões collocadas abaixo do pavimento, e directamente ligadas, por meio de luvas elasticas, aos motores que as accionam. Um curto trecho de transmissão, preso ás columnas do edificio, faz trabalhar pequenas machinas accessorias.

Machinas movidas individualmente:		-
1 Serra de fita Fay & Egan para tóros, motor 1 Serra circular de 40", — motor	50 25	cv.
Machinas arranjadas em grupos:		
Transmissão n. 1.		
Extensão — 20 m., com:		
2 carpinteiros universaes	18	ev.
1 Serra franceza	- 8	cv.

,,,,,,	Carpin			0 4 .
1	Serra	franceza	8-	ev.
1	Serra	de fita pequena	3	ev.
1	Serra	circular pequena	5	cv.
	10	A transportar	34	cv.



Officina de carros a nações - Frente dos edificios



Transporte	34	
4 topia	.2	ev.
1 plaina pequena	1,5	0 cv.
Total	37,5	0 cv.
$0.8 \times 37.5 = 30$ ev.		
Motor empregado	30	cv.
Transmissão n. 2.		
Extensão — 20 m., com:		
1 plaina para soalho	10	ev.
1 plaina para batentes	8	cv.
2 formões e trados	2	cv.
1 espigador grande	8	cv.
1 espigador pequeno	. 5	ev.
1 serra de fita pequena	3	cv.
Total	36,00	o cv.
$0.8 \times 36.0 = 29$ ev.		
Motor empregado	30	ev.
Experiencias directas, forneceram os dados acitados.	ma a	dop-
A capacidade total dos motores assentados na serraria monta a	135	ev.
Officinas de carros: — Installada no corpo do que está situado a esquerda da serraria, tem a me	edif	icio, area

Officinas de carros: — Installada no corpo do edificio, que está situado a esquerda da serraria, tem a mesma area que esta, comportando 12 carros em concerto e 30 marceneiros em trabalho.

Em immediata communicação com a serraria, que lhe fica adjacente, gosa de grandes vantagens que lhe proporcionam as facilidades constantes de uma tal posição.

A officina é toda assoalhada.

Por carro que comporta, offerece a area de 117 m. q.

Officina de pintura: — O terceiro corpo do edificio, com area identica, é occupado por essa officina, que comporta tambem 12 carros.

Tem uma parte reservada ao envernisamento de mobilias das estações e dos carros em construcção e reparação.

Um completo systema de exgottos permitte que toda a limpesa da officina seja feita por meio de jacto de agua, para evitar-se o pó levantado pelas vassouras, e que é tão prejudicial aos trabalhos finos de verniz. O pavimento é de concreto revestido de cimento, com as inclinações, sargetas e ralos necessarios á prompta sahida das aguas de lavagem.

A parte destinada ás mobilias é assoalhada.

Tendo a mesma area e mesma capacidade que a antecedente, offerece a mesma superficie por carro em pintura.

Officina de vagões: — Situada ao lado direito da serraria, abriga-se em vastos galpões, cobertos por telhados exactamente igual ao dos edificios descriptos, sustentados por columnas de ferro fundido.

Ao fundo desses galpões, e em communicação directa com a serraria, por meio de uma linha para trolleys, estão installados os carpinteiros que trabalham em obras grossas, como madeiramentos para telhados, porteiras, batentes de portas e janellas etc.

O pateo de descarga e deposito das tóradas destinadas a serraria, fica por detraz dos edificios descriptos, e collocado em posição elevada, bastando, para conduzir qualquer toro á serraria, rolal-o sobre um trolley, da mesma altura que o pateo e o carro da serra de desdobrar tóradas, onde é levado sem a necessidade de ser levantado.

Diversas linhas com placas rotatorias facilitam consideravelmente o movimento das madeiras na serraria.

Fundição: — Commum ás duas secções, como anteriormente dito, acha-se estabelecida em edificio proprio, independente dos demais, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, e tendo a area de 520 m. q.

Segundo a maior dimensão do edificio, corre um guindaste rodante com a capacidade de 3 toneladas, para o movimento dos baldes de ferro em fusão, dos pesados modelos e grandes peças que são feitas nessa officina.

A fundição possue:

- 2 fornos para fusão de ferro, um com capacidade para 2 toneladas por hora e outro para 1 ½.
- 4 fornos para bronze, sendo dous para cadinhos de 120 kg. e dous para de 100 kg.
 - 4 ventilador Roots.
 - 1 moinho para areia.
 - 1 esmeril para rebarbar as obras.
- 1 motor electrico de 10 cv. que põe em movimento as diversas machinas.

Ao lado da fundição, têm os modeladores, a sua officina com todos os arranjos de que carecem para seu respectivo mister; e em continuação, está o deposito de modelos, onde se acham estes cuidadosamente arrumados e numerados, para serem encontrados com facilidade, quando precisos.

Rotunda: — Collocada, como já foi dito, atraz das officinas, tendo o centro do gyrador na linha do eixo do edificio principal, está ainda em construcção, devendo formar, quando completa, um circulo fechado, com o diametro de 89,40 m., dividido em 52 sectores. Todos serão providos de valletas ou fossos de limpesa de machinas e tenders, com 45,20 m. de extensão, ficando, porém, 2 destes, reservados para entradas da rotunda.

Actualmente só será construida a metade do edificio, com capacidade para 26 locomotivas, que representam o numero de machinas pernoitando em Campinas, na epoca de menor trafego.

A rotunda está sendo toda construida em alvenaria de tijolos com argamassa de cimento e cal, na proporção de

104

1:2:10, sobre fundação de alvenaria de pedra com argamassa de 1:2:5, em base de concreto de 1:5:6.

Tem o edificio 17,60 m. de fundo, e afim de evitar-se a construcção, nas officinas, de tesouras para tão grande lance, e ao mesmo tempo, a excessiva altura do telhado, que se tornaria pesado e pouco elegante, dividiram-se os vãos por meio de columnas collocadas ao centro de cada compartimento. O telhado, assim formado por duas series de tesouras com 8,80 m. de vão theorico, tem duas amplas lanternetas, que circumdam toda a rotunda, offerecendo a cada machina, quer recolhida de limpa-trilhos, quer de tender, uma vasta passagem aos gazes da combustão, exactamente collocada sobre a chaminé.

Tanto as tesouras, como as columnas centraes do edificio, estão sendo inteiramente feitas de cantoneiras de ferro, nas officinas da Companhia, segundo projectos e desenhos originaes, estudados e calculados neste escriptorio. As columnas da frente são de ferro fundido.

O telhado vai ser coberto de telhas nacionaes, formato francez.

As valletas, tambem construidas em alvenaria de tijolos, e revistidas de cimento, exgottam-se para um canal polygonal, cujos vertices estão no centro das mesmas valletas, e que atravessa por baixo dellas, em toda a circumferencia do edificio, recebendo os conductores de aguas pluviaes do telhado.

Um encanamento directo da caixa de agua, alimenta, no interior da rotunda, hydrantes de 2 ⁴/₂" collocados nas columnas centraes do edificio, destinados ao serviço de lavagem de caldeiras das locomotivas.

O gyrador que occupa o centro da rotunda, já assente e funccionando, tem 45,05 m. de comprimento, e foi fornecido pela importante fabrica allemã de Joseph Vögele. Por emquanto esse apparelho será movido á mão; mais tarde, porem, receberá um motor electrico para accional-o, tendo já montados todos os arranjos necessarios para esse fim, inclusive os conductores e ligações.

Em uma das linhas de accesso á rotunda, será construida uma extensa valleta ou fosso para descarga do cinzeiro e fornalha das machinas que chegam; e outra linha, parallela a primeira, e 0,85 m. mais baixa, permitte o facil carregamento desse incommodo material.

No lado opposto e junto á linha de entrada, será installado o deposito de lenha e uma columna de agua, para o abastecimento das machinas.

A area coberta total da rotunda, quando concluida, será de 3900 m. q. e da parte actualmente em construcção 1950, offerecendo 75 m. q. por locomotiva que comporta.

A area total, coberta pelos diversos edificios das officinas e suas varias dependencias, devide-se por ellas nas proporções que seguem:

Secção de locomotivas	6568 m. q. $-36.3^{-0}/_{0}$
» » carros e vagões—	
Usina	
Fundição	550 m. q. $-2.9^{-0}/_{0}$
Almoxarifado e escriptorios —	
Rotunda	1950 m. q. - 10.8 %
Total 1	$\frac{18080}{18080}$ m. q. $-\frac{100,0}{100,0}$ %

VII

Pessoal

O pessoal empregado nos serviços da locomoção a 31 de Dezembro de 1904, era:

Administracção

Chefe da Locomoção	1	
Ajudante	1	
Auxiliar	1	
Escripturarios	8	
Continuo	1	12

105

. Low - Augregen	Transporte	12
Officinas	All late and the	
Chefes de officinas	al. (e shi i i 3	
Ajudantes		
Mestres		
Ajustadores		
Torneiros e aplainadores .		
Caldeireiros e ajudantes .		
Funileiros		
Ferreiros		
Malhadores	43	-
Fundidores		
Carpinteiros e marcineiros	57	
Pintores e ajudantes	60	
Serradores		*** 5
Ajustadores de tenders e v		
Operarios diversos,		
Aprendizes	90	
Trabalhadores		
Guardas e chapeiros	16_	749
Tracção	F 1 - 1 - 1	
Chefe de Deposito		
Machinistas		
Foguistas		1
Limpadores de machina.		
» » carros		
Engraxadores		
Carvoeiros	<u>9</u>	374
Total		1.135

Abaixo tenho a honra de apresentar-vos o quadro comparativo do pessoal existente a 31 de Dezembro, nos dous ultimos annos, e que demonstra um pequeno augmento nos serviços da tracção, como já foi consignado e justificado no competente capitulo do presente relatorio.

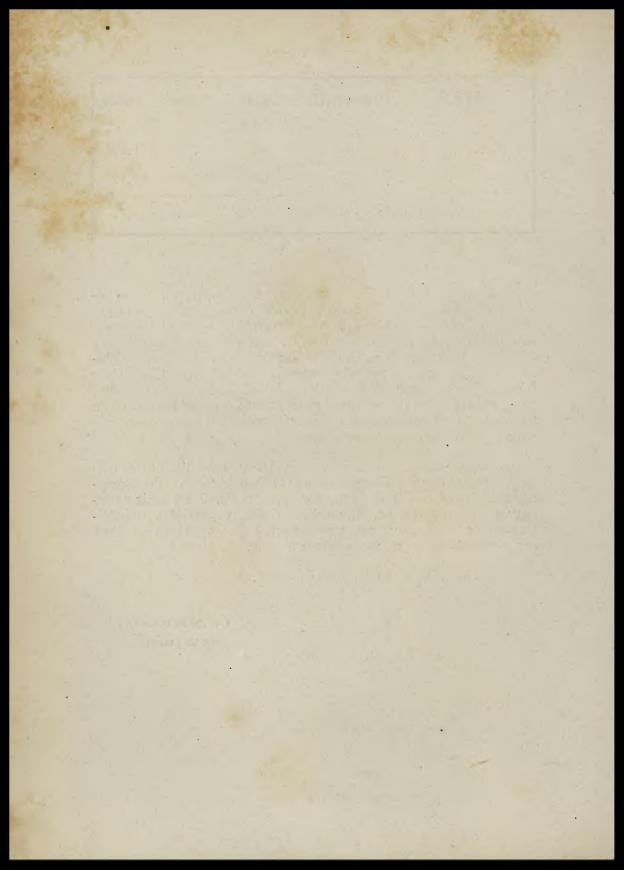
ANNOS	Administração	Tracção	Officinas	Total
1904	12	374	749	1.135
4903	9	363	756	1.128
Differença em 1904	+ 3	+ 11	_7	+7

Tenho, ainda hoje, o prazer de, ao terminar a exposição dos trabalhos do anno, poder consignar a correcção com que todo o pessoal soube cumprir os seus deveres, salientando os Ajudantes da Locomocão em Campinas e Ribeirão Preto, pela actividade e zelo com que dedicadamente pugnaram pelos interesses da Companhia, e os Chefes das officinas de Campinas, Ribeirão Preto e Uberaba, pelo cuidado e esforço que empregaram constantemente em manter o material a seu cargo, no mais perfeito estado de conservação, que se possa exigir.

Cumpre-me, igualmente, agradecer aos distinctos collegas, o dr. Paulo Voigtlaender, m. d. engenheiro do escriptorio technico da Via Permanente, e o dr. José Luiz Gonçalves de Oliveira, m. d. auxiliar desta repartição, o intelligente concurso, que me prestaram, nas importantes obras em construção que me estão affectas.

Campinas, 8 de Abril de 1905.

C. Stevenson,
Chefe da Locomoção.



VI

LINHA

O relatorio d'esta Repartição foi organisado pelo engenheiro Dr. Tobias Leite com as informações prestadas, relativamente aos serviços que durante 1904 lhes couberam, pelos engenheiros Coriolano de Mattos, Homem de Mello, Shalders e Stevenson quanto a nova ponte sobre o rio Mogyguassú, cuja construcção está sendo dirigida pela Locomoção.

RELATORIO

DA

Linha

Correspondente ao anno de 1904.

1.º Extensão

Com a abertura, ao trafego, em 1 de Novembro, da estação de Canindé do ramal de Santa Rita do Paraizo, e em 1 de Abril e 15 de Maio das de Julio Tavares e Guaxupé no ramal de Guaxupé, assentamento de novos desvios e augmento dos já existentes, ficou a extensão total da linha elevada á 1.430.795,80 metros, sendo 1.321.465,60 metros de linha directa e 109.330,20 metros, ou 7,6 % de desvios, assim distribuidos:

TRECHOS	Linha principal	DESVIOS	TOTAL
De Campinas à Ribeirão Preto. do Amparo. de Itapira do Pinhal de Mocóca. de Guaxupé " " (trec. min.) de Sertãozinho de S. Rita do Paraizo Linha do Rio Grande Ramal de Caldas. Linha de Om,60 de bitola Ramal de Serra Negra Extensão total Idem em 1903. Accrescimo em 1904	76.887 ,00 282.472 ,00 41.000 ,00	60.769m,20 2.546 ,40 1.241 ,00 1.417 ,00 5.492 ,20 1.479 ,00 1.030 ,00 1.322 ,50 5.707 ,40 14.958 ,20 3.256 ,70 7.461 ,00 2.649 ,60 109.330 ,20 104.238 ,10 5.092 ,10	378.109 ^m ,20 50.766 ,40 51.301 ,00 38.417 ,00 77.422 ,20 32.059 ,00 14.789 ,00 25.458 ,10 140.707 ,40 208.040 ,20 80.143 ,70 289.933 ,00 43.649 ,60 1.430.795 ,80 1.382.664 ,70 48.131 ,10

Nos trechos de Campinas á Ribeirão Preto, Linha do Rio Grande e Linha do Catalão, não está feita a correcção devida á revisão do traçado como se verá mais adiante.

Existem em toda a linha 120 estações, ou uma para

cada 11 k01, assim distribuidas:

Linha princ	cipal de Campinas á Araguary 71 estações	
	(Amparo 5 »	
	Serra Negra 5 »	
	Itapira	
	Pinhal 4 »	
Ramal de	Caldas 5 »	
1-4	Mocóca 9 »	
	Guaxupé 4 »	
1,000	Sertãosinho 2 »	
	Santa Rita do Paraiso 11 »	
	120 »	

No numero das 120 estações estão incluidos 2 postos

telegraphicos.

Dos quadros juntos, consta a lista das estações com as distancias á contar de Campinas, do ponto inicial dos ramaes e entre estações, assim como as respectivas altitudes sobre o nivel do mar.

D'esses quadros ainda não consta a rectificação devida

á revisão do traçado.

I. LINHA PRINCIPAL

100				
N. de ordem	Estações	Dista	A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
		Kilom.	Kilom.	ms.
1	Campinas	-		693,00
2	Guanabara	3	3	664,00
2 3	Anhumas	7	10	614,00
4	Tanquinho	10	20	608,00
4 5	Desembargador Furtado	5	25	587,60
6	Carlos Comos	3	28	645,00
7	Jaguary (inicial do Ramal do Amparo)	7	35	566,00
7 8	Guedes	9	44	565,40
9	Resaca	10	54	604,00
10	Conselheiro Martim Francisco.	11	65	592,00
11	Mogy-mirim (inicial do ram. de l'apira)	11	76	613,00
12	Mogy-Guassú (inicial do r. do Pinhal)	9	85	590,00

I. LINHA PRINCIPAL

E .		Dista	ncias	Altitude
N. de ordem	Estações	De estação á estação	A partir de de Campinas	sobre o nivel do mar
13	Ipê	6	91	ms. 622,50
14	Estiva	6	97	601,00
15	Orissanga	11	108	689,30
16	75 11 0	. 9	117	738,00
17	Cascavel (inicial do ramal de Caldas)	12	129	655,00
18	Engenheiro Mendes	5	134	628,00
19	Orindiuva	10	144	625,00
20	Lagôa	10	154	706,80
21	Cocaes	- 8	162	700,10
22	Casa Branca (inic. do ram. de Mocóca)	11	173	720,00
23	Coronel Corréa	16	189	644,00
24	Lage	6	195	706,00
25	Coronel José Egydio	9	204	806,00
26	Tambahú	7	211	701,40
27	Faveiro	8	219	806,60
28	Corrego Fundo	8	227	737,00
29	Santos Dumont	9	236	758,90
30	Cerrado	7	243	708,00
31	Sucury	8	251 260	693,00
32	São Simão	9	264	635,00
33	Bento Quirino	9	273	595,60 617,00
35	Chanaan	12	285	707.20
36		7	292	786,00
37	Cravinhos	4	296	724,60
38	Villa Bomfim	10	306	563,20
39	Santa Thereza	6	312	538,80
40	Ribeirão Preto	6	318	519,60
41	Barração (inic. do ram. de Sertãosinho)	2	320	521,20
42	Entroncamento (inic. do r. de S. R. do Paraiso)	12	332	505,20
43	Sarandy	3	335	582,00
44	Visconde do Parnahyba	7	342	714,90
45	Engenheiro Brodowski	9	351	852,00
46	Batataes	16	367	883,00
47	Macahubas	15	382	744,70
48	Bôa Sorte	14	396	668,00
49	Mandihú	6	402	657,20
50	Restinga	9	411	889,60
51	Franca	13	424	996,40

I. LINHA PRINCIPAL

ordem		Dista	ncias	Altitude
N. de or	Estações	De estação á estação	A' partir de Campinas	sobre o nivel do mar
52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71	Crystaes Indaiá Pedregulho Chapadão Igaçaba Rifaina. Jaguára Sacramento Conquista. Engenheiro Lisbôa. Paineiras Uberaba Mangabeira Palestina Burity Irára Sucupira Uberabinha Sobradinho Araguary	14 17 7 16 14 12 11 15 27 25 24 23 21 24 22 23 23 18 27	438 455 462 469 485 499 511 522 537 564 589 613 636 657 681 703 726 749 767	980,40 1.049,20 1.037,00 1.019,20 720,80 539,00 522,80 516,00 622,00 708,60 838,70 765,60 886,10 983,10 931,40 953,90 886,10 860,10 692,00 935,80

II. RAMAES

ma qe m		DIS	STANCI	IAS	Altitude
N. de ordem	Estações	De estação á estação	A' partir do ponto inicial	A' partir de Campinas	sobre o nivel do mar
	Ramal do Amparo	kilom.	kilom.	kilom.	ms.
1 2 3 4 5	Jaguary	10 10 10 8 10	10 20 30 38 48	35 45 55 65 73 83	566,00 586,00 658,00 658,00 686,80 737,60
1 1	Ramal de Serra Negra				
6 7 8 9 10	Amparo	10 7 8 6 10	10 17 25 31 41	65 75 82 90 96 106	658,00 769,00 662,40 690,00 782,00 915,60
	Ramal de Itapira	-	10		
11 12 13 14	Mogy-mirim	20 16 11 3	20 36 47 50	76 96 112 123 126	613,00 627,00 623,60 675,00 664,00
_	Ramal do Pinhal				
15 16 17 18	Mogy-guassú	9 11 8 4	9 20 28 32	85 94 105 113 117	590,00 694,00 692,00 762,40 837,80
	Ramal de Caldas				
19 20 21 22 23	Cascavel	15 15 13 16 18	15 30 43 59 77	129 144 159 172 188 206	655,00 665,00 738,00 819,00 1.270,00 1.189,00

II. RAMAES

ordem		DIS	STANC	Altitude	
N. de or	Estações	De estação á estação	A' partir do ponto inicial	A' partir de Campinas	sobre o nivel do mar
	Ramal de Mocóca	kilom.	kilom.	kilom.	ms.
24 25 26 27 28 29 30 31 32	Casa Branca Itoby Engenheiro Röhe Villa Costina S. José do Rio Pardo Ribeiro do Valle (In. do r. do Guaxupó) Engenheiro Gomide Commendador Guimarães Mocóca Canôas	14 5 4 12 7 2 13 8 7	14 19 23 35 42 44 57 65 72	173 187 192 196 208 215 217 230 238 245	720,00 653,00 700,60 741,00 680,60 691,20 714,00 755,60 644,80 576,40
	Ramal de Guaxupé				F (E
33 34 35 36	Ribeiro do Valle	14 11 6 14	14 25 31 45	215 229 240 246 260	691,20 730,00 775,20 790,40 824,80
	Ramal de Sertãosinho			-	
37 38	Barracão	12 12	12 24	320 332 344	521,20 613,20 558.90
	Ramal de Sta. Rita do Paraizo	- 4			
39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49	Entroncamento. Jardinopolis. Cresciuma Guayuvira Salles Oliveira. Coronel Orlando Jussára S. Joaquim Bacury Guará Ituverava Canindé	9 10 21 9 8 9 10 12 10 14 23	9 19 40 49 57 66 76 88 98 112 135	332 341 351 372 381 389 398 408 420 430 444 467	505,20 585,00 529,50 565,60 715,90 661,00 779,30 615,00 574,50 569,30 635,25 580,80

2.º Revisão do traçado

• Continuárão, durante o anno de 1904, sob a direcção do Engenheiro Coriolano Gomes de Mattos, os serviços da revisão do traçado, os quaes chegárão até a estação do

Sobradinho, penultima da linha do Catalão.

A differença entre a extensão medida e a indicada pelos postes kilometricos existentes, que era em Ribeirão Preto, de 1.500 metros, foi pouco á pouco diminuindo e chegou á 1.400 metros no kilometro 455. D'este para o kilometro 456 passou á haver novamente a differença de 1.500 metros, para d'ahi subir gradativamente á 1.900 metros até o kilometro 612. No kilometro 613 a differença passou á 2.500 metros e no kilometro 614 á 3.400 metros, differença esta que, mais ou menos se manteve até o kilometro 718, para d'ahi baixar á 2.900 metros no kilometro 765.

Existem em todo o trecho medido, que compõe as linhas do Rio Grande e Catalão, as seguintes obras de arte:

Kilometros	Numero de vãos	Comprimento total da ponte	OBSERVAÇÕES
321 331 357 400 507 509 510 512 522 558 572 610 623 726	1 3 1 29 2 1 1 1 1 1	ms 10,00 127,40 • 44,50 12,00 462,00 12,00 15,90 15,00 15,00 15,00 12,00 10,00 20,00 26,20	Sobre o Rio Pardo o Sapucahy-Mirim Sobre o Rio Grande, 1 vão de 41 ^m e 28 de 12 ^m Passagem inferior

Pontilhões: - 14, assim distribuidos:

de	vão	de	$3^{m},0$	no	kilometro	742
>>	>>	>>	3»,40	>>	»	741 1
			3 > ,70		»	518 1
>>	»	>>	4»,00	>>	»	500 e 737 2
. >>	>>	>>	5»,00	>>	>>	369, 584 e 728 3
>>	»	>>	5»,80	>>	>>	514 1
			6»,00		»	495, 560 e 593 3
			7»,80		»	517 e 618 2

Passagens americanas: — 138, formadas por 276 boeiros abertos, typo 7 A.

Boeiros abertos: — 4.057, sendo: 402 de 0^m30 á 0^m50 de vão, 582 de 0^m50 á 4^m00 de vão, 47 de 4^m00 á 4^m50 de vão, 56 de 4^m50 á 2^m00 .

Boeiros capeados — 157, sendo: 6 de $0^{m}40$ á $0^{m}50$ de vão, 135 de $0^{m}50$ á $1^{m}00$ de vão, 15 duplos de $0^{m}60$ á $1^{m}00$ de vão e 1 em arco de $0^{m}60$ de vão.

Além das respectivas estações existem mais os seguintes

annexos:

Caixas d'agua: — 28, distribuidas pelos seguintes kilometros: 324, 340, 365, 369, 594, 400, 422, 427, 448, 467, 483, 508, 519, 534, 551, 561, 593, 610, 623, 628, 631, 653, 677, 683, 699, 729, 742 e 761.

Com excepção da do kilometro 369 que é de madeira,

todas as outras são de ferro.

Semaphoras: — 16, distribuidas aos pares pelas estações de Sarandy, Batataes, Bôa Sorte, Restinga, Franca, Pedregulho, Jaguára e Uberaba.

Giradores: — 3, nas estações de Jaguára, Conquista e

Uberaba.

Triangulos de reversão: — 5, nas estações de Batataes, Franca, Palestina, Irára e Uberabinha.

Ferrarias: — 1 na Franca e 1 em Uberaba.

Depositos: — 1 na Franca, 1 em Jaguára e 1 em Uberaba.

Officinas: — 1 em Uberaba.

Carvoeiras: — 1 em Jaguára e 1 em Uberaba.

Casas para Mestres de linha: — 1 em Jaguára e 1 em Uberaba.

Casas de turmas: — 72 distantes, termo medio, 6 kilometros umas das outras.

O quadro seguinte contem as estações das linhas do Rio Grande e Catalão, com as respectivas distancias e altitudes sobre o nivel do mar, segundo a revisão do traçado.

ESTAÇÕES	Distancias de estação á estação	Distancias á partir d e Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
	Kil.	Kil.	Ms.
Ribeirão Preto		317	518,60
Barração	2	319	518,80
Entroncamento	12	331	505,10
Sarandy	3	334	579,80
Visconde do Parnahyba	6	340	712,80
Engenheiro Brodowski	10	350	849,50
Batataes	15	365	881,30
Macahubas	16	381	762,30
Bôa Sorte	13	394	670,80
Mandihú	6	400	666,70
Restinga	10	410	888,80
Franca	12	422	995,60
Crystaes	15	437	983,80
Indaiá	14 10	451 461	1047,80
Pedregulho	6	467	1033,00
Chapadão	16	483	1005,50 712,50
Igaçaba	12	495	536,80
Kilalia	13	508	520,10
Rifaina	11	519	513,10
Conquista	15	534	659,40
Conquista	27	561	705,30
Paineiras	25	586	835,30
Uberaba	24	610	763,00
Mangabeira	21	631	882,30
Palestina	22	-653	978,40
Burity	24	677	926,20
Irára	22	699	948,80
Sucupira	23	722	880,90
Uberabinha	22	744	855,20
Sobradinho	17	761	687,40
A IN TO THE PART OF THE PARTY OF	131	也上	

3.º Via Permanente

TRONCO E RAMAES

· A linha continua em bom estado de conservação e segurança.

Em alguns pontos melhorou-se o traçado, mudando curvas e rectificando tangentes como nos kilometros 205 e 242 do tronco, sendo este serviço executado pelo pessoal das turmas, sem embaraço ao trafego e á conservação ordinaria da linha.

Em epocas convenientes fizérão-se a roçada e a capinação da zona e leito da linha.

Continuou-se a substituição dos trilhos de $19,^k 5$ por metro corrente pelos de 26 kilos, e este serviço foi executado em $46.954\,^{\rm ms}\,60$.

N'este ultimo trecho de linha os trilhos forão assentados sobre chapins de junta e chapins de dormentes.

Esta substituição até 34 de Dezembro, com solução de continuidade de algumas estações, alcançou o kilometro 346, entrada da estação de Ribeirão Preto, prefazendo um total de 346.077 metros de linha com trilhos de 25 e 26 kilos, assim distribuidos:

Do kilom. $0 + 180^{\text{ms}}$ ao kilom. 3	2.820, ms 00
» » 4 » » 316	342.000, » 00
Devios de Jaguary, Resaca e Ipê.	4.043, » 00
Linha dupla da baldeação	2.677, » 00
Somma	318.540, ms 00

Descontando-se 2,463 metros dos intervallos das estações seguintes, nas quaes ainda não se fez a substituição:

112

Casa Branca	559, ms 00	-
Bento Quirino	438 00	
Dento Quirino	200, " 00	
Tibiriçá	284, » 00	
Cravinhos	285, > 00	
Buenopolis		
Villa Bomfim	272, > 00	
Santa Thereza	285, » 00	2.463, ms 00
Tem-se um total de linha com trilhos de 25 e 26 kilos igual á		346.077, ms 00
Guassú para uma extensão de .		3.923, » 00
Trilhos importados para uma extensão de		320.000, ^{ms} 00

Achão-se empregadas 107 chaves dos trilhos de 25 kilos, das quaes 24 forão assentadas, durante o anno, nas seguintes estações:

Campinas 7, Mogy-mirim 2, Orissanga 2, Orindiuva 2, Lagôa 2, Cocaes 2, Cerrado 2, Sucury 2, Chanaan 1, Mogy-Guassú 1, Cascavel 1.

Alem d'estas assentárão-se mais 3, com caracter provisorio, sendo 4 em Guedes e 2 em Mogy-Guassú.

Com excepção dos intervallos das estações de Guanabara e Casa Branca, a linha acha-se, de Campinas á São Simão, apparelhada com chaves e trilhos de 25 kilos.

Os desvios novos e os prolongados durante o anno attingem a extensão de 3.202, ms 60, á saber:

TRONCO

Estação de Campinas 3 desvios	
novos	563, ms 00
Estação de Campinas 2 desvios	
prolongados	220, » 00
Estação de Mogy-Mirim desvio	
prolongado (3.ª linha),	290, » 00
A transportar	4.073, ms 00

Transporte 1.073, ms 00	
Estação de Jaguary desvio pro-	
longado (carvoeira)	
novo	
Estação de Bento Quirino 1 des-	1.446, ms 00
vio prolongado	1.440, m 00
RAMAL DO AMPARO	
Estação de Coqueiros 4 desvio	
morto ,	
Estação de Coqueiros 4 desvio	
prolongado 63, » 00 Estação de Amparo 1 desvio morto. 210, » 00	369, ms 00
Ramal de Serra Negra	
Estação de Amparo 4 desvio ligado. 220, ms 00	
» » 1 » morto. 125, » 00	
» » Alferes Rodrigues 1 des- vio prolongado 94, » 00	439, ms 00
	,
Ramal do Pinhal	
No kilom. 29, 4 desvio particular. 60, ms 00	60, ms 00
RAMAL DE MOCÓCA	
The Jack of Control of the Control o	
Estação de S. José 1 desvio pro- longado	
Estação de Engenheiro Gomide 1	
desvio prolongado 100, » 00	209 ms 00
RAMAL DE SANTA RITA DO PARAIZO	
No kilom. 67,4 desvio particular. 70, ms 00	P 10 1
Estação de Canindé, 1 desvio 201, » 00	
» » » 1 triangulo	070 mg 00
de reversão	
	3.202, ms 60

Assentárão-se 12 chaves, sendo 10 dos trilhos de 19, k 5 e 2 dos trilhos do ramal de Serra Negra, nas seguintes estações :

Campinas 2, Jaguary 1, Casa Branca 1, Bento Quirino 1, Coqueiros 1, Amparo 1, S. José do Rio Pardo 1, Engenheiro Gomide 1, kilometro 29 do ramal de Pinhal 1, Amparo (dos trilhos do ramal de Serra Negra) 2.

Substituirão-se 32 corações, sendo:

Na 1.ª secção do Tronco 21, no ramal do Amparo 3, no ramal de Serra Negra 3, no ramal de Itapira 3, no ramal de Mocóca 2, total 32.

No mesmo periodo substituirão-se 40 agulhas, sendo 8 na 4.ª secção do Tronco e 2 no ramal de Itapira.

Collocárão-se 7 placas de ferro fundido, em substituição, nos postes dos kilometros 23, 60, 62, 88 e 459 do Tronco, 44 e 50 do ramal de Itapira.

O material da superstructura metallica substituido durante o anno foi o seguinte:

Trilhos .						1.525
Dormentes	•	•	• =			162.443
Parafusos		•.				67.372
		•	•			4.860
Pregos .					•	220.494

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Com as capinas, feitas mensalmente, e as roçadas, entre os fechos, feitas, tres ou quatro vezes durante o anno, em epocas convenientes, conserva-se limpa a zona da linha.

Os desvios novos e os augmentados durante o anno attingem a extensão de 548, ms 50, á saber:

LINHA DO RIO GRANDE

Estação de Ribeirão Preto 1 desvio		
morto	102, ms 00	
Estação de Ribeirão Preto 1 desvio		
morto	142, » 00	
Estação de Visconde do Parnahyba		
1 desvio augmentado	108, » 00	
No kil. 354 um desvio particular.	70, » 00	
Estação de Mandihú 1 desvio au-		
gmentado :	83, » 50	505, ms 50

RAMAL DE CALDAS

No kilom. 44	um desvio	morto .	STANT AND	43, ms 00
- 4			THE PLANT	548, ms 50

No ramal de Caldas, assentou-se uma chave no kilom. 44 e substituirão-se 2 corações e 2 agulhas.

O material da superstructura metallica substituido, durante o anno, foi o seguinte:

Trilhos						24
Dormentes		•		.1	-	54.629
Parafusos.						17.682
Chapas						828
Pregos	- 501					110.923

LINHA DO CATALÃO

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Com as capinas, feitas mensalmente, e as roçadas, tres ou quatro vezes, durante o anno, em epocas convenientes, conserva-se limpa a zona da linha.

Assentou-se um desvio na estação de Conquista, com 106 metros de comprimento.

O material da superstructura metallica substituido, durante o anno, foi o seguinte:

114

Trilhos.			11, 1			92
Dormente	s		١.		h.	64.024
Parafusos						9.712
Chapas.						496
Pregos.					١.,	56.337

O material da superstructura metallica substituido, durante o anno, em toda a linha, foi o seguinte:

Trilhos		1.641	ou	$0.4^{-0}/_{0}$	ou	1,1	por	kilometr	o
Dormentes.		278.093	>>-	$13,6^{0}/_{0}$	>> -	194	»	» ·	
Parafusos.	•	94.766	· >>	$5,8^{0}/_{0}$	»	66	»	>>	
Chapas		6.184	>>	$0.7^{-0}/_{0}$	>>	4	»	>>	
Pregos		387.754	>>	$4,7^{-0}/_{0}$	>>	270	»	» ·	

Comparando com o anno anterior de 1903, teremos os seguintes resultados para 1904:

Trilhos .				 1.325
Dormentes				 16.978
Parafusos				 18.001
Chapas .				 1.052
Pregos .		 :		 96.345

4º. Conservação da linha

A — ESTAÇÕES, OUTROS EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

TRONCO E RAMAES

TRONCO

Os serviços de conservação executados, durante o anno, forão os seguintes:

Campinas.—Substituição de um latrina commum por outra do systema «Unitas», na latrina da contadoria do escriptorio central e de 2 folhas de porta na casa da turma 2. Mudança da semaphora para mais proximo do angulo da via dupla.

Estação de Jaguary.— Reparação dos telhados da casa da turma e da ferraria.

Estação Martim Francisco. — Concertos geraes de carpinteiro e pedreiro na estação, casa do chefe, armazem e casa dos portadores.

Pintura geral, interna e externa, não só do edificio da estação, como da casa dos portadores, casa da conserva e tanque de ferro.

Substituição de vidros e de alguns fechos no interior da estação.

Estação de Mogy-Mirim.— Reforma geral da estação e do sobrado, constando de: retelhamento, substituição das portas, janellas, assoalhos, forros, vigamento, rodapés, calhas, conductores de aguas pluviaes, caibros das alas do sobrado, assim como das paredes internas do mesmo.

Pintura geral, interna e externa, da estação, armazem, casa do chefe e restaurant.

Substituio-se o gradil de madeira do pateo da estação, lado da cidade, e collocárão-se 2 pares de cancellas para fechar o mesmo pateo.

Estação de Mogy-Guassú. — Pequenos retoques nas calhas da plataforma e collocação de dobradiças na porta da estação.

Estação do Ipê.— Aparou-se a beirada da coberta da plataforma e concertárão-se os conductores de aguas pluviaes e as calhas as quaes forão encaixadas nas pontas dos caibros para não serem tocadas pelas machinas.

Estação de Cocaes. — Reconstrucção total das paredes da estação, da casa do Chefe e substituição do assoalho, forro e vigamentos dos commodos internos da estação e de parte do armazem.

Caiação interna da estação e concertos das calhas e conductores da plataforma.

Estação de Casa Branca.— Retelhou-se a casa dos machinistas a qual foi caiada internamente. Substituirão-se algumas telhas da ferraria e da casa da turma.

Estação da Lage.— Aparou-se a beirada da coberta da plataforma. Substituirão-se as calhas, conductores de aguas pluviaes e uma porta do quintal da estação. Fizérão-se pequenos concertos no assoalho.

Estação Santos Dumont.— Pintura geral da estação, armazem e casa do chefe. Substituição de vidros e fechos de algumas portas internas, concerto de caixilhos dos commodos da casa do chefe.

Substituirão-se os rodapés e retocárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes da plataforma. Mudou-se a inscripção dos paraventos.

Estação de Cerrado.— Pequenos concertos no telhado da estação e armazem.

Estação de Sucury.— Pintura geral da estação, casa do chefe e casa dos portadores.

Estação de S. Simão.— Substituição de uma pia do lavatorio da sala do restaurant e do ladrilho da cosinha.

Estação Tibiriçá.— Concerto do telhado da estação e substituição das calhas e conductores de aguas pluviaes da estação, coberta da plataforma.

Estação de Cravinhos.— Substituição de uma chaminé de ferro por outra de tijollo.

 ${\it Estação}$ de Villa ${\it Bomfim}.$ — Pequenos concertos no telhado da estação.

Estação Santa Thereza.—Pequenos concertos do telhado da estação e casa dos portadores.

Fizérão-se retoques geraes, inclusive caiação interna, nas casas das turmas 42, 44, 48 e 20 da 2ª. Secção do Tronco.

RAMAL DO AMPARO

Estação de Coqueiros.— Substituirão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes da beirada do telhado da plataforma.

Reparação geral e ladrilhamento da casa da turma 2.

Estação do Amparo.— Substituição dos dormentes do girador e reparação geral, inclusive caiação, da casa da turma 5.

Estação de Monte Alegre.— Substituição de uma chaminé da cosinha da casa do chefe, dos dormentes do girador e das folhas de zinco de uma parte da coberta do abrigo das machinas e carros.

Reparação geral e ladrilhamento da casa da turma 8.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Estação Alferes Rodrigues.— Substituição de vidros na estação e reparação geral da casa da turma 2.

Estação Pantaleão.— Caiação interna da estação e reparação geral da casa da turma 3.

Estação de Brumado.— Sustituição de uma chaminé da cosinha da casa do chefe e reparação geral e caiação da casa da turma 4.

RAMAL DE ITAPIRA

Estação de Itapira.— Concertos geraes de pedreiro e carpinteiro na estação e casa do chefe, constando de substituição de assoalhos, forros, rodapés, collocação de vidros, fechos, concertos dos conductores e das calhas que forão encaixadas nas pontas dos caibros para não serem tocadas pelas machinas.

Pintural geral, interna e externa, da estação, casa do chefe e do tanque de ferro.

Reparação geral nos telhados da estação, armazem e casas das turmas 3 e 4.

Estação Barão Ataliba Nogueira. — Concertos geraes, na estação e casa do chefe, constando de substituição dos assoalhos, forros, rodapés em tres compartimentos, guarnições das beiradas do telhado, dos paraventos, das calhas e dos conductores de aguas pluviaes, de vidros e fechos.

Pintura geral interna e externa da estação e residencia do chefe.

Caiação interna e reparação geral do telhado da casa da turma 6.

Estação Eleuterio.— Concertos geraes, pintura geral interna e externa da estação e casa do chefe. Substituição de vidros e fechos, das guarnições do telhado, dos paraventos e das calhas e conductores de aguas pluviaes.

O girador foi pintado, sendo substituidos os respectivos dormentes.

RAMAL DO PINHAL

Estação Conselheiro Laurindo. — Concertárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes. Caiou-se o interior da estação e substituiu-se uma chaminé.

Estação de Nova Louzã.— Concertos geraes das calhas e conductores de aguas pluviaes da plataforma e de um portão do armazem.

Estação Motta Paes. — Retocárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes da estação.

Estação de Pinhal. — Pintura geral da estação, armazem e residencia do chefe.

RAMAL DE MOCÓCA

Estação Engenheiro Röhe.— Concerto das calhas e conductores de aguas pluviaes da estação.

Estação de Villa Costina. — Substituição de vidros e fechos da estação. Pequenos retoques nas calhas e conductores de aguas pluviaes da plataforma.

Estação de S. José do Rio Pardo. — Substituição de 2 janellas na salla de bagagem e do assoalho e forro de um compartimento interno o qual foi pintado e adaptado para sala de espera com gabinete annexo.

Estação Commendador Guimarães.— Concerto geral das calhas e conductores da plataforma.

Estação de Mocóca. — Identico serviço ao da estação anterior e substituição das folhas de zinco da coberta da plataforma. Reconstrucção, na extensão de 10 metros, do muro do quintal da casa do chefe.

Estação de Canôas.— Reforma geral das calhas e conductores de aguas pluviaes da plataforma. Substituição de vidros e fechos, dos caibros e da cumieira da casa do machinista. Caiou-se internamente a casa do guarda.

RAMAL DE SERTÃOSINHO

Estação de Iracêma.— Pequenos retoques no telhado da estação.

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAISO

Estação de Jardinopolis.— Pequenos concertos na estação e armazem os quaes foram caiados e pintados á oleo interna e externamente.

O vestibulo da estação, que era caiado, foi pintado á oleo.

Os telhados, calhas e conductores de aguas pluviaes, quer da estação, quer do armazem, foram concertados. Substituirão-se alguns fechos.

A casa dos portadores foi concertada e caiada interna e externamente.

Estação de Guayuvira. — Concerto do fogão e do telhado da casa dos portadores.

Estação Salles Oliveira. — Substituição de uma fechadura e de alguns vidros.

Estação Coronel Orlando. — Substituição de vidros e collocação de uma maçaneta na porta da estação.

Estação de Bacury.— Substituição de alguns vidros.

Estação de Ituverava.— Substituição de fechos e vidros.

Concertárão-se os telhados das casas das turmas 2, 4, 8, 44, 46, 47 e 18. Estas casas depois de pequenos concertos, forão caiadas internamente.

Na casa da turma 2 collocou-se mais uma porta.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Estação de Ribeirão Preto.— O edificio da estação soffreu completas reparações, constando da reforma de todos os lambrequins do telhado, concerto das calhas e conductores de aguas pluviaes e de portas e janellas, collocando-se fechos novos e substituindo-se alguns vidros.

Nos escriptorios do Ajudande do Trafego e Chefe da Estação, na sala do telegrapho e no compartimento das bagagens, os rodapés forão reformados e concertados os assoalhos.

43

No edificio da estação, internamente o rebôco foi renovado e, externamente o rejuntamento foi substituido por embôco e rebôco para receber caiação identica ao do restaurant.

A caiação e pintura á oleo, tanto interna como externa, da estação foram renovadas.

No restaurant da estação concertárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes, as portas e janellas e os assoalhos, substituindo-se alguns vidros e ferragens.

A pintura e caiação, quer interna quer externa, forão renovadas e substituio-se uma chapa do fogão.

As casas do Ajudante do Chefe do Trafego e do Chefe da Estação tambem soffrerão concertos nos telhados, nas calhas e conductores de aguas pluviaes, forros, assoalhos, rodapés, portas e janellas, sendo tambem renovadas a caiação e pintura á oleo tanto interna, como externamente.

O desinfectorio soffreo tambem os concertos constantes de substituição de todos as portas e janellas do perimetro da casa, reparos das calhas e conductores de aguas pluviaes renovação do embôco e rebôco externos, pintura á oleo das portas e janellas e beira do telhado.

Nos armazens fizérão-se os concertos dos telhados, calhas e conductores de aguas pluviaes, portas, janellas e assoalhos, assim como da plataforma de madeira em frente ao armazem de tijollos do lado da cidade.

O telhado do armazem de tijollos, foi todo limpo e procedeu-se á caiação interna do mesmo armazem e á pintura á oleo, não só da coberta da plataforma e beirada do telhado, como das portas e janellas, quer d'este armazem, quer do de zinco.

A cosinha da casa do Mestre de linha foi concertada.

Estação do Entroncamento.— Pequenos retoques no telhado da estação. A casa da turma 4, depois de concertada, foi entregue ao trafego para moradia dos empregados da estação.

Estação de Sarandy.— Substituirão-se alguns vidros.

Estação Engenheiro Brodowsky. — Mudança do local da latrina, construindo-se uma outra, aproveitando-se o material da existente.

Estação de Batataes.— Pequenos concertos do telhado da estação e do armazem, substituição de alguns vidros e concerto do fogão.

Estação de Macahubas.— Substituição de vidros e caiação interna da estação.

Estação de Mandihú.— Pequenos concertos dos telhados da estação e armazem e do fogão.

Estação de Restinga.— Substituição de vidros.

Estação da Franca.— Reformárão-se as guarnições do telhado e substituirão-se as vidraças, quer do sobrado, quer da casa do chefe. Fizérão-se pequenos concertos nos telhados e nas calhas e conductores de aguas pluviaes da estação e do armazem.

A casa do bagageiro foi caiada internamente e pintada á oleo interna e externamente. A do ferreiro foi caiada interna e extenamente.

Estação de Crystaes.— Substituição de vidros.

Estação de Pedregulho.— Pequenos concertos internos, quer da estação, quer do armazem e substituição de vidros e ferragem na estação.

Estação do Chapadão.— Substituição da porta da entrada do escriptorio da estação, lado da plataforma, por outra de vidraça e fecho de madeira e pintada á oleo.

Estação de Igaçaba. — Substituição de vidros e ferragens.

Estação da Rifaina.—Pequenos concertos na estação e armazem, os quaes forão caiados e pintados á oleo interna e externamente.

Concerto dos telhados, calhas e conductores de aguas pluviaes do armazem e da estação, concertos de assoalhos, rodapés, portas e janelas da estação. Substituindo-se alguns fechos e vidros.

A coberta da plataforma foi aparada á fim de evitar estragos, com a passagem dos trens, nas calhas e conductores de aguas pluviaes.

Estação do Jaguára. — Fizérão-se pequenos concertos nos telhados da plataforma e da casa das machinas.

Concertárão-se os supportes da caixa d'agua do kil 427,

substituindo-se a porta e janella do compartimento inferior onde funcciona a bomba á vapor.

Concertou-se igualmente a represa do kilometro 541, do encanamento da caixa d'agua de Jaguara.

Concertárão-se os telhados das casas das turmas 10 e 13 nos kilometros 372 e 395.

RAMAL DE CALDAS

Estação de S. João da Bôa Vista. — Concertárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes da plataforma, modificando-se o systema, para não serem tocados pelas machinas.

Estação de Prata.— Identico serviço ao da estação anterior. Reparação geral das casas das turmas 7 e 8.

Estação de Cascata. — Concertárão-se as calhas e conductores de aguas pluviaes modificando-se o systema, para evitar estragos na passagem dos trens.

Estação de Caldas.— Concertárão-se o forro e os lambrequins da beirada do telhado da estação.

Substituirão-se seis dobradiças grandes da porta central da estação.

LINHA DO CATALÃO

Estação de Conquista.— Pequenos concertos na estação, substituição de uma porta na cosinha e caiação interna da casa do chefe.

Estação de Uberaba. — Pequenos concertos no telhado do armazem.

Na casa do Mestre de linha da 1ª. Divisão concertou-se a escada da frente e na do da 2ª. Divisão fizérão-se pequenos concertos de portas e substituição de alguns fechos.

Estação de Mangabeira.— Concerto na cosinha da estação.

Estação de Irára.— Concertos e caiação interna da estação e concertos do telhado, quer da estação, quer do armazem.

Estação de Uberabinha. — Caiação interna da casa do chefe e pequenos concertos no telhado do armazem.

Estação de Sobradinho. — Concertos e caiação interna da estação.

A casa que servia de deposito de areia foi retocada e entregue ao trafego para moradia do portador da estação, passando o deposito de areia para o quarto debaixo da caixa de agua.

Estação de Araguary.— Pequenos concertos do assoalho do interior e da plataforma do armazem.

Pequenos concertos e caiação interna da casa do Mestre de linha.

Concertárão-se os telhados e caiárão-se internamente as casas das turmas 4, 15, 18 e 36.

Concertárão-se os supportes das caixas d'agua de Burity, Araguary e do kilometro 663, sendo neste ultimo reformado todo o rejuntamento.

B — **OBRAS DE ARTE**

TRONCO

Substituirão-se 88 dormentes na ponte do Mugy-guassú.

Reconstruirão-se 7 boeiros abertos nos kilometros 180, 186 205 (2), 213, 272, 290 e 1 aberto no kilometro 269 e as cupolas do boeiro do kilometro 106.

RAMAL DE ITAPIRA

Reconstrucção total dos encontros do pontilhão do kilometro 10.

RAMAL DA MOCÓCA

Substituição dos dormentes da ponte do rio Fartura e collocação de 4 calços de ferro fundido.

Reconstrucção de 8 boeiros abertos, sendo: 2 no kilometro 3, 1 no kilometro 43, 2 no kilometro 44, 1 no kilometro 26 e 1 no kilometro 36.

119

RAMAL DE SERTÃOSINHO

O rejuntamento do pontilhão da passagem inferior do kilometro 14 foi todo renovado.

No boeiro da passagem americana do kilometro 25 as vigas de madeira forão substituidas por outras de ferro.

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAISO

Concertárão-se os 8 boeiros das passagens americanas dos kilometros 35, 57, 40 e 42, cujas vigas de madeira forão substituidas por outras de ferro.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Concertárão-se 5 boeiros de 0^m,60 de vão, sendo 1 em cada um dos kilometros 488, 493, 495, 497 e 506 e 2 boeiros da passagem americana do kilometro 329.

Na ponte do Jaguára, substituirão-se 147 dormentes e 105 calços de rôdo, e concertárão-se e revestirão-se de cimento as sapatas de diversos pilares.

RAMAL DE CALDAS

Reconstruirão-se 6 boeiros de passagem de nivel nos kilometros 31, 36 e 39.

Linha do Catalão

Substituirão-se 84 dormentes duplos nos pontilhões seguintes:

Pontilhão	do	kilometro	512	6	dormentes
»	>>	»	516	12	»
»	>>	»	522	21	»
»	>>	»	558	14	»
>>	>>	»	572	11	»
»	>>	»	610	17	»

C - LASTRO

TRONCO E RAMAES

Substituio-se o lastro não só nos pontos onde forão trocados os dormentes, como tambem em todos aquelles em que, devido á natureza do terreno, era preciso a sua renovação.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

O lastro tanto da linha principal como dos desvios foi conservado em bom estado, tendo sido reformado não só nos trechos onde houve substituição de dormentes, como tambem em trechos lavados e damnificados pelas chuvas.

LINHA DO CATALÃO

O lastro, tanto da linha principal como dos desvios, foi conservado em bom estado, tendo sido reformado não só nos pontos onde houve substituição de dormentes, como tambem em trechos lavados e damnificados pelas chuvas.

D-CERCAS E CANCELLAS

TRONCO E RAMAES

Reformárão-se 413.209,00 metros de cerca, á saber:

		•
Tronc	o 1ª. Secção	4.856,ms00
>>	2ª. »	28.200, » 00
Ramal	do Amparo	4.954, » 00
»	Serra Negra	912, » 00
>>	Itapira	27.048, > 00
>>	Pinhal	33.588, » 00
>>	Mocóca	
>>	Guaxupé	
	1	113.209,ms00

Deste total forão com postes de trilhos 64.921 metros, sendo:

Com	vão	de	10	metros	50.214,ms00
>>	»	>>	5	»	44.488, » 00
»	>>	*	4	»	3.219, » 00
					64.921.ms00

Substituirão-se 3 porteiras nos kilometros 43, 35 e 124 e duas folhas na porteira da passagem do kilometro 8.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Foi regular a conservação das cercas e cancellas existentes em toda a linha.

Substituirão-se 9 cancellas de passagem de nivel, sendo uma em cada um dos kilometros 334, 401, 452, duas no kilometro 366, duas no pateo da estação da Rifaina e duas no pateo da estação de Jaguára.

RAMAL DE CALDAS

Reformárão-se 24.640,00 metros de cerca.

Linha do Catalão

Foi regular a conservação das cercas e cancellas existentes em toda a linha.

Substituirão-se 3 cancellas, sendo uma no pateo da estação do Sacramento, 1 em Engenheiro Lisboa e 1 em Paineiras.

5°. Melhoramentos da linha Obras novas

A — ESTAÇÕES, OUTROS EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

TRONCO E RAMAES

Tronco

Estação de Tanquinho. — Em frente á residencia do chefe construiu-se uma escada de pedra revestida de cimento.

Estação de Jaguary.— Abrio-se e revestio-se com tijollos um poço para serventia da turma 9.

Collocou-se uma semaphora de 2 braços na ponta das chaves, lado da estação Guedes.

No começo da rua que da linha vae ter á povoação, construio-se uma escada de pedra, com 4,^m00 de largura, revestida de cimento.

Do encanamento da estação tirou-se uma derivação para a casa do chefe.

Prolongou-se a plataforma, para o lado da estação de Guedes, na extensão de 45 metros e revestindo-a com lages de pedra.

Estação de Resaca.— Collocou-se uma guarita na ponta das chaves.

Na casa do chefe, reconstruirão-se as paredes externas e as internas forão construidas com tijollos. Alem d'isso modificou-se o madeiramento do telhado e collocárão-se novas portas e janellas e assoalhárão-se e forrárão-se todos os compartimentos.

Estação Martim Francisco.— Abriu-se uma janella em um dos compartimentos da casa do chefe.

Collocou-se uma guarita na ponta das chaves.

Perfurou-se e revestiu-se com tijollos um poço na turma 19.

Estação de Mogy-Mirim. — Montou-se um tanque de ferro de 7×4 paineis.

Installou-se uma caldeira de typo maior do que a da existente e uma bomba de 6" para abastecimento da nova caixa com a qual está ligada por um encanamento do mesmo diametro.

Levantárão-se as paredes das alas do sobrado e modificou-se o respectivo telhado, o qual foi coberto com telhas francezas em lugar das de zinco.

No pavimento terreo e encostado á estação, construiu-se um compartimento espaçoso e arejado para a sala dos telegraphos.

No vestibulo assentárão-se 2 postigos para a venda de bilhetes e transmissão de telegrammas.

Collocou-se uma guarita na ponta das chaves.

1)1

Estação de Estiva.— Aprofundou-se e revestiu-se com tijollos o poço da turma 25 e igualmente o da turma 27.

Estação de Orissanga.— Abriu-se e revestiu-se com tijollos um poço para serventia do pessoal da estação.

Estação de Lagôa.— O poço da estação foi aprofundado e revestido com tijollos.

Estação de Casa Branca.— Para abastecer a caixa de Aterradinho, abriu-se e revestiu-se com tijollos um poço de maior dimensão

Collocárão-se duas tampas com telas de arame nos tanques de ferro.

Assentárão-se duas guaritas na ponta das chaves.

Estação Orindiuva.— Construiu-se um tanque para serviço da bomba e collocárão-se 250 metros de canos de 2" para abastecer a caixa.

Ladrilhou-se o rancho da turma 32.

Estação Coronel Corrêa. — Collocou-se uma cancella na porta da estação.

Estação de Tumbahú.— Assentou-se uma guarita, do lado de Casa Branca.

Estação de Faveiro.— Identico serviço ao da estação anterior.

Estação de Corrego Fundo.— Construiu-se 1 pilar de alvenaria de tijollos para um tanque de 3×3 paineis.

Estação de Cerrado. — Assentou-se uma guarita na sahida das chaves.

Estação de S. Simão. — Instállarão-se duas latrinas ligadas á rede geral do esgoto, sendo uma no quintal da casa do chefe e outra no quintal do restaurant, em casas proprias para esse fim construidas.

Construiu-se, com tijollos, a boca do poço da turma 16.

Estação de Buenopolis. — Reforçou-se o encanamento, collocando-se mais 580 metros de canos de 2" para melhorar o abastecimento.

Estação de Villa Bomfim. — Do encanamento, tirou-se uma derivação de $^{1}/_{2}$ " para a casa do chefe e casa dos portadores.

RAMAL DO AMPARO

Estação de Pedreira.— Ladrilhou-se a casa da turma 2 e prolongou-se a plataforma na extensão de 43 metros.

Estação do Amparo.— Collocou-se uma tampa no poço da estação.

Estação de Tres Pontes. — Retocou-se o telhado da casa da turma 7 e collocou-se uma folha de porta no interior da estação.

Estação de Monte Alegre. — Augmentou-se de 12^m00 o abrigo das machinas e sobre a cobertura fez-se um sobre-tecto.

Ladrilhou-se e retocou-se a casa da turma 8.

Assentárão-se 4.200 metros de canos de $4^{4}/_{2}$ " para abastecer a caixa de ferro de 3×3 paineis que assentou-se no kilometro 48 proximo á turma 8.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Estação Alferes Rodrigues. — Collocou-se uma porta n'um compartimento interno da estação.

Estação Pantaleão. — Prolongou-se o armazem.

Modificou-se a divisão interna da estação, adaptandose um compartimento para sala de espera e um mais espaçoso para escriptorio, no qual collocou-se uma grade de balaustres com dous postigos para bilhetes. Collocárão-se 2 portas e 1 janella no escriptorio.

Concluio-se o grupo de duas casas para portadores, collocando-se n'ellas duas chapas e chaminés de fogão.

Estação de Brumado. — Construio-se um grupo de duas casas para portadores e collocárão-se nellas duas chapas e chaminés de fogão.

RAMAL DE ITAPIRA

Estação de Itapira. — Abrio-se uma porta de communicação entre o escriptorio e o armazem.

Collocárão-se dous postigos para bilhetes e telegram-

122

mas e uma janella no compartimento da bagagem, onde assentou-se uma grade de balaustres.

A sala de espera foi mudada para a antiga sala do telegrapho e em gabinete annexo installou-se uma latrina «Unitas», ligada á rede de esgôtos.

Installou-se tambem, proximo á estação, em lugar apropriado, uma latrina para o pessoal.

Construio-se um passeio revestido á cimento, na frente da estação e armazem do lado da cidade.

Estação Barão Ataliba Nogueira. — Modificou-se a divisão interna da estação, adaptando-se um compartimento para sala de espera. Assoalhou-se e forrou-se outra sala mais vasta e arejada para escriptorio e telegrapho, assentando-se nella uma grade de balaustres com dous postigos para bilhetes e telegrammas. Collocárão-se duas janellas na estação, sendo uma no escriptorio e outra na sala de espera. Abrírão-se tres portas communicando o escriptorio com a plataforma, armazem e casa do chefe.

Construio-se uma casa para portadores e collocou-se na mesma uma chapa e chaminé de fogão.

Estação de Eleuterio. — Assoalhou-se e forrou-se um compartimento da casa do machinista.

RAMAL DO PINHAL

Estação Conselheiro Laurindo. — Construio-se uma casa para portadores e collocou-se na mesma uma chapa e chaminé de fogão.

Estação Motta Paes. — Identico serviço ao da estação anterior.

RAMAL DE MOCÓCA

Estação de S. José do Rio Pardo. — Modificação interna da estação, adaptando-se um compartimento para sala de espera, com gabinete annexo, onde installou-se uma latrina «Unitas», ligada á rede geral de esgotos. Em uma sala junto ao escriptorio, collocárão-se dous postigos para a venda de bilhetes. Construio-se um barração de zinco com 50,^m0×5,^m0 para abrigo das machinas e carros do ramal de Guaxupé.

Estação Ribeiro do Valle. — Construio-se uma casa para portadores e collocou-se na mesma uma chapa e chaminé de fogão.

Estação de Mocóca. — Construio-se uma coberta supplementar no armazem, do lado da cidade, afim de abrigar a carga e descarga no tempo das chuvas.

Estação de Canças. — Collocou-se uma torneira no pateo para uso do pessoal da estação.

RAMAL DO GUAXUPÉ

Estação Moraes Salles. — Construcção de duas casas para portadores e collocação nas mesmas de chapas e chaminés de fogão.

Estação de Guaxupé. — Augmentou-se a casa do Mestre de linha, de $7,^{m}0\times6,^{m}0$.

Construio-se uma casa para latrina, no quintal da estação.

Cobrio-se com tijollos o canalete de conducção d'agua para a caixa de represa que abastece o tanque da estação.

Reforçárão-se com mãos francezas os madeiramentos do telhado do lanternim do abrigo das machinas.

RAMAL DE SERTÃOSINHO

Estação de Iracêma. — Ao lado da caixa d'agua, n'esta estação, collocou-se uma torneira de ⁴/₂", ligada ao encanamento, para serventia do pessoal.

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAISO

Estação de Jardinopolis. — No armazem collocou-se uma grade de madeira, fechando uma pequena area de 2,^m0×2,^m50 para o serviço do bagageiro.

Estações de Cresciuma e Guayuvira. — Ao lado das caixas d'agua d'estas estações, forão collocadas torneiras de 4/2" ligadas ao encanamento, para serventia do pessoal.

Estação Coronel Orlando, — Collocou-se uma cancella na porta do escriptorio da estação do lado da plataforma.

123

Estação de S. Joaquim. — Construirão-se degráos nas extremidades da plataforma da estação.

Estação de Bacury. — Construirão-se degráos nas extremidades da plataforma da estação e uma plataforma em frente á porta do armazem, do lado da praça.

Construio-se uma casa para o portador da estação, com commodos para familia.

Estação de Ituverava. — Concluio-se a construcção da casa para portadores da estação, com commodos para duas familias.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas Linha do Rio Grande

Estação de Ribeirão Preto. — N'esta estação e suas dependencias fizérão-se diversos melhoramentos, salientando-se os seguintes:

1.º — Alargamento da sala do telegrapho, com a demolição de uma parede, aproveitando-se assim a area do antigo deposito de bagagens, obtendo-se um salão de 10,™50×6,™50, o qual foi dividido, por uma grade de madeira, em dous compartimentos, sendo um, de 7,™50×6,™50, para a sala do telegrapho, e outro, de 3,™0×6,™50 para o escriptorio do Ajudante do Trafego.

N'este salão, no trecho do antigo deposito de bagagens, as duas portas forão substituidas por duas janellas do lado da praça e por uma porta menor e uma janella, do lado da plataforma.

O antigo escriptorio do Ajudante do Trafego foi dividido em dous compartimentos, por uma grade de madeira, com portinholas, sendo a parte contigua ao vestibulo da estação aberta ao publico para transmissão de telegrammas e a outra parte, em communicação com a sala do telegrapho, reservada para o escripturario encarregado d'esse serviço.

No vestibulo da estação o assoalho foi arrancado e o vão aterrado e ladrilhado com tijollos nacionaes.

2.º— A coberta da plataforma, em frente a estação, foi forrada e reformados todos os lambrequins, calhas e conductores de aguas pluviaes.

A coberta da plataforma, em frente do restaurante, que era de uma só empena foi modificada para ficar igual á coberta em frente da estação, que é de duas empenas com supportes de columnas de ferro, e d'este lado foi prolongada de 16^mO, abrangendo assim o novo deposito de bagagens.

Do lado da estação de Barracão a coberta foi augmentada de 62,^m0, abrangendo as casas do Chefe da Estação e do Ajudante do Trafego. A coberta ficou forrada em toda a sua extensão de 436,^m0; munida de guarnições, calhas e conductores de aguas pluviaes e pintada á oleo.

Do lado da estação de Barracão completou-se o ladrilhamento da plataforma n'uma extensão de 47,^m5.

- 3.º Do lado da cidade, em frente a estação, construio-se uma plataforma, cuja coberta, de 2 empenas com supportes de columnas de ferro, é de folhas de zinco e forrada com taboas de pinho. Tem a forma de um T para facilitar a entrada de carros para o embarque e desembarque de passageiros. A plataforma tem 35,^m30×3,^m0 e a parte destinada aos carros 9,^m50×5,^m0.
- 4.º Mudança do botequim e sala reservada do restaurante da estação. O botequim ficou do lado da plataforma e a sala reservada passou para o antigo local do botequim.
- 5°. Installação de latrinas e mictorios ligados a rede de esgotos da cidade, sendo uma latrina annexa á sala de espera, um mictorio no canto da plataforma do lado da cidade, uma latrina no quintal da casa do Ajudante do Almoxarife, uma outra no quintal da casa do Mestre do Telegrapho e outra no pateo da estação para o pessoal dos armazens. Para o pessoal das officinas construio-se uma casa com oito latrinas e dous mictorios.
- 6.º Abrio-se um poço de 5^m40 de diametro, sendo a agua extrahida por bomba á vapor, para reforçar o abastecimento d'agua ás machinas. Para abrigo da bomba construio-se uma casinha com folhas de zinco.

Da caixa d'agua tirárão-se duas derivações de $^{4}/_{2}$ ", uma com $346^{\rm ms}$ de extensão para a casa da turma 4 e outra com 27 ms de estensão até os fundos da casa do Contra Mestre das officinas, onde construio-se uma pequena caixa

de madeira forrada de zinco. D'esta caixa partem derivações para as casas do Chefe e Ajudante do Chefe das officinas e do Mestre de linha.

7º. Em cumprimento do contracto com a Camara Municipal de Ribeirão Preto, construio-se o paredão marginal á esquerda do corrego Ribeirão Preto, entre a rua S. Sebastião e o pontilhão da Companhia, no alinhamento da rua Prudente de Moraes.

O paredão, que é de pedra secca tem 594,^m90 de comprimento e 5^m10 de altura. O serviço foi feito por empreitada pelos srs. Terreri & Fagnani.

8º. Começou-se a contrucção da usina de luz electrica.

Estação de Sarandy.— No quintal da estação construio-se um compartimento para latrina.

Estação Visconde do Parnahyba. — No kilometro 343 construio-se uma nova represa para o encanamento da caixa d'agua da estação.

Estação de Mandihú.— De cada lado da casa de portadores, construio-se um puchado para cosinha, empregando-se folhas de zinco já usadas.

Estação de Pedregulho. — No quintal da estação construio-se um compartimento para latrina.

Estação de Rifaina.— A porta de entrada do escriptorio da estação foi mudada para um lado, collocando-se uma janella para augmentar a illuminação do escriptorio.

Forrou-se a sala de espera da estação.

Estação de Jaguára.— Construio-se uma casa para portadores e outro pessoal da Companhia, com commodos para 4 familias.

Construirão-se casas para as turmas 1, 4, 5, e 15, nos kilometros 316, 333, 338 e 402.

Concluio-se a construcção da casa para a turma 41 no kilometro 379 e iniciou-se a construcção da casa da turma 27 no kilometro 488.

Annexo á casa da turma 4^a , no kilometro 316, construio-se um compartimento de $5^m,50 \times 4^m,0$ para deposito de materiaes da Via Permanente.

RAMAL DE CALDAS

Estação de Prata.— Construio-se um muro de arrimo na frente da casa da turma 7.

Augmentou-se de um lance a casa da turma 8.

Assoalhou-se um compartimento da estação, o qual era dantes ladrilhado á tijollo.

Estação de Cascata.— Assoalhou-se um compartimento da casa do chefe.

Estação de Caldas.— Construio-se um tanque revestido de cimento no jardim da estação.

Canalisárão-se para a galeria de esgotos as aguas servidas da casa do chefe.

LINHA DO CATALÃO

Estação de Conquista. — Assentou-se um girador de 12^m80 de diametro e ligado ao mesmo construio-se uma valleta de 24^m10 de comprimento, sendo esta valleta no desvio onde vae ser construido um barração de zinco para deposito das machinas.

No botequim da estação collocou-se uma torneira de $^4/_2$ ", ligada ao encanamento que vem da caixa d'agua no quintal da estação.

Estação de Uberaba.—Na casa do Mestre do Telegrapho assoalhou-se um quarto, sendo o assoalho assentado sobre o revestimento de cimento já existente.

No quintal da mesma casa construio-se um tanque, com agua canalisada, para a lavagem das pilhas do telegrapho.

Estação de Palestina.— Da caixa d'agua tirou-se uma derivação de $^{4}/_{2}^{\prime\prime}$ com 60^{ms} de encanamento até o quintal da estação, onde collocou-se uma torneira, sendo collocada uma outra na plataforma da estação.

Estação de Burity.— A caixa d'agua de madeira foi substituida por um tanque de ferro de 3×3 paineis, a qual foi collocada sobre os supportes da antiga caixa.

Do tanque tirou-se uma derivação de $\frac{4}{2}$ com 100

metros de encanamento até o quintal da estação onde collocou-se uma torneira. Ao do lado tanque collocou-se outra torneira.

Estação de Irára.— Encostado á estação e armazem, do lado da praça, em todo o comprimento, assim como do lado do oitão do armazem, construio-se uma calçada de pedra bruta com um metro de largura.

No quintal da estação construio-se um tanque de alvenaria de tijollos.

A antiga caixa d'agua de madeira foi substituida por um tanque de ferro de 3×3 paineis, sendo collocado sobre supportes novos, feitos de alvenaria de tijollos, e no compartimento de baixo do tanque collocou-se a bomba á vapôr.

Do tanque tirou-se uma derivação de ⁴/₂", com 115 metros de encanamento, até o quintal da estação onde collocou-se uma torneira. Na plataforma da estação collocou-se uma torneira, debaixo da qual construio-se uma bacia de alvenaria do tijollos.

Substituio-se o revestimento de cimento da plataforma por lages.

Estação de Uberabinha.—Na cosinha da estação collocou-se uma janella.

Estação de Sobradinho.— No quintal da estação construio-se um tanque de alvenaria de tijollos, assim como uma sargeta para expedição das aguas do quintal.

A antiga caixa d'agua de madeira foi substituida por um tanque de ferro de 3 × 3 paineis, o qual foi collocado sobre supportes novos feitos de alvenaria de tijollos, sendo o compartimento debaixo do tanque tijollado para servir de deposito de areia para as machinas.

Do tanque tirou-se uma derivação de $^{4/2}$ " com $^{28^{ms}}$ de encanamento até o quintal da estação onde foi collocada uma torneira. Na plataforma collocou-se uma torneira, debaixo da qual construio-se uma bacia de alvenaria de tijollos.

Estação de Araguary. — Partindo do quintal da estação e atravessando o largo em frente á estação, n'uma extensão de 45 metros, construio-se uma sargeta de tijollos

de $0,^{m}20 \times 0^{m}20$, capeada, para expedição das aguas do quintal.

No kilometro 683, a antiga caixa d'agua de madeira foi substituida por um tanque de ferro de 3×3 paineis, o qual foi collocado sobre os supportes da antiga caixa, previamente concertados.

Ao lado da caixa collocou-se uma torneira de 1/2".

No poço da casa da turma 1ª no kilometro 512, collocou-se um tampo de madeira.

B-OBRAS DE ARTE

Tronco e Ramaes

TRONCO

Construirão-se 35 boeiros abertos, dos quaes 9 de 2 metros de vão nas passagens de nivel dos kilometros 68, 428, 487, 235, 242, 271, 272, 304 e 305, e 26 de 0^m,60 de vão, assim distribuidos:

Construio-se um boeiro coberto, com 24 metros de extensão, no pateo da estação de Cravinhos.

Prolongárão-se 3 boeiros de passagem de nivel no kilometro 453 e 8 cobertos, sendo 4 nos kilometros 4, 6, 9, 24 e 2 nos kilometros 205 e 242.

No kilometro 87 rebaixou-se um boeiro, transformando-o em passagem inferior.

Em Campinas, construio-se uma sargeta para escoamento das aguas do pateo da casa do mestre de Linha.

Em prolongamento do boeiro do kilometro 106, construio-se um muro de pedra secca com 10^m,50 de comprimento e 2^m,60 de altura.

126

No kilometro 143, prolongou-se a bocca do boeiro coberto e construio-se uma calçada.

No lado opposto á estação de Cravinhos, construio-se um muro com 36 metros de comprimento e 1 de altura para servir de plataforma ao carregamento directo para os vagões.

No boeiro do kilometro 76 foram substituidas as vigas de madeira por outras de feixes de trilhos.

Em 2 boeiros dos kilometros 274 e 272 fôrão collocadas longarinas de ferro.

Em todos os boeiros novos collocárão-se vigas de feixes de trilhos.

Ponte nova sobre o rio Mogy-guassú—Os encontros são em arco com 4^{m} ,80 de diametro, sendo estes feitos em concreto de $4:2^{1}/_{2}:4$.

Como as sondagens indicassem a existencia da rocha á 2^m,20 abaixo do nivel do rio, foi resolvido alcançal-a, sendo feito, para esse fim, um dique de terra em frente das caixas e estas revestidas com uma ensecadeira de pranchas de madeira que era batida á proporção que progredia a excavação.

Devido ás nascentes do lado de terra e ás infiltrações do lado do rio, foi preciso manter um pulsometro em constante trabalho.

A fundação, de exellente qualidade, pois é de rocha viva, apresentava uma disposição admiravel.

Para obter-se bôa sapata de fundação, nivelou-se a rocha com uma camada de concreto de 1: 2: 4, começando-se o serviço, do lado de Mogy-guassú, no dia 8 de Agosto de 1904.

Até a altura das aguas minimas, isto é, na parte sempre immersa, foi feita uma sapata geral de alvenaria de pedra com argamassa de cimento de 1:2.

No corpo do encontro, até o nivel das maximas enchentes, empregou-se argamassa de cimento de 1:3, e d'ahi em diante, de cal e cimento na proporção de 1:2:5.

As alvenarias empregadas n'esta ponte apresentão a seguinte cubação:

Concreto em fundação	270 ^{m3} 420
» » arco	152 » 000
cimento $1:2$	402 » 792
Alvenaria de pedra com argamassa de	
cimento 1:3	516 » 762
Alvenaria de pedra com argamassa de	
cimento e cal	265 » 770
Cantaria de 1.ª classe	79 » 787
» » 2.a »	52 » 605

Junto á ponte e sobre a estrada que vae á Mogyguassú, foi construido um pontilhão de passagem inferior, fundado sobre estacas, por achar-se a rocha á grande profundidade.

Os volumes das alvenarias d'este pontilhão são:

Concreto em fundação	48 ^{m3} 950
Alvenaria de pedra com argamassa	A 201 1
de cimento e cal	103 » 000
Cantaria de 1.ª classe	8 » 000
» » 2.ª »	8 » 888

No kilometro 81+317 foi construida uma passagem superior, tendo-se feito $41^{m3},400$ de concreto na proporção $4:3:4^{4}/_{2}$ e $33^{m3},072$ de alvenaria de tijollos com argamassa de cimento de 4:3.

Na estrada de rodagem fizérão-se 2 passagens americanas, tendo um volume de alvenaria de pedra, com argamassa de 4:2:5, de $31^{m3},50$.

Para dar accesso a nova ponte, tornou-se necessario fazer um volumoso aterro nas margens do rio. Aproveitou-se o ensejo para modificar a linha desde o kilometro 81+57 metros até o kilometro 83+300 metros, supprimindo-se algumas curvas e substituindo-se trez de raio de 144ms,0, por outras de 286 metros e 202 metros de raio. Já foram excavados 21.000m3,00 de terra e o serviço acha-se quasi concluido.

RAMAL DO AMPARO

Construirão-se 15 boeiros abertos de 0^m60 assim distribuidos:

3	nos	kilome	tros 3 e 16	6	boeiros
2	>>	»	15	2	>>
1	>>	>>	1, 6, 8, 13, 17, 18 e 22	7	»
				15	- »

Construirão-se 6 boeiros de 2^m de vão nas passagens dos kilometros 1, 20 e 48.

Prolongárão-se 9 boeiros, sendo 3 em cada um dos ki-10metros 4, 9 e 30.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Construirão-se 29 boeiros abertos, sendo 22 de 0^m60 de vão, assim distribuidos:

9 nos kilometros 3, 9, 25, 4, 5, 6, 13, 21, 23, 30, 36 e 36 e 4 nos kilometros 10 e 17; e 7 boeiros de 2^m0 de vão nas passagens de nivel dos seguintes kilometros; 4 no kilometro 11, 2 no kilometro 23 e 1 no kilometro 38.

Prolongárão-se os seguintos boeiros:

1 na extensão de $10^{m}20$ no kilometro 3, 1 na passagem do mesmo kilometro 3 e 3 boeiros cobertos nos kilometros 22, 31 e 38.

RAMAL DE ITAPIRA

Construirão-se 5 boeiros abertos nos kilometros 20, 21, 46 e 2 no kilometro 43.

Prolongárão-se 4 boeiros sendo 2 no kilometro 4, 1 no kilometro 20 e 4 no kilometro 43 (coberto).

RAMAL DO PINHAL

Construirão-se 5 boeiros abertos, 3 de 0^m60 de vão nos kilometros 8, 9 e 34 e 2 de 2^m0 de vão no kilometro 34.

RAMAL DE MOCÓCA

Construirão-se 9 bo eiros abertos, sendo 4 de 2^m0 de vão nas passagens de nivel dos kilometros 22, 31, 36 e 5 bo eiros de 0^m60 de vão nos kilometros 7, 18, 25, 35, e 36.

Prolongárão-se 2 boeiros na passagem do kilometro 7.

RAMAL DE GUAXUPÉ

Construirão-se 4 boeiros abertos, sendo 1 no triangulo do kilometro 45, 2 no kilometro 7 e 1 de 2^m0 de vão no kilometro 9, onde collocou-se 1 par de longarinas de ferro.

Collocárão-se 2 calços de ferro n'um dos encontros do pontilhão do kilometro 33 e calços de madeira sobre os dormentes dos pontilhões dos kilometros 4, 26 e 40.

Durante o anno as vigas de madeira forão substituidas por outras de ferro nos seguintes boeiros e pontilhões :

4 pares de vigas de 6, 8, 3 e 6 metros de vão nos pontilhões dos kilometros: 6, 25, 37 e 47; 2 pares de vigas de trilhos em 2 boeiros do kilometro 24 do ramal de Itapira.

3 pares de vigas de ferro nos pontilhões de 5 e 6 m. de vão dos kilometros 47, 27 e 29 do ramal de Pinhal.

Vigas de ferro no pontilhão do kilometro 44, com 4^m50 de vão, do ramal da Mocóca.

No ramal do Amparo construirão-se 4 muros assim distribuidos:

No kilometro 13 com 19 m 0 de comprimento e 1 m 0 de altra.

»	>>	17 »	80 » 0 »	»	» 1 » 70 » »
»	»	20 »	81 » 0 »	»	» 2 » 20 » »
		0.1	10 0		1 90

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAISO

Construirão-se, no kilometro 112, dous boeiros de 2^m0 de vão, para passagem americana, recebento vigas metallicas.

Construirão-se 2 boeiros abertos de 0^m60 de vão, sendo um no kilometro 85 e outro no kilometro 112.

No kilometro 86, um boeiro capeado, de 0\m60 de v\(\tilde{a}\)o, foi augmentado por causa da rectifica\(\xi\)o do tra\(\xi\)ado.

Na travessia da rua Quintino Bocayuva em Jardinopolis contruirão-se boeiros de 0^m40 de vão, capeados, para escoamento das aguas pluviaes.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

LINHA DO RIO GRANDE

Construirão-se 2 boeiros abertos de 0^m60 de vão, sendo um no kilometro 340 e outro no kilometro 505.

RAMAL DE CALDAS

Construirão-se 24 boeiros abertos, sendo 12 de 2^m0 de vão nas passagens de nivel dos kilometros 27, 31, 25, 33, 34, 38, 43, 44 e 12 boeiros de 0^m60 de vão nos kilometros 25, 27, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41 e 42.

Construirão-se 4 boeiros cobertos ao longo da valleta da linha nas passagens dos kilometros 27, 31 e 44.

Substituirão-se 2 pares de vigas de madeira, por outras de ferro, nos pontilhões de 5^m0 de vão dos kilometros 7 e 38 e 2 pares de longarinas nos boeiros do kilometro 30.

LINHA DO CATALÃO

Construirão-se 3 passagens americanas, uma em cada um dos kilometros 590, 601 e 627, recebendo os respectivos boeiros vigas metallicas.

Construirão-se 4 boeiros abertos de 0^m60 de vão, sendo um em cada um dos kilometros 590, 604, 605 e 622.

Construirão-se dois boeiros cobertos de 0^m60 de vão sendo um no kilometro 639 e outro em Conquista, atravessando os desvios e dando expedição ás aguas do girador

C - LASTRO

TRONCO E RAMAES

A substituição do lastro de terra pelo de pedra britada foi feito na extensão de 9.752,00 metros a saber:

Tronco	1ª.	Secção	$3.597, ^{\mathrm{ms}}00$
		, »	4.937, » 00
Ramal	do	Amparo	37, » 00
»	de	Serra-Negra	66, » 00
»	»	Mocóca	325, » 00
>>	>>	Guaxupé	790, » 00
	\mathbf{T}	otal	$9.752,^{\text{ms}}00$

Para esse serviço forão extrahidos 3.456 metros cubicos da pedreira de Mogy-guassú e 2.718 metros cubicos da pedreira do kilometro 300.

Presentemente o trecho da linha onde o lastro é de pedra britada tem a extensão de 43.291^{ms}0, á saber:

Tronco	1a	. Secção			9	20.553,	ms	00
>>	2ª.	» [′]				20.864,	>>	00
Ramal	do	Amparo				693,	>>	00
»	de	Serra-N	egra	ι		66,	>>	00
*	>>	Mocóca	•			*325,	>>	00
»	>>	Guaxup	é.			790,	>>	00
						43.291,	ms	3 00

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

A substituição do lastro de terra pelo de pedra britada foi feito na extensão de $4.245^{ms}00$ á saber :

Linha	do	Rio	Gra	ande	∍ .	1.572, ms 00
Ramal	de	Cal	das			2.843, » 00
						4.215, ms 00

D — CERCAS E CANCELLAS

Tronco e Ramaes

Durante o anno construirão-se 35.816 metros de cercas, á saber.

Tronco	12	. Secção			2.598, ms 00
>>	2^{a}	. »			19.064, » 00
Ramal	do	Amparo			2.717, > 00
Ramal	de	Serra-Ne	gra		2.085, » 00
					2.880, » 00
>>		Pinhal.			535, » 00
»	da	Mocóca	•		2.330, » 00
»	do	Guaxupé	<u>.</u>		4.607, » 00
					33.816, ^{ms} 00
					00.010,

D'estas fôrão feitas com postes de trilhos 29.371 metros, assim distribuidos:

Com vão de 10 metros 20.094, ms 00 » » » 5 » 6.013, » 00 » » » 4 » 3.264, » 00 29.371, ms 00

Alem das cancellas substituidas nos kilometros 13, 35 e 121, forão collocadas mais 29 porteiras nas seguintes passagens de nivel:

TRONCO

Duas em cada um dos kilometros 9, 10, 68, 87, 224, e 233.

Uma nos kilometros 43, 431, 432, 221, 243, 264, 304, (1 par) 306 e 308 (1 par).

Seis giratorias sendo 3 no kilometro 1 e 3 na estação de Villa-Bomfim.

RAMAL DE AMPARO

Uma no kilometro 19 e duas no kilometro 20.

RAMAL DE SERRA NEGRA

Uma no kilometro 43 e um par no kilometro 44.

RAMAL DE MOCÓCA

Uma no kilometro 32, 1 no kilom. 22 e 2 no kilometro 44.

RAMAL DE SANTA RITA DO PARAIZO

Duas na estação de Jardinopolis.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Durante o anno construirão-se 4.540 metros de cerca, á saber:

Linha do Rio Grande..... 1.460,00Ramal de Caldas..... 3.050,004.510,00 Na linha do Rio Grande, collocarão-se 6 cancellas sendo 1 em cada uma das passagens de nivel dos kilometros 394 e 499 e 2 em cada uma da passagens americanas dos kilometros 494 e 498.

Ao lado da estação de Mandihú, collocou-se uma porteira giratoria de ferro.

LINHA DO CATALÃO

Construirão-se, durante o anno, 680 metros de cerca.

Collocárão-se 9 cancellas, sendo duas em cada uma das passagens de nivel dos kilometros 514, 516, 519 e 568 e 1 no kilometro 543.

6.º Pessoal

O pessoal empregado durante o anno, em todas as linhas, consta do quadro seguinte:

TOTAL	771		272	195	1238
TobatnogA	- 1	1	-	ı	-
Carpinteiros	1		ဆ		က
stainidosM	-		I	1	1
a910bstau[A	-		771	I,	6.1
Rodantes	41			1	4
zori91194	4		1		4
Cavoqueiros	ಬ		ı	1	ರ
Serventes	10		00	2	20
Pedreiros	13		∞	2	23
Bombeiros	15		က		18
29tnsbulA	က		1	-	3
Guardas-porteiras	9		1	1	9
Guardas-ranchos	96	-	33	38	173
Tradalbadores	471		162	102	735
Reitores	131		44	48	223
RetabulA	က	7	-	1	හ
Mestres de linha	∞		က	က	14
	Tronco e Ramaes	Linha do Rio Grande e	Ramal de Caldas.	Linha do Catalão	Total

Campinas, 5 de Abril de 1905.

Tobias R. Leite.

7.º Despesa

A despesa total da Repartição da Linha, de 1904, comparada com a de 1903, foi nas linhas em geral a seguinte:

OAGGIN	d	Pessoal			Material			Total	
VERBAS	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração. Via Pernanente Lastro. Obras d'arte Estações, etc.	63:000\$000 1.456:692\$794 37:781\$340 4:299\$000	75:620\$000 - 1.522:871\$138 - 36:756\$050 - 1.923\$000 - 1.923\$000	2-6208000 6:478\$344 4:0258260 6248000	4:868\$972 566:066\$163 64 44:444\$785 2 62:034\$735 7		4:106\$045 — 2:237\$073 43:277\$905 —77:241\$742 26:497\$363 —15:085\$578 73:334\$383 —11:292\$648	64:868\$972 2.022:758\$957 49:193\$095 63:330\$735	2.4	-14:857\$073 -143:390\$086 -14:060\$318 -11:916\$648
Total	4.558:773\$104	1.558:773\$104 1.640:071\$688 -81:298\$584	-81:298\$584	14.505\$180 655:881\$835	15.201\$040 762:406\$736	655:881\$835 762:406\$736 -106:524\$901	2.214:654\$939 2.402.478\$424 -187:823\$485	2,402:478\$424	-187:823\$485

Esta despesa é assim distribuida pelas tres seguintes linhas:

TRONCO E RAMAES

0 4 0 0 1 1	а	Pessoal			Materia	_		Total	
VERBAS	1904	1903	Differença em 1904	1904	1904 1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração. Via Permanente Lastro. Obras d'arte. Estações, etc.	43:800\$000 893:993\$635 5:618\$700 4:443\$000	56:420\$000 -1 920:352\$144 -3 9:306\$850 - 1:509\$000 - 2:904\$500	95:420\$000 - 12:620\$000 9:952\$141 - 35:958\$506 9:306\$850 - 3:688\$150 1:50\$600 2:901\$500 - 2:901\$500	987\$345 327.410\$500 38 8:905\$910 2 51.128\$290 4 7:365\$830	3:292\$995 382:515\$270 23:610\$858 45:546\$306 5:685\$810	3.2928995 — 2.3058650 82.515\$270 — 55.104\$770 23.610\$858 — 14.704\$948 55.566\$306 + 5.581\$984 5.685\$840 + 1.680\$020	44.787\$345 4.221.404\$135 44.524\$610 52.244\$20 7.365\$30	1.3	59:712\$995 —44:985\$650 32:467\$411 —91:063\$276 32:917\$708 —48:393\$098 47:055\$306 + 5:185\$984 8:587\$310 —1:221\$480
Total	944:525\$335	1.000:089\$494	- 55:564\$156	395:797\$875	460:651\$239	-64:853\$364	4.340:323\$210	4.460:740\$730	40\$730 -120:417\$520

Rio Grande e Caldas

		Pessoa	I		Materia	I		Total	31
VERBAS	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração . Via Permanente . Lastro . Obras d'arte. Estações, etc. Cercas, etc.	7:200\$000 324:376\$140 24:796\$860 186\$000	7:200\$000 345:101\$006 17:988\$800 414\$000		841\$047 120:304\$034 1:740\$905 8:756\$210 4:431\$880	2:482\$385 21:101\$330	-25:006\$374	8:041\$047 444:680\$174 26:537\$765 8:942\$210 4:431\$880	24:545\$330	+ 27\$997 -45:731\$ 237 +6:066\$580 -12:573\$120 +1:347\$380
Total	356:559\$000	370:703\$806	- 14:144\$806	136:074\$076	172:791\$670	-36:717\$594	492:633\$076	543:495\$476	-50:862\$400

CATALÃO

VEDDA	0	F	essoa	1		Materia			Total	
VERBA	5	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	Differença em 1904
Administração		12:000\$000 238:323\$019 7:365\$750	12:000\$000 247:817\$991 9:460\$400	-9:494\$972 -2:094\$650	40\$580 148:351\$629 764\$970 2:147\$235	415:452\$230 	+ 40\$580 +2:899\$599 + 360\$850 - 4:529\$512	42:040\$580 356:674\$648 8:130\$720 2:147\$235	42:000\$000 363:270\$224 9:864\$520 6:676\$747	+ 40\$580 -6:595\$573 -1:733\$800 -4:529\$512
Estações, etc		=	_	_	2:705\$470	6:430\$730	- 4.525\$312 3:725\$260	2:705\$470	6:430\$730	-3:725\$260
	Total	257:688\$769	269:278\$391	-11:589\$622	124:009\$884	128:963\$827	-4:953\$943	381:698\$653	398:242\$218	-16:543\$565

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

	VERBAS	Pessoal	Pessoal Material Total	Total
Administração	Administração Via Permanente Lastro Dras d'arte. Estações, etc.	6:494\$004	11111	700\$767:9
	Total	900\$967:9	ı	6:494\$004

A despesa da Repartição da Linha de 1904, dividida pelas unidades de trabalho e comparada com a de 1903, foi a seguinte:

3	Trei	Trem kilometro	metro	L	Locomotiva kilometro	tiva tro	ki	Vehiculo kilometro	lo ro	Kilor	Kilometro trafegado	gado
	1904	1903	Differença em 1904	1904	1903	1904 1903 Differença 1904 1903 Differença 1	1904 1903 pif	1903	Differença em 1904	1904	1904 1903 em 1904	Differença em 1904
Tronco e Ramaes	\$585 \$813 1\$165	\$651 \$883 1\$290	- \$066 - \$070 - \$125	\$471 \$655 1\$011	\$534 \$735 4\$120	080\$ 	\$058 \$136 \$238	\$062 \$145 \$266	\$000 - \$000 - \$000	4:772\$914 4:824\$566 4:348\$758	2:009\$271 2:012\$946 1:407\$216	- 236\$357 188\$380 58\$458
Em geral	\$686	\$758	-\$072	\$558	\$625	190\$-	\$079	\$084	-\$000	1:691\$867	1:876\$936	- 185\$069
Ramal do Guaxupé (trecho mineiro)	\$582	1	1	\$507		_	\$405	1	1	432\$933	1	1

VII

Telegrapho e Telephono

Continuou a construcção dos fios telegraphicos no ramal de Santa Rita do Paraizo, do kilometro 128 ao 149.

Por conveniencia do serviço está se prolongando terceiro fio telegraphico de Franca á Uberaba, o qual já se acha esticado até Pedregulho; n'esse fio vão funccionar os apparelhos do systema «Morse» em communicação com os já existentes em: Campinas, Casa Branca, Ribeirão Preto, Batataes e Franca.

Estão sendo substituidos os isoladores de ferro por isoladores de louça na linha intermediaria entre Franca e Jaguára;—com essa substituição deve melhorar consideravelmente o serviço telegraphico, por mais perfeito isolamento.

Foi construido, por conta do Governo Federal, um conductor telegraphico de Jaguary á Amparo, nos postes da Companhia.

Acha-se tambem em construcção o segundo conductor do mesmo Governo, entre Campinas e Casa Branca, tambem nos postes da Companhia.

Foram collocados 5 apparelhos do systema «Spagnoletti», sendo: 2 em Julio Tavares, 2 em Guaxupé e 1 em Canindé.

Foram reformados os apparelhos telegraphicos das estações de: Ribeirão Preto 9, Villa Bomfim 1, Cravinhos 3, São Simão 2, Mogy-mirim 3, Sarandy 1, Visconde de Parnahyba 1, Franca 2, Pantaleão 1, Santo Aleixo 1, Itapira 2, Nova Louzã 1, e um «Morse» em Casa Branca e dois em Ribeirão Preto.

Substituiram-se os balcões das estações de Araguary, Ribeirão Preto, Cravinhos, Mogy-mirim, Visconde de Parnahyba, Santo Aleixo, Itapira e Barão de Ataliba Nogueira.

O telegrapho em Mogy-mirim, Nova Louzã, Barão de Ataliba Nogueira e Ribeirão Preto, foi mudado para as novas salas, construidas expressamente para esse fim.

Foram reformadas cinco campainhas electricas, sendo uma de Jaguary, uma de Mogy-mirim, uma de Casa Branca, uma de São Simão e uma de Ribeirão Preto.

São em numero de 47 as campainhas electricas montadas e assim distribuidas: Campinas uma, Jaguary uma, Amparo uma, Mogy-mirim uma, Mogy-guassú uma, Cascavel duas, Caldas uma, Casa Branca uma, São Simão uma, Cravinhos uma, Ribeirão Preto uma, Batataes uma, Franca uma, Jaguára uma, Uberaba uma e casa das machinas em Campinas uma.

Em geral tem funccionado bem as campainhas, apparelhos telegraphicos e telephonicos.

Nas officinas telegraphicas foram feitos 9.872 zincos, para pilhas «Leclanché», sendo: em Campinas 7.072, em Ribeirão Preto 1.500, em Uberaba 1.500, aproveitando-se para esse fim os zincos estragados, addicionando-se uma parte de zinco bruto.

Cada zinco assim preparado importou em 25 réis.

Na officina telegraphica, em Campinas, effectuaram-se os seguintes concertos: 68 estrados, 57 mostradores, 42 telephonos, 44 phonos, 3 commutadores, 4 campainhas electricas, 3 apparelhos systema «Morse», 4 manipuladores, 30 peças diversas para apparelhos, 4 transmissores de telephonos; reformaram-se 2 commutadores, 2 apparelhos «Morse», 46 apparelhos «Spagnoletti»; collocou-se platina em 36 chapas para estrados e em 88 parafuzos; reformaram-se com fio novo 36 bobinas de mostradores e 7 de telephonos; e construiram-se 32 peças para apparelhos.

São em numero de 27 os telephonos em serviço, sendo: 19 em Campinas, 2 em Jaguary, 2 em Casa Branca, 2 em Ribeirão Preto e 2 em Batataes.

Em Casa Branca concertaram-se 22 estrados, 31 mostradores, 2 telephonos, 1 phono, 3 chapas de para-raios; collocou-se platina em 19 chapas para estrados e em 20 parafuzos; reformaram-se com fio novo 10 bobinas de mostradores.

Em Ribeirão Preto: 29 estrados, 34 mostradores, 6 telephonos, 4 phono, 6 chapas de para-raios, 2 apparelhos «Morse», 4 apparelhos «Spagnoletti»; collocou-se platina

45

em 20 chapas para estrados; reformaram-se com fio novo 10 bobinas de mostradores e 5 de phonos.

Em Uberaba: 15 estrados, 19 mostradores, 3 chapas de para-raios; collocou-se platina em 10 chapas para estrados; reformaram-se com fio novo 9 bobinas de mostradores.

Durante o anno foram trocadas 2.156 caixas de baterias de dez elementos, fazendo o total de 21.360 elementos «Leclanché», sendo na secção de Campinas 627 caixas, na de Casa Branca 625, na de Ribeirão Preto 619 e na de Uberaba 265.

Foram gastos 1.688 kilos de sal ammoniaco.

Foram mudados na secção de Campinas: 41 mostradores, 20 estrados, 5 telephonos, 5 phonos, 6 chapas de para-raios, 9 bobinas de mostradores, 4 de phonos e 6 de magneto;

Na de Casa Branca: 29 mostradores, 9 estrados, 4 telephono, 4 phono, 6 chapas de para-raios e 4 bobinas de mostradores;

Na de Ribeirão Preto: 20 mostradores, 8 estrados, 6 telephonos, 6 phonos, 6 chapas de para-raios, 3 bobinas de mostradores e 3 de phonos;

Na de Uberaba: 8 mostradores, 3 estrados e 3 bobinas de mostradores.

Acham-se em perfeito estado de conservação os apparelhos telegraphicos e telephonicos, campainhas electricas, linhas telegraphicas e telephonicas da Companhia, assim como as do Governo Federal, que são conservadas pela Companhia.

Existem montados 239 apparelhos do systema «Spagnoletti», 6 de systema «Morse» e 3 do systema «Steljes», com 678 caixas de baterias, contendo 6.780 elementos «Leclanché».

Os apparelhos montados estão assim distribuidos:

Campinas 9 apparelhos «Spagnoletti», 4 «Morse» e 2 «Steljes», Guanabara 3 «Spagnoletti», Anhumas 2, Tanquinho 2, Desembargador Furtado 1, Carlos Gomes 2, Jaguary 5, Guedes 2, Resaca 2, Conselheiro Martim Francisco 2, Mogy-mirim 6, Mogy-guassú 5, Ipê 2, Estiva 2, Orissanga 2, Matto Secco 2, Cascavel 5, Engenheiro Mendes 2, Orindiuva 2, Lagôa 2, Cocaes 2, Casa Branca 9 e 1 «Morse»,

Coronel Corrêa 1, Lage 1, Coronel José Egydio 2, Tambahú 2, Faveiro 2, Corrego Fundo 2, Santos Dumont 2, Cerrado 2, Sucury 2, São Simão 3, Bento Quirino 2, Chanaan 2, Tibiriçá 2, Cravinhos 3, Buenopolis 2, Villa Bomfim 2, Santa Thereza 2, Ribeirão Preto 9, 2 «Morse» e 1 «Stelje», Barração 2 «Spagnoletti», Entroncamento 2, Sarandy 4, Visconde de Parnahyba 4, Engenheiro Brodowski 2, Batataes 2 e 1 «Morse», Macahubas 1 «Spagnoletti», Bôa Sorte 1, Mandihú 1, Restinga 1, Franca 2 e 1 «Morse», Crystaes 1 «Spagnoletti», Indaiá 1, Pedregulho 2, Chapadão 1, Igaçaba 1, Rifaina 1, Jaguára 3, Sacramento 1, Conquista 1, Engenheiro Lisbôa 1, Paineiras 1, Uberaba 4, Mangabeira 1, Palestina 1, Burity 2, Irára 1, Sucupira 1, Uberabinha 2, Pedreira 2, Coqueiros 2, Sobradinho 1, Araguary 2, Amparo 4, Tres Pontes 1, Monte Alegre 2, Alferes Rodrigues 1, Pantaleão 2, Brumado 2, Santo Aleixo 1, Serra Negra 2, Itapira 2, Barão de Ataliba Nogueira 1, Eleuterio 2, Sapucahy 1, Conselheiro Laurindo 1, Nova Louzã 2, Motta Paes 1, São João da Bôa Vista 2, Prata 1, Cascata 1, Caldas 2, Itoby 1, Engenheiro Röhe 1, Villa Costina 1, São José do Rio Pardo 4, Ribeiro do Valle 2, Engenheiro Gomide 1, Commendador Guimarães 1, Mocóca 2, Canôas 2, Iracêma 2, Sertãosinho 2, Jardinopolis 2, Cresciuma 1, Guayuvira 1, Salles Oliveira 2, Coronel Orlando 1, Jussára 1, Šão Joaquim 2, Bacury 1, Guará 1, Ituverava 2, Itahyquara 2, Moraes Salles 2, Julio Tavares 2, Guaxupé 2, Canindé 1, Espirito Santo do Pinhal 2, Girivá 1.

As turmas de conservação substituiram 1.956 isoladores de louça e 236 de ferro, da Companhia, e 132 de louça nas linhas do Governo Federal, por estarem quebrados, devido a pedradas, tiros e trovoadas, soldaram emendas, pintaram postes e emendas, reformaram 1.102 escoras, mudaram 176 postes, cortaram matto e lavaram isoladores entre

Campinas e Araguary.

Continúa a ser feito por duas turmas o serviço de

conservação.

Durante o anno de 1904 deram-se algumas interrupções e ligações nas linhas telegraphicas e telephonicas, de pouca duração, provenientes de pedras atiradas sobre os isoladores, tiros, quedas de arvores sobre os fios e trovoadas.

Foram galvanisadas 39 peças diversas para telephonos. Continúa funccionando regularmente o centro telepho-

134

nico de «Ericsson», existente no escriptorio do telegrapho, em Campinas.

Apesar do augmento de apparelhos telegraphicos, tem se conseguido a diminuição do consumo de materiaes para conservação e funccionamento.

Continúa ainda um stock de caixas de baterias sufficiente para attender as necessidades do serviço nos annos de 1905 e 1906.

O quadro seguinte mostra o material telegraphico e telephonico existente em serviço, em 31 de Dezembro de 1904.

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Galdas	Catalão	Ramal de Guaxupé (treoho mineiro)	Total
Telephonos	14 184 4 3 767	2 2 2 33 2 - 270 839 810	20 20 283 843 580	2 - 13 26 50	27 9 16 239 6 3 1.333 4.802 6.780

Com proficiencia e zelo continuou durante o anno de' 1904 á dirigir o serviço telegraphico da Companhia o Snr. João Pereira de Campos Braga Junior.

The same of the state of the control of the same of th

VIII

ALMOXARIFAD0

O movimento de materiaes no Almoxarifado foi o seguinte:

	2,661:919\$030	1.329:316\$394	1.475:647\$136	5.466:882\$560
1.838:729\$740 507:631\$869 308:265\$418	7:292\$003	402:075\$046 123:727\$745 66\$600		
Material fornecido durante o anno de 1904: Tronco e Ramaes Rio Grande e Caldas	G Ramal de Guaxupé (trecho mineiro). Melhoramentos da linha.	Kamal de Santa Kita do Paraizo Ramal do Guaxupé , Soccorro.	Material existente em 31 de Dezembro de 1904	
1 400.981	3.976:521\$020			5.466:882\$560
1,608:245\$332				
Existencia em 31 de Dezembro de 1903 Differenças de cambio e rendas diversas Saldo com o Escriptorio	Importancia do material entrado durante o anno de 1904		/	

IX

Melhoramentos da linha

As despesas effectuadas em conta d'esta verba constam do seguinte quadro:

VERBAS	Despesa em 1904	Despeza total até 31 de Dezembro de 1904
Desapropriações Obras d'arte. Dormentes Trilhos e accessorios. Assentamento e lastro Estações: Praças Edificios. Tanques e gyradores	25:787\$300 287:351\$774 356:627\$368 101:777\$255	453:400\$385 1.209:060\$087 351:175\$955 3.716:899\$018 799:234\$546 100:514\$717 4.842:914\$844 106:211\$508
Officinas: Edificios e Machinismos Telegrapho	547:180\$793 2:863\$520 3:088\$850 60:448\$281	2.856:404\$054 171:035\$521 251:002\$662 62:938\$131 369:644\$669 4.646:255\$248 3.138:576\$297 6:787\$230
Sommas	1.385:125\$141	23.082:054\$872

Na importancia despendida 1.385:125\$141 avultam a construcção das novas officinas, machinismos, trilhos e accessorios.

A despesa foi menor do que em 1903 de 998:458\$698.

X

Pessoal

Durante o anno de 1904 nenhuma alteração teve lugar no quadro do pessoal superior.

O pessoal empregado nas diversas repartições do trafego foi em media o constante do seguinte quadro:

SERVIÇO		Nume	ro em	Differença
OLIN 1, Q,	-	1903	1904	em 1904
Inspectoria Geral		3	3	W 10 - 17 1
Almoxarifado		52	47	_ 5
Contabilidade	.	72	90	+ 18
Trafego		861	860	- 1
Locomoção		1.128	1.135	+ 7
Telegrapho		216	225	+ 9
Linha		1.296	1.238	— 58
		1 44		
Total	•	3.628	3.598	— 30

No quadro seguinte são recapitulados e comparados com os de 1903 os principaes algarismos representativos dos trabalhos realisados no movimento geral de 1904; excluido o Ramal do Guaxupé (trecho mineiro):

Fsnerificarnes	61	1903	6	1904	Differença em 1904
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade Importancia Quantidade Importancia Quantidade Importancia
Kilometros trafegados. Receita. Despesa Saldo Passageiros (numero). Bagagens e encommendas (kilos). Mercadorias (toneladaskilometro). Numero de trens Trem-kilometro. Locomotiva-kilometro. Vehiculo-kilometro.	1.280 1.194.722 9.455.569 503.329.990 85.363.828 33.436 3.457.085 3.842.581 28.523.121	16.528:007\$825 9.076:911\$366 7.451:096\$459 2.098:263\$600 438:910\$520 13.400:871\$715	1.209 1.215.731 8.705.758 502.490.529 78.285.749 35.244 3.223.984 3.981.281 28.023.772	15.823:293\$139 8.753:553\$638 7.069:739\$501 2.103:055\$860 419:504\$920	+ 29

Em 1904, nas tres linhas da Companhia, houve uma diminuição de receita na importancia de 704:714\$686, devido a menor exportação de café, applicação de tarifas mais reduzidas e menor percurso medio das mercadorias, cujo menor producto bastante contribuio para essa differença.

Tal diminuição foi, porem, em parte contrabalançada por menor despesa do que em 1903, de 323:357\$728, devido a competencia, dedicação e costumado zelo de todo o pessoal superior da Companhia, e, de tal sorte, que a differença de saldo foi de 381:356\$958.

Campinas, 18 de Abril de 1905.

José Pereira Rebouças,

10 mg/s

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1904

	TRAFEGO DE PASSAGEIROS						TRAFEG	ODE	MERC	ADO	RIAS				77	•	
TOTA CÔTO	VIAJANTES: BROOMMENDAS E BAGAGENS ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS	TELEGRAPHO: TOTAL	CAFÉ:	SAL:	Assucar:	ALGODÃO:	Diversos Gener		cto dos Peso total Prod		MAES EM TRENS DE CARO		Receitas Tota	1 geral DIFFERENÇA EL	1 1904 CONTRA 1903	Exportação Ir	mnantanão
ESTAÇÕES:	1.4 CLASSE: 2.4 CLASSE: TOTAL Numero Producto Rs. Numero Producto	Numero de : PRODUCTO dos productos Rs. Rs.	Peso em kilogrammas Producto Rs.	Peso em kilogrammas Producto Rs.	Peso em kilogrammas Producto Rs.	Peso em kilogrammas Producto Rs.	FUMO CEREAES TOUCINHO Aguardente COU Kilogrammas Kilogrammas Kilogrammas Kilogrammas Kilogrammas		das mercadorias das r kilogramas	Tab. 10 Quantidade	T. 11 Total das PF	CODUCTO ctos de mercadoria	diversas dos p	roductos Rs. Para mais	Para menos		Kilogrammas
Campinas. Guanabara Anhumas. Tanquinho. Desembargador Furtado. Carlos Gomes. Jaguary. Ramal do Amparo Afferes Rodrigues Pantaleão. Brumado. Santo Aleixo Serra Negra. Guedes. Resaca. Conselheiro Martim Francisco Mogy Mirim. Ramal da Penha Barão de Ataliba Nogueira. Eleuterio Sapucahy. Mogy Guassa Conselheiro Laurindo Nova Louză. Mogy Guassa Conselheiro Laurindo Nova Louză. Mota Paes. Espirito Santo do Pinhal. Ipê Estiva. Orissanga. Mátto Secco Cascavel. Engenheiro Mendes. Orindiuva. Lagoa. Cocaes. Casa Branca. Itoby. Lagoa. Cocaes. Casa Branca. Itoly. Lagoa. Comed O valle. Italyquara Moraes Salles Julio Tavares. Engenheiro Gomide Commendador Guimarães. Mocóca. Coronel José Egydio. Tambahú. Faveiro. Corrego Fundo. Santos Dumont Cerrado. Sucury São Simão. Bento Quirino. Chanaan Tibirça Cravinhos Buenopolis Villa Bomfim Santa Thereza Ribeirão Preto Barracão Iracema. Sertaozinho Entroncamento Jardinopolis Cresciuma. Guavvira Salles Oliveira Coronel-Orlando Jussara. Salles Oliveira	Number Products Rs. Numb		## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ##	\$11.857 12:0546960 14:081 52:081 12:0546960 14:081 14:	4,088,587 58:855500	025 28000 1 4.445 28570 2 1	Assertion	Section Sect	\$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc	Section Colorate Colorate	GADO Montales cabeças	Rs.	1.258,500	Rs. Rs. Rs. Rs. Rs. Rs. Rs. Rs.	85. 6.6223550 60.2708450 2.686229 40.867360 9758450 1.958490 2.705280 2.7	801.817 1.718.861 1.014.505 506.121 875.487 2.059.777 4.404.555 4.596.694 11.906.996 795.497 4.322.714 1.906.996 795.497 4.322.714 1.915.640 2.543.544 1.966.996 1.915.640 2.543.544 1.915.640 2.543.544 1.915.640 2.543.544 1.915.640 2.543.544 1.915.640 2.543.544 1.915.640 2.815.639 2.870.573 1.816.63	384.076 6,544.248 6,544.248 574.405 115.460 115.460 44.462 78.954 428.559 2,514.577 506.555 7,823.965 7,823.965 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,504.566 90,485 4,746 4,080,730 4,244 7,092 2,644 28.561 566,637 44,640 505,819 404,796 778,974 5,982,535 540 646,607 688,551 977,748 5,982,535 540 646,607 688,551 977,755 4,997,525 542,535 540 646,607 688,551 977,755 4,997,525 542,535 540 646,607 647,608 647,608 647,608 647,608 657,608 668,608 671,608 671,655
TOTAL GERAL	493.730 646:7035640 685.009 864:2475700 878.739 4.540:9245340 6,628.046 336:0765440 6.933 4.627 8.560 23:4495760	726.809 43,848.955 90:362,8830 4,960:810,8310	195,596,585 6,803:0963690	17,640,992 425:0183060	44,628.049 616:836355	60 45.584 815,5400	0 429.502 56,475,638 599,736 4,556,248 476	0,498 74,894,356 3,477:	585,600 565,134,986 41,02	350\$500 42,185	5,521 428 45,654 3						21,200,010
Differença em 4904, contra 4903, para mais: +	1.4.577 146-6508000 4.6AJ 1.9.878	+282.667 +5,616.342 +3:279\$770		+ 4,548.849	+ 4,246.524 + 616:856555		1 + 452,659 + 499,409 + 25	3.036 +9.014.641			+140				549:2248830		
* * * * * * menos:—	-10·449\$270 -555,980 -14:914\$180 -470 -88 -558 -2:144\$440	-24:2285120	— 8,644,442 — 746:965 \$ 960	- 5;604\$870			- 75.525 -6,873.621	481;(695 \$250 - 5,260,405 - 64	509\$150 -1.571	-4.532 -5.795 -5	4:585,5590 — 649:092 , 642	— 180§950 — 67	3:5018570		45,571.440	+10,111.307

LINHA DO RIO GRANDE E CALDAS COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1904

| | TR | AF | BO | O£ | DE
 | P | AS | SA | GE | IR | 08
 | - | | F.J. | | | | | | | | TR
 | A F | EG | 0 1 |) E | ME | RCA
 | A D | ORI | AS | | 1000 | | |
 | |
|--|--|---|--|--
---|--|---|---------------------------------|--|---
--	--	---	---	---	--	--	--
---	--	--	---	---	---	--	
---	---	--	--				
ESTAÇÕES:		VIA					
 | | s e bagagens 1 | | | | TELEGR
 | | TOTAL | CA | FÉ | S | AL | ASS | UCAR | ALGO | DÃO | D
 | iver | sos G | ener | os | | Producto total
 | | ES EM TRENS | | three sins brosneron | Receitas | Total geral | Differença em 19 | 14 contra 1903
 | oriacão Importação |
| ESTAÇUES: | Numero Prod | SSE
ducto Rs. Num | | | OTAL
Producto Rs.
 | Peso em
kilogrammas | PRODUCTO S | Countidade Tab. 11 Quantidade | | ODUCTO
Rs. Telegra | Numero de :
mmas Palavias
 | PRODUCTO
Rs. | dos productos
Rs. | Peso em
kilogrammas | PRODUCTO, | Peso em
kilogrammas | PRODUCTO
Rs. | Peso em
kilogrammas | PRODUCTO
Rs. | Peso em PR
kilogrammas | RS. | FUMO CEREAE
logrammas kilogramm
 | Toucinho kilogrammas | Agnardente COU
kilogrammas kilog | UPPS Outros div
parmas tilograms | Producto dos generos diverso Rs. | das mercadorias
Kilogrammas |
 | Tab. 10 Quantidade GA | DO MONTARIA cabeg | PRODUCTO Rs. | das mercadorias
Rs. | diversas
Rs. | dos roductos | Para mais
Rs. | Para manas
 | grammas Kilogrammas |
| Ribeirao Preto Barracalo Enfroncamento Satandy Visconde de Parnahyba Engenbeiro Brodowski Batataes Macahubas Böa Sorte Allandhid Franca Franca Crystaes Indaiá Pedregulho Chapadao Ligaçaba Ridiana Ri | 14,609 4- 1,553 4- 1,553 4- 1,754 5- 1, | 3:91639:00 83698:00 83698:00 18. | 524 57-57:57:58:58:58:58:58:58:58:58:58:58:58:58:58: | 5590 63.985
5720 19.742
19.742
19.150 9.891
19.160 9.8 | 101:5745410 7:1855563 8:1935(99) 7:4655690) 7:4655690) 7:47085430 47:085430 47:085430 10:4185390 10:4185390 10:4185390 10:4185390 10:5185590 | 310,586
29,801
8,519
58,372
24,006
65,003
14,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,589
11,749
10,582
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11,749
11 | 8:4495250
2555500
765440
6665160
6665160
1.3975890
4.5555190
1925590
4885670
1925590
4885670
1925590
4885670
1925590
4885670
1935140
1945140
1945140
1945140
2015140
2015140
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2015160
2 | 452 146 208 018 012 | 598
226
012
177
085
243
271
046
141
134
322
558
073
073
073
073
073
073
073
073
073
073 | 9058840 113
1615880 1 68880 1 68880 1 148880 1 1 | .331 1,879.175 .389 135.77 .389 135.77 .381 10.144 .381 10.125 .381 10.125 .381 10.125 .381 10.125 .381 10.125 .381 10.125 .381 20.125 .38 | 71\$680
143\$420
454\$450
2 306\$060
372\$600
4 131\$050
7 3:0146770
1 988150
5 142\$430 | 114(900)\$500 7:77(9560) 7:77(9560) 7:77(9560) 7:77(9560) 7:74(9580 | 283.369 2.966.854 1.220.917 3.743.905 4.625.228 397.704 529.491 1.396.503 1.789.503 1.789.503 3.76.586 376.586 370.517 106.588 102.027 34.169 464.278 4,684.101 1,094.721 | 821\$730 200;850 10:525;109 3:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 4:545;110 | 41.154 1.185 480 1.904.678 15.088 80.607 445.807 1.448 7.791 35.420 1.678.883 1.1678.883 1.1678.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.278.883 1.2888 1.28888 1.2888 1.28888 1.2888 1.2888 1.2888 1.2888 1.2888 1.2888 1.28888 1.28888 1.28888 1.2 | 15020
4:4275380
475400
3938320
3:2438460
118160
775210
4435360
5165050
22:7025000
1238350
1618460 | 90.385 28.343 5.999 54.793 29.292 198.316 417.761 2.030 7.892 32.011 60.413 60. | 1:464\$270 22\$220 22\$220 22\$540 22\$5500 22\$5500 25\$5500 25\$570 25\$5320 25\$5320 25\$5320 25\$5320 21\$45550 22\$5500 23\$5500 24\$5500 25\$5500 | 104
667
086
 | \$500
4\$180
1\$590
 | 11.142 1,389.7 599 162.0 599 162.0 866 660.1 866 670.1 6776 11.572 1,589.1 13.772 1,589.1 13.772 1,589.1 13.772 1,589.1 13.772 1,589.1 14.82 474.4 15.75 84.1 15.75 2,589.1 15.81 17.81 15 | 223 110.906 66 3.8886 66 16 1 61 - 61 - 61 - 61 - 61 - 61 - | 99,643
19,290
36,468
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,403
1,4 | 26705 2,641 460 288 28 2860 288 28 21,877 4675 4675 4675 4675 4675 4675 4675 46 | 27 870810 27 870810 27 870810 27 870810 28 9708 28 970 | 0 4,651.158
0 875.915
10 3850.551
0 6,862.773
0 6,862.773
0 159.24.398
0 159.24.398
0 159.24.398
0 2,143.594
0 2,143.594
0 3,045.951
0 4,629.314
0 3,045.951
0 4,629.314
0 4,041.323
0 537.410
0 62.352
0 62.352
0 62.352
0 62.352
0 63.352
0 63.352 | 28:2815980 1:4672800 1:467 | 140
077
249
1.473
085
010 | 149 020 8 149 34 15 1006 0 16 008 1 16 008 0 17 008 0 18 008 0 | 466 1:180\$576 62 88814\$100 0 34896\$10 100 41 4896 11 1:874899 11 1:874899 11 1:874899 11 1:874899 11 1:874899 11 1:874899 11 1:874899 11 1:899 11 1 | 2.9.188500
18.7168500
10.187600
10.1876000
10.18760000
10.18760000
10.18760000
10.18760000
10.18760000
10.187600000
10.1876000000000000000000000000000000000000 | 8.8708400 464-460 381-6000 181-80000 181-80000 181-80000 181-80000 181-800000 181-800000 181-80000000000 | 17.760\$ 180 18.0225780 18.0225780 28.73054180 77.3344180 75.2605780 19.832520 19.032584180 19.1012970 19.10129 | 12:062\$100
:1:61185070
1:91185930
1:71108650
3:15:6660
4:7918630
8:2665580
 | 4,1195050
11,0965170
10,0465170
10,046
11,240590
37,928520
38,860840
4,862980
1,7638740
1,7638740
1,7638740
4,762540
6,764580
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,764540
4,7 | 2,240,634 439,371 458,334 439,371 458,334 459,331 458,334 456,631 138,237 138, |
| Somma | . 51.157
1.408 | 2:770\$760 287.
4:897\$520 5. | 956 272.8069
091 8:744\$ | 5420 289.113
5310 6.499 | 455:577\$180
13:641\$830
 | | 49:951\$400
11:071\$030 | 2.869 785
292 144 | 3.654
436 | 6:751\$480
1:525\$630 | .628 4,240.762
.701 103.085
 | 22:943\$320
3:637\$820 | 535:223\$380
29:876\$310 | 35,440.638
8,889.354 | 420:008\$870
65:796\$110 | 5,288,169
6,540.034 | 46:309\$810
151:051\$770 | 2,733.186
730.899 | 51:695\$930
12:863\$260 | 7.259
5.550 | | 83.448 13,783.3
- 5,786.9
 | | 823.285 | 18.389 27,458
7,028 | 269:094\$59
279:907\$89 | |
 | | | | | | 1.365:903\$473
557:126\$880 | 56:891\$220 |
 | 0,807.780 25,072.650
4,464.506 14,516.652 |
| Total geral | . 52.565 18 | 7:668\$280 243. | 047 281:550\$ | \$730 295.612 | 469:219\$010
 | 1,706.475 | 61:022\$430 | 3.161 929 | 4.090 | 8:277\$110 247 | 1.329 4,343.851
 | 26:581\$140 | 565:099\$690 | 44,329,992 | 485:804\$980 | 11,828.203 | 197:361\$580 | 3,464.085 | 64:559\$210 | 12.809 | 135\$390 | 83,448 19,520.2
 | 93 193.895 | 823.285 | 18,889 34,486 | 549:002\$47 | 0 114,861.588 | 1.296:863\$630
 | 11.346 8 | .110 295 19. | 751 41:664\$14 | 0 1.338:527\$770 | 19:402\$893 | 1.923/0308353 | 56:891\$220 | 126:388\$707
 | 5,272.286 39,589.302 |
| Differença em 1904 contra 1903 para mais. | . + 2.611 + 1 | 0:726\$200 + 15. | 801 + 7:6919 | 6680 + 18.412 | + 18:417\$880
 | - 154.339 | - 8;56 3 \$000 - | - 27 + 2 | - 25 | + 189\$450 + 90 | + 2,038,817
 | + 333\$770 | + 15:378\$100 | - 6,236.210 | - 80:502\$910 | + 848,098 | + 9:910\$290 | + 584,027 | + 64:559\$210 | + 11.067 + | 135\$390 | - 11.657 547.6
 | + 9.735 | - 50.239 + 5 | + 6,974 | - 62:731\$86 | | - 68:629\$880
 | - 3.139 - | 464 + 293 - 3.3 | - 16:600 \$4 6 | 0 85:230\$340 | + 354\$753 | - 69:497\$487 | | 56:891\$220
69:497\$487
 | 2,691.766 + 4,295.502 |

José Alfredo Schor,

José Pereira Rebouças,

INSPECTOR GERAL.

LINHA DO CATALÃO

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1904

	TR	AI	PE (OÉ	DE	P	AS	SA	GB.	IRO	S							= 				T	RA	FE	GC	D	E N	A E	RCA	D	R	IAS	\$						
TOTAL CÔTEC			JANT					ANIMAES EM TRI			ELEGRAPI	но	TOTAL	CA	FÉ	S	AL	ASS	SUCAR		ODÃO		Dive						Producto total					as productos	Receitas 7	Cotal geral	Differença em 190	contra 1903	knortacão Importação
ESTAÇÕES:		ASSE Oducto Rs. Nu	2.ª CLASSE nero Producto	Rs. Numero	Producto Rs.	Peso em kilogrammas	PRODUCTO Rs.	Tab, 10 Quantidade	PROD PROD	Num Telegrammas	Palayras P	PRODUCTO Rs.	dos productos Rs.	Peso em tilograminas	PRODUCTO Rs.	Peso em kilogrammas	PRODUCTO Rs.	Peso em kilogrammas	PRODUCTO Rs.	Peso em kilogrammas	PRODUCTO Rs.	FUMO (CEREAES Touci	nho Aguarde nmas kilogram	ente COUROS imas kilogramada	Outros diversos kilogrammas	Producto dos generos diversos Rs.	das mercadorias Kilogrammas	das mercadorias Rs.	Tab. 10 GAI	DO MONTARIA	tal das abeças PRODU	UCTO das u	nercadorias c Rs.	diversas Rs.	dos productos Rs.	Para mais Rs.	Para menos Rs.	Kilogrammas Kilogrammas
Jaguára Sacramento Conquista. Engenheiro Lisbóa. Paineiras Uberaba Mangabeira Palestina Burriy Irára Sucupira Uberabinha Sobradinho Araguary	402 247 925 104 458 3.706 054 025 095 075 012 408 2 094 	433\$400 562\$260 4:187\$770 555\$600 4:26\$4140 4:664\$550 4223\$850 95\$330 659\$750 437\$560 33\$480 699\$620 32\$28680 4:147\$030 3	888 4:5453; 659 4:4655; 6631 40:3783- 6051 40:3783- 470 4:5473, 5773 578658; 672 8315; 770 4:693- 993 2:2005- 248 236; 026 9:45252 440 4:8803- 245 4:77352	900 4.886 920 7.554 960 4.629 9550 4.528 960 46.279 723 940 863 440 863 400 863 400 3.434 41.234 4200 5.781	1:948\$700 2:026\$250 43:466\$590 2:265\$560 1:843\$540 61:529\$740 4:579\$570 2:268\$900 2:727\$950 2:462\$560 17:920\$230	44.544 40.355 48.965 7.535 41.553 466.409 5.645 3.702 5.607 7.946 4.040 30.434 52.780	264,8800 475,8660 4:546,8490 240,8040 286,8650 40:545,8520 415,8400 295,8840 384,8870 495,200 2:422,8050 252,8780 5:910,8640	045 006 018 015 052 046 049 005 106 — 097 037 027 — 025 — 053 035 027 005 004 — 052 027 029 004 026 024	019 3 035 2 098 24 052 5 406 7 434 84 027 2 025 6 066 51 032 8 004 059 47 050 47	7,8400 3,869 8,8920 4,035 9,8470 7,630 9,8250 3,600 8,8900 4,888 8,8120 55,566 0,8100 4,044 4,644 0,8700 3,796 5,637 8,8900 5,637 8,8900 5,637 8,8900 5,637 8,8900 5,637 8,8900 5,637 8,8900 5,637	141.674 57.563 81.979 842.538 75.225 47.278 70.246 63.098 42.409 120.579 105.902	2428230 2478400 328740 8548740 4668230	2.456,5600 2:545,810 46:869,808 2:661,8500 2:448,8460 76:965,8160 4:246,9550 4:668,820 5:547,8870 5:410,620 2:679,8410 25:477,8950	45,774 211,494 4,477,058 205,537 28,466 188,726 1,462 422 4,474 45,426 52,550 42,615	494,5000 874,5420 7:457,5710 1:230,5140 540,5900 4:764,5190 4.5900 4.5000 4.5000 4.5000 4.5000 4.5000 4.5000 4.500	1.700 5.240 - 1,459.485 4.448	7 3428720 4:8038970 6:438600 6:438600 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570 6:4380040 6:570	0 45 48.838 85.450 5.480 5.598 95.799 2.575 4.540 ————————————————————————————————————	7005610 555170 1565280 2:5905016 42,880 68,5700 		65100 	054 770 2.530 064 400 5.579 — 040 855 028 8.076 4.239 42.303	42,848 226,931 605,860 317,816 220,940 852,979 66,2538 949,353 40,74,732 66,254,067 188,905 4,002,565 475,407 95,4067 96,4067	055 27.7 903 1.2 241 44.9 556 4 - 3.5 40.8 - 40.8 - 0060 — 0045 8822 —	786 022 2418 2,05 275 7,90 450 856 884 46 889 24,06 884 — 00 43 582 5,40 882 02 49,47	2 74.720 404.892 0 555,541 277,000 0 4,974.446 0 5,449.584 785,874 45,865 76,240 25,285 6 694.775 69.437 2,595,055	886 § 870 5;478 § 790 4;662 § 170 7;464 § 170 68;019 § 810 2;403 § 650 241 § 240	462,616 4,684,047 5,044,459 828,879 2,240,085 6,789,550 794,380 62,623 456,448 424,670 453 2,538,174 320,228 6,583,756	4:552\$800 2:169\$450 45:4276180 3:0868050 7:706\$910 96:002\$770 2:446\$80 555\$540 915\$580 4:564\$860 2\$400 60:220\$240 5:067\$220 247:559\$080	008 -43 5 789 6.8 208 274 478	580 — 612 — 550 — 608 —	008 493 485 8.281 208 421 486 64 	2\$900 4: 66\$80 2: 55\$500 21: 55\$500 21: 54\$500 8: 9\$420 96: -2: 9\$700 4: 74\$500 4: 12\$550 3: 10\$450 259:	355\$700 356\$310 480\$680 480\$680 482\$660 200\$510 621\$890 446\$880 373\$240 259\$050 639\$460 2\$400 508\$690 555\$3770 569\$230	8,500 478,500 4:050,890 81,840 55,590 4:285,650 48,500 25,900 48,500 25,400 6200 541,605 435,300 448,605	3:800,6800 4:880,6420 59:100,6650 5:924,6960 10:644,5600 474:872,5700 3:681,6250 2:066,5760 5:075,6180 5:51,6520 7:602,03700 6:142,8880 285:295,8785	85,5140 	8418060 3:5558850 4168900 4:6818470 6:7618670 4:758020 4:0078890 6848550 4098670	462,646 672,644 414,403 781,834 4,982,654 781,839 4,489,455 50,650 62,290 62,290 62,290 62,290 62,290 785,480
TOTAL	6,564 38	:005#590 34	.816 84:909#9	41.380	122:915#540	374,237	22:4065080	536 200	736 2:63	95300 414.370	4.883.945	9:426#490 1	57:387#410	1,944.059	47:263 § 700	6,556.746	127:989\$790	252,569	4:991#850	10,994	2585870	34,585 3	3,925.337 564.	166 433.6	59.84	3 41,017.957	291:347#550	24,493.955	441:851.5740	7,138 7,4	148 620	15,476 24:96	355830 463:	:845 \$ 570	5:849\$585	625:052\$365	50,978,020	18:909#740 4	12,649,255 41,844.700
Differença em 1904 contra 1903 para mais .	5931	:299\$970 +	312 -1:876,	284	— 3:176 8 350	41.492	- 9285420	- 097 +044	- 053 + 34	05090 +41.947	+603,467 +	1:486#350	- 2:578#350	—729. 857	—4:823 ∦ 450	+227,761	+ 4:6148450	+29.775	+4:991\$850	+40.740	+258\$870	+4.927 +	+718.144 +49.	158 + 1.5	+25.08	8 + 379,684	+36:290\$943	+ 816,906	+ 44:3528965	-2.314	297 +611	-2,000 - 8:6	+35:	:748§245	-1:074∯585	+ 52:068#540	48:909#740 52:068#340		65 . 875 + 882.784

José Alfredo Schor,

CONTADOR

José Pereira Rebouças,

INSPECTOR GERAL.

LINHA DO RAMAL DE GUAXUPÉ COMPANHA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1904

	TI	RA	FE	G	O :	DE	P	AS	S	A G	EI	K	OS								1			TF	R A	FI	€ G	O	DE	D N	IBI	8 C .	A D	O R	IA	S						
							Epcommend	as e bagagens	ANIMAE	es em trens	DE PASSAGEU	20	TELEGR	APHO	TOTAL	C.	AFÉ	5	SAI		ASSU	CAR		DÃO		Div	rers	os (Gen	eros		Peso total	Producto total	ANIM	AES EM T	RENS DE	CARGAS	Total dos product	Receitas	Total gera	I Evnordação	Lungstagia
ESTAÇÕES:		Toducto Rs.	2.ª CLa	ducto Rs. N	TO T	TAL roducto Rs.	Peso em kilogrammas	PRODUCTO Rs.	Tab, 10	Tab. 11 Quantidade TOTAL	PRODUC Rs.	TO Telegram	lumero de : mas Palayras	PRODUCT Rs.	dos producto	s Peso em kilogramm	PRODUC Rs.	FO Peso e kilogram	PROD	DUCTO Pe	eso em PF grammas	RODUCTO Rs.	Peso em P tilogrammas	PRODUCTO Rs.	FUMO (CEREAES kilogrammas	Toucinho lilegrammas	Agnardente kilogrammas	COUROS Out	ros diversos kilogrammas	Producto des generos diversos Rs.	das mercadorias Kilogrammas	das mercadoria Rs.	Tab. 10 Quantidade	Tab. II	Numero total das cabeças	PRODUCTO Rs.	das mercadorias Rs.	diversas Rs.	dos productos Rs.	Kilogrammas	Kilogrammas
Julio Tavares	080	975540	574	4028000	654	499#540	1.044	12,5900	1-1	- -		:	25 43	6520	0 548,564	0 -	_	28.8	394 6	65 5 300 2	3.435	1398700	- 1	-	447	52,456	-	11.770	-	43,448	2775600	159,817	482,5606	-	- -	-	_	482 660	3#500	1:004554	0 459.817	_
Guaxupé	2.075	2:625#840	5.804 3	822,540	7.874	6:448#320	44.058	539\$530	030	008 03	8 268	50 6.5	46 470.92	0 4:344,626	8:555526	0 4,692.4	66 25:9798	320 293.0	086 65	548040 23	50.407 4:	:4258900	1,698	5.590	2,376	449.767	2.204	65,248	5,544	914.859	4:0916270	6,627.405	29:852\$420	035	00	9 042	18#870	29:874 5290	680\$590	38:907514	0 4,992.416	1,634,689
																					The state of the s				The state of the s																	
TOTAL GERAL	2.455	2:723#350	6.375 4	224\$540	8.528	6:947\$860	45,099	552 § 450	030	008 03	8 265	50 6.5	44 174.35	1.347846	8:875890	4,692.4	66 23:9795	620 321.9	977 74	495540 25	55.842 4	:263#600	1,698	5.590	2.523	471.923	2.204	76,988	5.544	958,257	4:5688870	6,786.922	50:3368020	055	- 00	9 042	185870	30:353\$890	6835890	39:944#680	5,452,253	1,634,689

José Alfredo Schor, CONTADOR.

José Pereira Rebouças,

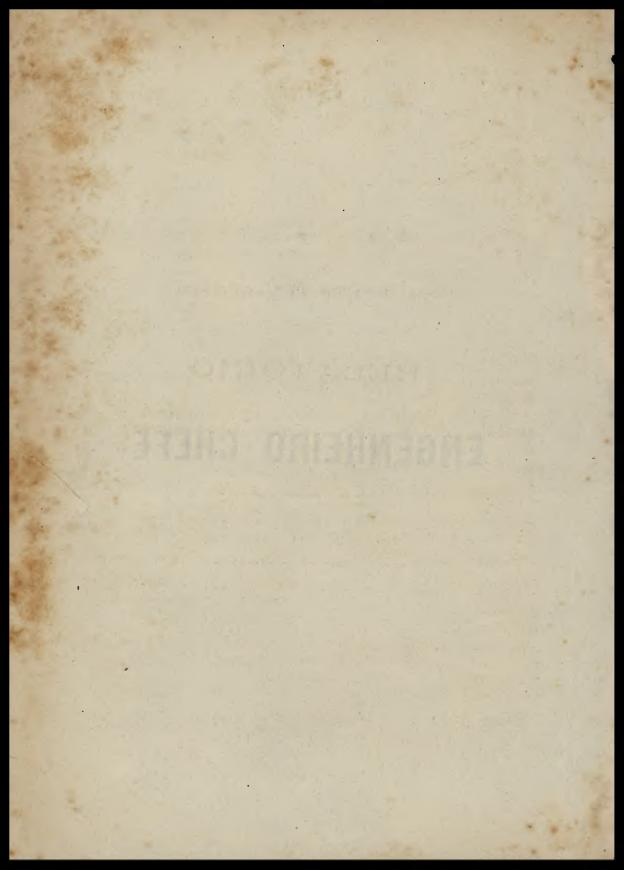
INSPECTOR GERAL.

ANNEXO N. 9

RELATORIO

DC

ENGENHEIRO CHEFE



Campinas, 30 de Abril de 1905.

Illmo. Inr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatorio annual dos trabalhos da construcção, a meu cargo.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

5ª. SECÇÃO

Estão concluidas todas as obras, a excepção do edificio para abrigo do material rodante, ainda em construcção na estação terminal.

Ficaram liquidadas as contas com o empreiteiro da preparação do leito. Ao empreiteiro do assentamento dos trilhos e das edificações ainda se devem os pagamentos das ultimas obras executadas.

Os trabalnos d'essa secção consistiram	nos seguintes:
Roçada em capoeirão	$291,860^{m2}00$ 20,700 > 00
Destocamento	28,726 » 00
Terraplenagem - Escavação em terra » » pedra solta » pedreira	$70,113^{m3}000$ 9,467 > 000 9,866 > 000
Obras d'arte-Escavações para fundações. » Alvenarias em pedra secca. » com argamassa de cal » » » » cito.	4,545 » 000 506 » 585 1,197 » 289 ,522 » 674
Obras d'arte - rejuntamento	1,532 ^{m2} 00 7 » 70

As obras construidas foram as seguintes:

- 4 Pontilhão de 10m00 de vão, 3 de 4m00 e 63 boeiros abertos, e capeados, de 0m40 a 2m00 de vão;
 - 2 Caixas d'agua;

6 Casas para turmas de conserva;

Casas para mestre de linha, pessoal dos trens e portadores na estação de Santa Rita.

As estações:

		kilometro	135
Aramina		»	148
Sta. Rita	»	»	157, terminal.

As duas primeiras já estão entregues ao trafego desde 1°. de Novembro de 1904, e 1°. de Março de 1905. Até a ultima correm regularmente os trens, fasendo o serviço gratuitamente e sem responsabilidade da Campanhia, em attenção aos insistentes pedidos das autoridades e de todos os cidadãos d'essa localidade, em quanto se aguarda a autorisação do Governo do Estado para tornar o trafego officialmente publico.

RAMAL DE GUAXUPÉ

Ficaram concluidas todas as obras e saldadas todas as contas, quer do trecho Paulista, quer do trecho Mineiro.

Foram abertas ao trafego publico, as estações:

Julio Tavares, no kilometro 31, divisa dos Estados de S. Paulo e Minas, no dia 1º. de Abril de 1904.

Guaxupé, no kilometro 46, na freguezia do mesmo nome, em Minas, no dia 15 de Maio do mesmo anno.

RAMAL DO SOCCORRO

De conformidade com as clausulas do Decreto no. 1.201 de 31 de Março do anno passado foram feitos e submettidos á approvação do Governo do Estado os estudos difinitivos desde a freguezia de Monte Alegre até a cidade do Soccorro. Apresentando serias difficuldades, devidas aos accidentes do terreno, a construcção dos primeiros kilometros, foi estudada uma variante pela margem esquerda do

Camandocaia, que, posto que exija a construcção de 2 pontes sobre o mesmo rio, offerece grande diminuição na terraplenagem e nas obras d'artes, com o encurtamento de cerca de 400 metros, sem affectar as condições technicas do traçado. O projecto d'essa variante com a sua justificação está pendente da decisão do Governo.

PESSOAL

Com a conclusão de grande parte das obras e consequente diminuição do trabalho na repartição technica, vi-me na contingencia de dispensar os serviços dos dous engenheiros mais novos, Snrs. João Baptista Garcez e José Alfredo Musa. A esses collegas, bem como aos que continuam nos seus cargos, cumpro o dever de significar sinceros agradecimentos pelos relevantes serviços prestados a esta repartição.

Ao Illmo. Snr. Antonio Alvares Leite Penteado M. D. Presidente da Directoria

> Candido G. Gomide, Engenheiro-Chefe.

ANNEXO N. 10

RELATORIO DO REPRESENTANTE

NA

CAPITAL FEDERAL

STRATESTANIA DI TIRRETALIA

A CHURCH WATER A L.

Illmo. Exmo. Inr.

Venho apresentar á V. Exª. o relatorio dos negocios a cargo desta Representação no anno findo em 31 de Dezembro do anno p. p.

Passagens

O movimento desta conta no anno p. p. foi o seguir Importancia devida pelos diversos Ministe- rios da União que passou a conta nova do anno p. p. foi de Rs Valor dos mandados do Governo Geral re- mettidos pela Companhia a esta Repre- sentação foi o seguinte : Do Ministerio da Industria	7:108\$437
Exercicio de 1903 10\$900 » » 1904	
Ministerio da Guerra	
Do exercicio de 1903	0
Ministerio da Fazenda	
Do exercicio de 1904	4:260\$400
Total Rs	11:368\$837
Importancia recebida no Thezouro por conta dos diversos Ministerios :	
De exercicios findos	
» » de 1903	
Importancia paga em S. Paulo de passagens de 1904 conforme meu Aviso de 27 Setembro do anno p.p	
Valor de mandados do Governo, devolvi- dos á Companhia, conforme meus avisos de 27 de Fevereiro e 7 de No-	T. T. A.C. (10. A.C.)
vembro do anno p. p	5:546\$243 5:822\$594
Saldo que bassa para 1900 a conta nova Rs.	0.0220094

Garantia de juros

Conforme as instrucções de 2 de Janeiro de 1897, ainda no anno p. p. requeri e recebi por antecipação no Thezouro Federal, a importancia de Rs. 565:015\$732 das garantias de juros relativas ao 2°. semestre de 1903 e 1°. semestre de 1904, sendo:

Das	linhas	de Ja	aguara	a Ara	igua	ary Rs.		509:400\$000
>>	»	do F	Rio (Grande	e	Ramal	de	
	Calda	as Rs.						 55:615\$732

Não tendo o Governo verificado em tempo a epoca da terminação da sua responsabilidade da garantia de juros das linhas do Rio Grande e Ramal de Caldas, deixou de mandar pagar antecipadamente, a parte em papel, relativa ao 1°. semestre do anno p. p., sendo a respectiva importancia dedusida na tomada de contas das referidas linhas, conforme a acta de 20 de Outubro de 4904.

Por Avizo nº. 731 de 23 de Novembro ultimo, o Ministerio da Industria determinou que se considerasse terminada a garantia de juros das linhas do Rio Grande e Ramal de Caldas a 30 de Junho do anno p. p.

Cumprindo as ordens de V. Exª. de 24 de Março e 27 de Outubro de 1904, foram recolhidos ao Thezouro Federal os saldos verificados na tomada de contas das linhas referidas na importancia de Rs. 354:236\$061, sendo:

Do	20	Semestre	de	1903	Rs.		÷		332:724\$533
»	10	»	»	1904	Rs.	-	٠.		21:511\$528

Imposto Mineiro

Ao Thesouro Geral do Estado de Minas Geraes, foram enviados os balancetes da arrecadação dos impostos effectuados pela Companhia nos mezes de Novembro de 1903 á Outubro do anno p. p. e recolhido a Recebedoria d'aquelle Estado nesta Capital, a quantia de Rs. 382:943\$671, sendo: Rs. 376:897\$771 importancia dos saldos verificados nos referidos balancetes e Rs. 6:045\$900 por saldo da liquidação do anno de 1902.

Fiscalisação

Entrei para o Thesouro Federal no anno p. p. com a quantia de Rs. 25:000\$000, importancia da quota para a fiscalisação, conforme a clausula xv do Decreto 937 de 5 de Agosto de 1892.

London & Brazilian Bank, Lde.

O movimento de fundos por este Banco foi de Rs. 1.562:300\$000, existindo em 31 de Dezembro p. p. o saldo de Rs. 1:000\$000.

Juros

Do Banco da Republica do Brazil recebi a quantia de Rs. 99\$000, importancia das inscripções do Governo, de juros de 30/0, relativos aos semestres findos em Março e Setembro de 1904.

Actos do Governo

Em 24 de Maio do anno p. p. foi indeferido o pedido para a construcção de uma linha telephonica de Campinas á S. Paulo, ligando a séde da Companhia com a sua Agencia na Capital. — Diario Official de 25 de Maio 1904.

Por Avizo 630 de 4 de Setembro 1904 foi deferido o pedido para alteração do Artigo 28 do Regulamento dos Telegraphos, com o seguinte despacho: — "De accordo com o pedido da Companhia adoptando as mesmas condições, que vigoram na S. Paulo Railway pelo Avizo 131 de 27 de Novembro de 1895."

Por Avizo nº. 729 de 23 de Novembro p. p. foi deferido o pedido para o despacho livre para as machinas e utensilios agricolas.

Aguardam despacho de S. Exª. o Snr. Ministro da Industria as petições seguintes :

Requerimento de 27 de Junho de 1903, pedindo prorogação da linha de Resaca á Santos; subiu a despacho a 40 de Agosto de 1903.

Requerimento de 15 de Março p. p. pedindo assigna-

tura do contracto do prolongamento da linha de Araguary á Catalão. Esta petição subio a despacho em 28 do mesmo mez e anno.

Requerimento de 12 de Julho p. p. pedindo alteração das bases das tarifas para transporte de algodão. Subiu a despacho a 6 de Setembro p. p.

Idem de 20 de Junho p. p. pedindo para o assucar ser classificado na tabella 5 em sua primeira sahida e isento da taxa cambial. Subiu a despacho em 6 Setembro p. p.

Idem de 3 de Agosto p. p. pedindo serem classificados os vinhos nacionaes, pela tarifa differencial ora em vigor para transporte do café. Subiu a despacho em 6 de Setembro p. p.

Annexos

Conta e balanço, movimentos de fundos e demonstração de passagens e transportes.

Conclusão

Julgo ter me referido ás principaes occurencias desta Representação no anno findo á 34 de Dezembro de 1904, e á disposição de V. Exª. estarei, sobre quaesquer pontos por ventura aqui omittidos.

Illmo. Exmo. Snr. Antonio Alvares Leite Penteado. M. D. Presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

O Representante

Luiz José dos Santos Dias.

Demonstração das contas de fretes e passagens, até 31 de Dezembro de 1904, que passa á conta nova

Ministerio da Industria

Conta	de	Junho de 1895.				1:424\$374	
»	»	Outubro de 1895				823\$620	
»	»	31 de Dezembro	de	1904		449\$700	2:696\$694

Ministerio da Guerra

Conta	de	1 de Agosto de 1904	1:521\$000
*	*	31 de Dezembro de 1904	1:523\$300 3:044\$300

Ministerio da Fazenda

Conta	de	31	de	Dezembro	de	1904	•	•	42\$000	
»	»	11	de	Novembro	de	1903	•		39\$600	81\$600
										5:822\$594

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1905.

O REPRESENTANTE,

Luiz José dos Santos Dias.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1904

DEBITO			CREDITO	
Fundos			Companhia Mogyana	10:853\$863
Em meu poder	731\$269			10
% inscriptions are o/o are covering Geral	3:300\$000			
» c/c no London & Brazilian Bank, L.de.	1:000\$000	5:031\$269		1
Ministerio da Industria				
Fretes e passagens	2:696\$694			
Ministerio da Guerra				
Fretes e passagens	3:044\$300			
Ministerio da Fazenda				
Fretes e passagens	81\$600	5:822\$594		100
	-	10:853\$863		10:853\$863

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1905.

O REPREZENTANTE, Luiz José dos Santos Dias.

Movimento de Fundos

Movimento de fundos desde 1.º de

RECEBIMENTOS		
SALDO		
Em meu poder 170\$986		
» inscripções de 3 $^0/_0$ no Banco da Republica 3:300 $\$$ 000		
» c/c no London & Brazilian Bank, Limited 2:300\$000	5:770\$986	
De Diversos		
Por ordem da Directoria	996:000\$000	
Do Ministerio da Industria		
De garantias de juros 565:015\$732 » fretes e passagens 926\$000	565:941\$732	
Do Ministerio da Guerra		
De fretes e passagens	4:074\$300	
Do Ministerio da Fazenda		
De fretes e passagens	211\$543	
Do Ministerio da Justiça	- S*	
De fretes e passagens	20\$400	
Do Banco da Republica	-	
De juros de inscripções	99\$000	
	1.572:117\$961	

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1905.

Janeiro á 31 de Dezembro de 1904

PAGAMENTOS		
A' diversos por ordem da Directoria	226:360\$750	
Entrado para a Thezouro Federal (saldo de to-		
mada de contas)	354:236\$061	
Impostos Mineiros	382:943\$671	
Remettido para S. Paulo	560:000\$000	
Fiscalização	25:000\$000	
Honorarios	15:600\$000	
Publicações	1:878\$000	
Sellos e estampilhas	93\$200	
Assignaturas de jornaes	168\$000	
Telegrammas	18\$560	
Publica forma, e reconhecimento de firmas	11\$950	
Gratificações	175\$000	
Extraordinarios	600\$000	
Carretos	1\$500	
SALDO		
Em meu poder		
» inscripções de 3 % do Governo Geral 3:300\$000		
» c/c no London & Brazilian Bank,		
Limited 1:000\$000	5:031\$269	
- Aug	1.572:117\$961	

O Representante, Luiz José dos Santos Dias.

ANNEXO N. 11

RELATORIO

DÇ

Chefe do Escriptorio de S. Paulo

Exmo. Snr.

Em cumprimento do disposto na lettra C. do artigo 5.º do Regimento deste Escriptorio, apresento a V. Excia. o balanço que fiz extrahir sobre o movimento financeiro de 1904 e dou noticia dos principaes serviços aqui realisados.

Tem o Escriptorio da Companhia Mogyana em São Paulo a seu cargo a transferencia de acções, o pagamento de dividendos a accionistas que preferirem suas transações na Capital e outros serviços que lhe forem commettidos pelo presidente da Companhia e, vê-se pelo balanço junto e apontamentos abaixo que o movimento do anno findo comquanto inferior aos de 1902 e 1903, ainda assim foi de muita importancia.

Movimento de acções

O movimento de acções constou de transferencias e integralisação da emissão de 1899.

Transferencias:— Foram trasnferidas no correr do anno 77.983 acções, sendo por:

Herança ou doação	11.965
Venda	33.867
Caução	14.017
Baixa de caução	18.134
the state of the s	77.983

Integralisação: — Foram integralisadas 17.095 acções da emissão de 1899 que produzirão de entradas e juros da móra 2.059:980\$000.

Dividendos

Elevou-se a 5.436:604\$000 a importancia de dividendos pagos, sendo: 69:230\$000 de dividendos atrazados e.......... 5.067:374\$000 do 60° e 61° distribuidos no anno.

Impostos

Continuou a ser feito nesta Capital o pagamento dos impostos de transportes, e o de transito, para o que foram recolhidos:

Ao Thezouro do Estado	-	185:454\$420
A Delegacia Fiscal	"	474.438\$530
que reunidos ao imposto do Escriptorio		1:210\$000
pagos ao Thezouro Municipal, elevam a totalidade dos impostos pagos.	a	661:102\$950

Movimento do Caixa

Os demais serviços de recebimento de dinheiros e pagamentos effectuados elevaram o movimento do caixa a somma de 8.029:975\$530

sendo: Entradas:

7:946\$249

Saldo do anno anterior.

Recebidos do Telegrapho Nacional	11:587\$492
Emolumentos das transferencias e certidões	7:953\$100
De diversos conforme especificação do	
balanço	62:804\$715
Recebidos do London & Brazilian Bank	5.786:000\$000
Entradas de accções e juros da móra .	2.059:980\$640
Apolices sorteadas, juros e coupons de	
lettras hypothecarias	93:703\$334
Somma	8.029:975\$530
que tiveram as seguintes Sahidas:	
Recolhidos ao London Bank	890:800\$000
» ao British Bank	264:256\$490
Impostos	664:402\$950
Honorarios de advogado e custas	6:065\$283
Compra de apolices	54:792\$000
Pago a S. Paulo Coffe C.º	30:696\$860
» ao Ramal de S. Clemente	6:704\$480
» por despachos ao Governo Mineiro	85\$500
Despezas geraes	41:240\$380
Dividendos	5.136:604\$000
Transportado a c/ nova	9:054\$284
Pago a diversos fornecedores	934:573\$303
Somma	8.029:975\$530

Pessoal

No anno findo occuparam cargos neste Escriptorio como chefe: o Dr. Augusto de Siqueira Cardozo, como auxiliar e caixa o Snr. Dionysio Caio da Fonseca e como transferente de acções o Snr. Manoel Fonseca.

Conclusão

Julgando ter relatado as occurencias principaes deste Escriptorio no anno findo, conclúo, promptificando a fornecer mais informações que V. Excia. julgue deverem ser prestadas.

Illmo. Exmo. Snr. Antonio Alvares Leite Penteado, M. D. Presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

O CHEFE DO ESCRIPTORIO DE S. PAULO,

Alberto Penteado.

BALANÇO GERAL DO ESCRIPTORIO DA "COMPANHIA

DEBITO			
1903 - Dezembro, 31 — Saldo demonstrado em Balanço		7:946\$249	
London and Brasilian Bank: 1904 - Dezembro, 31 — Dinheiro retirado durante o anno		5.786:000\$000	
Repartição Geral dos Telegraphos: Recebido pelas contas mensaes		11:587\$492	
Apolices: Recebido por apolices sorteadas, juros e coupons de letras hypothecarias		93:703\$334	
Integralisação de Acções: Recebido pelas da emissão de 1899 e juros		2.059:980\$640	
Emolumentos: Recebido pela transferencia de 78.371 acções e certidões durante o anno		7:953\$100	
Diversos: Recebido de V. A. Harris	3:000\$000 764\$500 22:821\$200 11:091\$945 16:575\$790 5:000\$000 3:551\$280	62:804\$715	
		1-41	
		1 F21/0	
1905 - Janeiro — Saldo	9:054\$284	8.029:975\$530	

The state of the s		CONSTIGNO	
MOGYANA" EM SÃO PAULO, NO	ANNO DE	EPARTICÃO DE 1904	ESTATION
CREDIT	O BLO	, 0	The state of the s
Depositos em Contas Correntes: 1904 - Dezembro, 31 — No British Bank of	004.05.00.400	EC. W.	30
South America	264:256\$490 890:800\$000	11552056\$490	0
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal: Recolhido de impostos durante o anno		474:438\$530	1100
Thesouro do Estado: Idem, idem		185:454\$420	
Pago de dividendos em atraso de 6937 acções Idem pelos 60º e 61º ditos em 2 semestres	69:230\$000		
254.913 ditas	5.067:374\$000	5.136:604\$000	
Pago pela compra de 52 apolices do Estado .		51:792\$000	
Pagamentos diversos: Aos fornecedores mensaes durante o anno . A' S. Paulo Coffee Company Ao Ramal de S. Clemente	931:573\$303 30:696\$860 6:704\$480	968:974\$643	
Honorario de Advogado:			
Pago ao Dr. Lins de Vasconcellos		5:000\$000	
Pago á Camara Municipal	1:210\\$000 1:065\\$283	2:275\$283	
Despachos para Minas: Despendido em despachos mensaes para Bello Horizonte		85\$500	
Despezas Geraes: Pago pela assignatura do telephone e caixa postal	200\$000		
Idem por publicações em jornaes	3:720\$300 480\$000		
grammas	1:745\$580		
Idem em aluguel do predio	25:460\$000 6:000\$000		
Pago á Cia. Paulista, quota de relatorio fusão Idem a d. Anna de Queiroz Telles	3:564\$500 70\$000	41:240\$380	4770

S. Paulo, 15 de Maio de 1905.

Rs.

Que passou para o mez de Janeiro conforme

o balancete enviado

O auxiliar e oaixa,

9:054\$284

8.029:975\$530

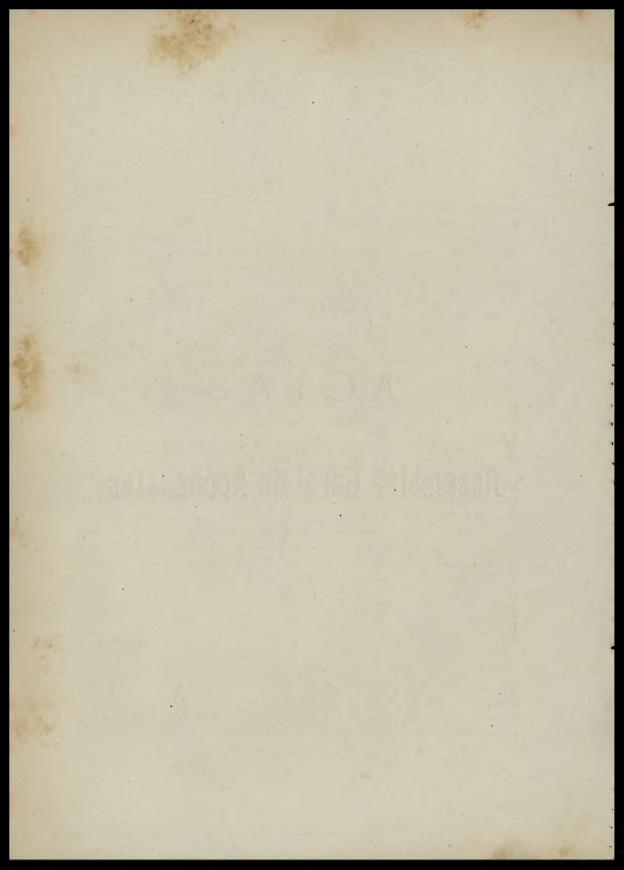
J. Calazans Rodrigues.

ANNEXO N. 12

ACTAS

DA

Assembléa Geral de Accionistas



Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral

Aos vinte e seis dias do mez de Junho de mil novecentos e quatro, nesta cidade de Campinas, na sala do Escriptorio Central da Companhia Mogyana, á hora previamente annunciada, acharam-se presentes accionistas representando cento e trinta uma mil oitocentas e quatro (131.804) acções, confórme consta dos livros de presença. O sr. presidente da directoria declarou haver numero legal para ser installada a assembléa geral, e pede seja indicado um accionista para presidir a esta assembléa. Pelo sr. dr. Lins de Vasconcellos foi proposto então o sr. dr. Antonio Alvares Lobo para occupar a presidencia, o que foi approvado, assumindo o mesmo o referido logar e convidando para secretarios os accionistas Joaquim Pinto de Moraes e Leopoldo Amaral. Constituida a mesa o dr. presidente expôz os fins da reunião já mencionados em annuncios insertos na imprensa. Por proposta do dr. João de Assis Lopes Martins a assembléa dispensou a leitura do relatorio, visto estar esse documento impresso e distribuido aos accionistas. O dr. presidente procede á leitura do parecer do conselho fiscal, approvando as contas da directoria, e põe em discussão o mesmo parecer. O accionista dr. Lins de Vasconcellos, pedindo a palavra, interpellou ao conselho fiscal e a directoria sobre que ramaes e prolongamentos tinha em mente, quaes as razões determinativas de taes obras, quanto custavam ellas e que renda ou vantagem promettiam. O dr. Ramos de Azevedo, em nome da directoria, deu todas as informações pedidas e então o dr. Lins de Vasconcellos ponderou de novo que, acceitando as informações e apoiando todas as intenções da directoria, aconselhava, entretanto, o abandono do projecto de levar a linha a Soccorro, que já ia ser servido pela S. Paulo Railway prolongando a Bragantina com destino a Minas, sendo que a politica da Mogyana devia ser, como até hoje, a de não provocar concurrencias irritantes e antes viver nas melhores relações com a Companhia Ingleza, com cujas linhas póde ainda ligar-se no ramal de Amparo, ou em qualquer outro ponto, com grandes vantagens para o trafego. Ainda o mesmo accionista ponderou a necessidade da directoria: —1.°) estudar e resolver sobre

a elevação do fundo de reserva; 2.º) rever as suas folhas de despesas e realisar economias que affrontem as differenças resultantes de qualquer reducção de tarifas, diminuição do trafego e outras causas que possam occorrer. Finalmente fez sentir os inconvenientes de estar o pessoal da Companhia sendo aproveitado para serviço extranho, pois se bem que isto seja grandemente honroso para a Companhia e para o pessoal procurado, algum servico ha de soffrer, ou o pessoal carecerá de ser augmentado para que não faltem o cuidado e attenções incessantes e ininterruptas que os multiplos e variados serviços da Companhia exigem. Pensa que o pessoal da Companhia deve ser pouco, bem remunerado, muito habilitado, mas que dedique elle todo o seu tempo e vida ao serviço da empresa. O dr. Ramos de Azevedo, deu ainda algumas explicações e a discussão terminou sem que proposta alguma fosse submettida á apreciação da assembléa. Posto a votos o relatorio conjuntamento com o parecer do conselho fiscal, foram approvadas as contas e o balanço e actos da administração praticados no anno de mil novecentos e tres. Passando-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes. propõe o sr. dr. Lins de Vasconcellos a reconducção dos membros actuaes por acclamação. Esta proposta foi modificada pelo accionista José Paulino, no sentido de constituirem o conselho fiscal os accionistas dr. Gustavo Adolpho e Castro, Barão Geraldo de Rezende e Vicente da Fonseca Ferrão, e para supplentes os srs. commendador Francisco de Paula Camargo, coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle e Raphael Gonçalves de Salles, sendo este ultimo em substituição do sr. Vicente Ferrão que, por sua vez, foi substituir o antigo membro do conselho dr. Guilherme da Silva, que transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro. Ambas as propostas foram approvadas unanimemente. Por proposta do accionista dr. Lopes Martins, e approvada pela assembléa, ficou a mesa autorisada a redigir e assignar a presente acta. E, nada mais havendo a tratar, o dr. presidente encerrou os trabalhos, do que, para constar, eu, Leopoldo Amaral, servindo de secretario, lavrei esta acta que vae devidamente assignada.—Antonio Alves Lobo, presidente. Joaquim Pinto de Moraes. Leopoldo Amaral.—Éstá conforme. O secretario da directoria da Companhia Mogyana, Joaquim Pinto de Moraes.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

Acta da sessão da assembléa geral extraordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, de 29 de Novembro de 1904.

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de 1904, ao meio dia, reunidos no Escriptorio Central da Companhia Mogvana de Estradas de Ferro e Navegação, em Campinas, accionistas representando por si e seus constituintes, duzentas e trinta e sete mil cento e dezesseis acções, o sr. presidente da directoria, Bento Quirino dos Santos, depois de verificar este numero pelo livro de presença, declara aberta a sessão e convida os srs. accionistas a nomearem um accionista para presidir esta assembléa. Pedindo a palavra, o dr. Tito de Lemos propôz para presidir o Barão de Ataliba Nogueira, que foi acceito. Em acto continuo o acciónista José Paulino Nogueira, declarando que nada tinha a oppôr ao presidente acceito, propunha entretanto o dr. Carlos Guimarães, em nome do grupo que representava. A' vista, porém, da manifestação da assembléa, retirou esta proposta tomando assento o Barão de Ataliba Nogueira que convidou para secretarios os accionistas dr. Augusto Guimarães e dr. Amador da Cunha Bueno, que tomaram assento aos lados do presidente. O presidente da assembléa, agradecendo aos srs. accionistas a honra que acabavam de lhe confiar, declarou installada a assembléa, passando em seguida a lêr o annuncio de convocação do qual consta o fim da assembléa. Pedindo a palavra em nome da directoria, o dr. Ramos de Azevedo historiou a marcha do projecto de fusão, terminando por fazer publico o agradecimento da directoria aos serviços prestados na confecção do relatorio apresentado pela commissão mixta pelo representante da Companhia, sr. Antonio Carlos da Silva Telles. Em seguida o accionista dr. Carvalho de Mendonça justificou a proposta que em seguida vai transcripta, pedindo que se sujeitasse a mesma á discussão e votação.

PROPOSTA

A assembléa geral extraordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, regularmente convocada e constituida, tendo em vista a aquisição da Estrada de Ferro Sorocabana, resolve:

4.º) A Companhia Mogyana acceita a fusão com a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes conforme as bases elaboradas pela commissão que o Governo do Estado e as directorias das duas Companhias nomearam para estudar o assumpto, constando essas bases do relatorio apresentado por essa commissão aos 49 de Outubro de 1904. 2.0) A Companhia Mogyana para o fim declarado nomeia uma commissão de tres accionistas, sendo um delles o presidente da directoria, executor das deliberações das assembléas geraes (estatutos, artigo 24, paragrapho 4.º) e os outros designados por este presidente, e confere a esses delegados plenos e especiaes poderes para: a) representarem a Companhia como seu legitimo orgam, em todos os actos que tiverem relação com a projectada fusão, ainda perante os poderes publicos da União e do Estado; b) reverem as bases constantes do supra mencionado relatorio de 19 de Outubro de 1904, modificando-as, ampliando-as ou substituindo-as, conforme aconselharem as circumstancias e conveniencias; c) assentarem com os poderes publicos as bases da revisão dos contractos da Companhia e a fixação do capital effectivamente empregado nas suas linhas; d) accordarem sobre o preço da acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana, fórma e modo de seu pagamento; e) assignarem o contracto da fusão e quaesquer outros que forem necessarios e convenientes, estipulando em todos elles clausulas e condições; f) nomearem mandatarios que representem a Companhia fóra do Estado, si isso fôr mistér; g) modificarem ou alterarem os estatutos da Companhia de modo a serem organizados de accordo com os representantes da Companhia Paulista os estatutos da nova sociedade, submettendo-os é apreciação da assembléa dos accionistas das duas Companhias. Observar-se-ão relativamente a essa assembléa conjunctamente as disposições dos artigos 131 e 152 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891. A Companhia Mogyana, em summa, outorga a esses seus delegados todos os poderes, ainda mesmo aqui não expressos, neces-

sarios para a effectividade da fusão com a Companhia Paulista e constituição da nova Companhia e dá por firmes, bons e valiosos os actos que os ditos delegados praticarem no desempenho do mandato que lhes confere. 3.0) Constituida a nova sociedade com a approvação dos estatutos pela assembléa já referida e feita immediamente a eleição de sua directoria, ficarão extinctos os mandatos dos delegados acima nomeados e da directoria da Companhia; 4.º) si por qualquer motivo não fôr levada a effeito a acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana, escôpo da projectada fusão, ficará sem effeito a presente resolução da assembléa geral, em todas as suas partes. Campinas, 29 de Novembro de 1904. (assignado) Carvalho de Mendonça.—Depois de elucidada esta proposta pelo seu autor, pediu a palavra o accionista dr. Jambeiro Costa, que leu e justificou a seguinte proposta:

PROPOSTA

1.º) A assembléa geral da Companhia Mogyana, legalmente constituida, resolve dar plenos poderes á actual directoria, para entrar em accordo com a directoria da Companhia Paulista, e effectuar a fusão de ambas, tendo por fim a acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana. 2.º) Emquanto não forem ultimadas as negociações para a acquisição da Sorocabana, a Companhia Mogyana continuará como empresa independente, sob sua administração presente, sem alteração de seu estado social. 3.º) O mandado da actual directoria durará o tempo preciso para concluir todos os actos necessarios referentes á fusão, sujeitos á approvação da assembléa geral, novamente convocada para esse fim. Campinas, 29 de Novembro de 1904. (Assignados) dr. Arthur Moraes Jambeiro Costa. — Em seguida pediu a palavra o accionista dr. Olympio Leão, que fallou longamente, declarando-se pela fusão de conformidade com a proposta do dr. Jambeiro Costa, que, a seu vêr, pouco differiu da do dr. Carvalho de Mendonça. Ainda usaram da palavra, justificando as suas propostas aquelles dois accionistas. Usando da palavra, o dr. Amador da Cunha Bueno, depois de mostrar graves erros do relatorio da commissão, e os inconvenientes da fusão, contra a qual se manifesta francamente, apresentou uma proposta deliberando que se

encerasse a sessão visto que a Companhia Paulista deliberou, não a fusão, mas a acquisição da Companhia Mogyana, e que, portanto, esta assembléa, que foi convocada para a fusão, não podia deliberar sobre assumpto alheio. Suscitando-se duvidas sobre o modo de votar esta proposta, o dr. Adolpho Gordo propoz que a votação fosse nominal e por acção. A' vista da difficuldade, porém, que este meio offerecia, o dr. Amador Bueno, para mostrar a sua condescendencia, retirava a sua proposta, tendo esta retirada provocado alguns protestos. O presidente da directoria usou da palavra para explicar a razão que determinou a escolha do accionista Antonio Carlos da Silva Telles, para membro da commissão mixta, dizendo que esta commissão devia ter em seu seio uma pessoa que entendesse de finanças e assumptos commerciaes, e mais porque tinha ficado assentado que não faria parte da commissão nenhum dos engenheiros das companhias. Pediu a palavra o accionista dr. Costa Machado, profligrando a fusão e mostrando com dados estatisticos, e com calculos fundados no relatorio da commissão que a fusão das Companhias e consequente compra da Sorocabana é altamente prejudicial aos accionistas, e que por isso, votando contra a fusão, aconselhava os accionistas a que fizessem o mesmo.

Em seguida o dr. Jambeiro Costa, usando da palavra, pediu que fosse encerrada a discussão e que se procedesse á votação, formulando o sr. presidente a pergunta si acceitavam ou não a fusão, para, no caso affirmativo, serem votados as duas propostas existentes. Encerrada a discussão, e antes de começar a chamada, o presidente suspendeu os trabalhos por vinte minutos, para que os accionistas escrevessem seus votos. Reaberta a sessão, o sr. presidente mandou proceder á chamada, nomeando o dr. Castro Menezes para receber as cedulas. Terminada a chamada, e aberta a urna, foi nomeado o accionista J. Oliva, para, com o dr. Jambeiro Costa, sommarem os votos. O resultado da votação foi o seguinte: Sim, isto é, acceitavam a fusão 9.967 votos. Não, isto é, não acceitavam a fusão 9.056 votos. Conhecido o resultado da votação, o sr. presidente declarou estar rejeitada a fusão, visto não ter ella a seu favor dois terços dos votos dos accionistas presentes, pessoalmente ou por seus procuradores, de conformidade com o que dispõem os estatudos. Durante a chamada retiraram-se alguns accionistas que tinham assignado o livro de presença, e deixaram de votar. Pelo accionista dr. Jambeiro Costa foi proposto que a mesa ficasse auctorizada a assignar a acta. Estando preenchido o fim da presente reunião, o sr. presidente agradecendo aos srs. accionistas a honra que lhe conferiram, e a coadjuvação prestada ao bom andamento dos trabalhos, encerrou a sessão.

Para constar lavrou-se a presente acta, que vai assignada pelo sr. Barão de Ataliba Nogueira, presidente da assembléa, por mim Amador da Cunha Bueno, secretario, que a escrevi e pelo dr. Augusto da Costa Guimarães, tambem secretario. — Barão de Ataliba Nogueira, presidente da assembléa geral; Amador da Cunha Bueno, secretario; Augusto da Costa Guimarães, secretario.

Está conforme ; O secretario da directoria da Companhia Mogyana, Joaquim Pinto de Moraes.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

Acta da assembléa geral ordinaria realizada a 30 de Dezembro de 1904, para eleição da directoria que tem de servir no triennio de 1905 a 1907.

Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil novecentos e quatro, nesta cidade de Campinas, do Estado de S. Paulo, no Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, ao meio dia, de accôrdo com a convocação feita pelo presidente da directoria da mesma Companhia, reunidos accionistas em numero legal, pelo sr. presidente da directoria Bento Quirino dos Santos, foi dito que, achando-se presentes, como fôra verificado pelos livros de presença, accionistas em numero de mil seiscentos e oitenta e nove, por si ou por seus procuradores, representando trezentas e dez mil seiscentas e trinta e sete accões (310.637), declarava installada a assembléa geral ordinaria da Companhia, na qual se devia proceder a eleição da nova directoria que tem de administral·a no triennio de 1905 a 1907, e convidava, na fórma dos estatutos, os srs. accionistas a acclamarem um d'entre elles para presidir aos trabalhos da assembléa. Então pelo accionista dr. Arthur Moraes Jambeiro Costa foi apresentado á assembléa o nome do accionista dr. João Baptista Pinto de Toledo, declarando que o fazia em nome da maioria da assembléa, e sendo a apresentação acceita por todos, foi aquelle accionista acclamado unanimemente. Acceitando o cargo, o dr. Pinto de Toledo assumiu a presidencia da assembléa, tomando assento á meza, e nomeou secretarios os drs. Olympio da Silva Leão e Antonio Mercado, que tomaram assento ao seu lado. Em seguinda pelo sr. presidente foi dito que a reunião da assembléa geral ordinaria tinha por fim procederse a eleição da nova directoria, e, por isso, convidava os srs. accionistas a escreverem suas cedulas e a depôl-as na urna que se achava sobre a meza, á proporção que fossem chamados, seguindo a ordem das inscripções nos referidos

livros de presença, convidando tambem os accionistas drs. Carlos Pereira Guimarães, Arthur Moraes Jambeiro Costa, Alberto de Castro Menezes e José Xaxier Carvalho de Mendonça, para servirem de escrutadores e auxiliarem nos trabalhos da eleição. Sendo acceito o convite, tomaram estes srs. accionistas logar ao lado da meza, começando-se em seguida a chamada e a votação, que prolongou-se até á manhã do dia trinta e um. Correndo regularmente a eleição, procedeu-se, terminando o recebimento dos votos. a apuração dos mesmos, dando esta o seguinte resultado, que foi acceito por todos os accionistas: Para directores: Antonio Alvares Leite Penteado, que recebeu quartoze mil duzentos e vinte e seis votos (14.226), o Barão de Ibitinga, com quartoze mil cento e vinte e dous votos (14.122), dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, com treze mil novecentos e setenta e cinco (13.975), commendador Manoel José Gomes, com treze mil novecentos e quarenta e sete votos (13.947), José Egydio de Queiroz Aranha, com treze mil oitocentos e vinte e tres votos (13.823), Bento Quirino dos Santos, com treze mil quinhentos e trinta e sete votos (13.537), dr. Antonio de Padua Salles, com treze mil quatrocentos e oito votos (43.408), dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, com treze mil duzentos e sessenta e quatro votos (43.264), Joaquim da Cunha Bueno, com treze mil duzentos e quarenta e oito votos (13.248), e Guilherme de Andrade Villares, com treze mil duzentos e tres votos (43.203). Conhecido o resultado da apuração, o sr. presidente da assembléa declarou eleitos directores da Companhia para o triennio de 1905 a 1907, os accionistas Antonio Alvares Leite Penteado, Barão de Ibitinga, dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, commendador Manoel José Gomes e José Egydio de Queiroz Aranha. Pelo accionista dr. Carvalho de Mendonça foi então dito que, interpretando os sentimentos de toda a assembléa, agradecia ao sr. presidente o serviço importantissimo que havia prestado á mesma, presidindo-a, salientando a correcção, a ordem e a imparcialidade com que procedera no desempenho da missão que a confiança dos srs. accionistas lhe dispensára, e mantendo a harmonia entre todos e a mais completa ordem. O sr. dr. Jambeiro Costa, pedindo a palavra, disse que congratulava-se com os srs. accionistas pelo modo como haviam sido realizados os trabalhos da assembléa, apezar da divergencia de opiniões que nella se manifestava e do empenho pelo resultado da eleição. Pelo sr. dr. Carvalho de Mendonça foi então proposto que, attenta á fadiga que sentia a assembléa, auctorizasse esta a mesa a assignar a acta dos trabalhos da reunião. Acceita unanimemente a proposta, pelo sr. presidente foi declarado que, estando findos os trabalhos, encerrava a assembléa. E, nada mais havendo a tratar, eu, secretario, lavrei esta acta, que vai assignada pelos membros da mesa, depois de lida por mim Antonio Mercado, e achada conforme. João Baptista Pinto de Toledo. Olympio da Silva Leão. Antonio Mercado. Está conforme. — O secretario da directoria, Joaquim Pinto de Moraes.

ANNEXO N. 13

Lista Geral dos Snrs. Accionistas

"detainment with tenso wall

RELAÇÃO GERAL

dos Snrs. Accionistas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação em 25 de Maio de 1905.

-			
Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1	A Mattoso	1	
2	A. Mattoso	$\frac{1}{22}$	4
3	» Pinto de Mello	7	1
4	» Pinto de Mello	50	10
5	Abelardo de Cerquera Cezar, Dr	17	3
6	Abilio Alvaro Miller, Dr	45	9
7	Achille Schwab	60	11
8	Achilles Catélli	55	10
9	» Isella	300	27
10	» Oppenhein	48	9
11	» Vîdulich, Dr	100	15
12	Ada de Paula Souza, D	3	1 -
13	Adalberto Almada Fagundes, (menor)	72	12
14	» Ribeiro Reys, (menor)	92	14
15	Adalgiza Gadoni, D	100	15
16	Adelaide Albertina J. Ferreira Saraiva, D	50	10
17	» Artaud, D	5	1
18	» Honoria filha D. Maria Honoria, D	35	7
19 20	» de Moraes Barros, D	500	37
$\frac{20}{21}$	Raphaella de Oliveira Borges, D	139	18
22	Adolardo Gurião Cutrim		6
23	Adelardo Gurjão Cutrim	10	2
24	Adelina Adelaide de Campos Nunes D	2	
25	Adelina Adelaide de Campos Nunes, D	40	8
26	» Barboza, filha do finado Adão José Barboza, D.	23	4
27	Adelaide, filha do finado Dr. Francisco de Salles Oliveira		
	Junior, D	105	15
28	» Moreira da Motta	30	6
29		150	20
30	Adolph Heydeinreich	65	11
31	Adolpho Affonso da Silva Gordo, Dr	100	15
32	Correa Dias, Dr	300	27
33	» Gad, Dr	151	20
34	» filho do finado José Adolpho Michelet	24	4
35	» Mayer	100	15
36	ada Silva Pontes	157	20
37	Adriano, filho do finado Rodolpho Crespi	1	-
38	Affonso Celso Garcia	200	22
39	» Joaquim de Camargo	15	3
40	soldania de Gantalgo	7	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
41	Affonso Olegario Ferreira Pinto, Tenente-Coronel	407	32
42	» da Šilva Brandão, Dr., , , , , , , , , ,	45	9
43	Agabito Lipparelli	185	21
44	Agilberto, filho de Urias Gonçalves dos Santos	41	8
45 46	Agnello Leite, Dr	5 3	1
47	Agostinho Alves Paredes	128	17
48	Carlos da Silva	114	16
49	Carlos da Silva	15	3
50	Albert Eduard Cory Swinerd, (menor)	105	15
51	» Landesberg	181	21
52	Albertina de Almeida Toledo, D	43	8
53	Carneiro Neves, D	28	5
54	Alberto filho do finado Adolpho Müller	50	10
55 56	Naceto filho do finado Adolpho Muller	25 3	5
57	de Castro Menezes, Dr	310	28
58	Ferreira de Camargo	100	15
59	 Ferreira de Camargo filho do finado Dr. Francisco de Salles Oliveira 		
	Junior	85	13
60	» Israel	300	27
61	Lencastre	10	2
62	» Maistrello, filho do Dr. Guido Maistrello	50 930	10
63 64	de Moraes Bueno	2.770	59 151
65	» Schulz	125	17
66	» Villares	336	29
67	Albino Alves de Camargo	750	50
68	ilho de Albino José Barboza de Oliveira	22	4
69	Espindola, (herança)	56	10
70	» filho de José Alves de Souza	8	1
71	José Barboza de Oliveira	5	1
72 73	» Leme do Prado	40	8
74	Alcino Vieira de Carvalho (menor)	3	
75	Alda de Almeida Nogueira, D	97	14
76	» Penteado, filha de Pedro Penteado, D	1	
77	da Silva Prado, D	184	21
78	Aldina, filha do finado Dr. Francisco de Salles Oliveira		
	Junior, D	105	15
79	Alexandre Albuquerque de Alencastre Reis, Dr	122	17
80 81	» filho de Alexandre Augusto Mendes	42 137	8
82	 Augusto Mendes	400	32
83	Leal	50	10
84	» Theophilo Alves Valle, (menor).	2	
85	» Theophilo Alves Valle, (menor)	50	10
86	» Leopoldina de Abreu, D	10	2
87	Alexandrine Aspect, D	20	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Yotos
88	Alfred Senior, Dr	20	4
89	Alfredo Barboza de Mello	20	4
90	» Brandão Dr	10	2
91	» Ferreira Novaes de Camargo	372	31
92	dos Santos, Dr	15	3
93	» Foot	33	6
94	Gomes Pinto, (menor)	242	24
95 96	José Teixeira, Dr	60 350	30
97	» Loureiro Perreira Chaves	10	2
98	Mario Vieira, Dr.	14	2
99	» de Moraes Bueno	587	41
100	filho do Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha.	3	
101	» e outros, filhos de Ottoni Garcia Leal	1	
102	» Paes Pereira da Silva	24	4
103	> Picca	37	7
104	Rodrigues do Prado, Dr	95	14
105	» dos Santos Godinho	10	2
106	» da Silva Reis Junior	1	
107	» Tassara de Padua	20	4
108	Alice Amelia Florence Albertina Swinerd D. (menor)	105	15
109	• filha de D. Anna Emilia Ferreira Cintra, D	2	10
110 111	» » Dr. Guilherme Alves da Silva, D	58 50	10
112	Lisbôa filha do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisbôa D. Malta, D	157	20
113	filha do Commendador Manoel José Gomes, D.	10	2
114	Martins de Almeida, D	50	8
115	» Mary Ginnes, D.	8	1
116	de Queiroz Guimarães. D	12	2
117	» Ribeiro Reys, D. (menor)	93	14
118	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre, D	280	26
119	» filha do Dr. Rogerio Dauntre, D	1	_
120	Alipia Nogueira Bueno, D. (menor)	110	16
121	Alipio Noronha Gomes da Silva Dr	40	8
122	Almira filha de D. Auta de Almeida Jordão, D	6	$\frac{1}{2}$
123	Alvaro de Aguiar Vallim	. 12	Z
124	» filho do Dr. Alvaro de Macedo Guimarães	3	10
125 126	» » » Teixeira de Assumpção	53 50	10
120	 de Almeida Nogueira	72	12
128	» Gonçalves Bastos	8	1
129	» Noronha, Dr.	20	4
130	» Pinto Novaes	3	
131	a da Silva Telles, (menor)	1	3 (C)
132	» Teixeira Pinto	160	20
133	Alvino de Souza e Silva	73	12
134	Alzira, filha do finado Dr. Francisco S. Oliveira Junior D.	86	13
135	» Gurgel de Mendonça, D	5	. 1
136	» Junqueira de Oliveira, D	69	11

139 Amadeu Gomes de Souza	10 4 10 30 15 29 17 25 10 15
138	0 30 5 29 7 25 0 15
140 » Zanotti Cavazzioni	5 29 7 25 0 15
140 » Zanotti Cavazzioni	7 25 0 15
141 Amador da Cunha Duono Du	0 15
Amadoi da Cumia Bueno, Dr. :	- II
142 Amalia Ferreira Dumont, D	
143 » Macedo de Carvalho, D	0 2
144 » de Oliveira Camargo, D	- 11
	$\begin{vmatrix} 4 \\ 0 \end{vmatrix} \qquad
146 Amancio Bueno	- 11
	4 -
149 » » Barros	
	1 -
151 Pinto Nunes Gomide, D	- 11
152 » » Gonçalves, D 20	
153 " de Salles, D. (menor)	$\tilde{6}$ 1
154 » Sterry, D	3 19
154 Sterry, D	8 16
156 Amelia de Aguiar Bueno, D	0 4
	$2 \parallel 8$
158 » de Andrade Villares, D	_ -
159 Augusta do Monte Guimarães, D 2.36	
160 » Brazilia Leitão Munhoz, D	
161 » de Camargo Paula Novaes, D	$9 \mid 11$
I Gardina Inito Giazi, D	$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \qquad \begin{bmatrix} 2 \\ 22 \end{bmatrix}$
	3 22
	8 7
166 a de Moraes Camargo, D	6
167 Nascimento, D. (menor)	0 10
168 Propha tutelada de Agnello Affonso, D 1	3 2
169 » de Paula Ramos, D	2 14
	7 7
171 * Simões de Paiva, D	0 2
172 America, filha de Americo Machado, D 1	$2 \mid 2$
	4
	.0 8
175 » » Oliveira Horta	
	0 10
177	
	5
	0 4
183 » Fasoli	-
	0 10
The state of the s	66 11

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
186	Anesio Pompeu do Amaral	65	11
187	Angela Penelope de Moraes D.	8	î
188	Angelina de Assumpção Souza, D	47	9
189	Angelina de Assumpção Souza, D	15	3
190	» Moreira de Azevedo, D	4	_
191	a de vasconceilos Aranna, D	3	-
192	Angelo Adamo	3	_
193 194	filho de Edgardo Ferreira de Carvalho	6	1
195	Anna Abiah da Silva Prado, D	50	10
196	Adia Abian da Silva Flado, D	81 43	13
197	de Almeida Toledo, D	300	8 27
198	1	15	3
199	Alves do Amaral, D. (menor). Alves Pinto, D	571	41
200	Ataliba Martins, D. (menor)	20	4
201	Ataliba Martins, D. (menor) ,	6	1
202	Brandina Prado Pereira Pinto, D	230	24
203	» » de Souza Aranha, D.	1.210	73
204	Brazilina da Silveira Policarno D	10	2
205	» Bueno Nogueira, D. (menor).	2.071	116
206	Candida de Araujo Vianna, D	12	2
207	Bueno Nogueira, D. (menor). Candida de Araujo Vianna, D. Ferreira de Camargo, D. Bueno Nogueira, D. (menor). Anti-Line Normania. Bueno Nogueira, D. (menor). Candida de Araujo Vianna, D. (menor).	15	3
208	de Mello Linier, D	20	4
209	» » do Nascimento, D. (curatelada)	12	2
210 211	Candelaria de Almeida, D	5	1
212	» Caronna de Aivarenga Cunna, D	$\begin{array}{ c c c }\hline 146 \\ 172 \end{array}$	19
213	» » Campos, D	68	21
214	» » Schimidt, D. (curatellada)	34	6
215	tutelada de D. Elysa Gonzaga de Almeida, D.	21	4
216	* Eufrosina Leite Gurjão, D	182	21
217	F. da Silva Monteiro de Barros, D.	23	4
218	» Faustina da Silva, D	6	ī
219	» Ferreira Bento, D	40	8
220	Novaes de Camargo, D	548	34
221	» » Penna, D	236	24
222	Firmina de Queiroz, D	12	2
223	a ronseca Bicudo, D	54	10
224	Francisca de Araujo Cintra, D	600	42
225	Paula Fortes, D	20	4
226 227	Franco da Conceição, D	550	40
227	*	300	27
229		70	12
230	Gabriela de Camargo Almeida, D. Justina Antunes, D.	40 19	8 3
231	Joaquina da Silveira, D.	54	10
232	Lopes da Costa Cintra D.	50	10
233	Luiza de Paula Fonseca Mascarenhas, D. Queíroz Telles, D.	218	23
234	* » Oueiroz Telles D	200	22

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
235	Anna Machado Nunes Ridgway, D	407	32
236	» Margarida Furtado, D	82	13
237	» Margarida Furtado, D	7	1
238	Maria Cerdeira, D	305	27
239	 » de Oliveira Borges, D. » Monteiro de Araripe Sucupira, D. (menor) 	600 24	42
240	Monteiro de Araripe Sucupira, D. (menor)	100	15
241 242	» de Paula Barrozo, D. (inenox)	30	6
243	» » Carvalho D.	25	5
244	» Penna, filha do Dr. Manuel Machado N. Penna, D.	148	19
245	» de Queiroz Telles, D	397	32
246	» de Queiroz Telles, D	80	13
247	» filha do Dr. Rogerio Dauntre, D	17	3
248	Rosa da Silveira, D	5	1
249	de Salles Souza, D	75	12
250	Schimidt	31	6
251	Anne Danel, D	45	9
252	Annie Snape, D	21 40	4 8
253 254	» Ferreira Jorge	25	5
255	» Ribeiro de Lima, (menor)	12	2
256	Antoine Molliard	10	2
257	Antonia Fausta Pereira Jordão, D	33	6
258	Leite Cutrim, D	50	10
259	» Leopoldina de Queiroz, D. (curatellada)	1.795	102
260	» Martins Vieira, D	39	7
261	» Ursolina de Siqueira, D	28	5
262	Antonietta de Almeida Prado, D	27	5
263	Penteado da Silva Prado, D	500	37
264	Antonina Alves do Amaral, D. (menor)	15 110	3 16
265 266	» Angelina A. Pinto Junqueira, D	157	20
267	» Leme Ravaschieri, D	15	3
268	Alfredo Vaz Cerquinho	250	25
269	Alvares Leite Penteado	10.329	528
270	> > Lobo	1	_
271	» Alves de Barros Cruz	10	2
272	» Braga.» Cardoso.	201	22
273	» Cardoso. ·	5	1
274	» » da Silva, (menor)	5	1
275	 Teixeira	50 41	10 8
276 277	» » Antonio de Salles Teixeira	1	-0
278	» Augusto de Almeida Cardia, Commendador.	1.200	72
279	» Monteiro de Barros Junior, (menor)	1.285	76
280	» Moreira de Toledo	60	11
281	» Pedroso	96	14
282	 Pedroso Baptista Ferreira Leão Benedicto de Castro Mendes 	200	22
283	Benedicto de Castro Mendes	60	11

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
284	Antonio Bento Domingues de Castro, Dr	132	18
285	» Bueno de Camargo, conego	22	4
286	» » Campos	45	9
287	» de Camargo Campos Bittencourt	63	11
288	» Candido da Silva Machado	20	4
289 290	» Carlos de Moraes Salles, Dr	130	18
290	» » » Silva Telles, Coronel	407 50	32 10
292	» Carneiro Neves Fílho, (menor)	41	8
293	» Cerqueira Lima, Dr	200	22
294	» Coelho da Gama	24	4
295	» Columbus	37	7
296	» Corrêa da Costa e Silva	106	15
297	» » de Lemos	90	14
298	» da Costa Bispo	100	15
299	» » Junior	200	22
300	» Dias de Aguiar	80	13
301	» Duarte Pinto Ferraz	150	20
302	Estanislau do Amaral	233	24
303	» Etzel	18 30	3 6
304	Fernandes de Abreu	101	15
306	Ferreira Filho	4	10
307	» » da Silva Badaró	200	22
308	» Fidelis	59	10
309	» filho de Francisco Camargo Varanda	14	2
310	» » » Pires de Oliveira Campos .	5	1
311	» Francisco da Rosa	130	18
312	» Furtado Gouveia	100	15
313	» de Goes Conrado ·	5	1
314	» Gomes Leal	100	15
315 316	 Gordinho Filho, Capitão. filho de D. Izabel de P. Fonseca Soares . 	87	13
317	» filho de D. Izabel de P. Fonseca Soares	2	19
318	 Jacintho Mendes Gonçalves. Jeronymo de Carvalho, Dr. 	43	8
319	» João Jorge de Miranda	10	2
320	» Joaquim, filho do finado Antonio M. de Toledo.	12	$\bar{2}$
321	» de Carvalho Pessanlia, (curatellado) .	86	13
322	» » Dias de Abreu	- 25	5
323	» » Ramos, Dr	180	21
324	» Jorge Sirio	50	10
325	» José de Paula Fonseca	236	24
326	» filho de D. Judith de Ulhôa Rodrigues	50	10
327	» Leite de Almeida Prado	639	44 22
$\frac{328}{329}$	» » do Canto, Major	200 10	22
330	 Lupinacci, (menor)	26	5
331	» Manoel Proença	10	2
332	» Marcellino de Carvalho	10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
333	Antonio Maria Barrozo Pereira	76	12
334	» de Mello Nogueira.	114	16
335	Mercado, Dr	112	16
336	» Monteiro de Araripe Sucupira, (menor)	24	4
337	» Nascimento de Castro, Padre	105	15
338	Nogueira de Abreu Valente, (menor),	6	1
339	Olegario de Camargo Cunha	75	12
340	de Oliveira Preto	40	8
341	» » Valente	$\begin{bmatrix} 55 \\ 27 \end{bmatrix}$	10
343	 Padua Dias, Dr. Salles Paiva Azevedo 	500	5 37
344	» » Salles	51	10
345	» Paula Rodrigues Alves, Commendador	100	15
346	» Penteado, Coronel ,	300	27
347	» Pereira ,	25	5
348		215	23
349		100	15
350	» » de Queiroz. Dr	75	12
351	» Pinto Nunes Cintra, Capitão	47	9
352	Pires Bueno, (menor)	15	3
353	» Prudente de Moraes, Dr	11	. 2
354	» de Queiroz Telles Junior, (menor)	30	6
355	 de Queiroz Telles Junior, (menor) Raymundo de Oliveira Ribeiro de Carvalho, (menor) 	123	17
356	» Ribeiro de Carvalho, (menor)	14	2
357 358	» filho de D. Rita Maria Bueno	32	6 3
359	» da Rocha Cintra, (menor)	18 50	10
360	» » » Diederichsen	187	21
361	» Pereira	36	7
362	» » de Mello	30	6
363	» dos Santos Malheiro, Dr	40	8
364	» da Silva Pires	315	24
365	» » Prado, Dr	162	20
366	» » Silveira Mello	110	16
367	» » Rezende, (menor)	191	22
368	» Silverio de Alvarenga, Dr	200	22
369	» Soares de Gouvêa, Dr	145	19
370	» de Souza Campos, Dr	808	52
371	» Suarez Alonso	60	11
$\begin{bmatrix} 372 \\ 373 \end{bmatrix}$		400	32
374	Vieira Rocha	42	8 9
375	Wagner, Dr	45 48	9
376	Arabella Prado, D	16	3
377	Arcehispado da Bahia	, 9	1
378	Arcebispado da Bahia	2	1 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
379	Arcilio, filho do finado Antonio Joaquim Heitor	$5\overline{4}$	10
380	Aricia, filha do fínado José Adolpho Michelet, D	24	4
381	Aristides Gurjão Cutrim	34	6

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
382	Aristides Silveira	12	2
383	» da » Vasconcellos, (menor)	10	2
384	» de Toledo Piza, Dr	10	2
385	de Toledo Piza, Dr	1	
386	 Joaquim de Lemos, Dr	116	16
387	Armando, filho do finado Dr. F. Salles Oliveira Junior.	104	15
388	» de José Antonio de Souza Brito	4	_
389	Arminda Ferraz Pulino, D	100	15
391	Arnaldo Vioira do Carrelho Dr.	85	13
392	Arthur de Almeida Pagendo	100	15
393	Arthur de Almeida Rezendé	218 136	23
394	» Alvim	50	18 10
395	Azurem Costa.	25	5
391	Ferraz Guimarães	155	20
397	» Ferreira Coelho	65	11
398	» Franco Mourão	27	5
399	» Gomes da Rocha Azevedo	30	6
400	» Gurjão	5	1
401		5	1
402	» filho de D. Judith de Ulhôa Rodrigues	50	10
403	» Levy	3	10 m
404	» Moraes Jambeiro Costa, Dr	280	26
405	» Moreira da Rocha Brito	25	5
407	 filho do Dr. Olyntho Rodrigues Dantas Prado de Queiroz Telles, Dr	$\begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix}$	
408	 Prado de Queiroz Telles, Dr	$\begin{bmatrix} 2\\22 \end{bmatrix}$	4
409	* Real	30	- 6
410	» Severiano Ferreira Guimarães Dr	22	4
411	» da Silva Araujo, Dr	10	2
412	» Teixeira de Carvalho	8	1
413	Arturo Santucci,	1	
414	Ascanio de Lourenco	15	3
415	Asdubral Augusto do Nascimento	120	17
416	Associação Auxiliadora União Internacional	20	4
417	» Beneficiente Jesus Maria José	30	6
418 419	» Dr. Salles Oliveira	306	27
420	» Commercial de Santos	75	12
421	 » Medica Beneficente	37 665	7
422	Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos	70	45 12
423	Assunta Bacci	10	12
424	Asylo de Meninas orphãs Desamparadas de N. S. Auxi-	10	2
	liadora do Ipiranga	24	4
425	» de Orphãos de Campinas	12	2
426	Attilla Ferreira da Silva Policarpo	5	1
427	» filho de D. Maria Corrêa Dias	8	1
428	Attilino Xavier de Oliveira, (menor)	3	
429	Attilio, filho de D. Ludovina Barreto Ladeira	2	-

Numero	ACCIONISTAS .	Acções	Votos
490	A Diala D	-	10
430 431	Augusta Birle, D	50 56	10
432	» Hoff D.	31	6
433	» Hoff, D	232	24
434	Auguste Gazeau	17	3
435	Augusto Carlos da Costa Marques, (menor)	82	13
436	» Cavalheiro e Silva, Conego	110	16
437	» Cerveira de Mello	50	10
438 439	» Cezar de Mattos, Dr	75 79	12 12
440	a da Costa Guimarães, Dr	18	3
441	Ferreira dos Santos.	21	4
442	de Figueiredo Lima, (menor)	26	5
443	» José Jonas Perroud	20	4
444	» das Neves	5	1
445	» de Oliveira Camargo	1.500	87
446	Paiva Vidual, (menor)	55	10
447	» Paula Ramos	78	12
448	» Soares	25 100	5 15
449 450	» de Souza Barboza	100	2
451	» » Marques	40	8
452	» Steuzer Capitão	20	4
453	Aureliano Roberto Duarte, Dr	80	13
454	Steuzer, Capitão	2	
455	Aurora Rodrigues Dias, D. (menor)	188	21
456	Auta Dias Leão, D	10	2
457	Avelino Ribas d'Avila	34	6
458 459	Vicente	$\begin{vmatrix} 25 \\ 150 \end{vmatrix}$	5 20
460	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	400	32
461	Battista Battistella	22	4
462	Barão de Ataliba Nogueira	5	ī
463	» » Ibitinga	1.356	88
464	» » Jacarehy	800	52
465	Baroneza de Dourados	25	5
466	» » Itajubá	314	28
467	» » Itapura	171	$\frac{21}{27}$
468 469	» » Jaguara	305 75	12
470	Basilio Bertini	35	7
471	Belarmina Avelina de Moura, D	3	-
472	» Pinheiro e Prado, D	27	5
473	Belarmino Gomide	100	15
474	Bellarmino de Almeida Regadas	40	8
475	Belmira Doria Pamphili, D	10	2
476	» Duarte Pinto Ferraz, D	100	15
477	Bemvinda Alves Ferreira, D	33	6
478	Benedicta » de Mello Nogueira, D	577	41

Benedicta, filha de D. Antonia da Cunha, D. 28 38 480 3 5111 480 3 5111 480 3 5111 480 481 3 481 482 482 482 482 483 483 484 3 485 486 484 3 485 486 487 488 486 487 488
482
482
100 12
##
3
3
Social State Soci
Social State Soci
490
490
August
August
493 * Macario, filho de Pedro Paulo de Mattos 39 494 * Martins de Moraes 40 495 * Philadelpho de Castro, Dr. 100 466 Benjamim Constant de Oliveira 290 497 Bento Fernandes Piçarra. 83 498 * filho do Dr. Guilherme Alves da Silva 58 499 * José de Oliveira Rocha 40 500 * José Soares 102 501 * José Soares 102 502 * de Oliveira Rocha 98 503 * Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 504 * Quirino dos Santos 1.000 505 * Ribeiro Noronha 775 506 * da Siva Leite 6 507 * de Siqueira Franco 180 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 500 * Puglia 53 511 Bernardo Alves Teixeira 14 512 * Avelino de Carvalho Pinto 55 513 * Diederichsen 250 514
494 * Martins de Moraes 40 8 495 * Philadelpho de Castro, Dr. 100 15 466 Benjamim Constant de Oliveira 290 27 497 Bento Fernandes Piçarra. 83 12 498 * filho do Dr. Guilherme Alves da Silva 58 10 499 * Ignacio de Alvarenga Cunha 40 8 500 * José de Oliveira Rocha 22 4 501 * José Soares 102 15 502 * de Oliveira Rocha 98 14 503 * Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 * Quirino dos Santos 1.000 62 505 * Ribeiro Noronha 775 50 506 * da Siva Leite 6 1 507 * de Siqueira Franco 180 20 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 * Puglia 53 10 </td
495 * Philadelpho de Castro, Dr. 100 15 466 Benjamim Constant de Oliveira 290 27 497 Bento Fernandes Piçarra. 83 12 498 * filho do Dr. Guilherme Alves da Silva 58 16 499 * Ignacio de Alvarenga Cunha 40 8 500 * José de Oliveira Rocha 22 4 501 * José Soares 102 15 502 * de Oliveira Rocha 98 14 503 * Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 * Quirino dos Santos 1.000 62 505 * Ribeiro Noronha 775 51 506 * da Siva Leite 6 1 507 * de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 501 * Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 <td< td=""></td<>
466 Benjamim Constant de Oliveira 290 27 497 Bento Fernandes Piçarra 83 12 498 * filho do Dr. Guilherme Alves da Silva 58 10 499 * Ignacio de Alvarenga Cunha 40 8 500 * José de Oliveira Rocha 22 4 501 * José Soares 102 15 502 * de Oliveira Rocha 98 14 503 * Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 * Quirino dos Santos 1,000 62 505 * Ribeiro Noronha 775 51 506 * da Siva Leite 6 1 507 * de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 * Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 513 * Diederichsen 250 25 514 * José Lopes 100 15
100
100
500 ** José de Oliveira Rocha. 22 4 501 ** José Soares. 102 15 502 ** de Oliveira Rocha. 98 14 503 ** Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 ** Quirino dos Santos. 1.000 62 505 ** Ribeiro Noronha. 775 51 506 ** da Siva Leite. 6 1 507 ** de Siqueira Franco. 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira. 40 8 509 ** Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 ** Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira. 14 2 512 ** Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 ** Diederichsen 250 25 514 ** José Lopes 100 15
501 " José Soares." 102 15 502 " de Oliveira Rocha 98 14 503 " Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 " Quirino dos Santos 1.000 62 505 " Ribeiro Noronha 775 51 506 " da Siva Leite 6 1 507 " de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 " Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 " Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 " Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 " Diederichsen 250 25 514 " José Lopes 100 15
502 * de Oliveira Rocha 98 14 503 * Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 * Quirino dos Santos 1.000 62 505 * Ribeiro Noronha 775 51 506 * da Siva Leite 6 1 507 * de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 * Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 * Avelino de Carvalho Pinto 55 16 513 * Diederichsen 250 25 514 * José Lopes 100 15
503 Pinto do Rego Freitas, Dr. 870 56 504 Quirino dos Santos 1.000 62 505 Ribeiro Noronha 775 51 506 da Siva Leite 6 1 507 de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 Diederichsen 250 25 514 José Lopes 100 15
504 " Quirino dos Santos 1.000 62 505 " Ribeiro Noronha 775 51 506 " da Siva Leite 6 1 507 " de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 " Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 " Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 " Avelino de Carvalho Pinto 55 16 513 " Diederichsen 250 25 514 " José Lopes 100 15
505 Ribeiro Noronha 775 51 506 da Siva Leite 6 1 507 de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 Diederichsen 250 25 514 José Lopes 100 15
506 * da Siva Leite 6 1 507 * de Siqueira Franco 180 21 508 Bernardino Elias de Godoy Moreira 40 8 509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 * Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 * Avelino de Carvalho Pinto 55 16 513 * Diederichsen 250 25 514 * José Lopes 100 15
507 * de Siqueira Franco
508 Bernardino Elias de Godoy Moreira. 40 8 509 Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 Diederichsen 250 25 514 José Lopes 100 15
509 * Gonçalves Martins Vieira 38 7 510 * Puglia 53 10 511 Bernardo Alves Teixeira 14 2 512 * Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 * Diederichsen 250 25 514 * José Lopes 100 15
510 " Puglia
511 Bernardo Alves Teixeira. 14 2 512 Avelino de Carvalho Pinto 55 10 513 Diederichsen 250 25 514 José Lopes 100 15
512 » Avelino de Carvalho Pinto
514 » José Lopes 100 15
514
* Martins de Siqueira
516 Bertha de Almeida Prado, D. (menor) 40
517 » filha de D. Anna Bueno de Azambuja, D 3
518
591 Rertholina filha do finado Francisco Pedro de Campos D
522 Blandina Eudoxia Ferreira, D
522 Blandina Eudoxia Ferreira, D
524 Bolivar de Castro Leite
1720 II II BUBO DE D. MAHA COHEA DIAS
526 Bonifacio de Castro, Dr
527 Boris Freres

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
528	Branca de Almeira. D	20	4
529	Branca de Almeira, D	12	2
530	Brandina Maria de Jesus Lima, D	10	2
531 532	Braulio Ferreira de Sillos	1 7	1
533	Braz Augusto Monteiro de Barros	821	53
534	» Leão Quartim Filho, (menor)	7	1
535	Brazília Dias Leite, D	34	6
536	Brazília Dias Leíte, D	11	2
537	» L. Machado de Carvalho, D	20	4
538 539	» de Mattos Guimarães, D	14 4	2
540	Brazilio, filho do finado Dr. Brazilio R. dos Santos.	15	3
541	Brazilianische Banck für Deutschland	793	52
542	Braziliano, filho de José Silvestre Martins da Cunha	44	8
543	Brazilina Augusta de Mattos, D	47	9
544	Brazilica de Barros Vaz, D. (menor)	30	6
545	Brizabella Ernestina de Souza Marques. D	4	
546 547	Cacilda, filha de D. Maria Joly de Mendonça Líma, D. Caetano de Faria Castro, Dr	$\begin{bmatrix} 7\\20 \end{bmatrix}$	1 4
548	Caio da Silva Prado, Dr	550	40
549	Camilla Barboza de Oliveira, D. (menor).	7	1
550	Camilla Barboza de Óliveira, D. (menor)	100	15
551	Camillo Claudino de Moraes	108	15
552	Candida Augusta de Andrade, D	50	10
553 554	» de Campos Barros, D	$\begin{vmatrix} 1.300 \\ 40 \end{vmatrix}$	77
555	» Ferreira Penteado, D	35	7
556	» José, Anna, Rita, Sebastião e Luiz, filhos de		•
3.30	D. Etelvina Francisca Penteado,	4	
557	» Lisbôa, filha do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisbôa, D.	50	10
558	» Pinheiro e Prado, D	25	5
559	» Rosa do Carmo, D	10 7	2
560 561	de Souza Mello, D	250	25
$\frac{561}{562}$	Candido de Camargo Bueno	850	55
563	» Negreiros	300	27
564	» da Rocha Campos	203	22
565	» Sebastião Ribeiro Porto	167	20
566	» da Silveira Vasconcellos	20	4
567	» de Souza Campos, Dr	$\begin{vmatrix} 140 \\ 20 \end{vmatrix}$	19 4
568 569	 Torales de Gismenes	20	4
570	Capella de Sant'Anna de Pedreira	3	-
571	» » Santo Antonio do Cordeiro do Municipio		
	de Limeira	- 5	1
572	» » Santo Antonio da Posse	7	1
573	» » São Benedicto do Biritiba Mirim filial á	14	
	Matriz de Mogy das Cruzes	14	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
574	Capella de Santa Cruz das Palmeiras	12	2
575	» » » de Vallinhos	5	1
576	» » São Sebastião da Grama	4	_
577	Carlos Alberto Ferreira Brandão, Dr	750	50
578 579	 » de Andrade Villares. Dr	1.945	109
580		158 58	20
581		66	10
582	 » Soares, (menor)	- 00	11
583	» Buchianeri	28	5
584	» filho do Dr. Carlos Crochane de Araujo Gondim.		
585	» Corrêa Vasques	16	3
586	» filho de Francisco Fernando de Barros Netto	12	2
587	» Galvão Prestes	3	M M
588	» Gilardi	487	36
589	» Gomes de Souza, (menor)	340	29
590	l » tilho de D. Henriqueta Maria da Conceição — l	35	7
591	 » » » » Hermam Diederichsen	24	4
592	» » » Joaquim Anacleto da Fonseca Mello	4	
593	» Kruss	50	10
594	» Lambert	27	5
595 596	Malcom Mitchell, (menor) Martens	$\frac{20}{30}$	4
597	37 1 1 1 0 4 1 0	50	6
598	Norder	50	10
599	» Pereira da Cunha	55	10
600	» de Queiroz Telles, (menor)	30	6
601	» Schorcht Junior	1.100	67
602	» Vasconcellos de Almeida Prado	800	52
603	wagner	146	19
604	Carlota Campos Carneiro de de Mello, D,	225	23
605	» Dias da Silva, D. (curatellada)	10	2
606	» Ferreira de Moraes, D	138	18
607	» Ferreira de Moraes, D	143	19
608	Carmen Alvares de Azevedo Macedo, D	100	15
609	» de Carvalho, D. (menor).	8	1
610	filha do Dr. Henrique dos Santos Dumont, D: Henriete Ongre, D,	100	15
612	» Lisbôa, filha do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisbôa, D.	5 50	10
613	s filha de D. Maria Joly de Mendonça Lima, D.	7	10
614	Carolina Alves de Souza Paes D	50	10
615	Carolina Alves de Souza Paes, D	26	5
616	Carolina Augusta de Moraes Picarra, D	100	15
617	» Bausch, D	50	10
618	» Bausch, D	130	18
619	» » Dias, D	41	8
620	» filha de D. Clara Adelina da Motta Sampaio, D.	70	12
621	 Constança de Figueiredo, D. (menor) Emilia de Figueiredo, D. 	20.	4
622	» Emilia de Figueiredo, D	400	32

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
623	Carolina filha de Fernando Pierro, D	3	- 11_
624	 Florence, D. Fragoso Ferrão, D. (menor) filha de Ignacio Penteado, D. 	125	17
625 626	» Fragoso Ferrão, D. (menor)	52	10
627	 filha de Ignacio Penteado, D	61 170	11 21
628	» Lêa Grumbach, 1). (menor)	4	21
629	s filha de D. Maria Joly de Mendonca Lima, D.	7	1
630	» P. da Silva Prado, D	113	16
631	» Roza, D	3	
632 - 633	de Souza Camargo, D	210	23
634	 Toledo Aguiar, D. filha de Urias Gonçalves dos Santos, D. 	7 41	$\frac{1}{8}$
635	Carolyn Marion Mitchell, D. (menor).	$\begin{vmatrix} 20 \end{vmatrix}$	4
636	Carpophoro, filho de D. Maria Joly de Mendonca Lima	6	î
637	Casa Pia de São Vicente de Paulo	307	27
638	Cassiano Fernandes	10	2
639 -940	Catharina Bossa, D	60	11
641	Broisa, D	$\begin{vmatrix} 4\\350 \end{vmatrix}$	30
642	nara seu netto	6	1
643	Cecilia Almeida, D	75	12
644	» Candida da Silva, D	11	2
645	Cecilia Almeida, D	24	4
646	» » de Luiz Alves Almeida, D	$\frac{3}{2}$	
647	D. Maria Joly de Mendonça Lima, D. Moraes Monteiro de Barros, D.	7	1 119
649	Celistine Rourroul D	2,024	113
650	Celistine Bourroul, D	11	2
651	Celesia Alves Bandeira D.	62	11
652	Celia, filha do Dr. Olyntho Rodrigues Dantas, D	1	
653	Celina Candida da Rocha Pinto, D	19	3
654	» filha de D. Josephina Coutinho de Freitas, D	16	3
655 656	» » » Maria Joly de Mendonça Lima, D Celisa da Silveira Resende, D. (menor)	$\begin{vmatrix} 7 \\ 186 \end{vmatrix}$	1 21
657	Celsa, filha de Manoel Raymundo, D	1 1 1	. 21
658	Celso da Silveira Resende (menor)	189	21
659	Centro de Sciencias Letras e Artes de Campinas	4	
660	Cesarino Irmão & Ca	200	22
661	Cesario Trivellato	15	3.
662	Classica Variation Dr	9 500	1 37
663 664	Cezar de Sá Rabello, Dr	70	12
665	Cherubim Candido Rangel	295	27
666	Cherubina Martins Ferreira, D	230	24
667	Crispiniano da Fontoura Costa	6	1
668	Christina Izabel Barboza, D	5	1
669	da Silveira Campos Freire, D	128	17
670	Christiano Adolpho Pohlmann	345	29
671	Ciceri Angelo	14	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Yotos
672	Cicero, filho de João Duarte Pinto Ferraz	50	io
673	Cid Ferreira de Camargo (menor)	13	2
674 675	Clara Adelina da Motta Sampaio, D	222	23
676	» Martins de Mello, D	$\begin{vmatrix} 20 \\ 1 \end{vmatrix}$. 4
677	» de Toledo Fonseca, D	44	8
678	Clarisse Marie Charlüs, D	143	19
679	» filha de Sebastião Augusto de Miranda D.	10	2
680	Claudia Travassos de Abreu, D	222	23
681	Claudina Pinheiro e Prado, D	25	5
682	» de Souza Sampajo, D	20	4
683	Claudio Lousada	100	15
684	Clemente da Costa e Silva	1.200	72
685 686	» Pinto da Fonseca	20	4
687	» de Toffolli, Dr	5	1
688	Clodomiro Ferreira de Camargo	100	15 15
689	Clotilde, filha de D. Anna Emilia Ferreira Cintra, D.	100	19
690	» » » Maria Joaquina Röz Gonçalves, D.	50	10
691	» Martins Vieira D	39	7
692	Clovis, filho de D. Maria Joly de Mendonca de Lima . I	6	1
693	» Nogueira	114	16
694	Companhia Campineira de Gáz	738	49
695	Dnião Paulista	1	-
696 697	Conde de S. Joaquim.	160	20
698	Condessa de Araguaya	13	2
699	Güttschow	42 30	8 6
700		18	3
701	Consani Vicenzo	2	9
702	» Pessôa Machado Taylor, D.	16	3
703	» Teixeira Ratto, D	200	22
704	Constante Affonso Coelho, Dr	15	3
705	Constantino Gonçalves Fraga, Dr	246	24
706	Cornelia Rodrigues Peixoto, D	13	2
707	Cornelio Leite de Moraes Cunha (curatellado)	51	10
708	Coriolano Barreto de Burgos, Dr	2	_
709 710	. Coarea de Lima	39	7
711	Soares de Lima Custodio de Almeida Magalhães & C.a	225	23
712	» Leite Ribeiro Sobrinho	431	34
713	Lones Rodrigues	150	20
714	» Lopes Rodrigues	189	21
715	Cyril L. Stock	15	3
716	Dalmira Nogueira Bueno, D. (menor)	100	15
717	Daniel, filho do finado Adolpho Müller	15	3
718	» Heydenreich	50	10
719	José RodriguesKruss	2.000	112
720	> Kruss	15	3

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
721	Daniel Mackinson Fox	50	10
722	ada Motta Silveira	10	2
723	Dario, filho de Gabriel Pupo Nogueira	8	1
724 725	Pisani	50 54	10
726	» Vianna Barboza	29	10 5
727	David Amigo	$\begin{bmatrix} 25 \\ 50 \end{bmatrix}$	10
728	» Benedicto Ottoni Dr	28	5
729	» W. Mitchell	12	2
730	Debora, tutellada de D. Elysa Gonzaga de Almeida, D.	21	4
731	Decio, filho de D. Elvira de Paula Machado	25	5
732	Delmacia, filha de Estevam Cardoso de Negreiros, D.	31	6
733 734	Delphina de Campos Cintra, D	32	6
735	 Ferreira de Camargo, D	$\begin{vmatrix} 200 \\ 1.050 \end{vmatrix}$	22 65
736	Deodato, filho de Joaquim Ferreira Adorno	1.050	1
737	Deolinda Casatti, D	32	6
738	Dermeval Schlithler (menor)	55	10
739	Desvalidos de Jundiahy	47	9
740	Dina, filha de D. Ernestina J. C. Guimarães, D	37	7
741	Dino, filho do Dr. Rodolpho Crespi	1	
742	Diogo de Abreu Teixeira	150	20
743 744	Dias de Barros, Dr	200	22
745	Pupo (menor)	33	6
746	Dionizia da Cunha Rocha, D	77	12
747	Dionizia da Cunha Rocha, D	10	2
748	Domenique Delpiane	50	10
749	Domingas Chiaffitelli, D	10	2
750	» filha do finado Francisco Röz dos S. Bomfim	40	8
751	Domingos de Almeida Campos	10	2
752 753	» Carvalho Campos	165 500	20 37
754	Giordano	25	5
755	Giordano	15	3
756	» » Martins	500	37
757	» Leite Penteado Junior	65	11
758	Luiz Netto	184	21
759	» Moitinho	30	6
760	» Nascimento (menor)	50	10
761	» Rial	21	4
762 763	Roque da Silva	40 75	8 12
764	Sertorio, Major	30	6
765	» da Silva Moreira	50	10
766	» Teixeira de Assumpção	400	32
767	Teixeira de Assumpção	150	20
768	Donald S. Nelson	140	19
769		1	

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
770	Duranto Ferreira de Camargo (menor)	14	. 2
771	Durval, filho de Joaquim Ferreira Adorno. Dursolina, tutellada de D. Elysa Gonzaga de Almeida, D.	6	1
772	Dursolina, tutellada de D. Elysa Gonzaga de Almeida, D.	22	4
773 774	Durvalina Fragoso Ferrão, D. (menor)	52 41	10 8
775	* Egydio de Souza, Dr	30	6
776	Frederico Simon.	2	_
777	Edison, filho do Dr. Thomaz Gomes Viega	10	2
778	Edith Lech, D	7	1
779	» filha do Dr. Reynaldo Porchat, D	3	-
780	Edméa, filha de Francisco da Cunha Bueno Junior, D.	18	3
$\begin{array}{c} 781 \\ 782 \end{array}$	Edmond Adolphe Dreyfus	98 15	14
783	Edmundo, filho do Dr. Francisco Rodrigues Sette	13	3 8
784	» V. C. Wright	50	10
785	Edoard Julien Levy	20	4
786	Eduarda, filha de Antonio Mendes do Amaral, D.	28	5
787	» Augusta Nogueira D.	40	8
788	Frankroo de Almeida Prado	31	6
789 790	Andrades Villares, Dr.	1.500	87
791	» Forster	40 20	8 4
792	» Maxwell Rudg	81	13
793	 Maxwell Rudg	47	9
794	» Ribeiro	160	20
795	* Rocha	25	5
796	» Rodrigues	50	10
797 798	» Shalders Dr	173	21 26
799	> Swinerd	280	26
800	Edward James Lynch	60	11
801	Edwin Barttlet	10	2
802	Eglantina Penteado da Silva Prado, D	1.000	62
803	Eleuterio da Silva Prado, Dr	564	40
804	Elia, filha de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes, D.	40	8
805	Eliane, filha de D. Maryete de Toledo, D	$\frac{2}{10}$	3
806	Elias Quartim de Albuquerque Elisa Catharina de Almeida, D	16 10	2
808	» Chiaffarelli, D	3	
809	» Eugenia de Azevedo Junqueira, D	152	20
810	» Gonzaga de Almeida, D	60	11
811	Henriqueta Di Negro, D. (menor)	4	-
812	» Josephina de Camargo, D	25	5
813	Ribas de Avila, D	4	-
814 815	» Sampaio, D	$\begin{array}{c c} 5 & \\ 125 & \end{array}$	1 17
816	Elizabeth Backeuser, D. menor)	5	1
817	Ellen Gray, D	45	$\hat{9}$
818		10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
819	Eloysa Pessôa Machado, D	33	6
820	Elpidio, netto de D. Francisca Leopoldina Freire	7	1
821	Elŷdia, netta de Albino Alves do Amaral, D	44	8
822	Elza, filha de Gabriel Pupo Nogueira, D	9	1
823	de Moraes, filha do Dr. Durval de Moraes Aguiar, D.	4	_
824	Emilia Dias Meira, D	25	5
825	» Di Negro, D. (menor)	4	-
826 827	Jordão Pereira de Souza, D	330	29
828	» Loureiro de Almeida, D	$\begin{array}{ c c c c }\hline & 121 \\ & 24 \\ \end{array}$	17
829	Emilio Bamberg.	12	2
830	» Decourt	10	2
831	para seus filhos.	9	ī
832	Gerin	84	13
833	Emilio de Toledo	110	16
834	> Van Haute	10	2
835	Emma Barta, D	116	16
836	Ercilla Alves Pinto, D	571	41
837	Ercilia, filha de Urias Gonçalves dos Santos, D	42	8
838	Ermelinda, fa. de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes D.	40	8
839	Ernestina Nascimento, D. (menor)	50	10
840	Ernest Lupton	290	27
841 842	Ernesto Cardozo Alves	15	3 5
843		29	9
844		100	15
845	Luiz Ferreira ,	250	25
846	» Neves Barreto, (menor)	10	2
847	» de Souza Dias, Dr	10	$\overline{2}$
848	» » Lima	40	8
849	Teixeira de Carvalho	150	20
850	Escholastica Gomes de Siqueira, D	9	1
851	» Maria de Siqueira, D. (herança)	51	10
852	» de Queiroz Telles, D	423	33
853	» Soares de Camargo, D	3	_
854	de Souza Campos Ferraz, D	26	5
855 856	Esmeralda Augusta Escobar Luné, D	3 52	10
857	Esmerino Leite Ribeiro	150	20
858	Estanislau do Amaral Campos, Dr	833	54
859	Estella, filha do finado Abel de Andrade Villares, D.		1
860	Estephania Alves Lima, D	17	3
861	» de Araujo Cintra, D	20	4
862	» Pinto Novaes, D	3	
863	Esther Augusta Saraiva, D		. 13
864	Esther Augusta Saraiva, D	25	5
865	» filha do Dr. Ricardo Alfredo Medina, D	5	1
866	 filha do Dr. Ricardo Alfredo Medina, D de Sebastião Augusto de Miranda, D 	16	3
867	Estevam José Martins Vicira	38	7

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
868	Estevam Leite de Negreiros	8	1
869	Ethel Mary White, D Euclidia de Paula Leite Camargo, D	61	11
870	Euclidia de Paula Leite Camargo, D	190	22
871 872	Euclydia » Moraes Pereira, D	$\begin{vmatrix} 6 \\ 42 \end{vmatrix}$	1 8
873	Boitel, D	12	2
874	» Pupo, D. (menor)	20	4
875	Eugenio Dias Leite, Conego	26	5
876	» José de Oliveira	200	22
877	» de Leme	2	
878	» filho de D. Maria do Carmo de Oliveira	13	2
879	» Nogueíra (menor)	12	2
880	» Ribeiro Leite	300	27
881 882	Eulalia Gerin, D	18	3
883	Euphrasia Teixeira Leite, D	4.017	213
884	Eurico de Souza (menor)	7	1
885	Euzebio Carlos Dias	1	
886	» Gamba	1.100	67
887	Eustachio de Campos Nelson, Padre	14	2
888	Eva de Moraes, D	7	1
889	Evangelina, filha de Edgardo Ferreira de Carvalho, D.	5	1
890 891	» Martins Ferreira, D	100 50	15 10
892	» » Azevedo Junqueira	123	17
893	» Ferreira da Veiga, Dr	215	23
894	» Machado Netto	50	10
895	Fabio Nogueira Pupo	4	_
896	» Paes de Barros	19	3
897	Fabrica da Capella de N. S. da Conceição de Itararé .	4	1
898	» » Igreja Matriz de Itapira	96	14
899	» » » » Monte-Mór deste Bispado .	2	
900	» » Matriz de Batataes	31 17	6 3
902	» » do Laranjal	6	1
903	» » de Lenções	4	
904	» » » N. S. da Penha de França	41	8
905	» » • Ribeirão Preto	158	20
906	» » » Santo Amaro	15	3
907	» » » São Carlos do Pinhal	80	13
908	» » » Serra Negra	5	1
909	» » » Sertãosinho	33	6
910	» » » Soccorro	34	6 6
911 912		30	1
913	* * Parocina de Jaguary, Comarca de M. Mirim * * * * Tambahú	6	1
914	» de Santo Antonio de Villa Americana	5	1
915	Fabricia Aurelia da Piedade e Cruz, D		27
916	Fatma, filha de D. Maria Corrêa Dias, D	8	1

-			1
Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
917	Faustino Pereira da Silva	150	20
918	Fausto Ferreira de Camargo	105	15
919	Favorino de Abreu Soares	320	28
920	» Rodrigues do Prado	82	13
921	Feliciano Cerveira de Mello, Commendador	390	32
922		$2 \mid$	-
928	Felipp Krauss	311	28
924	Felippe de Assumpção Seabra	106	15
925		200	22
926	prompto initiated into the contract of the con	350	30
927 - 928		100	15
929		100 85	15 13
930		40	8
931	" " " " " " " " " " " " " " " " " " "	220	23
932	Fergo O'Connor de Camargo Dauntre, Padre	34	6
93	Fernando Achilles Dauntre	48	9
934	de Campos Barros	32	6
935	» filho de D. Clara Adelina da Motta Sampaio.	70	12
936	» da Cruz Passos, para seu filho Benedicto	3	
937	» Dreyfus	275	26
938	netto de D. Francisca Leopoldina Freire	7	1
939		35	7
940		150	20
941		50	10
942	Fides, filho de D. Margareth Lorsbach, (menor)	$\begin{bmatrix} 3 \\ 6 \end{bmatrix}$	1
944		1	
945	" Lepolulia Noguella, D	570	41
940	» de Assumpção Teixeira	100	15
94		32	6
948	Florencio Soares Muniz	120	17
949	Floriana Ribeiro da Costa D	10	2
950	Floriano Alvaro de Souza Camargo	900	57
95:	» de Campos Filho	750	50
952		- 5	1
653	Florisbella de Oliveira Bueno, D	9	1
954		4	
95	Francellina Amelia de Mattos, D	156	20
956		100 189	$\begin{array}{c c} 15 \\ 21 \end{array}$
95'	» Carolina de Camargo Valente, D	189	8
958		3	
959 660	b de Ghantal, filha do Dr. Alvaro M. Guimaraes, D. Dias de Toledo, D		4
96		50	10
969	Bliza do Amaral. D	140	19
96		17	3
	» da Fonseca, D	9	1
964	» » da l'oliseca, D	U	T

Mumero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
966	Francisca Ferreira, filha do finado Francisco J. Ferreira, D.	30	6
967	» filha do Dr. Henrique dos Santos Dumont. D.	100	15
968	» Ilidia Barboza de Oliveira Jacobina. D.	268	25
969	» de Lacerda Azevedo, D	2	
970	› filha de D. Leopoldina Augusta de Oliveira, D.	3	_
971	da Luz Quartim Barboza, D	100	15
972 973	» Maria de Siqueira, D	76	12
974	» Moretti, filha do finado Pedro Moretti, D	44	8
975	de Paula Villarinhos, D	3	_
976	Resende de Almeida Mello, D	17 10	3
977	Setembrina de Queiroz Telles, D. (menor).	578	2
978	do Valle Cintra, D	100	41
979	Francis Spencer Hampshire	400	32
980	Francisco de Aguiar Pessanha.	10	2
981	» Albuquerque Cavalcante, Dr	257	25
982	» Almeida Prado	164	20
983	» » » 20	216	23
984	» Alves Nogueira	28	5
985	» » dos Santos, Dr	51	10
986	» Antonio da Costa Braga, Dr	30	6
987	» » » Machado	191	22
988	» » Pessanha	4	-
989	» » de Queiroz Telles	925	58
990	» de Assis de Barros Penteado, Dr	80	13
991	» » Negreiros Netto, (menor)	450	35
992 993	» » Peixoto Gomide, Dr	4	8
994	» » Santos Prado	1.567	90
995	» » Vasco de Toledo, Dr	222	23
996	Barboza Ferreira	118 113	16
997	Bernardino de Campos Camargo	54	16 10
998	Bueno de Moraes	558	40
999	»	12	2
1.000	» Calixto Meza	200	22
1.001	» de Camargo Sá	30	6
1.002	» Campos Barreto, Padre	25	5
1.003	Capolupo	68	11
1.004	Cardona	9	1
1.005	» filho de Carlos da Graça Castellões	24	4
1.006	« Chiaffitelli, (menor)	11	$-\tilde{2}$
1.007	» Dantas Ferraz	132	18
1.008	» Duarte de Rezende	300	27
1.009	» Emilio de Sá Junior	40	8
1.010		30	6
$\frac{1.011}{1.012}$	» Estacio Fortes	90	14
1.012	» Farani	549	39
1.013	inetto, de D. Francisca Leopolulla Fielle	7	1
1.014	» fillio do Dr. Francisco Rodrigues Sette	44	8

1.015	otos
1.016	13
1.017	11
1,018	2
1.019	17
1.021	32
1.021	24
1.023	10
1.024	1
1.026	12
1.026	10
de Moraes 100 1.027	2
1.027 * filho de Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida 26 1.028 * José Lopes Maia 15 1.029 * Pereira dos Reis 11 1.030 * Rodrigues 184 1.031 * Toledo 8 1.032 filho de D. Julia Cezar Ferreira 4 1.033 * Laraya, Dr. 45 1.034 * Leandro de Pontes 4 1.035 * Luiz de Campos 350 1.036 * Soares de Souza Mello 1.000 1.037 * Magaldi 150 1.038 * Mariano Franco, Capitão 53 1.039 * Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) 24 1.040 * Moutinho de Castro 8 1.041 * Nascimento, (menor) 50 1.042 do Nascimento 14 1.043 * Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 24 1.045 * Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 20 1.046 * de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047	15
1.028 José Lopes Maia 15 1.029 Pereira dos Reis 11 1.030 Rodrigues 184 1.031 Toledo 8 1.032 filho de D. Julia Cezar Ferreira 4 1.033 Laraya, Dr. 45 1.034 Leandro de Pontes 4 1.035 Luiz de Campos 350 1.036 Soares de Souza Mello 1.000 1.037 Magaldi 150 1.038 Mariano Franco, Capitão 53 1.039 Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) 24 1.040 Moutinho de Castro 8 1.041 Nascimento, (menor) 50 1.042 do Nascimento 14 1.043 Nicolaú Baruel 200 1.044 de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 20 1.046 de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 Paula Camargo 400	5
1.030	3
1.030	2
1.031	21
1.033	1
1.033	
1.034	9
1.035 ** Luiz de Campos 350 1.036 ** Soares de Souza Mello 1.000 1.037 * Magaldi 150 1.038 * Mariano Franco, Capitão 53 1.039 * Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) 24 1.040 * Moutinho de Castro 8 1.041 * Nascimento, (menor) 50 1.042 * do Nascimento 14 1.043 * Nicolaú Baruel 200 1.044 * de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 * Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 24 1.046 * de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 * Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 * Leite Camargo 400	_
1.037 > Magaldi 150 1.038 > Mariano Franco, Capitão 53 1.039 > Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) 24 1.040 > Moutinho de Castro 8 1.041 > Nascimento, (menor) 50 1.042 > do Nascimento 14 1.043 > Nicolaú Baruel 200 1.044 > de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 > Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 20 1.046 > de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 > Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 > Leite Camargo 400	30
1.038 * Mariano Franco, Capitão	62
1.039 * Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) 24 1.040 * Moutinho de Castro. 8 1.041 * Nascimento, (menor) 50 1.042 * do Nascimento 14 1.043 * Nicolaú Baruel 200 1.044 * de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 * Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 24 1.046 * de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 * Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 * Leite Camargo 400	20
1.040	10
1.041 ** Nascimento, (menor) 50 1.042 ** do Nascimento 14 1.043 ** Nicolaú Baruel 200 1.044 ** de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 ** Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 20 1.046 ** de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 ** Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 ** Leite Camargo 400	4
1.042 > do Nascimento 14 1.043 > Nicolaú Baruel 200 1.044 > de Oliveira Franco, Capitão 24 1.045 > Ozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira 20 1.046 > de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 > Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 > Leite Camargo 400	1
1.043 "Nicolaú Baruel	$\frac{10}{2}$
1.044 * de Oliveira Franco, Capitão	22
1.045 Dozorio, filho do Major João Ozorio de Andrade Oliveira. 20 1.046 de Paiva Azevedo, Tenente-Coronel 98 1.047 Paula Camargo, Commendador 1.000 1.048 Leite Camargo 400	4
drade Oliveira	*
1.046	4
1.047	14
1.048 » » Leite Camargo 400	62
1040 D	32
1.049 » » Moreira Barboza Dr 20	4
1.050 » de Paula Oliveira Borges, Dr	34
1.051	22
1.052 » » Rodrigues Alves, Dr	31
1.053 » » Simões dos Santos	8
1.054 Peixoto Ferreira de Souza 2.800	152
1.055 Pires de Camargo	15
1.056 » Corrêa	35
1.057 » Fleury	13 15
1.058	4
1.060 Prestes Maia, (menor)	4
1.061 Regos Veiras	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.062	Francisco Ribeiro Santiago, Dr	250	25
1.063	» .da Rocha Campos	1	_
1.064	» » Mello . · ·	53	10
1.065	» Rodrigues de Camargo, Dr	100	15
1.066	* de Sampaio Moreira	370	31
1.067 1.068	» Serra da Costa	40	8
1.069	» da Silveira Gusmão, Dr	218	23
1.070	>	40	8
1.071	» Silvestre de Moura, Padre	160	20
1.072	* de Souza Franco	80 55	13 10
1.073	* Tavares Machado	40	8
1.074	» Tobias de Oliveira	27	5
1.075	> Vaz de Almeida	146	19
1.076	» Vieira Albernaz	140	19
1.077	» Whitacker	100	15
1.078	» Xavier Pinheiro e Prado	35	7
1.079	Frank E. Krug	6	i
1.080	Frank E. Krug	$ $ $ $	10.
1.081	Franklin de Toledo Piza, Dr	8	1
1.082	Frederico Brotero, Dr	25	5
1.083	» Danel	65	11
1.084	Fitzgerald Herculano Gonçalves	122	17
1.085	Herculano Gonçalves	12	2
1.086	» Luiz Dulley ,	80	13
1.088		$\frac{2}{3}$	_
1.089	Freguesia de São Matheus de Guariba	6	1
1.090	Frida Josephina Brecht, D	7	1
1.091	Fritz Christ	16 10	3 2
1.092	» Hauscke	$\frac{10}{25}$	5
1.093	Frontino Ferreira Guimarães	10	2
1.094	Gabriel de Azevedo Junqueira.	62	11
1.095	» Francisco de Azevedo Junqueira	- 6	1
1.096	» filho de Gabriel Pupo Nogueira	8	î
1.097	Ribeiro de Carvalho, (menor)	14	2
1.098	» Villa	35	7
1.099	Gabriella Aranha Rodovalho, D	100	15
1.100	» filha do finado Dr. Brasilio Röz dos Santos, D.	15	3
1.101	» Corrêa Pacheco, D	150	20
1.102	Delmira, filha do Major João O. de Andrade Oliva.	20	4
1.103	Gomide, D	50	10
1.104	Galdino de Moraes	42	8
1.105	Tobias de Lemos Dr.	80	13
1.106 1.107	Galileu, filho de D. Anna Emilia Ferreira Cintra	2	100
1.107	Garfield, filho de Pedro Paulo de Mattos	39	7
	Gaminiano Costa Dr	100	15
1.110	Geminiano Costa, Dr	100 365	15 30
2.110	General de Aguiai Dairos, D	000	30

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.111	Generosa, filha de João Antonio Pessanha, D	35	7
1.112	Genny, filha de D. Josephina Coutinho de Freitas, D		3
1.113	Marques de Almeida, D. (menor)	10	2
1.114	George H. Brodie	10	2
1.115	Watson	$\frac{2}{70}$	10
1.116	Georges Levy, Dr	70 50	12
1.117 1.118	Germaine Burchard, D. (menor)	400	$\frac{10}{32}$
1.119	Weill, D	1	34
1.120	Germano José Coelho	400	32
1.121	Gertrudes Edler D	22	4
1.122	Alves Cruz. D.	10	$\frac{1}{2}$
1.123	Alves Cruz, D. filha de D. Anna Candelaria de Almeida, D.	4	
1.124	Barreto, D	100	15
1.125	de Campos Silva. D	20	4
1.126	(monor)	27	5
1.127	Ferraz de Aguiar, D. Gonçalves Cerdeira, D. (menor). Leite Ferraz de Arruda, D. (menor).	200	22
1.128	Gonçalves Cerdeira, D. (menor)	70	12
1.129	> Leite Ferraz de Arruda, D. (menor)	11	2
1.130	Leonisia de Arruda Barros, D	5	1
1.131	Maria das Dores, D	6	1
1.132	de Oliveira Salles, D	4	22
1.133	Getulio de Carvalho, Coronel	200	22
1.134 1.135	Gervasio Ferreira de Araujo,	10	3
1.136	2.0	10	2
1.137	Giacomo	13	2
1.138	Stefano	15	3
1.139	2.0	11	2
1.140	Giacomo Gaudino	1,700	97
1.141	Gil, filho do finado Abel de Andrade Villares	15	. 4
1.142	Gilda, filha de D. Maria Corrêa Dias, D	8	1
1.143	Giuseppe Strazzacappa	10	2
1.144	Gottfried Goeze	40	8
1.145	Gottfried Goeze	4	_
1.146	Guilherme Alves da Silva, Dr	55	10
1.147	» de Andrade Villares	2.081	116
1.148	» Ballard	21	4
1.149	Brunton Dullei	$\begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	10
1.150	Burkert	6	30
1.151	Ellis, Dr	350	10
1.152	H. Clark	58 14	10
1.153 1.154	Nobrega	2	
1.154	Tell, Dr	18	3
1.156	Guilhermina Adelaide da Silveira Rezende, D	127	17
1.157	» Amalia Nogueira, D	25	5
1.158	Brandina dos Santos Cruz, D	94	14
1.159		8	1800.1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.160	Guiomar, filha de Antonio de Araujo Roso, D	105	15
1.161	Penteado, D. (menor)	10	2
1.162	» Prado, D	16	3
1.163	Prado, D	2	40
1.164	Gustavo Adolpho e Castro, Dr	620	43
1.165	> Hoff	35 100	7 15
$1.166 \\ 1.167$	» Kaufmann	2	19
1.168	» Martins de Cerqueira	62	11
1.169	de Morraes Barros, Dr	272	26
1.170	Sydow	100	15
1.171	Sydow	29	5
1.172	H. (i. Beardall	15	3
1.173	Harry Tyrrel Gray	10	2
1.174	Harry Tyrrel Gray	3	4 4 4
1.175	Heinrich Von Aschem, Dr.,	20	4
1.176	Heitor Gomes da Rocha Azevedo	50	10
1.177	• e Olympto, filhos de D. Irma de Moraes	55	10
1.178	de Souza Pinheiro	30	6
1.179	Helena de Azevedo Marques, D	83	13
1.180	» de Campos Ferreira, D	21	4
1.181		30 45	6 9
1.182	» filha do finado Francisco Pedro de Campos, D.	35	7
1.183		100	15
1.184 1.185	 filha de Ignacio José Marques, D Maria José Villac, D. (menor) 	100	10
1.186	Hothert Spane	- 6	1
1.187	Helbert Snape	80	13
1.188	Henry Baumann.	1.000	62
1.189	Henry Baumann	20	4
1.190	Gonet, D	21	4
1.191	Henrique Augusto Hiller	8	1
1.192	Claro Cunha	100	15
1.193		15	3
1.194	» Martins de Oliveira	_1	
1.195	de Miranda	75	12
1.196	» Monteiro da Silva	250	25
1.197		160	20
1.198		771	51
1.199		55	10
1.200	Schulmann, Dr.	58	10
1.201 1.202	[47	9
1.202 1.203	Time and	50	10
1.203		64	11
1.204 1.205	Henriqueta de Brito Muniz D	1	
1 906	» Mollina Quartim, D	3	17 21
1.207	Teixeira do Amaral Carvalho, D	43	8
	Harman Distant William Date Courties	168	20

Мишето	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.209	Henry William Wheite	55	10
1.210	Henry William Wheite	50	10
1.211	Herculano de Araujo Cintra	120	17
1.212	Herculano de Araujo Cintra	122	17
1.213	» Pereira da Ponseca	5	1
1.214	Vellozo Ferreira Penna Junior, Dr	62	11
1.215 1.216	Hermam Chêne, Padre	2	
1.217	» Heydenreich Hermilinda Berttuzzi Misasi, D	102	15
1.218	Hermelino Teiveira da Motta Dr	$\frac{2}{30}$	6
1.219	Hermelino Teixeira da Motta, Dr	46	9
1.220	Michaelis, D.	90	14
1.221	Hermogenio de Gouvêa Lobo, (menor)	6	1
1.222	Hilda, tutellada de D. Flysa Gonzaga de Almeida D. I	22	4
1.223	Hildegard Schweder, Mme	70	12
1.224	Homero, filho de D. Anna Emilia Ferreira Cintra	2	
1.225	Honorina de Almeida Castro, D.,	6	1
1.226		50	10
1.227	Honorio Ferreira Pedroza	87	13
1.228	de Sillos Carneiro, (menor)	2	
1.229 1.230	Horacio Vergueiro Rudge	45	9
1.230 1.231	Hospital Anna Cintra	15	3
1.232	Hospital Anna Cintra	135 38	18
1.233	Hugh Stenhouse	30	6
1.234	Hugh Stenhouse	1	
1.235	Humberto Lopes de Carvalho, (menor)	$\frac{1}{4}$	-
1.236	» Pereira dos Santos Dr	30	6
1.237	» de Queiroz	100	15
1.238	Hygino Ribeiro de Noronlia	100	15
1.239	Hypolito Nogueira de Oliveira Valente	20	4
1.240	Ida Alves Joly, filha de Antonio Alves Cardozo, D.	60	11
1.241	» filha de D. Josepha Ramalho, D	6	1
1.242 1.243	Theodora White, D	22	4
1.244	Idalina Duarte de Barros, D	$\begin{array}{c} 30 \\ 12 \end{array}$	$\frac{6}{2}$
1.245	» Nobrega, D	2	4
1.246	Rodrigues Dias, D. (menor)	188	21
1.247	» Roza Pourrat. D.	40	8
1.248	* Roza Pourrat, D	40	8
1.249	os Santos Pacheco Lima, D	100	15
1.250	» da Silva Cruz de Azevedo Marques, D	18	3
1.251	Ignacio Baptista de Almeida Leite	150	20
1.252	» Ferraz de Camargo	380	31
1.253	José de Oliveira Arruda, Dr	50	10
1.254	Penteado	4.529	254
$1.255 \\ 1.256$	Ignez Carolina Telxeira, D	40 24	8
$\frac{1.256}{1.257}$	Igreja da Bôa Morte de S. João do Rio Claro	8	4
1.201	maniz da Conceição de Campinas	0	1

			-
Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.258	Igreja Matriz de Santos	22	4
1.259	Ilara Ribas de Avila, D. (menor).	10	2
1.260	Iliria da Luz Sertorio, D.	142	19
1.261	Iliria da Luz Sertorio, D	106	15
1.262	Iracema de Lacerda Corrêa, D	33	6
1.263	» filha de D. Rozalia Lacerda Corrêa, D.	36	7
1.264	» de Vasconcellos Siqueira, D. (menor)	6	1
1.265	Irene, filha do Dr. Rogerio Dauntre, D	5	1
1.266	Irineo Wagner	100	15
1.267	Irma Bacsinszki, M. ^{me} Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella	140	19
1.238	Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella	1 1 2	
	de Santa Cruz do Ribeirão, filial da Parochia		
4 000	de Mogy das Cruzes	2	_
1.269	» » N. S. do Terço, da cidade de Santos	24	4
1.270	» do S. S. Sacramento da Cathedral	3	-
1.271	» » » de Jundiahy	43	8
1.272	Israel Pinto de Araujo Novaes, Capitão	238	24
1.273	Ivan Teixeira Leite Bruhns	179	21
1.274	Izabel Augusta de Souza Queiroz Barboza de Oliveira, D.	490	37
1.275 1.276	» Dias de Oliveira, D	20	4
$\frac{1.276}{1.277}$	» filha do Dr. Domingos José Vieira, D	8	1
1.278	Florence D	24	4
1.279	Fragoso Ferrão, D. (menor)	52	10
1.280	 tutellado, de José Gabriel Bueno de Mattos, D. filha do Dr. Luiz Albino Barboza de Oliveira, D. 	67	11
1.281	Maria da Silva, D	$\begin{array}{c c} 18 \\ 20 \end{array}$	3 4
1.282	Nogueira Pompeo, D.	1.970	111
1.283	de Paula Barrozo Salinas, D	30	6
1.284	» * _ » Leite, D	300	22
1.285	» da Porciuncula Magalhães, D	822	53
1.286	Ribeiro da Silva, D	14	2
1.287	Schaumann, D	8	1
1.288	» da Silveira Mattos, D. (menor)	8	1
1.289	Izaias Leite de Oliveira	10	2
1.290	Izaura de Almeida Prado, D. (menor)	35	7
1.291	• tutellada, de D. Elysa Gonzaga de Almeida, D.	21	4
1.292	» Gomes Pinto, D	187	21
1.293	» Nogueira, D	105	15
1.294	» Rodrigues Dias, D. (menor)	188	21
1.295	Izidoro Levy	25	5
1.296	Izolethe Augusta de Souza Aranha, D	50	10
1.297	J. Dilk. Dr.	130	18
1.298	J. Klöcher. J. J. de Mesquita Pimentel. Jacintha da Silveira Cintra, D.	40	8
1.299	J. J. de Mesquita Pimentel	10	2
1.300	Jacintha da Silveira Cintra, D	32	6
1.301	Jacintho Centolo	50	10
1.302	» Gomes da Cunha	14	2
1.303	» Gomes da Cunha	29	5
1.304	Jacob Armbrust	29	5

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.305	Jacob Forste	35	7
1.306	Jairo Alves Cruz	7	i
1.307	James Esau Wharton, (menor)	2	
1.308	Jayme Guerra da Veiga Pinto	43	8
1.309	» Penteado, (menor)	10	2
1.310	Pinto da Silva Novaes	3	
1.311	» Ribeiro Wright, (menor)	22	4
1.312	Jean Chesnay	30	6
1.313	» Coutela	50	10
1.314 1.315	Jeremias Rodrigues Netto Jeronymo de Campos Freire Marques da Silva	133	18
1.316	Morgana de Cilva	281	26
1.317	netto de José Venancio Villas Bóas	70	12
1.318		$\begin{bmatrix} & 6 \\ 9 \end{bmatrix}$	1 1
1.319	Jesuina Prado de Queiroz Telles D	2.278	126
1.320	Joanna Christina da Cunha Rabello, D	250	25
1.321	» Innocencia de Andrade Fonseca, D	256	1
1.322	Maria Augusta D	5	1
1.323	» Rabello Monteiro de Barros, D	50	10
1.324	João de Aguiar Pessanha	35	7
1.325	» Aleixo de Godoy	150	20
1.326	» de Almeida Sampaio	280	26
1.327	Alvares Rubião Junior, Dr	300	27
1.328	Alves dos Santos, Dr	44	8
1.329	Alvares Rubião Junior, Dr	2	-
1.330	Antonio de Mattos	300	27
1.331	» Antunes de Araujo Pinheiro, Dr	153	20
1.332	» Augusto de Mendonça	125	17
1.333 1.334	» Wennermark	43	8
1.335	Baptista de Almeida Prado, (menor).	27	5
1.336	» » Campos Cintra	21	9
1.337	» » Isnard	50	10
1.338	» » Junqueira	250	25
1.339	» » de Ólíveira Costa	10	2
1.340	Pinto de Toledo Dr	44	8
1.341	» » da Silveira Mello, Dr	232	24
1.342	» Barral, Dr	144	19
1.343	» de Barros Brotero	25	5
1.344	» Bento de Oliveira Horta,	19	3
1.345	» Bernardino dos Santos Costa	47	9
1.346	» Bueno Bierrembach	50	10
1.347	» » do Prado	39	7
1.348	Caetano Alvares, Dr	80	13
1.349	» Carlos, filho do Dr. Eugenio Guilhem	14	2
1.350	» » de Magalhães Gomes, Dr	50	10
1.351 1.352	» Rodrigues	100	15
1.353	Consepting and Consecution Co.	42	6 8
1,000	ua Costa	42	0

Mumoro	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.354	João da Cotta Santiago Carvalho de Souza	20	4
1.355	· Couto	70	12
1.356	» Cunna	5	1
1.357	Dias Arruda	60	11
1.358	» Cardozo Sobrinho.	74	12
1.359 1.360	* EDOII, Padre, (herança)	267	25
1.361	 Eboli, Padre, (herança) Evangelista Pompeo de Campos Fernando de Almeida Prado, (menor) filho do Francisco Company Vanada 	7	1
1.362	» filho de Francisco Camargo Varanda	25	5
1.363	» Francisco Wright	14	2
1.364	Francisco Wright	350	30
1.365	» de Freitas	27	5
1.366	» (ierschow (menor)	500	37
1.367	Godinho	$\frac{6}{30}$	1
1.368	» Godov Leme da Silva	12	6 2
1.369	Gonçalves de Oliveira Dr.	97	14
1.370	" Gustavo Cianiei	100	15
1.371	» Herculano Bierrembach.	81	13
1.372	 Herculano Bierrembach. filho de D. Izabel de Paula Fonseca Soares 	87	13
1.373	» » João Ataliba Nogueira Junior .	6	1
1.374	» e José, f.ºs de D. Carolina Augusta de Moraes Guerra	46	9
1.375	* filho de João Duarte Pinto Ferraz	50	10
1.376	» José dos Santos Malheiros	509	37
1.377	* Leite do Canto, Tenente-Coronel	2.335	129
1.378	» filho de D. Liduina Silveira Adorno	18	3
1.379 1.380	 Lopes da Costa Brito Lourenço Fernandes de Aguiar 	60	11
1.381	Dourenço Fernandes de Aguiar	150	20
1.382	 » de Siqueira, Padre	50	10
1.383		393	32
1.384	indirect de l'infetua Daipoza.	100	15
1.385	Maria Paiva, Tenente-Coronel	115	16
1.386	de Mattos Guimarães	11	2
1.387	> Mendes do Amaral .	73	12
1.388	* de Moraes Barros. * Nogueira de Almeida, (menor) * Nogueira Jaguaribe, Dr. * de Oliveira Cabral de Vecesarille.	110	16
1.389	Nogueira de Almeida (menor)	37	7
1.390	» Nogueira Jaguaribe. Dr.	86	13
1.391	de Onvena Cabiai de Vasconcenos	31	6
1.392	Ozorio de Andrade Oliveira, Major	338	29
1.393	» Pedro Cardozo, Dr	5	1
1.394	» Pereira Bueno	324	28
1.395	» • de Moraes	100	15
1.396	Pimenta	10	2
1.397	» Pinto de Castro, Dr	125	17
1.398	» » Luiz	50	10
1.399	» Pires Ramalho	26	5
1.400	 da Rocha Ventura Rodolpho Forster 	13	2
1.401 1.402	» Rodolpho Forster	74	12
1.4021	» Romulo de Masi	20	4

1.403 João de Salles Nogueira. 6 1.404 * dos Santos Pinto 130 1.405 * Sertorio, Dr. 144 1.406 * da Silva Sampaio Guimarães 50 1.407 * de Souza Barreto 26 1.408 * Ocampos 52 1.409 * Taylor 187 1.410 * Tibiriçá de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 * Vaz Louzã 48 1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 * Xavier de Oliveira 5 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * Germany 100 1.424 * Soares de Campos 100 <th>Votos</th>	Votos
1.405 * Sertorio, Dr. 144 1.406 * da Silva Sampaio Guimarães 50 1.407 * de Souza Barreto 26 1.408 * Campos 52 1.409 * Taylor 187 1.410 * Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 * Vaz Louzã 48 1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	. 1
1.405 * Sertorio, Dr. 144 1.406 * da Silva Sampaio Guimarães 50 1.407 * de Souza Barreto 26 1.408 * Campos 52 1.409 * Taylor 187 1.410 * Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 * Vaz Louzã 48 1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	18
1.406 * da Silva Sampaio Guimarães 50 1.407 * de Souza Barreto 26 1.408 * * Campos 52 1.409 Taylor 187 1.410 * Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 * Vaz Louzã 48 1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	19
1.408 *** *** Campos 52 1.409 *** Taylor 187 1.410 *** Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 *** Vaz Louzã 48 1.412 *** Venancio de Faria 25 1.413 *** Vergueiro Bonamy 10 1.414 *** Vicente Perez 210 1.415 *** Von Atzingen 21 1.416 ** Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 *** Cardozo 5 1.418 *** Cardozo 5 1.419 *** Ferreira 5 1.420 ** Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 *** ** Martins da Silva 50 1.422 ** ** Martins da Silva 50 1.423 ** ** Siqueira, Conego 100 1.425 ** ** Soares de Campos 55	10
1.409 * Taylor 187 1.410 * Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto) 419 1.411 * Vaz Louzã 48 1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	5
1.410 "Tibiriçá 'de Queiroz Telles, (interdicto)" 419 1.411 Vaz Louzã 48 1.412 Venancio de Faria 25 1.413 Vergueiro Bonamy 10 1.414 Vicente Perez 210 1.415 Von Atzingen 21 1.416 Xavier de Öliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 "Cardozo 5 1.419 "Ferreira 5 1.420 Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 "Antonio Garcia de Oliveira 30 1.422 "Martins da Silva 50 1.423 "de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 "Siqueira, Conego 100 1.425 "Soares de Campos 55	10
1.411 > Vaz Louzã 48 1.412 > Venancio de Faria 25 1.413 > Vergueiro Bonamy 10 1.414 > Vicente Perez 210 1.415 > Von Atzingen 21 1.416 > Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 > Cardozo 5 1.419 > Ferreira 5 1.420 > Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 > Leite de Oliveira 30 1.422 > Martins da Silva 50 1.423 > de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 > Siqueira, Conego 100 1.425 > Soares de Campos 55	21
1.412 * Venancio de Faria 25 1.413 * Vergueiro Bonamy 10 1.414 * Vicente Perez 210 1.415 * Von Atzingen 21 1.416 * Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	33
1.415 Von Atzingen 21 1.416 Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 Cardozo 5 1.419 Ferreira 5 1.420 Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 Leite de Oliveira 30 1.422 Martins da Silva 50 1.423 Anderins de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 Siqueira, Conego 100 1.425 Soares de Campos 55	9 5
1.415 Von Atzingen 21 1.416 Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 Cardozo 5 1.419 Ferreira 5 1.420 Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 Leite de Oliveira 30 1.422 Martins da Silva 50 1.423 Anderins de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 Siqueira, Conego 100 1.425 Soares de Campos 55	2
1.415 Von Atzingen 21 1.416 Xavier de Oliveira, (menor) 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 Cardozo 5 1.419 Ferreira 5 1.420 Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 Leite de Oliveira 30 1.422 Martins da Silva 50 1.423 Anderins de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 Siqueira, Conego 100 1.425 Soares de Campos 55	23
1.416 * Xavier de Oliveira, (menor). 3 1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * * Cardozo 5 1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	4
1.417 Joaquim Alves Aranha 100 1.418 * Cardozo 5 1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego. 100 1.425 * Soares de Campos 55	1
1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	15
1.419 * Ferreira 5 1.420 * Antonio Garcia de Macedo, Coronel 100 1.421 * Leite de Oliveira 30 1.422 * Martins da Silva 50 1.423 * de Moraes Dantas, Dr. 77 1.424 * Siqueira, Conego 100 1.425 * Soares de Campos 55	1
1.420 " Antonio Garcia de Macedo, Coronel	1
1.421 ** Leite de Oliveira	15
1.423 * * de Moraes Dantas, Dr. .<	6
1.424	10
1.425 > Soares de Campos 55	12
1.425 Soares de Campos	15
	10
1.426 » Antunes Leal de Freitas	21
1.427 » de Araujo Pereira	15
1.428 » Augusto de Araujo Campos	23
1.429	3 169
1.430	3
1.432 » Barboza, filho do finado Adão José Barboza 23	4
1.433 • de Barros Aranha	10
1.434 » Bernado Borges	42
1.434	1
1.436 » de Camargo Penteado, (curatellado)	18
1.437	5
1.438 Corrêa de Mello, (curatellado)	6
1.439 Paula Vianna, (curatellado) 89	13
1.440 » Costa 4	_
1.441 » » Filho 4	
1.442 » da Cunha Bueno	22
1.443 » Custodio Dias	1
1.444 » David Galheto	10
1.445 » Domingues Eugenio	16
1.446	22
1.447 » Eugenio do Amaral Pinto	6
1.449 » Felisberto da Cunha Souto Maior	15
1.450 » Ferreira Nogueira, (menor)	10
1.451 Penteado	37

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.452	Joaquim Franco de Camargo, Padre	101	15
1.453	» » de Mello	750	50
1.454	» » Mourão	27	5
1.455	» Gomes de Carvalho	130	18
1.456	» » Estrella	100	15
1.457 1.458	» Ignacio de Alvarenga Cunha	162	20
1.459	» tutellado, de Joaquim José de Sá	6	1
1.460	José de Azevedo Soares, Dr	250	1
1.461	»	350 140	30 19
1.462	» Martins Manaia	140	2
1.463	» de Mattos Guimarães.	10	2
1.464	» Militão de Moraes	62	11
1.465	» Moreira da Silva	28	5
1.466	 Moreira da Silva	310	28
1.467	» Olegario Braga, (menor)	5	1
1.468	Pereira Carneiro Bastos	50	10
1.469	Pinheiro Paranáguá, Dr	100	15
1.470	» Pinto de Moraes	5	1
1.471	Pires Corrêa	1.055	65
1.472	» » Ramalho, (menor)	25	5
1.473	» Ruas	36	7
1.474	» Prudente Corrêa	306	27
1.476	» Rodrigues Coelho	20	4
1.477	Santiago (herança)	137 26	18
1.478	dos Santos	10	2
1.479	» Soares da Costa Guimarães	3	4
1.480	de Souza Aranha	100	15
1.481	» » Campos Junior Dr	123	17
1.482	Teixeira Nogueira de Almeida	6.238	324
1.483	» Thomaz Gonçalves	5	1
1.484	» Vicente de Oliveira	25	5
1.485	Victor de Souza Meirelles	67	11
1.486	» Victorino de Toledo	500	37
1.487	» Villac	112	16
1.488	Joaquina Amelia Garcia, D	175	21
1.489	Gomes Henking, D	16	3
1.490	Maria do Carmo Pinheiro, D	50	10 ·
1.491	da Conceição, D	22	4
1.492	» da Silveira Polycarpo, D. (menor)	10	2
1.493 1.494	Job, netto de D. Francisca Leopoldina Freire	7	1
1.495	Johann Haasis	100 45	15
1.496	» Buchanan	150	20
1.497	» Henry Snape	6	1
1.498	» N. Wright	5	1
1.499	» Pourrat	133	18
1.500	> Sherrington	33	6

Мишего	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.501	Jorge de Boulloche	300	27
1.502	» Bueno	2	
1.503	> Harrah	300	27
1.504	> Lobato Marcondes Machado, Dr	47	9
1.505	» filho de Luiz Gonzaga de Azevedo	6	1
1.506	» Moreira Lima ,	500	37
1.507	» Mundt	5	1
1.508	» Schaumann, Dr	$\frac{21}{c}$	4
1.509 1.510	José de Aguiar Vallim, Commendador	100	1 15
1.511		100	19
1.512	Alexandre Villac, (menor) de Almeida Prado	183	21
1.513	» Alves de Camargo	500	37
1.514	Ferreira Chaves	500	37
1.515		128	17
1.516	 Alves dos Santos, Dr Anastacio Fortes. Antonio de Almeida e Silva, Dr., Padre 	100	15
1.517	Antonio de Almeida e Silva, Dr., Padre	50	10
1.518		205	22
1.519	• dos Santos	145	19
1.520	De Arruda Campos	50	10
1.521	» Augusto Corrêa, Dr	150	20
1.522	» » de Freitas, Dr	152	20
1.523	da Luz Ribeiro do Valle filho de D. Auta de Almeida Jordão	122	17
1.524	Ribeiro do Valle	20	4
1.525	» filho de D. Auta de Almeida Jordão	$\begin{vmatrix} 6 \\ 30 \end{vmatrix}$	$\frac{1}{6}$
$1.526 \ 1.527$	» Avelino Rocha	19	3
1.528	» » » Povares	50	10
1.529	Benedicto Marcondes de Mattos, Coronel	50	10
1.530	» Bernardino de Camargo	24	4
1.531	Borges de Figueiredo	$-\tilde{7}$	î
1.532	* Braziliense de Figueiredo	85	13
1.533	» Cabral de Mello Sobrinho	102	15
1.534	» » Vasconcellos	1,003	62
1.535	» Camillo de Moraes	268	25
1.536	Cardozo de Siqueira	83	13
1.537	Carlos, filho de João Ataliba Junior	1	
1.538	de Oliva	100	15
1.539	» do Carmo Pires, (menor)	15	3
1.540	Casimiro Mouthe	35	7 15
1.541	Colorting Seems (many)	100 430	10 34
1.542 1.543	Castellano	380	34 31
1.544		50	10
1.545	» Claudiano de Abreu	73	12
1.546	Costa, tutellado de Luiz Costa	4	_
1.547	» da Costa Machado e Souza, Dr	$1.63\hat{2}$	94
1.548	Sampaio	15	3
1.549	Sampaio	12	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Yotos
1.550	José Dias Aranha	51	10
1.551	Duarte Figueiredo	67	11
1.552	 Duarte Figueiredo Egydio de Queiroz Aranha 	994	$\tilde{62}$
1.553	» » » Souza Aranna, (menor)	64	11
1.554	» Elias Gomes	7	1
1.555	» » de Paiva, Tenente-Coronel	76	12
1.556	» Estanislau do Amaral, Dr	1.231	74
1.557	» Eugenio do Amaral Souza, Dr	1.064	65
1.558	» Evaristo do Nascimento	181	21
1.559	» Farani	538	39
1.560	» Ferraz de Camargo	284	26
1.561	 » Ferreira de Assumpção » Pinto, Tenente-Coronel 	72	12
1.562	» » Pinto, Tenente-Coronel	482	36
1.563	» Figueiredo de Lima, (menor)	26	5
1.564	 » Flavio de Meira Penna	30	6
1.565	» Floriano de Campos Serra, (interdicto)	43	8
1.566	» de França Camargo.	1	
1.567	 Francisco Corrêa. Dourado. 	11	2
1.568	» » Dourado	10	2
1.569	» » de Moraes	. 7	1
1.570	de Moraes	160	20
1.571	» » Teixeira, Tenente-Coronel	147	19
1.572	» tilho do tinado Frediano Vernaglia	14	2
1.573	» Gerin	4	-
1.574	» Gomes Nogueira	500	37
1.575	» Goulart de Faria	21	4
1.576	» Guathemozim Nogueira	406	32
1.577	» Guathemozim Nogueira	100	15
1.578	 Henrique de Sampaio, Dr	110	16
1.579	» filho de D. Henriqueta Maria da Conceição	35	7
1.580	 Hypolito Fernandes Idelfonso de Souza Ramos, Dr. 	100	15
1.581	» Idelfonso de Souza Ramos, Dr	17	3
1.582	» Ignacio de Castro Andrade	112	16
1.583	» Immediatti	40	8
1.584	» Immediatti	665	45
1.585	» Jayme de Almeida Pires, Dr	5	5
1.586	» Joaquim Carlos	120	17
1.587	» Gomes de Abreu	778	51
1.588	» » da Silveira	53	10
1.589	» da Silveira	42	- 8
1.590	» Julio	5	1
1.591	» » de Oliveira Cunha, (menor)	53	10
1.592	» de Lacerda Soares	50	10
1.593	» Lafaiete de Godoy, Padre	5	1
1.594		190	22
1.595	» filho de D. Leopoldina Augusta Oliveira	3	
1.596	» Lopes Chaves	100	15
1.597	» Lotufo	390	32
$-1.598 \parallel$	» Luiz Ferreira	402	32

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.599	José Luiz dos Santos Cruz	26	5
1.600	» » » Pereira Dr	12	2
1.601	» M. Dias	100	15
1.602	• Manoel de Almeida Albuquerque, Dr	20	4
1.603	» » Azevedo Marques, Dr	12	2
1.604	» » Barros Fonseca, Dr	47	9
1.605	da Fonseca Junior, Dr. filho de D. Maria Honoria	2.932	159
1.606 1.607	 filho de D. Maria Honoria	35- 12-	$\begin{array}{c c} 7 \\ 2 \end{array}$
1.608	Maria Branco	60	11
1.609	Lisbôa	50	10
1.610	» » de Oliveira Santos	120	17
1.611		144	19
1.612	 Passalacqua	32	6
1.613	» » Schimidt (tutellada)	48	9
1.614	» » Schimidt, (tutellada)	20	4
1.615	» da Motta Azevedo Corrêa, Dr	40	8
1.616	» Marcondes Homem de Mello, Monsenhor	21	4
1.617	Marcos Ribeiro de Paiva	17	3
1.618	Martins de Siqueira	290	27
1.619	» » » Junior	1	_
1.620	de Mello Nogueira	110	16
1.621	» Mendes Pereira, (menor)	6	1
1.622	» Michaud	15	3
1.623	» Monteiro	25	5
1.624	» » de Araripe Sucupira, (menor)	24	4
1.625	» Moretti, filho do finado Pedro Moretti	34	6
1.626 1.627	» Nascimento, (menor)	50 42	8
1.628	» Nogueira de Carvalho, (menor)	8	1
1.629	Novaes de Souza Bastos	15	3
1.630	» Novaes de Souza Bastos	60	11
1.631	» de Oliveira Lima	$\begin{vmatrix} & & & & & & & & & & & \\ & & & & & & & $	
1.632	» Orphão (tutellado) Agnello Affonso	13	2
1.633	» Pagura	3	
1.634	» Pagura	60	11
1.635	» Paula Leite de Barros, Dr	1.214	73
1.636	» Paulino Nogueira	719	48
1.637	» » Filho	1.200	72
1.638	» Pedro Strasburg	200	22
1.639	» Pereira Rebouças, Dr	301	27
1.940	» » de Oliveira Belleza	8	1
1.641	» Pinto da Silva Novaes	3	
1.642	» » de Oliveira e Silva, Major	200	22 12
1.643	 Pires Fernandes Prado Irmão & C.a 	70	12
1.644	» Prado Irmão & C.a	100 81	13
1.645 1.646	 Procopio de Azevedo Junqueira Raggio da Cunha Lobo 	10	$\frac{13}{2}$
1.647	 Raggio da Cunha Lobo	25	5
1.04	" Naymundo de Onvena	20	9

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Yotos
1.648	José Rempe	697	47
1.649	» Ricardo de Aguiar	26	5
1.650	» Rodrigues Louzã	42	8
1.651	» Penteado	1.000	62
1.652	os Santos Calhelha	20	4
1.653	» filho de Sabino Julio de Barros	25	5
1.654	odos Santos	2	-
1.655	» » Azevedo	100	15
1.656	» » » Lima	25	5
1.657	» Sartoris	300	27
1.658	» da Silva Borges	580	41
1.659	» » Guimarães	10	2
1.660	» » para seus filhos	127	17
1.661	» Simões de Lima	18	3 2
1.662	» dos Santos	10	7
1.663 1.664	Sories de Camargo	35 60	11
1.665	» Soriano de Souza Filho, Dr	178	21
1.666	» » Oliveira	100	15
1.667	Teixeira Junior, Coronel	302	27
1.668	» Thomaz Ancassuerd, Padre	35	7
1.669	» Vasconcellos de Almeida Prado Junior, Dr	20	4
1.670	» Vicente de Queiroz Ferreira, Coronel	500	37
1.671	» » Souza Queiroz, Dr	151	20
1.672	» Vieira do Valle	30	6
1.673	Xavier Carvalho deMendonça, Dr	300	27
1.674	» » de Toledo, Dr	150	20
1.675	Joseph Levy	100	15
1.676	Mainfray Mainfray Williamson Josepha Ramalho, D. Josephina de Aguiar Melchert, D. filha de D. Anna Candelaria de Almeida, D. Cabral Sotto D.	35	7
1.677	» Williamson	145	19
1.678	Josepha Ramalho, D	42	8
1.679	Josephina de Aguiar Melchert, D	110	16
1.680	» filna de D. Anna Candelaria de Almeida, D.	4	5
$1.681 \\ 1.682$	» Cabial Sette, D	$\begin{array}{c} 27 \\ 323 \end{array}$	28
1.683	» de Campos Toledo, D	13	20
1.684	» Dias de Toledo, D	50	10
1.685	Guerra da Veiga Pinto, D	20	4
1.686	s filha de D. Josepha Ramalho, D	6	1
1.687	Klier de Souza e Castro, D	85	13
1.688	» Maria Rozalina Zanche Scuvero, D	7	1
1.689	» Marotti, D	63	11
1.690	» de Paula Ramos, D	118	16
1.691	» Soares Röhe, D	200	22
1.692	Josué de Almeida Prado	164	20
1.693	Juarez Fagundes, (menor)	87	13
1.694	Judith, netta de D. Francisca Leopoldina Freire, D	7	1
1.695	» de Ulhôa Rodrigues, D	55	10
1.696	Jagurtha, filha de D. Maria Corrêa Dias	8	1

Mumero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.697	Jules Meurante	80	13
1.698	Julia Barboza Soares, netta do finado Adão J. Barboza, D.	31	6
1.699	» Eugenia de Almeida, D	40	8
1.700	» filha do finado Frediano Venaglia, D	14	2
1.701	Julia Henriqueta de Oliveira Valle, D	200	22
1.702	Honoria, filha de D. Maria Honoria. D	35	7
1.703	» mina de Joaquim vinac, D	3	
$1.704 \\ 1.705$	» » de José Silvestre Martins da Cunha, D	44	8 6
1.706	Maillard, D	30 38	7
1.707	» de Moraes Barros, D	9	
1.708	de Moraes Barros, D	63	11
1.709	» Richter D (menor)	2	11
1.710	» Richter, D. (menor) Julieta Peixoto da Silva Chaves, D	20	4
1.711	» Rodrigues Dias, D	187	$2\overline{1}$
1.712	Julião Florencio Meyer	150	20
1.713	Julião Florencio Meyer	60	11
1.714	» Biettlot	50	10
1.715	» Bloch	12	2
1.716	» Cezar Ferreira Gandra	5	1
1.717	» Tavares Paes, Coronel	- 100	15
1.718	» Conceição	60	11
1.719	» da Cruz Azevedo, (menor)	5	1
1.720	Henrique de Mello Alvim, Dr	126	17
1.721	» Joaquim Gonçalves Maia, Dr	10	$\begin{array}{c} 2 \\ 1 \end{array}$
1.722 1.723	» Kaymann	$\begin{bmatrix} 5 \\ 50 \end{bmatrix}$	10
1.724	 Raymann Ribeiro da Rocha Justiniana Mathilde M. Medina, D. 	$\begin{bmatrix} 50 \\ 2 \end{bmatrix}$	10
1.725	Justiniano Freire da Paz	10	2
1.726	Justino Rodrigues Corrêa	30	6
1.727	Juvenal Ferreira dos Santos	15	3
1.728	» Penteado	220	23
1.729	» » Filho, (menor)	10	2
1.730	Ladislaú Gonzaga da Śilva Leme	50	10
1.731	Laercio Nascimento, (menor)	50	10
1.732	Laffayette de Castro Rozo	127	17
1.733	Lara Campos Toledo & Cía	500	37
1.734	Laudelino Camillo de Moraes	50	10
1.735	Laura Alves do Amaral, D. (menor)	15	3
1.736	» Augusta Soares, D. (menor)	66	11
1.737	Bierrembach, D	34	6
1.738	» Di Negro, D. (menor)	52	10
1.739	Fragoso Ferrão, D. (menor)	32 43	8
$1.740 \\ 1.741$	» Guerra da Veiga Pinto, D		10
1.742	Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, Dr	75	12
1.743	Laurindo Dias Minhoto Dr	25	5
1.744	Laurindo Dias Minhoto, Dr	4	-
1.745	Lavinia, filha de D. Henriqueta Maria da Conceição, D.	35	7

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.746	Lavinia, filha do Dr. José Custodio da Cunha Canto		10
1.747 1.748	Lazaro Grunbach	$\frac{1}{20}$	4.
1.749	» Tambelini	9	1
1.750	Leandro Ferreira de Araujo	43	. 8
1.751	Leonardo Defini	100	15
1.752	> Lyra	32	6
1.753	Lyra	116	16
1.754	Leonor de Azevedo Oliveira, D	1	- 9
1.755	» Backeuser, D. (herança)	33	6
1.756	» de Castro Rozo, D	136	18
1.757	» Ferreira, filha de Fausto Ferreira, D	15	3
1.758	de Castro Rozo, D. Ferreira, filha de Fausto Ferreira, D. Gonçalves da Silva, D. (menor) de Moraes Barros, D. dos Santos Motta. D.	3 40	_
1.759 1.760	ode Moraes Barros, D	40 5	8
1.761	Leopoldina Ignacia da Graça Martins, D	5	1
1.762	Leopoldo Amaral	25	5
1.763	» Bueno.	4	_
1.764	Bueno	55	10
1.765	Leovegildo da Silva Prado	256	25
1.766	Libania Ferreira da Silva, D	12	2
1.767	Leovegildo da Silva Prado Libania Ferreira da Silva, D	86	13
- 1.768	Liborio Luiz Ferreira	100	15
1.769	Lillie Lawlor, Miss. Lineo Ferreira de Camargo (menor). Lino Cunha Loja Maçonica Piratininga, fundada em 1850	50	10
1.770	Lineo Ferreira de Camargo (menor)	14	2
1.771	Lino Cunha	3	
1.772	Loja Maçonica Piratininga, fundada em 1850	146	19
1.773	> > Trabalho de Amparo	33	6
1.774	London And Brazilian Banck Ltd	1.416	83
1.775 1.776	Varie Gauma	174	21
1.777	Louis Gaume	12	2
1.778	Louise Bonnefondes, D	20	4
1.779	Lourenço Alves Cardozo	240	24
1.780	Cont:	50	10
1.781	Lucas de Sigueira Franco Netto	432	34
1.782	Lucette, filha de D. Maryette de Toledo, D	. 12	2
1.783	Lucia, filha de Alexandre Augusto Mendes, D	42	8
1.784	• de Moraes Barros, D. (menor)	100	15
1.785	Lucas de Siqueira Franco Netto	36	7
1.786	» da Silva, D. (menor)	5	
1.787	Lucie Bemheim VV.e, D	30 195	6 22
1.788	Lucilla Berrilli, D	195	22
1.789 1.790	Just Hall Morton D	18	3
1.790	Ludovina Barreto Ladeira D	34	6
1.792	Luiz Albino Barboza de Oliveira Dr	5	
1.793		49	
1.794	» Alves de Oliveira Doria	70	
1,101	Through Ontroduction Control of the		

-	Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.	.795	Luiz de Andrade Villares	83	13
-	.796	» Antonio de Carvalho Filho	3	
	.797	» Carlos Berrini.	156	20
	.798	» Catelli, filho de Achilles Catelli	2	
	799	Costa	4	-
	800	Duarte Pinto Ferraz	250	25
	801	> Fabiani	$\begin{vmatrix} 26 \\ 35 \end{vmatrix}$	5 7
	.803	» Gabriel Henri Delamain	4.224	223
	804	Gonzaga do Amarante Cruz, Dr	300	27
	805	» » de Azevedo	40	- 8
	806	» José Martins Vieira.	864	55
1.	807	» » de Mello	90	14
1.	.808	 Laubenstein Junior	29	5
1.	.809	» filho de D. Leonor de Almeida e Prado e Souza.	10	2
	.810	» » do Dr. Luiz Albino Barboza de Oliveira	18	3
	811	Mathias	4	
	812	» Monteiro de Araripe Sucupira, (menor)	24	4
	813	 Moreira Peixoto de Oliveira Lins de Vasconcellos, Dr. 	100	15
	814		350 35	30
	816	P. da Cunha Moreira	85 85	13
	817	» » » Filho Dr	65	11
	818	Pinto Bastos	88	13
-	819	» Rodrigues Ferreira, Dr	200	. 22
1.	820	a da Silva Pires, (menor)	15	3
1.	821	> Simões	4	_
	.822	» de Souza Queiroz	2	_
	823	» Tedesco	35	7
	824	Trivellato	50	10
	825	Luiza de Almeida Leite da Silva, D	100	15
	$826 \mid 827 \mid$	Barboza de Oliveira de Bulnoes Ribeiro, D	140	19
	828	» Candelaria de Leme, D	2 14	2
	829	» » » Dr. Guilherme Alves da Silva, D	58	10
	830	de Luiz de Salles, D	50	10
	831	» Michell, D	235	24
1.	832	Passig. D	4	and accord
1.	833	» Pupo Prestes, D	32	6
	834	» Raoul, D	4	1111
	835	» de Sampaio Souza Camargo, D	57	10
	836	Tagliaferro, D	13	2
	837	Lyceu de Artes e Officio de Campinas	17	3
-	838	Lydia Alves Bandeira, D	85	13
	$ \begin{vmatrix} 839 \\ 840 \end{vmatrix} $	Augusta Saratva, D	89	13
	841	* tutellada de loaquim locé de Sá D	4	1
		" tutchaga, ac aggunin dusc ac oa. D		
	842	» filha de Julio Conceição, D	113	16

1.844	Votos
Magalena Clausen, D. 25	1
Magalena Clausen, D. 25	5
Magallaes Barker & Cia. 50	5
Magallaes Barker & Cia. 50	12
Mailet Freres & Cia. 30	10
Malvina Corrêa Dias, D. 32 35 35 36 36 37 38 38 38 38 38 38 38	6
Manoel Aleixo Alves 3	21
Manoel Aleixo Alves 3	6
Manoel Aleixo Alves 3	7
1.855	-
Alves da Caldeira, Major. 600 1.857	8
1.857 " Cardozo, (menor) 60 1.858 " da Silva 20 1.859 André Gaspar. 644 1.860 Antonio Portes 25 1.861 " dos Santos Dias 100 1.862 " de Assis Vieira Bueno, Dr. 193 1.863 " Azevedo Maia 40 1.864 " Campos Ledo 70 1.865 " Campos Ledo 62 1.866 " Candido da Costa 200 1.867 " Cerdeira de Paula, (menor) 20 1.868 da Costa Ferreira 50 1.869 " Dias de Toledo, Dr. 413 1.870 " Elpidio Pereira de Queiroz, Coronel 155 1.871 " Ernesto da Conceição 137 1.872 " Francisco de Campos 1.021 1.873 " Melro 25 1.874 " dos Santos 49 1.875 " Tortas 52 1.876 " Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.879 " Geraldo Forjas	10
1.858	42
1.859	4
1.860	44
1.861	5
1.862 * de Assis Vieira Bueno, Dr. 193 1.863 * Azevedo Maia 40 1.864 * Campos Ledo 70 1.865 * Penteado 62 1.866 * Candido da Costa 200 1.867 * Cerdeira de Paula, (menor) 20 1.868 * da Costa Ferreira 50 1.869 * Dias de Toledo, Dr. 413 1.870 * Elpidio Pereira de Queiroz, Coronel 155 1.871 * Ernesto da Conceição 137 1.872 * Francisco de Campos 1.021 1.873 * Melro 25 1.874 * dos Santos 49 1.875 * Tortas 52 1.876 * Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 5	15
1.863 * Azevedo Maia 40 1.864 * Campos Ledo 70 1.865 * Penteado 62 1.866 * Candido da Costa 200 1.867 * Cerdeira de Paula, (menor) 20 1.868 * da Costa Ferreira 50 1.869 * Dias de Toledo, Dr. 413 1.870 * Elpidio Pereira de Queiroz, Coronel 155 1.871 * Ernesto da Conceição 137 1.872 * Francisco de Campos 1.021 1.873 * Melro 25 1.874 * dos Santos 49 1.875 * Tortas 52 1.876 * Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 5 1.883 * de Jesus Belmaço 5	22
1.864	8
1.866	12
1.867	11
1.867	22
1.870	4
1.870	10
1.871 * Ernesto da Conceição 137 1.872 * Francisco de Campos 1.021 1.873 * Melro 25 1.874 * dos Santos 49 1.875 * Tortas 52 1.876 * Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 * de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 105 1.883 * de Jesus Belmaço 5	33
1.872 Francisco de Campos 1.021 1.873 Melro 25 1.874 Melro 49 1.875 Tortas 52 1.876 Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 de Freitas Figueiredo 16 1.878 Garcia da Silva 102 1.879 Geraldo Forjas 137 1.880 Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 Gonçalves de Carvalho 20 1.882 Cerdeira 105 1.883 de Jesus Belmaço 5	20
1.873 * Melro 25 1.874 * dos Santos 49 1.875 * Tortas 52 1.876 * Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 * de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 105 1.883 * de Jesus Belmaço 5	18
1.874 * dos Santos 49 1.875 * Tortas 52 1.876 * Franco do Amaral Junior, (menor) 16 1.877 * de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 105 1.883 * de Jesus Belmaço 5	63
1.875	5 9
1.876	10
1.877 * de Freitas Figueiredo 16 1.878 * Garcia da Silva 102 1.879 * Geraldo Forjas 137 1.880 * Gomes Ferreira da Costa 100 1.881 * Gonçalves de Carvalho 20 1.882 * Cerdeira 105 1.883 * de Jesus Belmaço 5	3
1.878 " Garcia da Silva	3
1.879	15
1.880	18
1.881	15
1.883 » de Jesus Belmaço	4
1.883 » de Jesus Belmaço	15
1 224	1
	1
1.885 » » Rodrigues de Castro	3
1.886 • Joaquim de Barros	15
	20
	3
" JOSE I CITCHA de Calvanio	14
" " " " " " " " " " " " " " " " " " "	187 21
1.891 » Justo	21

1.893	Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.895	1.893	Manoel Lisbôa, filho do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisbôa	50	10
1.896		» Marques Patárra	50	10
1.896		» Martins Felgueiras	150	20
1.898		> Ignacio	50	10
1.899		» de Padua Mello		4
1,900		» de Mattos	200	22
1.902		» Monteiro de Araripe Sucupira, Dr		1
1.902	1	» Netto de Araujo Dr		13
1.903		» Pedro Vieira		10
1.904 1.905 1.906 1.907 1.908 2		» Pereira Barata,		2
1.905				19
1.906		W Delycorpe Moreire de Armada Lucias Du		3
1,907		* Polycalpo Morella de Azevedo Junior, Dr		6 2
1.908		» de Quenoz Aranna, (menor)		Z
1.909		» Raymundo Comes		10
1.910		» Pibeiro de Freitas Machado		10
1.911		Pollemberg Leite Sampaio Dr		10
1.912		dos Santos Maia		21
1.913 1.914 1.915 1.916 1.917 Manoela Augusta Vieira de Carvalho, D		dos Santos Maia		21
1.914 1.915 1.916 1.916 1.917 Marcellino, filho de José Silvestre Martins da Cunha. 1.918 1.919 1.920 1.921 1.922 1.923 1.924 1.925 1.925 1.926 1.927 1.928 1.926 1.927 1.928 1.927 1.928 1.928 1.929 2. Alves Pinto Duarte, D. 2. Amelia de Azevedo Oliveira, D. 2. Amelia de Gouvêa Rios, D. 2. Amelia de Gouvêa Rios, D. 2. Amelia de On. Henrique dos S.tos Dumont, D. 3. Amelia de Gouvêa Rios, D.		» Tapaiós		10
Namoela Augusta Vieira de Carvalho, D. 25		» Theodolindo do Carmo, Tenente-Coronel		15
1.916 1.917 Marcellino, filho de José Silvestre Martins da Cunha. 1.918 1.918 1.919 Marcello, filho do Dr. Franc.º Fernando de Barros Netto Marcio,		» Villa		7
1.917				5
1.918 1.919 1.920 Marcolina, filha de D. Auta de Almeida Jordão, D. Margarida Alves Cruz, D. ** Kiehl, D. (menor) ** Julieta de Azevedo Marques, D. ** Julieta de Azevedo Marques, D. ** Marguerite Weill, D. ** Marguerite Weill, D. ** filha de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes, D. ** Julieta de Azevedo Guimarães, D. ** Alves Pinto Duarte, D. ** Alexandrina de Oliveira Roza, D. ** Amalia Vidal, D. ** Amalia Vidal, D. ** Amalia de Azevedo Oliveira, D. ** Amalia Vidal, D. ** Amalia Vidal, D. ** Amelia de Azevedo Oliveira, D		Marcellino, filho de José Silvestre Martins da Cunha.	44	8
1.919	1.918		12	2
1.921	1.919	Marcio, » » José Röz Munhoz	71	12
1.922 1.923 1.924 1.925 1.925 Marguerite Weill, D. Maria Adelaide de Araujo Freire, D. 1.927 1.928 Alves Pinto Duarte, D. 1.929 1.930 1.930 1.930 1.931 1.932 227 1.930 227 1.930 227 1.930 227 1.930 227 1.930 227 1.930 238 244 241 253 264 27 287 288 298 208 208 208 208 208 208 208 208 208 20	1.920	Marcolina, filha de D. Auta de Almeida Jordão, D	6	1
1.923 1.924 1.925 1.926 Marguerite Weill, D		Margarida Alves Cruz, D	- 1	1
1.923 1.924 1.925 1.926 Marguerite Weill, D		» Kiehl, D. (menor)	5	1
1.925 Marguerite Weill, D		» Julieta de Azevedo Marques, D	133	18
1.926 Maria Adelaide de Araujo Freire, D				6
1.927 * filha de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes, D. 40 1.928 * do Dr. Alvaro de Macedo Guimarães, D. 3 1.929 * Alves Pinto Duarte, D. 227 1.930 * Alexandrina de Oliveira Roza, D. 44 1.931 * Amalia Vidal, D. 10 1.932 * Amelia de Azevedo Oliveira, D. 10 1.933 * Carneiro de Moraes, D. 15 1.934 * de Gouvêa Rios, D. 8 1.935 * filha do Dr. Henrique dos S.tos Dumont, D. 100		Marguerite Weill, D		6
1.928		Maria Adelaide de Araujo Freire, D		3
1.929 Alves Pinto Duarte, D		» filha de D. Adelina Adelaide de Campos Nunes, D.		8
1.930		» » do Dr. Alvaro de Macedo Guimarães, D	- 11	
1.931		» Alves Pinto Duarte, D		23
1.932		Amelia Widel D	11	8 2
1.933		» Amalia da Agavada Olivaira D		2
1.934		Afficia de Azevedo Ofiveira, D		3
1.935		» » Cameno de Moraes, D		ა 1
1 936 S de Oliveira Cunha D (menor)		s filha do Dr. Hanrique dos S tos Dumont D	- 1	15
		a de Oliveira Cunha D (menor)		10
1.937 » da Silva, D. (menor)		» da Silva D (menor)	-	10
1.938 » Teixeira de Almeida Pires, D 20		» Teixeira de Almeida Pires D	- 11	4
1.939 Anastacia, filha de Manoel Raymundo, D		» Anastacia filha de Manoel Raymundo D		
1.940 Angela de Moraes Aranha, D 200		» Angela de Moraes Aranha. D.	_	22
1.941 » Angelica de Araujo Cintra, D		» Angelica de Araujo Cintra, D.		18

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.942	Maria Angelica tutellada, de João C. M. Branco, D	1	
1.943	» » de Queiroz Telles, D	10	2
1.944	de Queiroz Telles, D	2	_
1.945	Soares e Silva, D	201	22
1.946	 Antonia de Oliveira, D	113	16
1.947	» Antonietta, filha de D. Clara A. da M. ta Sampaio, D.	70	12
1.948	» » do Dr. Gusravo Ribeiro de Souza, D.	4	
1.949	» Antonietta Morati, D	15 5	. 3
1.950		6	1 1
1.951 1.952	 filha de Antonio Alves Garrido, D. do finado Antonio Joaquim Heitor, D. 	54	10
1.953	* Augusta Alves, f.a de Antonio Alves Cardozo, D.	60	11
1.954	Nogueira. D	115	16
1.955	» Nogueira, D	6	1
1.956	Annia de B. Hata de Hinistal Boldas, B. A Baroneza de Jaguara, D.	18	3
1.957	» Basilisa da Silva Prado, D	90	14
1.958	Benedicta Corrêa, D	29	5
1.959	Bernardina da Silva. D	2	200 13
1.960	» Blumer Hunger, D	35	7
1.961	» de Brito Muniz. D	_3	_
1.962	» Bühler, D	57	10
1.963	 » Bühler, D	• 200	22
1.964	» Candida de Azevedo Marques, D	20	4
1.965	» » filha de D. Francisca Leopoldina Freire, D.	7 7	1
1.966	 » Jordão Malheiros, D		1 15
1.967 1.968	 Novaes de Camargo, D	64	11
1.969	» » Souza, D. (menor)	31	6
1.970	» f.a do fdo. Dr. Carlos Cochrane de Araujo Gondim, D.	3	
1.971	» Carlota Corrêa de Mello, D	16	3
1.972	do Carmo Almeida Cintra, D. (menor)	20	4
1.973	Arruda D (menor)	3	
1.974	*	15	3
1.975	» » Gonçalves, D	48	9
1.976	» » » Monteiro, D	10	2
1.977	» » Muniz de Mello, D	59	10
1.978	» » Paula Teixeira, D. (menor)	24	4
1.979	» » de Queiroz Aranha, D. (menor)	64	11
1.980	do Carmo de Queiroz Telles, D. (menor)	5 10	1 2
1.981	» Carolina Rebouças, D	4	Z
1.982	» Celeste, filha de Sebastião Gama, D	16	3
1.983	 Cecilia, filha de Agusto da Fonseca Machado. de Oliveira Monteiro, D. . 	17	3
1.984	» » de Oliveira Monteiro, D	21	4
1.986	da Conceição. D		1
1.987	» da Conceição, D		
1.001	Freire, D		1
1.988	» da Conceição, tutellada de Joaquim Loureiro, D.	40	8
1.989		10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.990	Maria da Conceição Silveira, D	386	31
1.991	» Corrêa da Silva Minhoto, D	100	15
1.992	» Custodia Leite Filha, D	11	2
1.993	Dias de Toledo, D	11	2
1.994	» Dolores da Costa, D. (menor)	2	. 01' -
1.995	das Dores Alves Lima, D	2.500	137
1.996	» » Bueno de Moraes, D	1.030	64
1.997	» » de Camargo Barros, D	8	1
1.998	» » Corrêa de Carvalho, D. (menor)	8	1
1.999	» » Ferreira, D	55	10
2.000	» » Nogueira de Carvalho, D	15	3
2.001	» » Ribeiro, D	4	
2.002	Rodrigues do Prado, D	92	14
2.003	» Dulce, filha do finado Dr. Brasilio R. dos Santos, D.	15	3
2.004	» Dulcelina de Campos Toledo, D	100	15
2.005	» Elias Ferraz Ribeiro, D	26	5 37
2.006	» Eliza Monteiro de Barros Pereira da Silva, D	500	10
2.007	» Pereira dos Santos, D	50	10
2.008	» Elizabeth, filha de Valentim Marcovecchio, D	26	5
2.009	Elvira Machado, D	83	13
2.010	> Emilia Cardozo, D	37	7
2.011 2.012	Bigracia Dias Leite, D	2	
2.012	* Eufrosina da Cunha Cintra, D	120	17
2.013	Fugenia Junqueira D	233	24
2.015	 Eugenia Junqueira, D	5	ī
2.016	odo Dr. Primitivo Rodrigues Sette, D.	13	$\overline{2}$
2.017	Ferreira, D	1	
2.018	» de Figueiredo Lima, D. (menor)	24	4
2.019	» Filicissima Soares de Arruda, D	60	11
2.020	Filismina dos Anios Silva. D	1.912	108
2.021	Filizardo Nogueira da Motta. D	50	10
2.022	Fragoso Ferrão, D. (menor)	52	10
2.023	Francisca de Paula Bueno, D	. 24	4
2.024	Franco e D. Rita Franco, filhas de D. Rovalon		
	Maria, D	110	16
2.025	» filha do finado Frediano Venaglia, D	14	2
2.026		2	-
2.027	» » Machado Lisboa, D	827	52
2.028	» » Monteiro, D	10	2
2.029	1 2 1 7	115	16 13
2.030	» » » do Prado, D	88	13
2.031		15	9
	Santos, D	15	3 15
2.032		43	8
2.033		22	
2.034		150	20
-2.035	» b da Rocha Camargo, D		13

2.039 Jabel Corrèa, D. 20	Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.041	2.037	Maria Idalina Nobrega, D	18	3
2.041	2.038	Ignacia Nascimento, D		10
2.041	2.039	> Izabel Corrêa, D	20	4
2.041		» » da Fonseca Franco, D	20	4
2.044		» » Guimarães Viegas, D. 	20	4
2.044		ilha de D. Izabel de Paula F. Soares, D.	88	13
2.046		» Pinto, D	35	7
2.047		» » de Queiroz Guimarães D. (menor)		1
2.047		» Jacinula de Jesus, D		1
2.048		y Januaria da Cuillia Santos, D		12
2.049		" Joanna da Cunha D		2
2.050		Ortiz Monteiro D		13
2.051		Penteado Ferreira D		15
2.052		» filha de Joaquim Villac D		1
2.054		» Joaquina de Mattos. D.		20
2.054	2.053	Jorge de Almeida Prado, D. (menor)		5
2.056	2.054	» José Franco Jardim, D.,	146	19
2.056	2.055	» » Guedes, D	25	5
2.058	2.056	» • filha de D. Maria Honoria. D	35	7
2.058		» Pereira, D. (menor)		1
2.060		» Tavares, D		-
2.061		» filha de José Silvestre Martins da Cunha, D		8
2.062		» Josephina da Cunha		4
2.063		» Julia Ferreira		13
2.064		» Laura da Costa, D		4
2.065		* * de Souza, D. (menor) ,	-	11
2.066		" Inna de D. Leopoldina Augusta de Oliveira", .		
2.067		Lorenca Alves D		4
2.068		» Luiza de Almeida D		$\frac{1}{2}$
2.069		l » » Alves I)		15
2.071	2.069	» » do Amaral, D. (menor)		9
2.071	2.070	» » de Godoy, D. (menor)	67	11
2.073	2.071	» » Guilherme, D	22	4
2.073		» » Müller para seu filho posthumo	20	4
2.075		* * * * fa de Pedro da Fonseca Machado Nunes D	- 0	6
2.077		» » Pereira de Queiroz, D	(28
2.077		» Pires, D. (menor).		3
2.078		» » Quirino dos Santos, D		24
2.079		» » Villac, D		24
2.080		» » & Filho, D	-0	8
2.081		» Luzia Bardoza Aranna, D		11
2.082 Narcolina Monteiro de Barros Portella, D 1,000		» » de Queiroz Aranna, D		57
2.002 Mario de Dario e Oliveira D		Marcolina Montairo do Porreo Dortallo D		62
		filha de D. Maria do Carmo e Olivoira D.		2
2.084 » » » » Joly de Mendonça Lima, D				1
2.085 Mercedes, f.a do fdo. Dr. Brasilio Röz dos Santos, D.		» Mercedes f.a do fdo. Dr. Brasilio Röz dos Santos D	15	3

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.086	Maria Monteiro de Araripe Sucupira, D. (menor)	24	5
2.087	de Moraes, D. (menor)	21	5
2.088	* Nicolina Salgado, D	23	5
2.089	Noemia Decourt, D. (menor)	2	
2.090	de Oliveira Camargo, D. Ozoria Ferreira dos Santos, D.	2	
2.091	» Ozoria Ferreira dos Santos, D	65	11
2.092	» Pacheco Monteiro, D	152	20
2.093	Pastana, D. (menor) Petronilha de Miranda, D. de Queiroz Telles, D. (menor)	37	7
2.094	» Petronilha de Miranda, D	23	4
2.095	» de Queiroz Telles, D. (menor)	30	6
2.096	 » Rita do Amaral, D	3.673	196
2.097 2.098	» ilha de D. Maria das Dores Alves Lima, D.	800	52
2.098	»	$\begin{array}{c c} 50 \\ \cdot 22 \end{array}$	10
2.100	» » Assumpção Pinto, D	100	15
2.101	» - » » Jesus D.	8	1
5.102	» » Jesus, D	40	8
2.103	» filha de Sabino Julio de Barros. D	25	5
2.104	» Salomé de Gouveia, D	12	2
.2.105	 » Salomé de Gouveia, D	491	37
2.106	» filha de Sebastião Augusto de Miranda, D	16	3
2.107	 da Silva Carneiro, D. Sophia da Silva Prado Filha, D. . 	5	1
2.108	 Sophia da Silva Prado Filha, D 	81	13
2.109	» de Souza Coelho, D	12	2
2.110	» » Leite, D	4	
2.111	 » » » Rocha, D	1.138	69
2.112	» Thereza Kaysel, D	17	3
2.113 2.114	» Therezina de Souza Brito, D. (menor)	5	10
2.114	Thomazia, filha do Dr. Luiz Felippe Baeta Neves, D. Terceira Musa. D.	$\begin{bmatrix} 50 \\ 21 \end{bmatrix}$	4
2.116	» Terceira Musa, D	5	1
2.117	Victoria da Fonseca Cotching D	50	10
2.118	Victoria da Fonseca Cotching, D	143	19
2.119	Marianna Alves Ferreira Freire, D.	104	15
2.120	» Brotero Abranches, D	50	10
2.121	» Carolina Ribeiro, D	39	7
2.122	filha de D. Clara Adelina da Motta Sampaio, D.	70	12
2.123	» Clementina Rodrigues do Prado, D	305	27
2.124	Corrêa de Carvalho, D. (menor)	8	1
2.125	• Guilhermina Kiehl, D	75	12
2.126	» Leopoldina Leite, D	10	2
2.127	Mariano de Souza Mello, Capitão	100	15
2.128	Marie Ashton Krug, D	28	5
2.129	» Castanet, Mīl.e	20	4
2.130	Magdeleine Blanc, D	23	4
2.131	Trost, D	30	$\frac{6}{23}$
2.132 2.133	* Avila, D	$\begin{bmatrix} 223 \\ 7 \end{bmatrix}$	1
$\frac{2.135}{2.134}$	* Avna, D	4	
2.10T	" I montona, D		2.44

ACCIONISTAS Acções	Votos
	8 1
	5 5
2.137 » Silva, D. (menor)	6 1
2.138 Mario, filho de D. Anna Bueno de Azambuja	3 -
	0 10
2.140 » filho do Dr. José Custodio da Cunha Canto	0 10
	1 =
2.143 » Ribeiro de Lima (menor)	$\begin{bmatrix} 1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 \\ 3 \end{bmatrix}$
2.144 » Rodrigues	0 2
2.145 » de Souza Pinto	0 2
2 146 Martha filha de Estevam Cardozo Negrairos D	
2.147	4 _
2.148 Martinho Alves Silvestre (menor)	4 8
2.149 « Burchard	0 42
2.100 " LEHZI 13	0 22
2.151 » da Silva Prado Junior. Dr 41	
2.152 Mary Dulley Lupton, D	- 1)
2.153 » Graham Mitchell D	4 -
2.154 Naylor, D	1 -
2.155 » Scherrington, D	$\frac{3}{2}$
2.156 Mathias Rodrigues Liberado	0 10
	5 3 4 4
Z.100 Duigdon, D	9 7
2.160 Hendel D.	6 12
2.160	- 1
2.162 sfilha de Manoel Joaquim de Carvalho, D	3 -
	4
2.164 Matriz de Monte Mór	1 -
2.165 Maurice Ettinger 6	0 11
2.166 Maurice Grunbach & Cia	4 6
2.167 * Samuel	6 5
2.168 Mauricio Levy 6	0 11
2.168 Mauricio Levy	1 6
2.170 Mauro, filho de Julio Conceição	5 12
	1 00
	0 1
2.174 Maxim de Cherade — Viscomte de Montbrom 8 2.175 Maxima Garcia da Silva Monteiro, D	0 11
2.176 Maxima Galda da Shva Monteno, D	
2.177 Maximino Mendes da Silva.	
2.176 Maximiano Ghedini	~
2.179 Mercedes Quirino dos Santos. D	
2.100 Messias izabei da Silveira Cintra, D	
2.181 Messias de Mello Tavares, Padre.	
2.182 Miguel A. Rinaldi	9 21
2.183 Arrojado Ribeiro Lisbôa, Dr	5 7

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.184	Miguel Baptista de Carneiro Macedo	300	27
2.185	Vairo, Dr	2	
2.186	> Vieira Monteiro . ,	250	25
2.187	Melciades, filho do Dr. Reynaldo Porchat	3	_
2.188	Militão Augusto de Azevedo	141	19
2.189	» Nogueira de Carvalho, Capitão	454	35
2.190	Militão Augusto de Azevedo	70	12
2.191	Monteiro de Barros & Cla	16 6	3
2.192 2.193	Moysés Horta de Macedo	16	3
$\frac{2.195}{2.194}$		3	
2.194	Narciza do Espirito Santo, D	4	
2.196	Nazaréth Coelho D	33	6
2.197	Nazaréth Coelho, D	6	1
2.198	Nemezio, filho de D. Josephina Coutinho de Freitas	16	3
2.199	Nestor Rodrigues de Figueiredo, (menor)	5	1
2.200	Ney, filho do finado Abel de Andrade Villares	17	3
2.201	Nicolau Baroni	54	10
2.202	» Piconi	295	27
2.203	Nicota, filha de D. Justa Fontes, D	5	1
2.204	Nisia Pupo, D. (menor)	20	4
2.205	Nize da Rocha Novaes, D. (menor)	3	111/2 -
2.206	Noelina da Silveira Polycarpo, D. (menor)	10	2
2.207	Noemia da Fonseca, D	77	12
2.208	Nominando Alves de Mello	4	-
2.209	Ocrisia de Abreu Soares, D	300	27
2.210	Octaviano de Almeida Prado	100	15
2.211	» Augusto Pacheco Jordão	12 5	$\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$
2.212	» da Costa Vieira, Dr	10	$\frac{1}{2}$
2.213	» Garcia Corrêa	187	21
2.214	» Rodrigues Dias	33	6
2.215 2.216	Octavio de Carvalho, filho do Dr. Theodoro de Carvalho.	45	9
	» Ferreira Alves	18	3
2.217 2.218		25	5
2.219	» filho de Francisco Martins Ferreira Junior	22	4
2.220	» da Fonseca Machado, (menor)	31	6
2.221	» Franco de Macedo, Dr	100	15
2.222	» Guilherme de Moraes, (menor)	8	1
2.223	» Pupo Nogueira	16	3
2.224	Pupo Nogueirada Srlva Prates	36	7
2.225	» Zeferino Braga. (menor)	3	
2.226	Octocilio, filho de D. Josephina Coutinho de Freitas .	16	3
2.227	Odilla Bueno, filha de Franc, da Cunha Bueno Junior, D	18	3
2.228	Odilla Röhe, D. (menor)	143	19
2.229	Odillon, filho de Gabriel Pupo Nogueira	8	1
2.230	Olavo, filho do Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha	9	1
2.231	» de Queiroz Guimarães, Dr	292	27 13
2.232	Olegario Franco de Camargo	81	15

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.233	Olegario Ribeiro	20	4
2.234	Rocha	24	4
2.235	Olga Castello Branco de Gusmão, D. (menor)	30	6
2.236	» Nascimento, D. (menor)	50	10
2.237 2.238	Reingantz da Porciuncula, D	100	15
$\frac{2.238}{2.239}$	Richter, D. (menor)	$\begin{bmatrix} 2\\143 \end{bmatrix}$	19
2.240	» de Sillos, D. (menor)	8	13
2.241	» de Sillos, D. (menor)	$\begin{vmatrix} & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	
2.242	Olinda Diamantino Saraiva D	85	13
2.243	Olinda Diamantino Saraiva, D	102	15
2.244	» Guimarães Catta Preta, D	30	6
2.245	Olympio Candido Ferreira, Coronel	325	28
2.246	» Jorge	12	2
2.247	» da Silva Leão. Dr	410	33
2.248	» da Silva Leão. Dr	1	100
2.249	Optaciano da Costa Alves	8	1
2.250	Orestes Franceschini, (menor)	14	2
2.251	de Moraes Alves	42	8
2.252	Orlando de Almeida Prado, (menor)	27	5
2.253	Orlando de Almeida Prado, (menor)	18	3
2.254	Oscar Lassen	70	12
2.255		55	10
2.256	» da Porciuncula	130	18
2.257 2.258	de Sá Campello, Dr	10	2 2
$\frac{2.256}{2.259}$	» Wagner	10	2
2.260	» » de Julio Conceição	135	18
2.260		3	10
2.262	Otilha Pinto Novaes, D	5	1
2.263	Ottilia de Salles D (menor)	16	3
2.264	Ottilia de Salles, D. (menor)	2	_
2.265	Paiva Irmãos.	500	37
2.266	Parochia da Barra Bonita	6	1
2.267	Otto de Sillos Carneiro (menor) Paiva Irmãos. Parochia da Barra Bonita Paschoal Ricardo Gazineo, Padre Paul Haroldo Wharton (menor) Paula de Moraes Barros, D. da Silva Prado, D. Paulína de Souza Queiroz, D. Paulo filho de Affonso Henrique de Souza Sampaio	188	21
2.268	Gazineo, Padre	44	8
2.269	Paul Haroldo Wharton (menor)	2	-
2.270	Paula de Moraes Barros, D	63	11
2.271	» da Silva Prado, D	29	5
2.272	Paulina de Souza Queiroz, D	66	11
2.273		173	21
2.274	» » do Dr. Alvaro Teixeira da Assumpção	49	9
2.275 2.276	» Alves Cruz (menor)	7	$\frac{1}{2}$
$\frac{2.276}{2.277}$	Egydio de Óliveira Carvalho, Dr	13 10	2 2
$\frac{2.211}{2.278}$	» Florence, Dr	25	5
2.279	Franco do Amaral	76	12
2.280	» José Villac	5	1
2.200	* filho de D. Leonor de Almeida Prado e Souza .	10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.282	Paulo, filho de D. Maria Christina	25	5
2.283	» Monteiro (menor)	-4	
2.284	 Monteiro (menor). de Moraes Barros, Dr. Pinto de Almeida, Dr. 	131	18
2.285	» Pinto de Almeida, Dr	121	17
2,286	» Rodrigues Dias (menor)	188	21
2.287	» Teixeira de Góes, (menor)	19	5
2.288 2.289	Pedro Augusto Carneiro Lessa, Dr	350	30
2.290	Soares, (menor)	4	
2.291	Soares, Carlos Augusto Soares e outros	66	11
2.201	(menores)	8	1
2.292	Bonino	50	10
2.293	Braga	5	10
2.294	» de Castro Pereira Sodré, Dr	65	11
2.295	» Catelli, filho de Achilles Catelli,	2	
2.296	 Catelli, filho de Achilles Catelli. Egydio de Souza Aranha Filho. 	200	22
2.297	da Fonseca Machado Nunes	400	32
2.298	» netto de D. Francisca Leopoldina Freire	7	1
2.299	Hannich Forster	350	30
2.300	» Jose de Oliveira	5	1
2.301	» » Pastana	60	11
2.302	» filho de D. Josepha Ramalho	6	1
2.303	» Kiehl	100	15
2.304		18	3
2.306	Martins Ferreira, (menor)	85 50	13
2.307	de Moraes Barros, (menor)	100	10 15
2.308	» Nolasco da Silveira	390	32
2.309	» de Paula Ramos	83	13
2.310	» Paulo de Mattos	6	1
2.311	 Paulo de Mattos Paulo de Mattos Nogueira Junior 	7	î
2.312	» Picca	20	4
2.313	» Picca	42	8
2.314	> Setti	34	6
2.315	de Souza Leite	40	8
2.316	l » Vicente de Azevedo. Dr	100	15
2.317	 Vieira Bittencourt (herança) Pelagio, filho do finado Dr. Brasilio Rodrigues dos Santos. 	103	15
2.318	Pelagio, lilho do linado Dr. Brasilio Rodrigues dos Santos.	15	3
2.319 2.320	Penaforte Pereira da Rocha, (menor)	7	1
$\frac{2.320}{2.321}$	Percilliana Leopoldina de Queiroz, D	7	1
$\frac{2.321}{2.322}$	Percy Lupton	620	43
$\frac{2.322}{2.323}$	Persio de Souza, (menor)	31	6
2.324	Persio de Souza, (menor)	24	4
2.325	Picca José .	50	10
2.326	Pobres do testamento de Antonio V. Teixeira	14	2
2.327		8	1
2.328	Polycarpo de Magalhães Viotti	22	$\frac{1}{4}$
2.329	Polyclinica do Estado de São Paulo	192	22

2			
Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.330	Postinio Lette de Oliveir		
$\frac{2.330}{2.331}$	Porfirio Leite de Oliveira	70	12
2.332	Notice and the Castillo Lette, D	13	37
2.333	» » Oliveira Soares, D. Prescilla, filha do Dr. Thomaz Gomes Viégas, D.	15	3.
2.334	Procopio de Toledo Malta	241	24
2.335	Protestato Fernandes de Siqueira.	8	1
2.336	Prudenciana Umbelina de Azevedo Junqueira D.	19	3
2.337	Prudente de Moraes Filho. Dr.	62	11
2.338	Pulcheria de Araujo Cintra, D	131	18
2.339	Querubina Amelia de Camargo, D.,	54	10
2.340	Roza de Castro D	16	3
2.341	Quintino, filho de Estevam Cardozo Negreiros	11	2
2.342	» de Siqueira	6	1
2.343	Ramiro, filho do Dr. Francisco Fernandes de Barros Netto	12	.2
$\frac{2.344}{2.345}$	» Gomes Tojal	102	. 15
2.346	Perfect Pereni	_6	1
$\frac{2.340}{2.347}$	Rafael Baroni.	54	10
2.348	Raphael de Abreu Sampaio	1.105	67
2.349	» Cardone	15 50	3
2.350	» Gonçalves de Salles	810	53
2.351	Raul, filho do finado Abel de Andrade Villares	12	2
2.352	» filho de D. Adelina A. de Campos Nunes	34	6
2.353	» Alves de Godov (menor)	64	11
2.354	» filho de Estevam Cardozo de Negreiros	31	6
2.355	Monteiro dos Santos	12	2
2.356	» Ortiz Monteiro, Dr	. 100	15
2.357	Soares Bicudo, Dr	100	15
2.358	a de Toledo.	35	7
2.359	» da Veiga Pinto Quartim, (menor)	9	1
2.360 2.361	Ré Antonio	5	1
2.362	» Jacomo	33	6
2.363	Recolhimento de N. S. da Luz da Capital	50	10
2.364	de Santa Thereza de Jesus da Capital Regina Alves Cruz, D. (menor)	33	6
2.365	Remigio Gomes Guimarães, Dr.	$\begin{array}{c c} 7 \\ 275 \end{array}$	1 26
2.366	Renata, filha do Dr. Rodolpho Crespi, D.	1	20
2,367	Renato, filho de Estevam Cardozo de Negreiros	31	$\frac{-}{6}$
2.368	» » do Dr. Francisco de Azevedo Bomfim	5	1
$2.369 \ $	» Kiehl (menor)	3	113 17
2.370	» filho do Dr. Olavo Egydio de S. Aranha	5	1
2.371	Ricarda Benedicta, D	20	4
$2.372 \parallel$	Ricarda Benedicta, D	18	3
2.373	Ricardo Gore Brabazon Davids	100	15
2.374	filho do Dr. Rogerio Dauntre	24	4
2.375	Richard Whitmawsk Gray	10	2
2.376	KIIA, IIIIIA QO IIIIAQO Andre de Andrade Conto I)	20	4
2.377	de Azevedo Oliveira, D	1	
$2.378 \ $	> Cecilia de Castro Lima, D	10	. 2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.379	Rita filha de D. Liduina da Silveira Adorno, D	18	3
2.380	de Mello Azevedo Marques, D	13	2
2.381	• de Oliveira Noronha da Silva. D	4	
2.382	» Ribas da Silva, D	8	- 1
2.383	Robert Cahen Roberto Gerschow (menor) de Resende Conceição (menor)	11	2
2.384	Roberto Gerschow (menor)	6	1
2.385	De de Resende Conceição (menor)	83	13
2.386 2.387	Rodolpho Brenne	315	28
2.388	Rodrigo Claudio da Silva	1.000	62
2.389	Roger filho de Arthur Levy	1 14	2
2.390	Haas	41	8
2.391	Rogerio Ribeiro de Carvalho (menor)	14	$\frac{3}{2}$
2.392	Rogerio Ribeiro de Carvalho (menor)	4	
2.393.	Romeu de Campos Pinto	754	50
2.394	Romeu de Campos Pinto	4	
2.395	Roque de Marco	50	10
2.396	Roza Briguet, D	4	J
2.397	Broederer, D	30	6
2.398	› filha de Feliciano Cerveira de Mello, D	2	_
2.399	Gomes de Siqueira, D	8	1
2.400	» Tladt, D	20	4
2.401	Dibelhardt Lemgruber, D	62	- 11
2.402 2.403	Rozalie Louise Adele Monteiro, D	80	13
2.404	de Queiroz Aranha, D	$\frac{4}{200}$	22
2.405	da Serra (menor) D	10	$\frac{22}{2}$
2.406	Rozalinda Wright, D	11	2
2.407	Rozendo Rodrigues do Prado	98	14
2.408	Rozendo Rodrigues do Prado	100	15
2.409	Rudolph H. Richter	632	44
2.410	Seelmann	43	8
2.411	Ruth, filha do Dr. Pedro Bicudo, D	1	
2.412	Ruy Cintra (menor)	1	-
2.413		85	13
2.414	ilho do Dr. Pedro Bicudo	$2 \mid$	
2.415	Sabino Julio de Barros	5	1
2.416 2.417	Saint Clair de Andrade Junqueira	26	5
2.418	Salomão Schuller	30 46	6 9
$\frac{2.418}{2.419}$	Penteado, Dr	100	15
2.420	Salvador, filho do finado Antonio Martins de Toledo.	100	2
2.421	Augusto de Queiroz Telles, Major	65	11
2.422	» Felizola	50	10
2.423	Felizola	5	1
2.424	Samuel de Macedo Soares	75	12
2.425	Santa Casa de Misericordia de Campinas	3.044	164
2.426	Santa Casa de Misericordia de Campinas	80	13
2.427	> > Franca	116	15

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2,428	Santa Casa de Misericordia de Itú	398	32
2.429	Santa Casa de Misercoldia de Ita	143	19
2.430	» » » Mogy-mirim	137	18
2.431	> > > São Paulo	112	16
2.432	» » Piracicaba	31	6
2.433	Santina Cardozo de Almeida, D	2	
2.434	Santo Poniaio	29 100	5
2.435	São Paulo Club	2	15
2.436	Sara Bicudo, D. (menor)	5	1
2.437 2.438	> Kiehl, > >	8	1
2.439	Saturnino Candido Gomes	50	10
2.440	Saturnino Candido Gomes	42	8
2.441	Satyro Zotico	10	2
2.442	Satyro Zotico	35	7
2.443	Leite Cutrim, D	60	11
2.444	w da Luz Quartim, D	350	30
2.445		55	10
2.446	Sebastião de Campos Cintra (curatellado)	58	10
2.447	Ferreira	45	9
2.448	» filho de D. Leopoldina Augusta de Oliveira.	3	-
2.449	Deonor de Almeida Prado e Souza Liduina de Cilvaina Adorno	10 18	2 3
2.450 2.451	filho de D. Leopoldina Augusta de Oliveira Leonor de Almeida Prado e Souza Liduina da Silveira Adorno de Oliveira Mello. Queiroz Silveira	4	3
2.452	ue Onveira Meno	140	19
$\frac{2.452}{2.453}$	» Silveira	62	11
2.454	Serafino Sarti	200	22
2.455	Serafino Sarti	2	
2.456	Servilio de Abreu Soares	300	27
2.457	Severino Pinto Ferreira Magalhães	10	2
2.458	Silvestre Candido Ribeiro	164	20
2.459	Silvia, filha do Dr. José Custodio da Cunha Canto, D.	50	10
2.460	» » de D Josepha Ramalho, D	6 50	1
2.461		7	10
2.462 2.463	Silvio libiriça de Almeida, Dr	341	1 29
2.463	Simão Alves de Toledo Lima	64	11
2.465	da Dorcingula	178	21
2.466	Simeão filho do finado Francisco B. dos Santos Bomfim	40	8
2 467	Simon Nathan	400	32
2.468	Siro Lenzi	80	13
2.469	Sociedade Artistica Beneficente de Campinas	15	3
2.470	S. Paulo	118	16
2.471	Beneficente Dois de Fevereiro de Santos	25	5
2.472	» » dos Emp. da S. Paulo Railway.	500	32
2.473		40 26	8 5
2.474	» Brazileira de Educação	26	9
2.475	» Humanitaria dos Empregados do Commercio de S. Paulo.	250	25
	de S. Paulo	230	Ze

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.476	Sociedade Humanitaria dos E. no Commercio de Santos	206	22
2.477	» Mogyana de Beneficencia	113	16
2.478	» Paulista Lyceu de Artes e Officios	80	13
2.479	» Portugueza de Beneficencia de Campinas .	100	15
2.480	» » » S. Paulo .	558	40
2.481	» Prot.a dos Portuguezes Desvalidos de S. Paulo	50	10
2 482	Societá Italiana de Benificenza per l'ospedale Umberto 1.º	14	2
2.483	Sophia, f.a do Dr. Henrique dos Santos Dumont, D	100	15
2.484	» Juncker D	54	10
2.485	a Silva Leitão, D	14	2
2.486	Squire Sanpson, D	200	22
2.487	Stephania Brechet, D	17	3
2.488	Sylvia de Campos Toledo, D. (menor)	55	10
2.489	» neta de D. Francisca Leopoldina Freire, D	7	1
2.490	» Ladeira Marques, D. (menor)	4	
2.491	» M. de Barros Brotero, D	5	1
2.492	Maria de Queiroz Telles, D. (menor)	5	1
2.493	Sylvio Alvares Penteado	1.100	67
2.494	» Monteiro dos Santos	160	20
2.495	» Paes de Barros	34 125	6
2.496	T. Hempel	125 155	20
2.497 2.498	Tenes, Quinno & Nogueira	150	20
$\frac{2.498}{2.499}$	Tercilia Novaes Teixeira, D	10	20
2.499	Thadeu Nogueira	1.200	72
2.501	Theodomiro de Toledo Piza, Dr	1,200	1
2.502	Theodoro Antunes Maciel, Dr	150	20
2.503	Theolinda Carmelina Canto, D	10	20
2.504	» Engracia Schimidt, D	30	6
$\frac{2.504}{2.505}$	silha de Estevam Cardozo de Negreiros, D.	31	6
2.506	Theophilo Ferreira Valle	2	
2.507	de Oliveira Camargo	660	45
2.508	Thereza de Almeida Prado, D. (menor)	27	5
2.509	» Campos Toledo, D. (menor)	55	10
2.510	» Jesus Aguirra, D	1.951	110
2.511	» » Paula, D	25	5
2.512	» filha de Joaquim Antonio Ribeiro, D	5	1
2.513	» » José Marçal Barboza, D	8	1
2.514	» de Moraes, D. (menor)	21	4
2.515	Rita do Carmo, D	50	10
2.516	» Scuveiro Ruffin	160	21
2.517	de Souza e Castro, D	90	14
2.518	» Wehmuth, D	14	2
2.519	Thomaz Alves Filho, Dr	130	18
2.520	» Dias Leite	34	6
2.521	» Gomes Viegas, Dr	34	6
2.522	» Pereira da Fonseca	150	20
2.523	» Pimentel de Ulhôa, Dr	50 357	10 25
2.524	» da Rocha Leão	33 (25

2.527	
2.526	5
2.529	33
2.529	9
2.529	4
2.531	12
2.533 Trivellato & Irmão	11
2.533 Trivellato & Irmão	37
2.534 Turenne de Queiroz Aranha, D. (menor)	10
2.535 Ubaldina da Cunha Luz, D	11
2.536 Umbelina de Assis Negreiros, D	24
2.537 Umbelina de Assis Negreiros, D	10
2.538 dos Santos, D	19
2.540	4
2.540	1
2.542 Valdemar Ferreira, (menor)	22
2.542 Valdemar Ferreira, (menor)	8
2.944 Valencio Bueno de Toledo 53	13
2.944 Valencio Bueno de Toledo 53	1
2.545	10
OF40 37.1. 11 . CH 1 D O H 4 4 4 4 5 B FO	-
2.546 Valentina, filha do Dr. Guilherme Alves da Silva, D. 58	10
	15
2.548 Valeriana de Campos Cintra, D	8
2.550 Vanda, filha de Sebastião Augusto de Miranda, D	2
2.551 Vasco de Queiros Telles, (menor)	22
	17
2.553 Venerando Pereira dos Santos, (menor)	8
2.554 Veronica Francisca de Oliveira, D	5
2.555 Vicente Albano, Tenente-Coronel 477 3	36
2.556	18
2.557 > Gatti	28
2.558 Huet de Bacellar, Dr 8	1
	12
2.560 Logatto, Dr	15
	70
	31
	27
	36 10
	1
	8
2.568 > Godinho. Dr	2
2.568	2
2.570 » Marsot	5
2.5(1) » Martins de Almeida,	0
2.572 Victoria Christy, D	3
2.573 Victorino Affonso Vianna	5

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.574	Victorino Teixeira da Luz	125	17
2.575	Vicente Coulon	20	4
2576	Vergilio Antonio de Brito	100	15
2.577	de Barros	50	10
2.578 2.579	Dodrigues Alves Coronal	100	15
2.580	Rodrigues Alves, Coronel	100	2
2.581	Ribeiro, D.	16	3
2.582	Ribeiro, D	10	2
2.583	Gomes Guimarães, (menor)	17	3
2.584	Visconde de Nova Granada	418	33
2.585	Viscondessa de Legge	800	52
2.586	> Montbrom	300	27
2.587	» Mossoró	40	8
2.588	» do Rio Tinto	119	16
2.589	Vital Brochado	50	10
2.590	Vite Weill	400	32
2.591	Viuva Doque & Genro	$\begin{vmatrix} 350 \\ 1 \end{vmatrix}$	30
2.592 2.593	Vivarda, filla de Mandel Rayffundo	12	
2.594	W. Rieckmann	50	10
2.595	Waldeck Seiller	104	15
2.596	Waldemar, filho do Dr. Augusto Lefreve	1	******
2.597	Gerschow, (menor)	6	1
2.598	Waldomiro, filho do Dr. Theodoro de Carvalho	45	9
2.599	Walter, filho do Dr. A. Lutz	1	
2.600	Wilhelm Lorenz	56	10
2.601	William da Fonseca Brabazon Davids	7	1
2.602	• H. Booth	68	11
2.603	> Laudon Straim, Dr	812	53
2.604	» Mather	70 116	12 16
$2.605 \\ 2.606$	 Vail Lidgwood, (herança) Wan Wlech Lidgerwood 	2.250	1.25
2.607	Winifrid Julia Warton D (manor)	4	1.40
2.608	Zifirino Antonio Vieira	20	4
2.609	Winifrid Julia Warton, D. (menor) Zifirino Antonio Vieira Joaquim do Amaral Zelia Dias de Oliveira, D.	60	11
2.610	Zelia Dias de Oliveira, D	20	4
2.611	Zenaide Brasilica de Barros Vaz, D. (menor)	38	7
2.612	Zilda, filha de D. Josepha Ramalho, D	6	. 1
2.613	Zoé, filha do Dr. Bonifacio de Castro, D	2	771
2.614	Zulmira Christina dos Santos, D	40	8
2.615	» Penteado, D	2	_
12-		250 200	
67-		350.000	7 .

Campinas, 25 de Maio de 1905.

O SECRETARIO,

Joaquim Pinto de Moraes.